

GEORGE SOUZA BARBOSA

RESILIÊNCIA EM PROFESSORES  
DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 5ª A 8ª SÉRIE:  
VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DO  
“QUESTIONÁRIO DO ÍNDICE DE RESILIÊNCIA: ADULTOS  
REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA”

DOUTORADO - PSICOLOGIA CLÍNICA

PUC/SP  
São Paulo  
2006

GEORGE SOUZA BARBOSA

RESILIÊNCIA EM PROFESSORES  
DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 5ª A 8ª SÉRIE:  
VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DO  
“Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA”

Tese apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica, pelo Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar do Programa de Estudos Pós Graduados em Psicologia Clínica.

PUC/SP

São Paulo  
2006

GEORGE SOUZA BARBOSA

RESILIÊNCIA EM PROFESSORES  
DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 5ª A 8ª SÉRIE:  
VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DO  
“Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA”

Tese apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica, pelo Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar do Programa de Estudos Pós Graduated em Psicologia Clínica.

Orientador: Doutor Esdras Guerreiro de Vasconcellos

PUC/SP  
São Paulo  
2006

Presidente da Banca:

Prof. Doutor Esdras Guerreiro Vasconcellos

Banca Examinadora

---

Nome e assinatura

---

Nome e assinatura

---

Nome e assinatura

---

Nome e assinatura

---

Nome e assinatura

---

Nome e assinatura

---

Nome e assinatura

São Paulo, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, 2006

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS GRADUADOS EM PSICOLOGIA CLÍNICA

NÚCLEO DE PSICOSSOMÁTICA E PSICOLOGIA HOSPITALAR

---

Coordenadora do Programa: Doutora Denise Gimenez Ramos

---

Coordenadora do Núcleo: Doutora Mathilde Neder

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução parcial dessa tese por processos de fotocopiadoras ou eletrônicos. O uso do questionário “Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTE / BARBOSA” só poderá ser reproduzido ou utilizado, com expressa autorização do autor.

Assinatura:      contato@georgebarbosa.com.br      São Paulo, 10 de abril de 2006.

## Dedicatória

Há muitas coisas nessa vida que existem e, até uma certa idade, não sabemos dar nomes a elas.  
Como o amor, a saudade, o desejo, a honra, o afeto, a derrota, a fé.  
Nos últimos anos descobri ... dar nome à resiliência.

Há muito eu aprendia e fortalecia minhas condutas resilientes com:

- ◆... meus pais (Jorge e Terezinha) que literalmente me ensinaram a levantar após a queda e a sorrir dela, enquanto eu tiver o mínimo de forças;
  - ◆... meus irmãos (Marcos, Emiron e Jane) que comigo cresceram, se surpreendendo com a “pátria amada”, que no cotidiano subtraía de nós as oportunidades que a vida havia nos garantido;
  - ◆... minha própria família (Vera Lúcia, Marco Aurélio, Paula e Samuel) que cresce e encontra novos caminhos quando o imponderável nos acomete;
  - ◆... alguns dos meus parentes (Gesiel, Jaime, Antoine, Simone e Lucília) que descobriram a beleza do sonho pessoal;
  - ◆... meus amigos (Bregantim, Ed René, Fernando, Oriosvaldo Motta, Jorgina Viana, Deise Bello) que se fazem presentes tornando a vida mais suave;
  - ◆... meus professores (Molina, Israel Azevedo, Mathilde Neder, Ceres Araújo e Esdras Vasconcellos) que souberam se dar muito além do papel formal da docência;
  - ◆... aos professores do Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar da PUCSP, (Edna Kahhale, Marlise Bassani e Denise Ramos) que compartilharam da construção desse saber e,
  - ◆... os colegas da PUCSP, que me fizeram dizer que “estar na PUC, era um dos bons momentos da semana” - Solange Souza, Maria Aparecida, Adelson Filgueira, Tereza Nappi, Neusa Sauaia, Cristina Masiero, Rosa Spinelli, Teresa Nappi, Vera Maluff, Mara Sala, Artur, Keila Gabriel, Renata, Denise Tinoco e Cecília Maeda.
- A todos vocês, com apreço.

## Agradecimentos

Ao professor Doutor Esdras Guerreiro Vasconcellos, que teve perspicácia e seriedade em trabalhar comigo, propiciando que eu pudesse me organizar e desenvolver a pesquisa de forma lógica, metódica e com um ambiente agradável e amigável. Sua competência é indiscutível.

À profa. Ceres Araújo que foi a primeira a me apresentar o tema e a beleza da resiliência. Também deu boas dicas de bibliografia para a resiliência na adolescência e outras facetas do tema. Lamento não tê-las usado neste texto, devido ao fato de ter-me restringido à resiliência em adultos.

À minha filha Paula que digitou a maior parte dos dados dos questionários, as diversas versões que elaborei e me auxiliou a organizar as enormes tabelas da Análise Fatorial, para delas eu chegar às concisas que apresento no texto.

Ao Marco Aurélio, meu filho que digitou parte do material, organizou tabelas e quadros e visitou bibliotecas coletando artigos e textos sobre o tema.

À Vera Lúcia, minha esposa, que acompanhou com comentários ao longo do processo.

Ao amigo Paulo Reis que fez toda a comunicação com Karen Reivich e Andrew Shatté.

À profa. Tatiana Dawel que fez a retradução do questionário do português para o Inglês. Com o prof. Ney Carlos de Lima Pereira trabalharam na tradução de partes do material e versões do Inglês para o português.

À profa. Simone Gonçalves no auxílio em traduções de textos em francês.

Ao amigo Eduardo Moralles que trabalhou comigo na estruturação das fórmulas matemáticas e estatísticas nas planilhas que organizamos.

À profa. Yara Gustavo de Castro (PUCSP), que realizou e orientou-me no suporte estatístico e renovou em mim o gosto das análises estatísticas. E ao Rodnei Franco de Lima, do Laboratório de Informática da PUCSP, que me auxiliou no trato com o software SPAD T.

Aos diretores José e Vilma, e às professoras - coordenadoras educacionais Célia, Cláudia, Maria Helena, Manon, Francisca e Maria Aparecida, que deram todo o suporte operacional nas escolas.

À médica Isabel Cristina Gouveia que discutiu comigo as subdivisões da variável - Doenças.

Aos especialistas que opinaram sobre a versão do instrumento: Tarsila Andrade; Maria Teresa Nappi; Paulo Reis; Mathilde Neder; Marcelo Fonseca; Edna Kahhale; Eda Custódio; Cristina Masiero; Ceres Araújo; Cecília Maeda; Denise Ramos e Siméia Santana.

Aos amigos Stenio Almeida, Adriano Kilter e Juliana Hirota que em suas viagens à Europa e USA me trouxeram novos lançamentos sobre o tema.



Ao Instituto de Pesquisas em Terapia Familiar e Desenvolvimento Organizacional - ALIANÇA, pelo apoio financeiro e logístico (computadores; impressoras; telefones, etc.) que me concedeu.

Ao CNPq que apoiou financeiramente o curso da pesquisa.

## SUMÁRIO

	pág
LISTA DE QUADROS .....	xi
LISTA DE FIGURAS.....	xii
LISTA DE TABELAS.....	xiii
RESUMO.....	xxii
ABSTRACT.....	xxiii
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	01
<b>2. OBJETIVOS</b>	11
<b>3. REVISÃO da LITERATURA</b>	13
3.1. Resiliência e os Fatores de Risco e Proteção .....	14
3.2. Resiliência e Coping.....	17
3.3. Resiliência e Espiritualidade.....	18
3.4. Resiliência em Professores.....	19
3.5. Resiliência na Abordagem da Terapia Cognitiva .....	20
<b>4. MÉTODO</b>	23
4.1. Local, Período e Sujeitos.....	24
4.2. Instrumentos.....	24
4.2.1. Documentos do Comitê de Ética.....	24
4.2.2. RQTest.....	24
4.3. Procedimentos.....	25
4.3.1 Documentação do Comitê de Ética.....	25
4.3.2. Passos para a Tradução.....	26
4.4. Avaliação Estatística dos dados dos Juízes.....	30
4.4.1. do Levantamento Sociodemográfico.....	30
4.4.2. dos 56 itens.....	31
4.5. Compromissos Éticos com a Devolutiva.....	31
4.5.1. Relatório entregue às Escolas com os resultados da Aplicação.....	32
4.6. Sobre a análise estatística dos resultados das respostas da amostra.....	32
<b>5. RESULTADOS</b>	34
<b>Parte I – Adaptação e Validação do Conteúdo</b> .....	35
<b>Seção I</b> - 5.1.1. Validação de Conteúdo.....	36
5.1.1.1. Resultados da Tradução e Adaptação.....	36
5.1.1.1.1. Sugestão dos Juízes – Levantamento Sociodemográfico.....	36
<b>Seção II</b> - 5.2. Validação de Consistência Interna e Temporal.....	50
5.2.1. Índice – Fidedignidade da Consistência Interna – Alpha de Cronbach.....	50
<b>Parte II – Análise dos Índices de Resiliência dos 110 professores</b> .....	51
5.3. Análise das Associações dos 7 Fatores Constitutivos para com os 56 Itens ...	53
5.4. Divisão em subgrupos, conforme a análise da frequência das respostas .....	82
5.5. Análise do tipo de resposta dada e sua frequência no Levantamento Sociodemográfico, com base nos subgrupos do Agrupamento.....	92
5.6. Análise do tipo de resposta dada e sua frequência nos 56 itens, com base nos subgrupos do Agrupamento .....	111
5.7. Análise da Frequência do Comportamento de resposta do conjunto dos	

professores quanto aos 56 itens .....	172
5.8. Análise das Intercorrelações entre os 56 itens, as Variáveis Independentes e as modalidades de respostas da Escala .....	200
5.9. Análise das Intracorrelações encontradas dentre os próprios 56 itens .....	236
<b>6. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b>	239
<b>7. CONCLUSÕES</b>	249
<b>8. BIBLIOGRAFIA</b>	252
8.1. Referências Bibliográficas.....	253
8.2. Obras Consultadas.....	257
<b>9. ANEXOS</b>	258

## LISTA DE QUADROS

	pág
Quadro 001- Fatores Constitutivos e seus respectivos itens.....	25
Quadro 002 - Bloco de perguntas fechadas do Guia de Adaptação e Validação.....	27
Quadro 003 – Sugestões dos juízes para a Adaptação.....	29
Quadro 004 - Exemplo do Bloco de perguntas norteadoras.....	31
Quadro 005 – Perguntas do Bloco 01:” Sua Escola e demais 12 perguntas (Inquérito).....	37
Quadro 006 – Levantamento Sociodemográfico .....	38
Quadro 007 – Sugestões dos juízes para a Adaptação – A frase: “Complete ...”.....	40
Quadro 008 – Sugestões dos juízes para a Adaptação de: A Instrução: “Após ...”.....	41
Quadro 009 - Resultado das alterações que ocorreram nos Itens 11; 36; 38; 55.....	43
Quadro 010 – BLOCO 9 - Fator: Empatia - Itens do Aspecto Negativo: 24; 30; 50; 54.....	45
Quadro 011 – BLOCO 10 - Fator: Otimismo - Itens do Aspecto Positivo: 18; 27; 32; 53.....	46
Quadro 012 – BLOCO 12 – Fator: Análise do Ambiente - Item do Aspecto Positivo: 12; 19; 21; 48.....	47
Quadro 013 - Relação dos Aspectos Positivos e Negativos dos Fatores Constitutivos com os itens respondidos.....	86
Quadro 014 - Relação Fator e Frequência no comportamento de resposta.....	86
Quadro 015 - Modalidade de resposta e seus itens correspondentes.....	87
Quadro 016 - Modalidade de resposta e seus itens correspondentes.....	89
Quadro 017 - Relação dos Aspectos Positivos e Negativos dos Fatores Constitutivos com os itens respondidos.....	89
Quadro 018 - Relação Fator e Frequência no comportamento de resposta.....	90

## LISTA DE FIGURAS

	pág
Nuvem de pontos.....	84

## LISTA DE TABELAS

	pág
Tabela 001 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 01.....	38
Tabela 002 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 2.....	39
Tabela 003 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 3.....	40
Tabela 004 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 4 (Itens 13; 25; 26; e 56).....	41
Tabela 005 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 5 (Itens 02;07;23 e 31).....	42
Tabela 006 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 6 (Itens 04, 15, 42 e 47).....	42
Tabela 007 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 7 (Itens 11, 36, 38 e 55).....	43
Tabela 008 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 8 (Itens 10, 34, 37 e 46).....	44
Tabela 009 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 9 (Itens 24, 30, 50 e 54).....	44
Tabela 010 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 10 (Itens 18, 27, 32 e 53).....	45
Tabela 011 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 11 (03, 33, 39 e 43).....	46
Tabela 012 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 12 (12, 19, 21 e 48).....	47
Tabela 013 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 13 (Itens 01, 41, 44 e 52).....	48
Tabela 014 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 14 (05, 28, 29 e 49).....	48
Tabela 015 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 15 (Itens 09, 17, 20 e 22).....	49
Tabela 016 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 16 (06, 08, 14 e 40).....	49
Tabela 017 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 17 (Itens 16, 35, 45 e 51).....	50
Tabela 018 - Item 29 - Nenhuma Associação Significante .....	53
Tabela 019 – Item 47 - Nenhuma Associação Significante.....	53
Tabela 020 – Item 3 – 1 Fator Associado Significante.....	54
Tabela 021 – Item 5 – 1 Fator Associado Significante.....	54
Tabela 022 – Item 13 – 1 Fator Associado Significante.....	55
Tabela 023 – Item 15 – 1 Fator Associado Significante.....	55
Tabela 024 – Item 28 – 1 Fator Associado Significante.....	56
Tabela 025 – Item 6 - 2 Fatores Associados Significante.....	56
Tabela 026 – Item 40 – 2 Fatores Associados Significante.....	57
Tabela 027 – Item 46 – 2 Fatores Associados Significante.....	57
Tabela 028 – Item 56 – 2 Fatores Associados Significante.....	58
Tabela 029 – Item 8 – 3 Fatores Associados Significante.....	58
Tabela 030 – Item 16 – 3 Fatores Associados Significante .....	59
Tabela 031 – Item 19 – 3 Fatores Associados Significante.....	59
Tabela 032 – Item 25 – 3 Fatores Associados Significante.....	60
Tabela 033 – Item 27 – 3 Fatores Associados Significante.....	60
Tabela 034 – Item 32 – 3 Fatores Associados Significante.....	61

Tabela 035 – Item 4 – 4 Fatores Associados Significante.....	61
Tabela 036 – Item 10 – 4 Fatores Associados Significante.....	62
Tabela 037 – Item 12 - 4 Fatores Associados Significante.....	62
Tabela 038 – Item 18 - 4 Fatores Associados Significante.....	63
Tabela 039 – Item 26 - 4 Fatores Associados Significante.....	63
Tabela 040 – Item 45 - 4 Fatores Associados Significante.....	64
Tabela 041 – Item 55 - 4 Fatores Associados Significante.....	64
Tabela 042 – Item 7 - 5 Fatores Associados Significante.....	65
Tabela 043 – Item 21 - 5 Fatores Associados Significante.....	65
Tabela 044 - Item 42 - 5 Fatores Associados Significante.....	66
Tabela 045 – Item 49 - 5 Fatores Associados Significante.....	66
Tabela 046 – Item 1 - 6 Fatores Associados Significante.....	67
Tabela 047 – Item 48 - 6 Fatores Associados Significante.....	67
Tabela 048 – Item 50 - 6 Fatores Associados Significante.....	68
Tabela 049 – Item 54 - 6 Fatores Associados Significante.....	68
Tabela 050 - Item 2 - 7 Fatores Associados Significante.....	69
Tabela 051 - Item 9 - 7 Fatores Associados Significante.....	69
Tabela 052 - Item 11 - 7 Fatores Associados Significante.....	70
Tabela 053 - Item 14 - 7 Fatores Associados Significante.....	70
Tabela 054 - Item 17 - 7 Fatores Associados Significante.....	71
Tabela 055 – Item 20 - 7 Fatores Associados Significante.....	71
Tabela 056 – Item 22 - 7 Fatores Associados Significante.....	72
Tabela 057 - Item 23 - 7 Fatores Associados Significante.....	72
Tabela 058 – Item 24 - 7 Fatores Associados Significante.....	73
Tabela 059 – Item 30 - 7 Fatores Associados Significante.....	73
Tabela 060 – Item 31 - 7 Fatores Associados Significante.....	74
Tabela 061 – Item 33 - 7 Fatores Associados Significante.....	74
Tabela 062 – Item 34 - 7 Fatores Associados Significante.....	75
Tabela 063 - Item 35 - 7 Fatores Associados Significante.....	75
Tabela 064 – Item 36 - 7 Fatores Associados Significante.....	76
Tabela 065 – Item 37 - 7 Fatores Associados Significante.....	76
Tabela 066 - Item 38 - 7 Fatores Associados Significante.....	77
Tabela 067 – Item 39 - 7 Fatores Associados Significante.....	77
Tabela 068 - Item 41 - 7 Fatores Associados Significante.....	78

Tabela 069 - Item 43 - 7 Fatores Associados Significante.....	78
Tabela 070 – Item 44 - 7 Fatores Associados Significante.....	79
Tabela 071 - Item 51 - 7 Fatores Associados Significante.....	79
Tabela 072 - Item 52 - 7 Fatores Associados Significante.....	80
Tabela 073 – Item 53 - 7 Fatores Associados Significante.....	80
Tabela 074 - Caracterização da População de Professores.....	83
Tabela 075 – Porcentagem dos 10 Itens mais representativos – Grupo: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”.....	83
Tabela 076 – Porcentagem dos 10 itens mais representativos – grupo: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.....	88
Tabela 077 - Frequência das modalidades de respostas - Item 1.....	92
Tabela 078 - Frequência das modalidades de respostas - Item 2.....	93
Tabela 079 - Frequência das modalidades de respostas - Item 3.....	94
Tabela 080 - Frequência das modalidades de respostas - Item 4.....	95
Tabela 081 - Frequência das modalidades de respostas - Item 5.....	96
Tabela 082 - Frequência das modalidades de respostas - Item 6.....	97
Tabela 083 - Frequência das modalidades de respostas - Item 7.....	98
Tabela 084 - Frequência das modalidades de respostas - Item 8.....	99
Tabela 085 - Frequência das modalidades de respostas - Item 9.....	100
Tabela 086 - Frequência das modalidades de respostas - Item 10.....	101
Tabela 087 - Frequência das modalidades de respostas - Item 11.....	103
Tabela 088 - Frequência das modalidades de respostas - Item 12.....	104
Tabela 089 - Frequência das modalidades de respostas - Item 13.....	104
Tabela 090 - Frequência das modalidades de respostas - Item 14.....	105
Tabela 091 - Frequência das modalidades de respostas - Item 15.....	106
Tabela 092 - Frequência das modalidades de respostas - Item 16.....	106
Tabela 093 - Frequência das modalidades de respostas - Item 17 .....	107
Tabela 094 - Frequência das modalidades de respostas - Item 18.....	108
Tabela 095 - Frequência das modalidades de respostas - Item 19.....	111
Tabela 096 - Frequência das modalidades de respostas - Item 20.....	112
Tabela 097 - Frequência das modalidades de respostas - Item 21.....	113
Tabela 098 - Frequência das modalidades de respostas - Item 22.....	114
Tabela 099 - Frequência das modalidades de respostas - Item 23.....	115
Tabela 100 - Frequência das modalidades de respostas - Item 24.....	116
Tabela 101 - Frequência das modalidades de respostas - Item 25.....	117
Tabela 102 - Frequência das modalidades de respostas - Item 26.....	118
Tabela 103 - Frequência das modalidades de respostas - Item 27.....	119



Tabela 104 - Frequência das modalidades de respostas - Item 28.....	120
Tabela 105 - Frequência das modalidades de respostas - Item 29.....	121
Tabela 106 - Frequência das modalidades de respostas - Item 30.....	122
Tabela 107 - Frequência das modalidades de respostas - Item 31.....	123
Tabela 108 - Frequência das modalidades de respostas - Item 32.....	125
Tabela 109 - Frequência das modalidades de respostas - Item 33.....	125
Tabela 110 - Frequência das modalidades de respostas - Item 34.....	126
Tabela 111 - Frequência das modalidades de respostas - Item 35.....	127
Tabela 112 - Frequência das modalidades de respostas - Item 36.....	128
Tabela 113 - Frequência das modalidades de respostas - Item 37.....	129
Tabela 114 - Frequência das modalidades de respostas - Item 38.....	131
Tabela 115 - Frequência das modalidades de respostas - Item 39.....	132
Tabela 116 - Frequência das modalidades de respostas - Item 40.....	133
Tabela 117 - Frequência das modalidades de respostas - Item 41.....	134
Tabela 118 - Frequência das modalidades de respostas - Item 42.....	135
Tabela 119 - Frequência das modalidades de respostas - Item 43.....	136
Tabela 120 - Frequência das modalidades de respostas - Item 44.....	137
Tabela 121 - Frequência das modalidades de respostas - Item 45.....	138
Tabela 122 - Frequência das modalidades de respostas - Item 46.....	139
Tabela 123 - Frequência das modalidades de respostas - Item 47.....	140
Tabela 124 - Frequência das modalidades de respostas - Item 48.....	141
Tabela 125 - Frequência das modalidades de respostas - Item 49.....	142
Tabela 126 - Frequência das modalidades de respostas - Item 50.....	143
Tabela 127 - Frequência das modalidades de respostas - Item 51.....	144
Tabela 128 - Frequência das modalidades de respostas - Item 52.....	145
Tabela 129 - Frequência das modalidades de respostas - Item 53.....	146
Tabela 130 - Frequência das modalidades de respostas - Item 54.....	147
Tabela 131 - Frequência das modalidades de respostas - Item 55.....	148
Tabela 132 - Frequência das modalidades de respostas - Item 56.....	149
Tabela 133 - Resumo do Anexo 011 – modalidades de respostas de maior nº de ocorrência.....	150
Tabela 134 - Contém o resumo das ocorrências das Modalidades de Respostas, em cada Fator Constitutivo, de acordo como seu Aspecto.....	151

Tabela 135 - Conformação do Agrupamento quanto a variável Sexo nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.	152
Tabela 136 – Conformação do Agrupamento quanto a variável escolaridade nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	153
Tabela 137 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Região do nascimento nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	154
Tabela 138 - Conformação do Agrupamento quanto a variável Grupo de Idade nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	155
Tabela 139 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Cidade onde mora nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	156
Tabela 140 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Reside na região nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	157
Tabela 141 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Estado civil nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”. .....	158
Tabela 142 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Religião nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	159
Tabela 143– Conformação do Agrupamento quanto a variável Doenças nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”. .....	160
Tabela 144 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Quando aconteceu nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	161
Tabela 145 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Duração nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	162
Tabela 146 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Ajudador Pai nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	163
Tabela 147 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Ajudador – Mãe nos	

grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	164
Tabela 148 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Ajudador – Avô (ó) nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	165
Tabela 149 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Ajudador - Esposo (a) nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	166
Tabela 150 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Ajudador - Amigos (as) nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	167
Tabela 151 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Outro idioma nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” .....	168
Tabela 152 - Resultados do Levantamento Sociodemográfico, referente aos Dados Específicos.....	169
Tabela 153 – Intra-associações do Item 1 e as modalidades de respostas.....	172
Tabela 154 – Intra-associações do Item 2 e as modalidades de respostas.....	172
Tabela 155 – Intra-associações do Item 3 e as modalidades de respostas.....	173
Tabela 156 – Intra-associações do Item 4 e as modalidades de respostas.....	173
Tabela 157 – Intra-associações do Item 5 e as modalidades de respostas.....	174
Tabela 158 – Intra-associações do Item 6 e as modalidades de respostas.....	174
Tabela 159 – Intra-associações do Item 7 e as modalidades de respostas.....	175
Tabela 160 – Intra-associações do Item 8 e as modalidades de respostas.....	175
Tabela 161 – Intra-associações do Item 9 e as modalidades de respostas.....	175
Tabela 162 – Intra-associações do Item 10 e as modalidades de respostas.....	176
Tabela 163 – Intra-associações do Item 11 e as modalidades de respostas.....	176
Tabela 164 – Intra-associações do Item 12 e as modalidades de respostas.....	177
Tabela 165 – Intra-associações do Item 13 e as modalidades de respostas.....	177
Tabela 166 – Intra-associações do Item 14 e as modalidades de respostas.....	177
Tabela 167 – Intra-associações do Item 15 e as modalidades de respostas.....	178
Tabela 168 – Intra-associações do Item 16 e as modalidades de respostas.....	178
Tabela 169 – Intra-associações do Item 17 e as modalidades de respostas.....	179
Tabela 170 – Intra-associações do Item 18 e as modalidades de respostas.....	179
Tabela 171 – Intra-associações do Item 19 e as modalidades de respostas.....	179
Tabela 172 – Intra-associações do Item 20 e as modalidades de respostas.....	180
Tabela 173 – Intra-associações do Item 21 e as modalidades de respostas.....	180

Tabela 174 – Intra-associações do Item 22 e as modalidades de respostas.....	181
Tabela 175 – Intra-associações do Item 23 e as modalidades de respostas.....	181
Tabela 176 – Intra-associações do Item 24 e as modalidades de respostas.....	181
Tabela 177 – Intra-associações do Item 25 e as modalidades de respostas.....	182
Tabela 178 – Intra-associações do Item 26 e as modalidades de respostas.....	182
Tabela 179 – Intra-associações do Item 27 e as modalidades de respostas.....	183
Tabela 180 – Intra-associações do Item 28 e as modalidades de respostas.....	183
Tabela 181 – Intra-associações do Item 29 e as modalidades de respostas.....	184
Tabela 182 – Intra-associações do Item 30 e as modalidades de respostas.....	184
Tabela 183 – Intra-associações do Item 31 e as modalidades de respostas.....	184
Tabela 184 – Intra-associações do Item 32 e as modalidades de respostas.....	185
Tabela 185 – Intra-associações do Item 33 e as modalidades de respostas.....	185
Tabela 186 – Intra-associações do Item 34 e as modalidades de respostas.....	186
Tabela 187 – Intra-associações do Item 35 e as modalidades de respostas.....	186
Tabela 188 – Intra-associações do Item 36 e as modalidades de respostas.....	187
Tabela 189 – Intra-associações do Item 37 e as modalidades de respostas.....	187
Tabela 190 – Intra-associações do Item 38 e as modalidades de respostas.....	187
Tabela 191 – Intra-associações do Item 39 e as modalidades de respostas. ....	188
Tabela 192 – Intra-associações do Item 40 e as modalidades de respostas.....	188
Tabela 193 – Intra-associações do Item 41 e as modalidades de respostas.....	189
Tabela 194 – Intra-associações do Item 42 e as modalidades de respostas.....	189
Tabela 195 – Intra-associações do Item 43 e as modalidades de respostas.....	189
Tabela 196 – Intra-associações do Item 44 e as modalidades de respostas.....	190
Tabela 197 – Intra-associações do Item 44 e as modalidades de respostas.....	190
Tabela 198 – Intra-associações do Item 46 e as modalidades de respostas.....	191
Tabela 199 – Intra-associações do Item 47 e as modalidades de respostas.....	191
Tabela 200 – Intra-associações do Item 48 e as modalidades de respostas.....	192
Tabela 201 – Intra-associações do Item 49 e as modalidades de respostas.....	192
Tabela 202 – Intra-associações do Item 50 e as modalidades de respostas.....	193
Tabela 203 – Intra-associações do Item 51 e as modalidades de respostas.....	193
Tabela 204 – Intra-associações do Item 52 e as modalidades de respostas.....	193
Tabela 205 – Intra-associações do Item 53 e as modalidades de respostas.....	194
Tabela 206 – Intra-associações do Item 54 e as modalidades de respostas.....	194
Tabela 207 – Intra-associações do Item 55 e as modalidades de respostas.....	195
Tabela 208 – Intra-associações do Item 56 e as modalidades de respostas.....	195
Tabela 209 - Categorização das variáveis Sociodemográficas, no que tange ao Nível de Significância, sinalizados com asteriscos.....	196

Tabela 210 - Categorização das variáveis (56 Itens), no que tange ao Nível de Significância, sinalizados com asteriscos.....	197
Tabela 211 – Cruzamento do Item 1 e Variáveis Independentes.....	201
Tabela 212 - Cruzamento do Item 1 com a variável Escolaridade e as Modalidades da Escala.....	202
Tabela 213 – Cruzamento do Item 2 e Variáveis Independentes.....	202
Tabela 214 - Cruzamento do Item 2 com a variável Estado Civil e as Modalidades da Escala.....	203
Tabela 215 - Cruzamento do Item 2 com a variável Religião e as Modalidades da Escala.....	204
Tabela 216 – Cruzamento do Item 5 e Variáveis Independentes:.....	204
Tabela 217 - Cruzamento do Item 5 com a variável Escolaridade e Modalidades.....	204
Tabela 218 – Cruzamento do Item 8 e Variáveis Independentes.....	205
Tabela 219 - Cruzamento do Item 8 com a Variável Escolaridade e Modalidades.....	205
Tabela 220 – Cruzamento de Item 8 com a Variável Cidade onde mora e Modalidades.....	206
Tabela 221 – Cruzamento do Item 9 e Variáveis Independentes:.....	206
Tabela 222 - Cruzamento do Item 9 com a variável Estado Civil e Modalidades.....	207
Tabela 223 – Cruzamento do Item 10 e Variáveis Independentes.....	207
Tabela 224 - Cruzamento do Item 10 com a Variável Sexo e Modalidades.....	208
Tabela 225 - Cruzamento do Item 10 com a Variável Escolaridade e Modalidades.....	208
Tabela 226 - Cruzamento do Item 10 com a Variável Cidade onde mora e Modalidades.....	208
Tabela 227 – Cruzamento do Item 11 e Variáveis Independentes:.....	209
Tabela 228 - Cruzamento do Item 11 com Cidade onde mora e Modalidades.....	209
Tabela 229 – Cruzamento do Item 13 e Variáveis Independentes.....	210
Tabela 230 - Cruzamento do Item 13 com Escolaridade e Modalidades.....	210
Tabela 231 – Cruzamento do Item 16 e Variáveis Independentes:.....	211
Tabela 232 - Cruzamento do Item 16 com Escolaridade e Modalidades.....	211
Tabela 233 – Cruzamento do Item 17 e Variáveis Independentes.....	212
Tabela 234 - Cruzamento do Item 17 com Cidade onde mora e Modalidades.....	212
Tabela 235 – Cruzamento do Item 20 e Variáveis Independentes.....	213
Tabela 236 - Cruzamento de Item 20 com Região do Nascimento e Modalidades.....	213
Tabela 237 - Cruzamento de Item 20 com Cidade onde mora e Modalidades.....	214
Tabela 238 – Cruzamento do Item 22 e Variáveis Independentes:.....	214
Tabela 239 - Cruzamento de Item 22 com Estado civil e Modalidades.....	215
Tabela 240 – Cruzamento do Item 24 e Variáveis Independentes.....	215
Tabela 241 - Cruzamento de Item 24 com Estado civil e Modalidades.....	216
Tabela 242 – Cruzamento do Item 25 e Variáveis Independentes.....	216
Tabela 243 - Cruzamento de Item 25 com Escolaridade e Modalidades.....	217

Tabela 244 – Cruzamento do Item 27 e Variáveis Independentes:.....	217
Tabela 245 - Cruzamento de Item 27 com Escolaridade e Modalidades.....	218
Tabela 246 – Cruzamento do Item 29 e Variáveis Independentes.....	218
Tabela 247 - Cruzamento de Item 29 com Cidade onde mora e Modalidades.....	219
Tabela 248 – Cruzamento do Item 30 e Variáveis Independentes.....	219
Tabela 249 - Cruzamento de Item 30 com Sexo e Modalidades.....	220
Tabela 250 – Cruzamento do Item 31 e Variáveis Independentes.....	220
Tabela 251 - Cruzamento de Item 31 com Sexo e Modalidades.....	221
Tabela 252 - Cruzamento de Item 31 com Região do nascimento e Modalidades.....	221
Tabela 253 – Cruzamento do Item 32 e Variáveis Independentes.....	222
Tabela 254 - Cruzamento de Item 32 com Sexo e Modalidades.....	222
Tabela 255 – Cruzamento do Item 35 e Variáveis Independentes .....	223
Tabela 256 - Cruzamento de Item 35 com Cidade onde mora e Modalidades.....	223
Tabela 257 – Cruzamento do Item 38 e Variáveis Independentes.....	224
Tabela 258 - Cruzamento de Item 38 com Cidade onde mora e Modalidades.....	224
Tabela 259 – Cruzamento do Item 39 e Variáveis Independentes.....	225
Tabela 260 - Cruzamento de Item 39 com Estado Civil e Modalidades.....	225
Tabela 261 – Cruzamento do Item 41 e Variáveis Independentes.....	226
Tabela 262 - Cruzamento de Item 41 com Cidade onde mora e Modalidades.....	226
Tabela 263 – Cruzamento do Item 43 e Variáveis Independentes.....	227
Tabela 264 - Cruzamento de Item 43 com Religião e Modalidades.....	227
Tabela 265 – Cruzamento do Item 44 e Variáveis Independentes.....	228
Tabela 266 - Cruzamento de Item 44 com Cidade onde mora e Modalidades.....	228
Tabela 267 – Cruzamento do Item 46 e Variáveis Independentes:.....	229
Tabela 268 - Cruzamento de Item 46 com Região do Nascimento e Modalidades.....	229
Tabela 269 - Cruzamento de Item 46 com Religião e Modalidades.....	230
Tabela 270 – Cruzamento do Item 47 e Variáveis Independentes.....	230
Tabela 271 - Cruzamento de Item 47 com Região do Nascimento e Modalidades.....	231
Tabela 272 – Cruzamento do Item 48 e Variáveis Independentes.....	231
Tabela 273 - Cruzamento de Item 48 com Sexo e Modalidades.....	232
Tabela 274 – Cruzamento do Item 52 e Variáveis Independentes.....	232
Tabela 275 - Cruzamento de Item 52 com Cidade onde mora e Modalidades.....	233
Tabela 276 – Cruzamento do Item 53 e Variáveis Independentes.....	233
Tabela 277 - Cruzamento de Item 53 com Escolaridade e Modalidades.....	234
Tabela 278 – Descrição das Intracorrelações dos 56 itens.....	236

## RESUMO

Barbosa GS. QUESTIONÁRIO DO ÍNDICE DE RESILIÊNCIA: ADULTOS - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA [tese]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2006.

**INTRODUÇÃO:** A resiliência é apresentada como transcendência e compreendida numa perspectiva psicossomática. **OBJETIVOS:** Primeiramente, traduzir, adaptar e validar para a língua portuguesa e a cultura brasileira, a versão original do “Resilience Quotient Test” (Reivich, Shatté, 2002), denominado de “Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA”. Visa mensurar 7 Fatores: 1) Administração das Emoções; 2) Controle dos Impulsos; 3) Otimismo com a Vida; 4) Análise do Ambiente; 5) Empatia; 6) Auto-Eficácia e 7) Alcançar Pessoas. Secundariamente, avaliar a consistência de quanto cada um dos seus 56 itens estão, efetivamente, relacionados aos seus Fatores. Por fim, medir os índices de resiliência, numa amostra de 110 professores do Ensino Fundamental. **MÉTODO:** Versões preliminares foram avaliadas por 12 juízes quanto aos critérios de *Clareza*, *Simplicidade*, *Sintaxe* e *Compreensão* e retraduzida para o inglês. Nas análises realizadas pelos juízes foi calculada a porcentagem em cada um dos itens. Nas correlações entre os itens, trabalhamos o processo de cruzamento dos dados. Na análise do Grau de Significância das correlações trabalhamos com o Teste Qui-quadrado. Nas correlações entre o Aspecto Negativo e o Positivo de cada fator, o cálculo de Correlações de Pearson. As correlações das perguntas do Levantamento Sociodemográfico com os 56 itens, recorreremos ao cálculo do Coeficiente de Contingência. Na análise das Intracorrelações entre os 56 itens, nos utilizamos das Correlações de Pearson. O Alpha de Cronbach encontrado (0,80) satisfaz a consistência interna e temporal. **RESULTADOS:** A Análise fatorial revelou que o item 29 e 47 não se associam a nenhum dos 7 fatores. O item 13, originalmente, pertence ao Fator Administração das Emoções e em nossa pesquisa se associou ao Fator Controle dos Impulsos. O item 15 do Fator Controle dos Impulsos, se associou ao Fator Análise do Ambiente. O item 56 do Fator Administração das Emoções, se associou aos Fatores Controle dos Impulsos e Otimismo com a Vida. O item 26 do Fator Administração das Emoções, se associou aos Fatores Controle dos Impulsos, Otimismo com a Vida, Auto Eficácia e Alcançar Pessoas. Por fim, o item 42 do Fator Controle dos Impulsos, se associou com os Fatores Administração das Emoções, Otimismo com a Vida, Análise do Ambiente, Auto Eficácia e Alcançar Pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** resiliência; professores do Ensino Fundamental; psicossomática.

## **ABSTRACT**

Barbosa GS. QUESTIONÁRIO DO ÍNDICE DE RESILIÊNCIA: ADULTOS - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA [tese]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2006.

**INTRODUCTION** – Resilience is presented as transcendence. It's understood in a psychosomatic perspective. **GOALS** – First, translate, adapt and validate to the Portuguese language and Brazilian culture, the original version of the 2002 “Resilience Quotient Test” (RQTest) by Karen Reivich and Andrew Shatté, which was named “Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA”. The questionnaire aims at measuring 7 factors: 1) Emotions Administration; 2) Impulse Control, 3) Optimism to Life, 4) Ambient Analysis, 5) Empathy, 6) Self Efficacy and 7) Reaching People. Secondly, evaluate the consistence of how much each of the 56 items is effectively related to its factors. Finally, measure resilience levels, in a sample of 110 elementary school teachers. **METHOD**: Preliminary versions were evaluated by 12 judges regarding the criteria: Clarity, Simplicity, Syntax and Comprehension, then retranslated to English. The percentage in each of the items was calculated in the judges' analysis. In the correlation among the items, we worked out the data crossing process. In the Significance Degree analysis of the correlation we worked with the Qui-Square test. In the correlation between the Positive and Negative aspects of each factor, Pearson's correlation calculation. The correlation of the Sociodemographic research with the 56 items, we requested the Contingence Coefficient calculator. The 0,80 Cronbach Alpha meets the internal and temporal consistence. **RESULTS**: Factor analysis shows that items 29 and 47 do not associate to any of the 7 factors. Item 13 originally belongs to the Emotions Administration factor and, in our research, associated itself to the Impulse Control Factor. Item 15 of the Impulse Control Factor, associated itself to the Causal Analysis Factor. Item 56 of the Emotions Administration Factor, associated itself to the Impulse Control and Optimism to Life Factors. Item 26 of the Emotions Administration Factor, associated itself to the Impulse Control Optimism to life, Self Efficacy and Reaching People Factors. Finally, item 42 of the Impulse Control Factor associated itself to the Emotions Administration, Optimism to Life, Ambient Analysis, Self Efficacy and Reaching People.

Key-words: resilience, elementary school teachers, psychosomatic.



“Um impulso de competência ou de resistência à coerção é,  
um impulso para evitar o desamparo ...  
o fator crucial é a brecha entre a experiência de incontrolabilidade e  
a formação da expectativa de que os acontecimentos  
são incontroláveis”.  
Martin E. P. Seligman, Desamparo.

## INTRODUÇÃO

## 1. INTRODUÇÃO

... as coisas não são tão  
exatamente delimitadas quanto  
as palavras poderiam dar a entender ...  
(Georg Groddeck, O livro d'Isso)

A resiliência é um tema intimamente relacionado com a condição político-social de uma cultura. A realidade brasileira expressa em dados demográficos e econômicos é a maior fonte de nosso engajamento no estudo da compreensão e promoção de resiliência. Tais dados nos conduziram aos objetivos de, em particular neste projeto de tese, pesquisar um instrumento para mensuração e compreensão dos índices de resiliência entre adultos<sup>1</sup> para o Brasil. Viabilizamos esse ideal através de uma tese de caráter lógico. Partindo do levantamento teórico bibliográfico espera-se obter dedutivamente subsídios para a transposição à prática, através da adaptação e validação de um instrumento de medida dos Fatores Constitutivos de resiliência. Nesse propósito, recorreremos à obra de Edna Rother e Maria Braga (Rother, Braga, 2005) para estruturar e referenciar o texto no padrão Vancouver.

Buscar contribuir com instrumentos relacionados com a implementação de resiliência, para nós, tem a esperança de contribuir para a melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

O Brasil, com suas inúmeras diferenças sociais, raciais, culturais e religiosas é um gigante a ser descoberto em diversos aspectos. Tem um território de 8,5 milhões de quilômetros quadrados e uma população estimada para o ano de 2006 de 185.529.671 habitantes. O que significa ser uma das maiores populações do planeta. Cada uma das suas cinco regiões apresenta variedade cultural tão diversificada que a idéia de o Brasil ser descoberto, mesmo na atualidade, não nos parece anacrônica. Em 2000, de acordo com informações do IBGE, a média populacional por Km<sup>2</sup> era de 19,8 habitantes. Portanto, quando trabalhamos com um grupo de aproximadamente 110 pessoas significa que estamos abordando apenas 5,5 Km<sup>2</sup> de seu território.

O Brasil é um país que também carece ser descoberto em termos de potencial resiliente.

A longevidade no Brasil é outra face que nos convida a pensar sobre resiliência. O fato de em 2000 – último ano disponível no endereço do IBGE – a esperança de vida ao nascer ser de apenas 64,8 anos para os homens e 72,6 para as mulheres nos chama a atenção. Nos países do chamado primeiro mundo, esses índices são consideravelmente mais elevados: 72,0 para os homens e 82,0 para as mulheres.

<sup>1</sup> No Brasil, no âmbito do Direito, a idade adulta ocorre aos 18 anos e, no senso geral, considera-se como adultos todos aqueles que terminam o Ensino Médio quando matriculados na escola formal.

A temática da resiliência se torna crucial ao examinarmos o fato de a taxa do crescimento econômico brasileiro – mesmo o país sendo tido como nação emergente – em 1996 ter sido de 2,70%. Em 1997 ela terminou em 3,60% e, no ano seguinte, pifamente – em apenas 0,12%. Em 1999 se marcou 0,80% e para 2000 houve uma alentadora taxa de 4,20%.

Os novos dados e as projeções elaborados pelo próprio IBGE para o triênio seguinte –estão disponíveis em documentos do Instituto –, nesse tópico e naqueles relacionados ao crescimento da condição econômica e melhora de vida, foram números lamentados por toda a sociedade.

Embora tais realidades estejam presentes no cenário brasileiro, e se imiscuem no âmbito da resiliência, a pesquisa e a produção científica em torno desse tema, no que concerne à psicologia, estão circunscritas apenas à última década.

O estudo de resiliência relacionado ao âmbito da saúde do adulto brasileiro é outra necessidade premente. Por exemplo, os homens no Brasil com idade entre o final da adolescência e os 59 anos têm, de acordo com o IBGE, a altíssima taxa de mortalidade de 471 por 100.000. Sendo necessário considerar que esse valor é superior ao dobro da taxa de 209 por 100.000 das mulheres. São homens que morrem cedo. Tais cenários nos mobilizam a promover caminhos resilientes, particularmente pelo significado dessa área.

No cenário, de modo geral, a pesquisa e os projetos de intervenção no campo da resiliência, têm tido de acordo com Edith Grotberg, os seguintes contornos:

- Compreendê-la como associada às fases do desenvolvimento humano;
- Entendê-la como peculiar quanto ao gênero;
- Não se subordina ao nível sócio econômico;
- Se difere dos fatores de risco e dos fatores de proteção;
- É possível de ser mensurada;
- Trata-se de um dos atributos da saúde, em consonância com a saúde mental e a qualidade de vida;
- Tem no seu bojo os conceitos de prevenção e promoção;
- Trata-se de um processo que pode ser entendido com seus Fatores de resiliência, Comportamentos de resiliência e Resultados resilientes (Grotberg, 2005, p.15).

Ao longo de nossa pesquisa e trabalho, com esse tema, temos compreendido e apresentado a resiliência como uma manifestação da capacidade de transcender. Conforme analisaremos mais adiante, ela não se relaciona apenas às estratégias de coping<sup>1</sup> desenvolvidas face ao stress<sup>1</sup>. Trata-se de viver a experiência transcendental do renascer das amarras do

<sup>1</sup> Embora haja quem prefira e use itálico ou sublinhado nos termos Coping e Stress – originários do idioma inglês –, optamos pela grafia sem grifos ou itálicos e mantê-los no original, aos quais entendemos mais correntes, a fim de facilitar o fluxo do texto.

sofrimento e da adversidade. Porém, não na condição de vitimizados ou prisioneiros de histórias carregadas de culpas e rancores, mas enriquecidos pela experiência da adversidade, caminhando resolutamente à frente com vistas a viver mais e melhor.

Por isso mesmo queremos demonstrar, ao longo de nossa argumentação, que tal transcendência só é possível se na vida houver o paradoxo da disciplina de ser flexível e a experiência de se viver ricamente os vínculos e os afetos.

A falta de flexibilidade em situações de adversidade é descrita por Barbosa como uma das dificuldades para harmonizar um projeto de vida (Barbosa, 1995, p. 85). A flexibilidade e a riqueza dos vínculos se tornaram objetos de estudos desde os primórdios da pesquisa sobre resiliência. Elas estavam presentes nas próprias palavras de Frederic Flach, ao cunhar o termo em 1966 para o âmbito das ciências humanas, com o significado de, em face da desintegração, uma pessoa descobrir novas formas de lidar com a vida e dessa experiência se reorganizar de maneira eficaz (Flach, 1991). Os primeiros teóricos ao escreverem sobre resiliência o fizeram considerando-a como um traço geral do indivíduo, desenvolvido no contexto e exibido como uma característica estável. Segundo Rak (2002), por exemplo, muito se pode aprender sobre o que seja resiliência, particularmente quando olhamos para um indivíduo e podemos nele verificar a presença de um padrão de comportamento de defesa, seguido de outro de adaptação e, por fim, da presença de elementos resilientes.

Richardson (2002), ao narrar o percurso em torno do construto ao longo dos últimos 40 a 50 anos, comenta que no início ele foi entendido como uma “qualidade individual”.

Um desdobramento disso durante esse primeiro período, que pode ser exemplificado pelo trabalho de Garmezy (1991), foi colocar a atenção sobre a compreensão da vulnerabilidade e da suscetibilidade às condições de risco e aos transtornos, assim como nos fatores de proteção presentes nas pessoas vistas como resilientes.

Outro desdobramento foi quando o foco das pesquisas se dirigiu com maior ênfase para a relação entre o indivíduo e seu contexto social, a favela, por exemplo. Garbarino (1997) é uma das publicações desse período e traz essa preocupação. Outra vertente possível de ser percebida é aquela que concentrou seus estudos na compreensão do indivíduo e seu comportamento frente ao stress e coping. Dentre outros nessa linha de pesquisa, ressaltamos o trabalho de Wilkes (2002) que buscou identificar as relações entre o trabalho de Lázarus e Folkman e as qualidades individuais para resiliência, como nas pesquisas sobre as características de enfrentamento de crianças em idade escolar desenvolvidos por Jew (1999). Por esse tempo, alguns pesquisadores entenderam resiliência como sinônimo das estratégias de coping, no sentido de haver uma conduta de encarar a situação, aceitar sua realidade e desafiá-la com soluções. Essa tendência relaciona o coping com os padrões de apego, as perdas sofridas durante o período de infância, a eficácia do suporte social, a competência

para a resolução de problemas e as habilidades cognitivas. Essa tendência é um traço, particularmente, das pesquisas norte-americanas e francesas nas quais a resiliência é entendida mais como um enfrentamento às situações de risco (Michaud, 1999).

Em outra linha de trabalho, encontramos as pesquisas que vieram a se dedicar ao estudo de indivíduos sob o impacto de um trauma significativo, como a perda de um membro do corpo em guerra, a morte de pessoas muito queridas, entre tantos. Tremblay, Herbert (1999) ou o estudo longitudinal de Werner (1993), representa pesquisas com essa tendência.

Por fim, Werner (1993) acrescenta a tendência de estudar a resiliência através da compreensão do fenômeno de haver em certas pessoas uma forte convicção de ser eficaz na resistência às intempéries da vida.

Ao longo dessa primeira etapa, as “qualidades individuais” foram tidas como essenciais por suscitarem acolhimento, parcerias e segurança nas outras pessoas e daí haver maiores condições para a implementação de coping e resolução de problemas, gerando no indivíduo resiliente a crença de se ver comprometido com a vida (Sandler, 2001; Reivich, 2002). Essas qualidades também foram vistas como essenciais por desenvolverem a crença de que as estratégias seriam eficazes, não havendo continuidade da adversidade. Ou seja, as adversidades estariam sob controle. Tiveram tal importância por possibilitarem o desenvolvimento da capacidade de previsão e, conseqüentemente, maior agilidade de efetuar mudanças (Lawford, Eiser, 2001).

Essa forma inicial de abordar o fenômeno da resiliência trouxe a possibilidade de um diálogo de ela vir a ser uma característica multidimensional.

Esse novo período é, primeiramente, direcionado para pesquisas dos contextos sociais/familiares. Caracterizou-se por uma procura de compreensão das influências dos processos protetores advindos das interações relacionais. O pressuposto básico nestes estudos pode ser exemplificado por Garmezy (1991) e Cyrulnik (2001), quando estruturam suas pesquisas na hipótese de que as qualidades e competências individuais seriam promovidas pela noção de apego que a pessoa tiver.

Outro estudo que exemplifica essa característica do período é a publicação de Patterson (1993). Na primeira parte, o autor foca o clima emocional, a noção de limites na família e as repercussões no que concerne à resiliência. Na segunda, trabalha com sistemas familiares fazendo paralelos aos anteriores modelos individuais. Para o autor, há *processos de riscos* e *processos de proteção*, presentes no seio de uma família exposta a situações adversas. Devido a essa nova abordagem, apresenta uma discussão sobre o impacto de se olhar o fenômeno da resiliência como estruturado em “processos” nos quais se podem identificar qualidades resilientes e suas implicações na elaboração de políticas sociais.

Outro desdobramento perceptível para essa época foi o surgimento de pesquisas sobre o que denominamos de “ajudador”. Textos como o de Flach (1991), seguidos por outros como de Padron (1999) e Borman (2000), desde cedo trouxeram essa perspectiva. O ajudador, ou pessoa influente, ou ainda mentor, é uma (ou mais) pessoa(s) que nutre(m) as “qualidades individuais” através de suas trocas em processos interacionais na sociedade. Isso amplia a noção de diáde, para a noção de resiliência em comunidade. Nesses casos, a comunidade podendo ser o indivíduo com a família extensa; ou com a família mais a escola, ou com a família, a escola e a igreja, e ainda com todos esses, mais a empresa ou o clube e vários outros órgãos, ambientes.

No tocante ainda a essa perspectiva – característica multidimensional –, Richardson (2002) descreve como sendo um entendimento que implica a idéia de processos de disrupção e reintegração que viabilizam o acesso às qualidades resilientes no indivíduo. Para Infante (2005), tal concepção implica a compreensão de que a busca de promoção de resiliência está no agir em termos de programas sociais. Ainda discute a via mais recente de compreender a resiliência que aborda o assunto através de um ângulo multidisciplinar da pós-modernidade. Isso possibilita que a temática saia do exclusivo âmbito acadêmico e se torne um tema de inúmeras ciências, como as ciências da religião, por exemplo.

Um terceiro período, que está acontecendo no estudo de resiliência é o denominado de multidisciplinar pós-moderno. Há nas pesquisas um corte da história tanto da pessoa, como do social em que ela está inserida. Busca-se obter desse desenho, um quadro mais fiel da realidade, contemplando os impactos dos processos políticos, culturais e religiosos que impactam a vida hodierna. Falicov (1995) organiza sua pesquisa a partir da hipótese de que a cultura é determinante nos processos familiares e a resiliência daí resultante contém essas implicações.

Irwin Sandler menciona em sua visão que qualquer adversidade em particular necessita ser interpretada dentro do contexto dos efeitos acumulados da exposição para múltiplas adversidades e não mais nos antigos critérios de uma perspectiva apenas individual ou familiar. Com essa compreensão multidisciplinar aceita-se que consideráveis efeitos da exposição a múltiplas adversidades, em geral, são provenientes da exposição a uma adversidade inicial singular (Sandler, 2001).

Ainda dentro dessa perspectiva ampla devemos ter em conta que as condições adversas também possuem uma qualidade temporal – ocorrem dentro de um certo período de tempo e em um tempo particular das fases do desenvolvimento humano.

As condições adversas, dentro de um dado período de tempo, podem ser descritas como uma cadeia de eventos no qual uma adversidade aumenta a probabilidade de ocorrência de futuras condições adversas – fazendo com que haja uma relação direta entre a cadeia de eventos e a pessoa.

Em tal contexto, habilidades como ser otimista e ser competente para analisar o ambiente, podem buscar elevar o senso de valor e controle ao se associarem a uma rede anti-social ou marginal, e tal envolvimento, nessa nova rede social, exporá esta pessoa a adversidades adicionais (Sandler, 2001).

Há um outro aspecto em que se as condições de adversidade dentro de um dado período de tempo ocorrerem repetidamente, os efeitos serão acumulativos ao longo do tempo decorrido. Múltiplas adversidades, ocorrendo de forma recorrente, têm efeitos deletérios cumulativos na história da pessoa. Por vezes, esses efeitos ocorrem repetidamente em uma mesma área da vida, gerando o que nós chamamos de “área sensível da vida”.

Uma das formas a que temos recorrido para essa avaliação foi assumir que cada Fator Constitutivo de resiliência mensurado com escore “Abaixo da Média” pode ser interpretado como uma “área sensível da vida”. Quando ocorrer quatro ou mais Fatores com escores “Abaixo da Média” será compreendido como uma “pessoa em situação de risco”.

Conforme também adverte Sandler (2001), as condições adversas têm uma qualidade dinâmica – elas podem levar a outras condições adversas, estruturando os Fatores de risco.

É importante notar que o autor aponta para a necessidade de utilizarmos, para a análise dessa dinâmica de qualidade e ecologia, os critérios que possuem os fatores de risco. Segundo um deles, as adversidades são transmitidas de um nível de ecologia para outro, gerando assim o que viemos a chamar de “conspiração da adversidade”. Para outro, os efeitos das condições adversas que fluem na “conspiração da adversidade” são cumulativos. Ao se transmitirem de um nível para outro trazem em si a dinâmica e a herança do nível anterior, potencializando o nível seguinte.

Pela apresentação de Sandler, sempre há um sistema de crenças a mediar as relações entre as condições adversas e as posturas de enfrentamento. Havendo o que se pode descrever como uma complexa cadeia de mútua influência entre as condições adversas, competência efetiva e o sistema de crenças.

A fim de alcançar os múltiplos níveis de pesquisa para a resiliência, Cicchetti, Cannon (1999a, 1999b) e Cicchetti, Dawson (2002) apontam resultados e encorajam os pesquisadores a utilizarem os recursos das neurociências, como as possibilidades de dados vindos da biologia e do uso do mapeamento cerebral.

Já Patterson (1993), fiel a essa tendência, ressalta que a resiliência se trata de uma força intrínseca a todos os seres e coisas vivas.

Essa tem sido a via que assumimos desde o início de nosso trabalho com a experiência de resiliência – a qual defenderemos no texto desta tese. Uma perspectiva psicossomática onde o Homem é visto dentro de uma dinâmica integral, num amalgama entre a própria espiritualidade, a história, a cultura, o biológico e o psicológico. Em “sistemas relacionais” (Barbosa, 2003, p. 24) esses



elementos se comunicam através de gerações, por meio da linguagem, perpetuando e renovando processos regenerativos, mitos, crenças, padrões e narrativas, organizando e constituindo o Ser Humano (Barbosa, 2001). Segundo Boris Cyrulnik enfatiza, a resiliência nesse sentido é o próprio ato de “tricotar recursos” (Cyrulnik, 2000; 2001). No tricotar desses elementos, a resiliência se apresenta como um conjunto de recursos (Slap, 2001) que estão além da capacidade de organizar estratégias de enfrentamento racional – como as estratégias de coping – e dos modelos de funcionamento propostos pela neurociência, por ser atrelada às potencialidades espirituais presente naqueles que detém um fio de vida. Entendemos se tratar da procura de soluções, originadas na angústia humana. Nas palavras de Vasconcellos, essas peculiaridades existenciais no Homem se estruturam a partir de uma outra lógica, que não a positivista, a lógica da conjectura existencial (Vasconcellos, 1991).

Significa mobilizar numa dimensão espiritual, soluções que medeiam as qualidades resilientes individuais com os processos resilientes de suporte sociais e ambientais.

Para quem olhar na condição de pesquisador, ela se apresenta como a capacidade de transcender diante do imponderável e de fomentar inusitados processos de cura e saúde tanto na natureza, como nos animais e nos humanos. Para esse pesquisador, a vida (ser concebido, nascer, viver, amadurecer e caminhar para a morte) como nas palavras de Richardson (2002) será, fundamentalmente, a função de sucessivas e contínuas reintegrações resilientes. Ou como Flach (1991) primeiramente escreveu:

“(...) trata-se da Lei da ruptura e da reintegração onde para aprender e sofrer mudanças significativas devemos nos desintegrar; durante esses períodos de caos, corremos vários tipos de riscos, já que não podemos saber antecipadamente que direção nosso futuro vai tomar; ao nos tornarmos mais sábios e flexíveis, cada período de ruptura e de desintegração é necessário para que possamos enfrentar o stress; se falharmos na tentativa de atravessar bem qualquer ciclo de stress, podemos ficar mutilados, perdendo as forças necessárias para lidar com outro ponto de bifurcação” (p. 35).

Com tais convicções nos encaminhamos para a adaptação e validação do “Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA” e, procuramos aplicá-lo em uma amostra de professores de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental para efetivar nossos objetivos nessa pesquisa com vistas uma população de adultos. Os autores da versão original não puderam dispor os dados da análise fatorial que basearam suas conclusões, por isso nos apoiamos na literatura para as nossas análises e discussões.

Não será a primeira iniciativa. No Brasil, embora seja recente, têm ocorrido estudos para difundir o tema dentro da academia brasileira e estabelecer padrões para a população. Como o

estudo de Pesce et al. (2002), que traduziram e adaptaram a escala de resiliência elaborada por Wagnild e Young, que mede níveis da adaptação psicossocial positiva para eventos com impacto significativo. A escala contém 25 itens tipo likert, que têm abrangência entre “discordo totalmente” (1) e “concordo totalmente” (7), gerando escores de 25 (baixa resiliência) a 175 pontos (elevada resiliência). O estudo de validação, foi aplicado a 24 mulheres adultas com um histórico identificado como de sucesso face à adversidade. O procedimento foi solicitar-lhes uma descrição de como se dava a organização de cada uma, face às adversidades. Da análise das narrativas 5 componentes foram identificados como Fatores Constitutivos de Resiliência: Serenidade; Perseverança; Autoconfiança; Sentido de vida e Auto-suficiência.

Diante do quadro do Brasil que apresentamos e das necessidades de contribuir com o tema, mesmo sabendo restringir da discussão os animais e a natureza, optamos pelo trabalho com adultos. Em se tratando de resiliência com adultos, escolher trabalhar com o campo do magistério e da educação significa concebê-los como campos prioritários, que justificam toda e qualquer iniciativa no sentido de enriquecê-los. Particularmente, no que concerne às aplicações de resiliência com professores e seus alunos.

Com um número cada vez maior de pesquisas, os professores têm recebido na Europa e América do Norte uma atenção maior nos últimos anos no que tange ao potencial resiliente deles próprios, do contexto institucional escolar e da relação com seus alunos. Por tudo o que discorreremos até aqui, se torna compreensível os Estados Unidos investirem grandes verbas de pesquisa nesse tema com os professores e seus alunos. No Brasil ainda há poucas pesquisas, no entanto, na PUC/SP tem ocorrido um esforço no sentido de contribuir para o preenchimento de tal lacuna. Esforço que vem desde os anos 1980, quando a doutora Mathilde Neder já defendia uma pesquisa voltada para as possibilidades da inteireza do Ser Humano e não apenas o que a observação direta nos fornece (Neder, 1993).

Nosso contato inicial com esse tema é uma demonstração dessa realidade: ocorreu no curso das discussões em sala de aula sobre a temática da resiliência e o instrumento RQTest, na disciplina da Profª Dra. Ceres Alves de Araújo, no Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar do Programa de Estudos Pós-Graduados da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Nessas aulas, o pesquisador apresentou à Profª Ceres a proposta de a turma trabalhar na versão para o português do RQTest. A sugestão foi apresentada ao grupo em aula e, aproximadamente, 10 dos pós-graduandos se interessaram por esse propósito. Houve a decisão de cada um, dentre os 10 alunos, procurar fazer sua própria tradução do questionário. Ao final do semestre, o grupo voltou a se reunir e Mara Sala trouxe uma tradução, assim como Neusa Sauaia, Maria Balthazar, a Dra. Ceres Araújo e este pesquisador elaboraram cada um uma versão. Da leitura

das mesmas ficou definido haver a necessidade, ao voltar das férias em 2004, de uma versão que conjugasse o trabalho de todos, elaborada por especialista em tradução. Após essa reunião, o grupo não mais se reuniu – por motivos pessoais de cada um dos quatro – e o objetivo foi abandonado; da mesma forma o trabalho com as traduções apresentadas. No decorrer desses fatos o pesquisador, por iniciativa pessoal, fez contatos com a direção de escolas, apresentou sua própria versão e iniciou uma conversação sobre a possibilidade de adaptar e validar o instrumento para a população do Ensino Fundamental. Os contatos com diretores e coordenadores se encaminharam na direção de providenciar os documentos do Comitê de Ética.

Diante dessa necessidade, o pesquisador apresentou ao seu orientador um projeto de pesquisa sobre a adaptação e validação do RQTest para o Ensino Fundamental e análise dos índices de resiliência em adolescentes e adultos obtendo sua aprovação. A seguir, o pesquisador conversou com a Dra. Ceres Araújo, apresentando o projeto aprovado ao qual ela deu grande incentivo e se prontificou a colaborar. Ao longo de 2004 e 2005 fizemos os contatos com os autores (Anexo 1) e coletamos dados em 2375 alunos e 110 professores. Reservamos o ano de 2006 para as tabulações e análises.

No final de 2005, devido a questões administrativas internas do Programa a que pertencemos na universidade, nos foi solicitado que o tempo de conclusão dos trabalhos desse doutorado viesse a ser abreviado para abril de 2006 e, então, organizamos o material referente somente aos índices dos 110 adultos. Ficando os dados sobre os adolescentes reservados para outro projeto de estudo e pesquisa de nossa carreira.

A adaptação e validação de um instrumento, segundo Schoueri (1999) e Blay (1999), deve atender aos parâmetros da pesquisa e necessidades da comunidade de pesquisadores. De acordo com Blaya (2004) e Pasquali (1998) tal processo deve consistir na tradução por especialistas, adaptação dessa tradução, que deve resultar numa primeira versão preliminar, que com a devida aprovação de um comitê de ética tem uma aplicação piloto em diferentes sujeitos. Para ajuste no âmbito cultural, educacional e econômico. Submeter os resultados da versão piloto aplicada a um grupo de juízes, para se obter a validação de conteúdo. A versão final obtida deve ser retraduzida para o idioma original, a fim de se constatar a exatidão da tradução e do processo de adaptação. Esses passos são corroborados quanto ao aspecto cultural como menciona Miguel Jorge, tratando da importância de contemplar a possível influência de raças, religiões e linguagens (Jorge, 1998).

Atendendo a essa metodologia, recorreremos ao “Guia de Adaptação e Validação” elaborado por Vasconcellos (1982) para organizar as tarefas. Dispondo os resultados encontrados em uma primeira parte nomeada: Resultados - Parte I: Adaptação e Validação de Conteúdo. E uma segunda identificada como: Resultados – Parte II: Análise dos Índices de Resiliência dos 110 professores.

## **OBJETIVOS**

## 2. OBJETIVOS

“... os processos biológicos, mentais ou físicos,  
são simultâneos, exteriorizando-se predominantemente,  
numa área ou noutra, conforme a sua natureza ou o  
ângulo sob o qual estão sendo observados ...”  
(Júlio de Mello Filho, Concepção Psicossomática: Visão Atual)

O objetivo central desse trabalho foi primeiramente traduzir, adaptar e validar para a língua portuguesa e a cultura brasileira, a versão original do “Resilience Quotient Test” (RQTest)<sup>1</sup> de Karen Reivich e Andrew Shatté, publicado pela Broadwaybooks em 2002.

Secundariamente, analisar a consistência de quanto cada um dos 56 itens estão, efetivamente, relacionados aos seus Fatores Constitutivos originais.

E, por fim, mensurar os índices de resiliência em uma amostra de 110 professores do Ensino Fundamental em escolas da Região do Grande ABC Paulista.

<sup>1</sup>O questionário, no original intitulado RQTest, após o processo de tradução, adaptação e validação que iremos detalhar adiante, passou a ser denominado de “Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA”. O qual será assim chamado no texto.

**REVISÃO da LITERATURA**

### 3. REVISÃO da LITERATURA

Há um preço a ser pago  
para sair das situações trágicas.  
São machucados, feridas ...  
mas que trazem os recursos para sará-las...  
(Rosette Poletti, La Resilience)

#### 3.1 – Resiliência e Fatores de Risco e Proteção

Os fatores de proteção visam viabilizar resultados positivos por estarem operando como mediadores entre os indivíduos e os fatores de risco, alterando dessa forma os resultados do bem-estar de vida. Estão vinculados às “qualidade individuais” e, nesse caso, são tidos como Fatores Individuais.

Na literatura encontramos autores destacando em suas pesquisas, de acordo com suas abordagens teóricas, os *Fatores Individuais*. Waller (2001) alista “Ser ativo; Temperamento maleável; Responsabilidade competente; Recorrer solicitando ajuda; Cultivar senso de humor; Manter noção de auto-eficácia; Desenvolver inteligência superior; Treinar habilidades para resolver problemas interpessoais; Sustentar regulação emocional; Avaliar realisticamente o ambiente; Manter expectativas altas, porém reais; Contar com amigos apoiadores; Confiar em pessoas como fonte de suporte; Competência no cumprir regras; Afiliação/participação religiosa; Empatia; Auto-confiança; Aspirações educacionais; Senso de direção ou propósitos; Equilibrado senso crítico; Responsabilidades positivas com os outros; Crenças e valores tradicionais; Cultivo de fé religiosa; Valorizar a si próprio; Percepção de talentos e Estabelecer alvos”. Rew et al. (2001) menciona “Habilidade de conectar-se com outros”. Sandler (2001) enfatiza “Temperamento equilibrado; Capacidade de reação psicológica; Estilo de coping desenvolvido e Inteligência”. Aggleton (2001) pondera acerca de atributos como “Competência; Otimismo; Poder; Noção de utilidade e Controle dos impulsos”. Bondy (1999) menciona “Otimismo e Competência”. Rak (2002) se refere a “Cuidador alternativo”. Silva (2005) discute sobre “Competência e Autonomia”. Lawford, Eiser (2001) trabalhou com “Temperamento; Auto-estima e Controle interno dos impulsos”. Em Walsh (2005) encontramos fatores como “Temperamento maleável; Controle dos impulsos; Noção de auto-eficácia; Esperança; Otimismo; Senso realista de esperança e Humor”. Nas discussões de suas aulas a Dra. Ceres Araújo ressalta que, a partir da Psicologia Analítica, é possível encontrar fatores individuais, como o resistir do ego às pressões patogênicas (Comunicação em sala de aula\*).

\*Araújo CA. 2005. Comunicação em sala de aula.

Na literatura também encontramos farta referência sobre o que se chamou de *Fatores Familiares*. Waller (2001) descreve-os como “Identidade étnica; Senso de comunidade; Iniciativas de ajudadores; Aconselhamento; Regras claras; Harmonia no casal; Pais competentes emocionalmente; Reconhecimento dos talentos; Ler e conversar sobre valores e normas; Comunicação não verbal; Pais com autoridade e Comunicação clara”. Sandler (2001) trabalha com “Controle de crenças; Calor familiar; Apropriado uso da disciplina; Vínculo com colegas ajudadores orientados para uma conduta não marginal”. Lawford, Eiser (2001) destaca a “Parentela presente no cotidiano e a presença de Cuidadores”. Aggleton (2001) argumenta quanto ao fator “Prover senso de pertencimento” e Grotberg (2005) cita “Forte habilidade para resolver problemas e Senso de propósito quanto ao futuro”.

Quanto aos *Fatores Sociais* encontramos Waller (2001) elencando “Focar no incremento da auto-estima; Prover acesso ao conhecimento; Socialização racial/étnica; Mecanismos de resistência à opressão; Crianças com lares; Oportunidades de trabalho; Pessoas de confiança presentes; Estabilidade política e Cultivo de ritos de passagens”. Sandler (2001) alista “Relações de apoio e aceitação; Políticas sociais contemplando fatores de proteção; Instituições voltadas para a temática e Elementos tradicionais na cultura”. McGrath (2000) retrata os fatores “Motivação intrínseca no contexto e Provisão de encorajamento social”. Rak (2002) aponta fatores como “Estruturas e Regras Sociais definidas”.

Encontramos ao longo da revisão de literatura, uma categoria de fatores de proteção específicos quanto à Educação e a chamamos de *Fatores Educacionais*. Nesse sentido, Waller (2001) cita “Escolas com parcerias com os pais; Professores resilientes e Currículo amplo”. Bondy (1999), “Professores cuidadores; Professores respeitosos quanto ao aluno ser aprendiz; Professores vistos como levando a sério o ensinar; Professor ouvir sem ser invasivo e Professores com interesse nas vidas de seus alunos”. Wagnild (2003) aponta fatores como “Professores que ensinam habilidades para a vida; Professores que enriquecem os laços sociais da cooperação, da resolução de conflitos, da comunicação, da resistência e assertividade, da tomada de decisões e do gerenciamento do stress; Professores que organizam claras e consistentes fronteiras comportamentais e sociais e Professores que provém suporte e cuidado social”. Lawford, Eiser (2001) no que concerne ao ambiente escolar aponta “fortes modelos sociais e amigos apoiadores” e Walsh (2005) cita a “boa auto-estima para a melhora do desempenho educacional”.

Segundo Jaycox (1994); Waller (2001) e Walsh (2005), a recorrente exposição aos fatores de risco pode gerar uma crença no indivíduo de ser alguém desesperançoso ou desamparado. Quando a exposição ocorrer com os fatores de proteção, o padrão será de futuras avaliações otimistas e comportamento construtivo. Os trabalhos, particularmente de Martin Seligman, sobre a



desesperança e o otimismo aprendidos nos mostram que tais experiências efetivamente podem ser transformadas em crenças duradouras.

Para Sandler (2001), tais percepções desses diferentes níveis de aplicações dos fatores de risco e de proteção, permitem um planejamento de intervenções tendo em vista os fatores individuais em justaposição com os fatores sociais e familiares.

Assim, é necessário ressaltar que um fator pode ser inicialmente de risco e, ao longo do tempo, promover o surgimento de competências resilientes, tornando-o um fator de proteção como nós mesmos já defendemos noutro momento (Barbosa, 1996). Assim, uma dada realidade pode ser de risco expondo a pessoa a uma situação de vulnerabilidade e, noutro, ser de proteção (Garcia, 2001). Por vezes, no mesmo contexto, porém em épocas diferentes, também o mesmo se pode verificar.

Waller (2001), ao comentar sobre o conceito de adversidade, descreve-a estando relacionada a duas categorias principais de fatores de risco:

A) Aquelas que se caracterizam devido às Mudanças das Circunstâncias Situacionais, como o racismo, bullying, preconceito, parentes drogados, etc., que envolvem a pessoa e seu meio.

B) Outras que se constituem devido a um Trauma. Nesse caso, podemos enumerar morte de parentes próximos e queridos, distúrbios neurovegetativos, doenças graves, a violência sofrida na família e a influência de amigos e colegas com influência marginal.

A conjugação de fatores como a violência, um sistema rígido com poucas trocas e a possibilidade de um caminhar marginal, como já apontamos anteriormente (Barbosa, 1996), se constituem no mais freqüente ambiente de risco.

Essa descrição nos oferece um panorama histórico de como as pesquisas trabalharam, mais enfaticamente, em avaliar os fatores de riscos e fatores de proteção (Patrick McManus, 2002; Pesce, e col., 2002; Lindström, 2001), passando a se dedicar aos mecanismos sociais que incrementam a resiliência pessoal e comunitária. Entre os estudos que apontam nessa direção, destacamos o de Yunes, Szymanski (2003). Trata-se de um trabalho com base na análise dos processos de comunicação de oito profissionais mulheres, através de uma entrevista semi-estruturada, procurando diagnosticar o sistema de crenças acerca da compreensão do que seja uma família resiliente.

De forma geral, constatamos que a maior parte dos esforços das publicações em português é direcionada à possibilidade de estruturar políticas públicas e projetos de intervenções.

### 3.2 – Resiliência e Coping

Lazarus, Folkman (1983) conceituaram coping como o conjunto daquelas estratégias elaboradas e implementadas por uma pessoa para se adaptar às adversidades e ao stress que ocorre em seu meio ambiente. Depende das características individuais e das diferenças culturais e sociais de cada pessoa.

Folkman, Lazarus (1980) descreveram os avanços até 1960 no sentido de estabelecer diferenças entre o grupo de estratégias mais rígidas e voltadas para o passado, identificadas como os mecanismos de defesa, e o conjunto mais congruente com a realidade flexível, com orientação para o futuro e conscientes ao indivíduo, chamadas de estratégias de coping.

Segundo eles, a partir de 1960 se iniciou a pesquisa sobre os comportamentos de coping e seu embasamento cognitivo e de contexto. Com isso, passaram a dar atenção tanto ao processo transacional entre o indivíduo e seu meio como às características de personalidades exclusivas. Antoniazzi et al. (1998) ressaltam que há uma terceira onda de pesquisadores se focando no estudo das convergências entre coping e personalidade, particularmente para entenderem o que mais há na formulação das estratégias que os traços de personalidade, uma vez que esses por si só não explicam o fenômeno. Os traços de personalidades mais investigados nessa tendência, de acordo com Rokach (1999); Poon (1999) e Tremblay (1999), são Otimismo, Rigidez, Auto-Estima e *Locus* de Controle. A busca é compreender como esses traços se organizam para enviar esforços cognitivos e comportamentais, para lidarem com as adversidades que sobrecarregam ou extrapolam os limites pessoais. Para Lazarus, Folkman (1983), esse comportamento de coping pode ter como resultado na pessoa tanto a somatização, a dominação, como a crença de competência. E ainda argumentam: o coping é intencionalmente voltado para a administração da situação de stress e, por isso, se constitui na agilização das capacidades de cognição e de comportamento do indivíduo. Os autores também destacam que o coping quando direcionado para as emoções, pode ser definido como um esforço para regular o estado emocional vigente e sua função nessas circunstâncias é reduzir as sensações físicas promovidas pela vivência do stress. E quando o coping é direcionado para o problema presente, se caracteriza por um esforço de alterar a fonte de stress, procurando assim mudar a intensidade do stress. Sua função nesse caso é mudar a natureza do problema que gera a tensão. Antoniazzi et al. (1998) ressaltam ainda que os estilos de coping adotados por uma pessoa não indicam que haja a presença de traços subjacentes da personalidade que predispõem a responder de determinada forma, mas, sim, que tal pessoa tem a tendência de responder da mesma forma quando confrontada com uma série específica de fatos.

Já para Sandler (2001), relacionando resiliência com o coping, no que tange a resiliência,

pesquisas, programas e projetos, estes precisam ser planejados com o propósito de fortalecerem a capacidade de resistência em indivíduos, microsistemas e amplos macrosistemas sociais visando a prevenir, neutralizar ou minimizar os efeitos das condições adversas – múltiplos níveis –, que requerem investimentos de todas as dimensões do Homem.

Pela exposição de Joanne Lawford e Christine Eiser, a resiliência costuma ser inferida se utilizando da mensuração de dois componentes construtos: o stress presente na vida e uma positiva adaptação. O que expressa um pressuposto de alta adaptação, frente a um significativo stress. Esclarecem que a resiliência quando vista em relação ao coping pode ser dividida em dois aspectos. O primeiro, se refere a ela como resistência ao stress. Uma adaptação positiva, apesar dos elevados índices de stress e ameaça que podem se fazer presentes no contexto. Um efetivo coping para manter um funcionamento normal. O segundo aspecto diz respeito ao processo de se recobrar de um trauma. Acontece quando o elemento estressante é retirado, vindo a ocorrer uma trajetória de resiliência, que se caracteriza por uma efetiva aprendizagem advinda do período de stress (Lawford, Eiser, 2001).

A aprendizagem e os efeitos da vontade sobre ela podem reorganizar as estratégias de enfrentamento e, em alguns casos, como em situações de doenças agudas, o próprio sentido de viver (Vasconcellos, 1992).

Disso podemos depreender que o coping difere de resiliência desde a sua constituição. São manifestações e capacitações distintas entre os seres vivos. O coping é uma cogitação do Ser que implica utilizar de forma sábia e congruente as faculdades cognitivas e as habilidades comportamentais, como humor; pensamento otimista; interpretação racional dos eventos; busca de ajuda; auto-promoção; estabilidade emocional (McGrath, 2000). Já a resiliência, traz em seu interior um questionamento existencial. Daí por que as pesquisas de coping estarem mais ligadas a stress, fadiga e falência da competência, enquanto a resiliência mais relacionada às aparições de angústia, depressão e sentido da vida.

### **3.3 – Resiliência e Espiritualidade**

O Ser Humano não está inserido apenas no chamado mundo físico-químico, mas, como na proposição de Vasconcellos (2000), também num mundo de fenômenos biológicos, psicológicos, espirituais e sociais. Ao tratarmos de espiritualidade no âmbito de nosso entendimento de resiliência, necessitamos compreendê-la no âmbito das crenças. Elas nos permitem gerar e dar significado à experiência, tanto pessoal como social, no que concerne às razões da existência humana. Por isso mesmo, as dividimos em Crenças Operacionais e Crenças Transcendentais.

As Crenças Operacionais são aquelas que, expressadas por regras padronizadas e previsíveis, governam a vida de uma pessoa ou sociedade (Walsh, 2005). É uma estrutura cognitiva que se organiza segundo regras de coerência e de hierarquização, que permite aglutinar em um conjunto significativo seus múltiplos elementos constitutivos (idéias, opiniões, pensamentos, etc.). Quando explícitas pelo discurso (verbal ou não-verbal), elas proporcionam expectativas sobre papéis, condutas e comportamentos que orientam a vida pessoal, familiar e mesmo de um povo enquanto nação.

Walsh (2005) também destaca que as crenças não são explicitadas somente através do discurso, mas também por meio de rituais. Estes guardam e traduzem a identidade e as tradições de cada pessoa, família ou nação. Trata-se dos ritos, das festividades, das celebrações que viabilizam o senso de estabilidade, continuidade e perenidade, tão caro ao espírito humano. De acordo com Wolin (1984), as crenças funcionais restauram a continuidade das heranças transgeracionais, criam novos padrões de pensar e sentir, estimulam a cura de traumas e re-significam as perdas.

Pelo nosso entendimento, as Crenças Transcendentais se constituem na confluência entre o senso de significado na vida (por que vivemos) e os motivos para viver (para que vivemos) (Bergson, 2005, p. 71-201). Elas se articulam em torno do significado e propósito da existência humana. Viabilizam o “ponto de equilíbrio” bergsoniano do relacionamento entre os valores internos e os valores universais, resultando na essência vital da vida (Bergson, 2005, p. 258-293). Nas palavras de Cyrulnik (2000), trata-se do Espírito Humano. Tal espírito sempre trabalha em prol da expansão da consciência, do diálogo entre a rotina diária e a origem da vida; também não se limita apenas ao que poderíamos chamar de práticas religiosas.

Segundo os relatos de Werner (1993) sobre suas pesquisas longitudinais que tiveram uma duração de cerca de 40 anos, entre os habitantes da ilha Kauai, os moradores que apresentavam fortes indicações da expressão do Espírito Humano, como o exercício da fé, possuíam maiores níveis de otimismo, humor, esperança de vencer na vida, tenacidade e cura, pelo desencadeamento de emoções que favoreciam a produção de substâncias neurovegetativas imunológicas favoráveis à saúde. Encontramos nas pesquisas de Cyrulnik (2001) semelhante argumentação, dando conta de que a espiritualidade contribui para a integridade e preservação da vida.

### **3.4 – Resiliência em Professores**

McGrath (2000) descreve um programa de intervenção junto a professores que tem como objetivo o aumento de resiliência frente a comportamentos de riscos na vida desses professores. O programa foi planejado para conscientizar sobre os componentes das habilidades de coping, ao

desenvolver uma organização de suporte social, promover aulas sobre valores do apoio social, incrementar a cooperação e aceitação mútua, elevar o respeito e amizade para com o outro, desenvolver estratégias de enfrentamento diante de situações como um treino para resolução de problemas e aconselhamento. Os resultados obtidos indicaram que intervenções com esse desenho obtêm aprovação dos professores no que concerne ao aumento das próprias capacidades de coping e aconselhamento juntos aos seus alunos.

Padron (1999) relata um trabalho com ênfase no professor para incrementar sua capacidade de ser identificado como ajudador e, com isso, elevar as condutas resilientes dos alunos. O estudo trabalhou com uma população de 563 alunos de 4ª e 5ª série, especificamente na relação aluno/professor. Barbosa (2006) realizou uma pesquisa com 423 alunos do Ensino Fundamental no Estado de São Paulo com o objetivo de identificar um índice para os Fatores que constituem a resiliência, tendo como abordagem os pressupostos da Terapia Cognitiva. Na análise estatística dos dados foram aplicados os critérios de correlação, covariância e mediana. Nos resultados se constatou que 45% da amostra apresentou escores “Muito Abaixo da Média” e 50% se distribuiu entre “Abaixo da Média” e na “Média”. Apenas 5% se posicionou “Acima da Média”.

Esses e outros trabalhos com professores poderão ser muito enriquecidos com as tendências das pesquisas genéticas, neuroendócrinas, imunológicas e da plasticidade cerebral. Segundo Cicchetti, Curtis (2003), pela evidência dessas áreas de funcionamento biológico serem potencialmente impactadas pelo meio ambiente e pela experiência é muito provável que daí surjam elementos mediadores de resiliência. Os autores ressaltam que, embora tais estudos sejam feitos isoladamente, é necessário manter em mente que tais pesquisas trabalham de maneira inter e intradependentes, onde um sistema quase sempre influencia o funcionamento do outro.

### **3.5. Resiliência na Abordagem da Terapia Cognitiva**

Aaron Beck et al. (1982) procuraram identificar as razões que geravam maiores condições de vulnerabilidade e traçaram três distorções cognitivas que podem ser caracterizadas como promotores de um ambiente de derrotas, são elas: A) minimização ou subestimação das potencialidade; B) ampliação ou exagero da gravidade dos fatos e C) a estruturação de um pensamento de desastre geral ou catástrofe. Arthur Freeman e Frank Dattilio ressaltam que na Terapia Cognitiva existe a necessidade de se atentar para os padrões de Inferências arbitrárias, que são as conclusões sem uma base de evidências, as Abstrações seletivas, que tratam das conclusões elaboradas a partir de um detalhe ou ponto de vista do contexto geral, as Supergeneralizações, onde um ou dois incidentes isolados constituem-se na própria visão da realidade, as Ampliações e

Minimizações, na qual a ênfase é maior ou muito menor do que a realidade expressa, as Personalizações, na qual se atribui a si as causas de eventos externos, as Rotulações, como referir-se com base nos erros e fracassos do passado, e os Pensamentos Dicotômicos, nos quais as experiências da rotina são encaradas em seus extremos (Freeman, Dattilio, 1998). Esses padrões de pensamentos, em geral, são estruturados através da fala, das narrativas que constroem a história de cada um ou de cada família. Karen Reivich e Andrew Shatté, embasados nessa abordagem Cognitiva propuseram que a resiliência é composta por sete fatores centrais - *Administração das Emoções*, *Controle dos Impulsos*, *Empatia*, *Otimismo*, *Análise Causal*, *Auto-Eficácia* e *Alcance de Pessoas* - estes sete fatores foram selecionados por serem concretos e de possível mensuração, ensinados e melhorados.

A *Administração das Emoções* é descrita como a habilidade de se manter calmo sob pressão. Para utilizar essa habilidade, as pessoas costumam aglutinar um conjunto de aptidões, conseguindo com isso obter a auto-regulação. Quando ela é rudimentar, as pessoas percebem dificuldades em manter relacionamentos e, com frequência, desgastam emocionalmente os que convivem com elas e se tornam pessoas difíceis no ambiente profissional, dizem os autores.

O *Controle dos Impulsos* é compreendido como a habilidade de não agir impulsivamente. Para Reivich e Shatté pessoas que têm um quociente de resiliência elevado em *Controle dos Impulsos*, irão tender a ter um alto quociente de resiliência em *Administração das Emoções*. Ambas as habilidades são vistas como estruturadas a partir de sistemas de crenças parecidos na pessoa, gerando nelas a conexão entre si.

*Otimismo* é a habilidade de ter a firme convicção de que as situações irão mudar quando envolvidas em adversidades e manter a firme esperança de um futuro melhor, por se acreditar em ter a capacidade para gerenciar a adversidade que venha surgir no amanhã. Os autores ressaltam que otimismo e auto-eficácia geralmente andam juntos. *Otimismo* quando real e contextualizado, tende a ser uma vantagem quando relacionado à *Auto-Eficácia*, uma vez que provê motivação para a busca de soluções e recuperação.

A *Análise do Ambiente* descreve a habilidade de identificar precisamente as causas dos problemas e adversidades.

A *Empatia* revela a habilidade de ler os estados emocionais e psicológicos de outras pessoas. Uma capacitação para decodificar a comunicação não verbal e organizar atitudes a partir dessa leitura.

*Auto-Eficácia* é a convicção de ser eficaz nas ações. Sinaliza a crença de poder encontrar soluções para os problemas que por ventura vier a surgir com a certeza de se sobressair.

*Alcançar Pessoas* é a habilidade de se conectar a outras pessoas para viabilizar soluções para as intempéries da vida. Trata-se de não alimentar o medo de se expor ao fracasso e ao ridículo em

público e não superestimar que as probabilidades de tentativas fracassadas levam a finais catastróficos.

Utilizando-se desses fatores constitutivos de resiliência, Reivich e Shatté estruturaram o RQTest para mensurar os quocientes de resiliência (Reivich, Shatté, 2002), que iremos adaptar e validar para uma população de adultos, segundo os critérios de adaptação anteriormente mencionados.

## MÉTODO



## **4. MÉTODO**

Em tudo somos atribulados, mas não angustiados;  
perplexos, mas não desanimados;  
perseguidos, mas não desamparados, abatidos, mas não destruídos.  
Apóstolo São Paulo em II carta aos Coríntios 4:8-9

### **4.1. Local, Período e Sujeitos**

Participaram do processo de Adaptação e Tradução do RQTest, 12 juízes envolvidos com o trabalho de apoio e suporte a outros no campo da Educação e da Saúde.

Para dar conta do objetivo de adaptar e validar o RQTest para uma população de adultos, trabalhamos na coleta de dados no período entre março de 2004 e dezembro de 2005 em 4 escolas Públicas do Ensino Fundamental, com a presença de 110 professores.

Não houve critérios de inclusão ou exclusão, exceto ser professor naquela instituição de ensino e presente na reunião de “Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo” - HTPC, onde o material foi explicado e aplicado. O número de 110 participantes não alcança a todos os professores, porque nem todos os professores inscritos nessas escolas, estiveram presentes no dia da coleta de dados em cada uma delas. Não houve distinção de sexo, estado civil, religião ou outra variável seletiva ou uniformizadora. Quanto a divisão de suas idades optamos por iniciar aos 18 anos e criar, aleatoriamente, 5 faixas. Os professores serão caracterizados detalhadamente, no capítulo Resultados.

Três das escolas – Escola A, Escola B e Escola C - estão localizadas em dois bairros vizinhos, que nas palavras de seus diretores se constituem em bairros de periferia de uma das cidades do grande ABC Paulista. Uma quarta escola (Escola D) foi descrita pela direção e coordenação como estando em um bairro de classe média baixa e as queixas de violência são bem menores.

### **4.2. Instrumentos**

#### **4.2.1. Documentos do Comitê de Ética da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Escolas.**

A realização desta pesquisa conta a declaração de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, do Programa de Pós Graduação em Psicologia Clínica da PUC/SP (Anexo 02).

#### **4.2.2. RQTest**

O RQTest é apresentado em duas partes no livro “The Resilience Factor: 7 Essential Skill fot Overcoming Life’s Inevitable Obstacles” de Karen Reivich e Andrew Shatté, publicado em 2002. A primeira parte pela transcrição dos seus 56 itens (p. 35) e a segunda pelos comentários dos fatores constitutivos de resiliência do próprio questionário (p. 37).

Ele se organiza para mensurar os sete Fatores Constitutivos da seguinte forma:

Para cada Fator Constitutivo, foi elaborado 8 itens que mensuram cada um desses Fatores. Sendo que dentre esses 8 itens, 4 deles abarcam o “Aspecto negativo” e os outros 4 itens, abordam o Aspecto Positivo de cada Fator Constitutivo.

Ocorrendo a seguinte configuração:

Quadro 001- Fatores Constitutivos e seus respectivos itens		
Fator	Item	
	Aspecto Positivo	Aspecto Negativo
Administração das Emoções (AdEm)	13; 25; 26 e 56	02; 07; 23 e 31
Controle dos Impulsos (CntImp)	04; 15; 42 e 47	11; 36; 38 e 55
Otimismo com a Vida (OtmVd)	18; 27; 32 e 53	03; 33; 39 e 43
Análise de Ambiente (AnlAmb)	12; 19; 21 e 48	01; 41; 44 e 52
Empatia (Emp)	10; 34; 37 e 46	24; 30; 50 e 54
Auto Eficácia (AutEfic)	05; 28; 29 e 49	09; 17; 20 e 22
Alcançar Pessoas (AlcPes)	06; 08; 14 e 40	16; 35; 45 e 51

### 4.3. Procedimentos

#### 4.3.1 Documentação do Comitê de Ética

Nas escolas onde os dados foram coletados não existe um Comitê de Ética e os diretores ou coordenadores, por representarem legalmente tais escolas, assinaram os documentos dos compromissos éticos, representando os professores e demais instâncias governamentais.

A seguir à aprovação de nosso orientador, apresentamos em cada uma das escolas “Carta de apresentação” devidamente assinada pela coordenação do Programa de Estudos Pós Graduated da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo [Anexo 03] e em reunião onde estiveram presentes a direção, coordenação e professores prestamos esclarecemos orais sobre o conceito de resiliência e suas implicações na saúde de professores e alunos. Após tais esclarecimentos, o consentimento para a realização da pesquisa nas escolas foi oficializado através da leitura, esclarecimentos e preenchimento manual do “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” [Anexos 04],

acompanhado do “Termo de Compromisso do Pesquisador” [Anexo 05] em cada uma das escolas, como determina o Comitê de Ética do Programa de Estudos Pós Graduated da PUC-SP, os quais foram assinados por diretores ou coordenadores pedagógicos responsáveis pelas mesmas.

#### 4.3.2. Passos para a Tradução

Os passos para a tradução e adaptação, no modelo de Blaya et al. (2004) foram os seguintes:

a) Uma tradução livre elaborada pelo pesquisador foi realizada motivada pelas aulas da Prof<sup>a</sup> Ceres Araújo. Essa tradução foi apresentada a 3 professores que ao responderem fizeram comentários sobre o entendimento e compreensão do conteúdo.

b) Outra tradução da versão original do RQTest com a descrição da fórmula de cálculo dos escores, foi realizada por professor bilíngüe, que tem o inglês como língua materna e trabalha em uma das escolas internacionais na cidade de São Paulo.

c) De posse das duas versões preliminares, os ajustes necessários foram feitos para a produção de uma 3ª versão.

d) Essa 3ª versão foi comentada por outros 3 professores no que concerne à forma de diagramação e apresentação gráfica. Desse encontro foram feitas mudanças na apresentação gráfica resultando numa 4ª versão.

e) Essa 4ª versão foi acrescida de um Levantamento Sociodemográfico, resultando em uma 5ª versão preliminar.

O RQTest original trás apenas o conjunto de 56 itens. Em nossa organização do material para uma população brasileira, levamos em consideração de que o Brasil - como mencionamos na introdução -, é um país de inúmeras diferenças raciais, culturais e sociais. Em sendo um determinante crítico do comportamento humano, como ressalta (Jorge, 1998) os aspectos socioculturais necessitam ser tidos em consideração quando de uma mensuração psiquiátrica ou psicológica. Nesse sentido é necessário estar atento à linguagem que vier ser utilizada no instrumento, em como se dão as relações pessoais ao curso da coleta dos dados, qual a melhor técnica de coleta e o conteúdo das questões formuladas em acordo com os significados locais. Embora o autor recomende que haja uma distinção entre os elementos socioculturais e culturais, optamos por fazê-lo nos desdobramentos posteriores a esse trabalho.

Ainda que não seja uma exigência do processo de Validação, tais diferenças regionais vieram ser contempladas através de um conjunto de perguntas que procuram contextualizar o respondente e seu contexto social diante da resiliência.

Esse conjunto de perguntas de caráter sócio - demográficas foram inseridas no questionário pelo autor desse presente estudo.

Tais perguntas visam atender as necessidades de adaptação e avaliar as relações existentes entre as peculiaridades do contexto de vida familiar e história pessoal de vida de cada um dos respondentes com os 56 itens. Estão organizados em tópicos que incluem questões sobre nome, região de nascimento, cidade onde mora, idade, estado civil, religião, doenças e condições de moradia. A esse conjunto de perguntas nomeamos de “Levantamento Sociodemográfico”, de acordo com o (Anexo 06).

f) A 5ª versão foi organizada, tanto no Levantamento Sociodemográfico quanto nos 56 itens com as fórmulas dos escores, de acordo com as orientações do “Guia de Adaptação e Validação” (Vasconcellos, 1982) a fim de serem apresentados a 12 juízes.

O “Guia” (Anexo 07) que entregamos aos juízes, se compõe de uma carta de apresentação de nossos objetivos e agradecimentos pela colaboração na análise e adaptação do questionário. E mais cinco partes:

Na primeira, se encontra a versão original em inglês do RQTest, a fim de que os juízes pudessem ter um contato com o texto original.

Na segunda, a versão traduzida e adaptada para o português com as diretrizes próprias de seu preenchimento, contendo inclusive, a cópia inicial do Levantamento Sociodemográfico, conforme mencionado anteriormente (Anexo 07).

Na terceira parte, se encontram as perguntas do Levantamento Sociodemográfico na forma de um único Bloco para análise, seguido de um “quadro das perguntas fechadas” - elaboradas com o objetivo de facilitar a reflexão crítica sobre cada uma das perguntas do Levantamento Sociodemográfico, para que os juízes pudessem assinalar de modo objetivo suas impressões sobre o questionário, como segue abaixo:

Quadro 002 - Bloco de perguntas fechadas do Guia de Adaptação e Validação.

	BLOCO		
Linha		SIM	NÃO
A	Está bem escrita?		
B	Está clara no seu sentido?		
C	Seus termos são simples e claros?		
D	É compreensível de modo geral?		

Na quarta parte organizamos, em tabelas de duas colunas, os 56 itens divididos em sete Blocos de análise, ordenados de acordo com cada um dos sete Fatores Constitutivos de resiliência, agrupados de acordo com os autores na apresentação original do RQTest. Na primeira coluna

compilamos do original os 56 itens em inglês, na segunda coluna digitamos os itens devidamente traduzidos e já adaptados, como o exemplo abaixo:

“1º) Fator: Administração das Emoções

A) As perguntas abaixo se propõem a avaliar aos Fatores Constitutivos de resiliência, no tocante à habilidade de administrar as próprias emoções.

Em seus aspectos positivos:

13 – I can control the way I feel when adversity strikes.	13. Eu posso controlar o modo como me sinto quando estou diante de um problema.
25 – I am good at identifying what I am thinking and how it affects my mood.	25. Eu sou bom em perceber o que eu estou pensando e como isso afeta o meu jeito de ser.
26 - If someone does something that upsets me, I am able to wait until an appropriate time when I have calmed down to discuss it.	26. Se alguém faz algo que me deixa chateado, eu sou capaz de esperar até um momento certo, em que eu esteja mais calmo para discutir.
56 – When I discuss a “hot” topic with a colleague or family member, I am able to keep my emotions in check.	56. Quando discuto um assunto difícil com um colega ou membro da família, eu sou capaz de controlar minhas emoções.

A seguir, seguindo as orientações do “Guia”, a cada um desses sete Blocos, apresentamos uma relação com as perguntas fechadas, a fim de estruturar as impressões dos juízes, com a devida orientação de qual o Fator que estavam analisando, como segue abaixo:

B: Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para avaliar o contexto de “administrar as próprias emoções”?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Uma quinta parte inserida após cada um dos blocos foi a sugestão do “Guia”, da pergunta:

“C) Tendo por base sua experiência, como esta frase poderia ser aperfeiçoada?”

Essa pergunta teve o propósito de suscitar sugestões espontâneas da parte dos 12 juízes.

Dessa forma todos os 12 juízes, através das impressões que descreveram no “Guia”, puderam avaliar aos critérios de *Clareza* da tradução, *Simplicidade* quanto à expressão gramatical,

*Sintaxe* no que concerne à correção do português e *Compreensão* quanto à fidelidade ao texto e ao sentido do original, procurando atender as peculiaridades da língua portuguesa e cultura brasileira.

Foi permitido aos mesmos que ficassem o tempo necessário para o preenchimento, mas que a tarefa fosse realizada individualmente.

Para o texto completo vide Anexo 07.

Após a entrega do “Guia” devidamente respondido pelos juízes, organizamos uma tabela para cada um dos Blocos, com o intuito de nos estruturar para as necessárias alterações propostas, conforme o exemplo a seguir:

Quadro 003 – Sugestões dos juízes para a Adaptação									
Pergunta do Levantamento Sociodemográfico							Sua Série		
Pergunta Adaptada Final:									
Escolaridade									
1	( ) 1ª a 4ª série	2	( ) 5ª a 8ª série	3	( ) 1º ao 3º ano	4	( ) Superior	5	( ) Pós Graduação

A adaptação consistiu em aglutinar as sugestões que os juízes ofereceram no preenchimento dos quadros como o do exemplo acima.

Os resultados das avaliações dos juízes serão objeto de análise no capítulo RESULTADOS, uma vez que um dos objetivos dessa tese é a validação do instrumentos em questão.

g) Outros ajuste foram efetuados no conteúdo do Levantamento Sociodemográfico e dos 56 itens, devido as sugestões dos juízes resultando em uma 6ª versão.

h) Na 6ª versão reorganizamos a diagramação gráfica na forma de caderno grampeado, principalmente para obter um formato com o menor número de páginas com boa acuidade visual e maior facilidade de marcar as resposta, que denominamos “Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA”.

Essa nova versão foi aplicada a outros três professores, no início do 1º semestre de 2004, durante um horário de HTPC, com a proposta de uma Aplicação Piloto. (Anexo 08). Nessa atividade primeiro lemos as instruções do questionário e a seguir lemos em voz alta para o grupo uma a uma das perguntas do Levantamento Sociodemográfico e dos 56 itens, dando o tempo necessário para cada resposta ser assinalada. Quando houve solicitação, por parte dos professores, refizemos a leitura do item solicitado, sem introduzir novos comentários. Foi necessário um tempo de 25 a 30 minutos para completar todo o processo de leitura e respostas, em contraste com a versão original que trás a orientação de 10 minutos.

i) Essa 6ª versão foi entregue a tradutor com o inglês como língua materna, para a realização de uma retradução da versão em português para o inglês, a fim de constatar a fidelidade de seu conteúdo com a versão original (Anexo 09).

O termo “*Reaching Out*” – sétimo fator mensurado na tabulação dos escores do questionário -, foi traduzido na tradução inicial, no “Guia” e no Piloto como “Exposição Pública”, porém não estava harmonizado com o sentido original em inglês, por se tratar de um verbo sem tradução para o português. A tradutora sugeriu a criação de um termo equivalente no seu sentido semântico em português: “*Alcançar pessoas*”.

j) No final do segundo semestre de 2005, visando obter os índices de resiliência em cada um dos sete fatores, realizamos a aplicação em nossa amostra no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), com professores de cada período, de cada escola elegida. Explicamos sobre o conceito de resiliência. Elucidamos os passos já percorridos nos processos de tradução, adaptação e validação. Distribuímos a cada professor que se manifestou favorável ao preenchimento do questionário, uma cópia do caderno com a versão final do “Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA” (Anexo 10).

Orientamos que quando houvesse manifestação de dúvidas, ou de não compreensão da primeira leitura pelo aplicador, iríamos repetir a leitura do item, procurando manter o mesmo ritmo de voz.

Efetuamos a leitura de cada um dos itens, dando tempo para as respostas.

A seguir recolhemos os cadernos respondidos e nos meses seguintes dedicamos tempo para as tabulações de acordo com a proposta de cálculos descrita nos originais.

#### **4.4. Avaliação Estatística dos dados dos Juízes**

##### **4.4.1. do Levantamento Sociodemográfico**

Para a análise dos pareceres e sugestões dos juízes para o Levantamento Sociodemográfico, no que concerne a Consistência Interna, foram utilizados “Critérios” para sua avaliação. Tais foram estruturados da seguinte forma:

Critério de *Clareza* - que corresponde à expressão do exato sentido da pergunta – Linha B – Está clara no seu sentido?

Critério de *Simplicidade* - que correspondem à complexidade do sentido para o público adulto – Linha C – Seus termos são simples e claros?

Critério de *Sintaxe* - que corresponde à correção gramatical – Linha A – Está bem escrita?

Critério de *Compreensão* - que corresponde à expressão compreensível da idéia – Linha D – É compreensível de modo geral.

No cálculo estatístico de todas as tabelas referentes às análises realizadas pelos juízes, seguimos a regra de havendo da parte deles, uma marca “x” na coluna de SIM, atribuíríamos na tabela um valor de 1,00. Ocorrendo, a marca do “x” na coluna do NÃO, ocorreria na tabela a inserção de um valor 0,50.

Também foi calculada uma porcentagem que indica o percentual dos valores de todos os juízes - como um conjunto.

Na análise dos pareceres dos juízes sobre esses critérios no capítulo RESULTADO, se indicará das alterações efetuadas devido o componente não ter atingido um índice de 85,00% de aprovação entre os mesmos.

É necessário ressaltar que em tais tabelas expressamos o percentual da análise do conjunto dos juízes em cada um dos Fatores Constitutivos propostos pelos autores, como segue o exemplo:

Critérios						
Juiz	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	% Individual	% do Conjunto

#### 4.4.2. dos 56 itens

Também com o intuito de facilitar o trabalho dos juízes no tocante à análise de conteúdo, os critérios de validação de conteúdo foram apresentados no “Guia” como perguntas norteadoras em cada um dos 7 blocos de fatores, de acordo com o exemplo do quadro abaixo:

Quadro 004 - Exemplo do Bloco de perguntas norteadoras.

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para se avaliar a capacidade de se expor publicamente?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Para a análise dos pareceres e sugestões dos juízes para os 56 itens, no que concerne a avaliação da fidedignidade da Consistência Interna foi, através do software SPSS, calculado o Alpha de Cronbach.

#### 4.5. Compromissos Éticos com a Devolutiva



#### **4.5.1. Relatório entregue às Escolas com os resultados da Aplicação Final**

Nos reunimos com os professores envolvidos no processo de cada escola, foi-lhes entregue, em envelope selado, a tabulação dos resultados, assim como uma folha contendo um conciso resumo do significado de cada um dos sete Fatores Constitutivos analisados. Houve entre o grupo de cada escola oportunidade para perguntas e esclarecimentos gerais. Em outras oportunidades em que o pesquisador esteve nas escolas, novos esclarecimentos foram oferecidos aos interessados.

#### **4.6 Análise estatística dos resultados das respostas da amostra**

O nível de concordância entre os juízes e o estabelecimento de parâmetros de validação para cada um dos itens, foi calculado pelo índice Alpha de Cronbach.

Para o cálculo dos Resultados dos dados obtidos pelas respostas dos sujeitos de nossa amostra, que se constituiu em uma aplicação final, foram analisadas as porcentagens de cada modalidade de respostas. Na análise das possíveis correlações, trabalhamos com o processo de cruzamento dos dados. Para a análise do Grau de Significância das correlações trabalhamos com a aplicação do Teste Qui-quadrado. Ressaltamos que consideramos como significantes estatisticamente em nossas análises, os índices iguais ou menores que 0,05.

Quanto a abreviação “N.S”, ela foi utilizada para a expressão: Não Significante.

A expressão “S/R” contida em campos das tabelas se refere à ocorrência de uma situação de “Sem Resposta”, da parte do respondente na pergunta solicitada. Quando no corpo dos 56 itens aconteceu de haver mais de três itens sem respostas da parte de respondente, o material foi retirado do conjunto da amostra e não foi tabulado nem computado.

Devido ao fato de que as 4 gradações da Escala no questionário (Nunca, Algumas vezes, Quase sempre e Sempre) elaborada para indicar o comportamento de resposta, não serem intercambiáveis (não guardarem uma propriedade numérica ou quantitativa entre si), entendemos, ao longo de nossa análise se tratar de uma Escala Nominal.

Para a análise entre as correlações entre o “Aspecto negativo” e o Positivo de cada fator, utilizamos o cálculo de Correlações de Pearson, onde o coeficiente de correlação é usado para determinar a relação entre duas propriedades ou fatores.

Para análise das correlações das perguntas do Levantamento Sociodemográfico com os 56 itens, recorreremos ao cálculo do Coeficiente de Contingência.

Para a análise das Intracorrelações entre os 56 itens, utilizamos o cálculo das Correlações de Pearson. Seguindo as orientações de aula de Vasconcellos (Vasconcellos, 2005), categorizamos e

sinalizamos os níveis de significância com asteriscos, no capítulo Resultados, de acordo com sua hierarquia de ocorrência no que tange ao intervalo de erro resultante do cálculo de  $\chi^2$ , da seguinte forma:

Nível de Significância	Sinalização correspondente	Legenda
0,000 a 0,010	****	Altíssima associação significativa
0,011 a 0,030	***	Alta associação significativa
0,031 a 0,040	**	Média associação significativa
0,041 a 0,050	*	Suficiente associação significativa
Acima	N.S	Nenhuma associação significativa

## **RESULTADOS**

**RESULTADOS - Parte I**  
**ADAPTAÇÃO e VALIDAÇÃO do CONTEÚDO**

## 5. RESULTADOS

“Quem vencer herdará todas as coisas ...”

Apocalipse 21:7

### ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO do CONTEÚDO do “Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA”

#### Seção I

##### 5.1.1. Quanto a Validação de Conteúdo

Os fatores apresentados por Karen Reivich e Andrew Shatté foram encontrados e validados em nossa revisão bibliográfica do tema, do que podemos depreender que o RQTest possui a validade de conteúdo, uma vez que seus itens estão presentes, de forma geral, na literatura sobre resiliência.

Para autenticar tal validade trabalhamos com 12 juízes envolvidos com o trabalho de apoio e suporte a outros no campo da Educação e da Saúde, para o processo de Adaptação e Tradução do RQTest. Sendo 10 deles, psicólogos, integrados às seguintes áreas: Clínica Ortopédica do Lar São Francisco em São Paulo, Treinamento no campo de Recursos Humanos, professores nas Faculdades de Educação da USP e PUCSP, Terapia Corporal, professores na Pós Graduação de Psicologia Clínica da PUCSP, Coordenadoria de Ensino Fundamental do Estado de São Paulo, da Clínica de Nutrição, 01 profissional do magistério do Ensino Fundamental e 01 profissional Executivo Empresarial ligado à Gestão de Pessoas.

##### 5.1.1.1. Resultados da Tradução e Adaptação.

Os juízes fizeram sugestões de como melhor adaptar para a cultura brasileira em diversos itens. Mesmo vários dos itens aprovados no quadro “Critérios” por eles avaliados, receberam de igual modo sugestões de alterações no espaço reservado para elas. Em muito as sugestões caminharam no mesmo sentido, o que nos levou a concretizar as sugestões coincidentes.

##### 5.1.1.1.1. Sugestão dos Juízes – Levantamento Sociodemográfico

As sugestões dos juízes foram avaliadas quanto aos critérios anteriormente estabelecidos – Clareza; Simplicidade; Sintaxe e Compreensão.

O primeiro Bloco de perguntas apresentadas aos juízes foi o referente ao inquérito.

*Quadro 005 – Perguntas do Bloco 01:” Sua Escola e demais 12 perguntas (Inquérito)“*

Organizamos um Inquérito antes das 56 perguntas, para ser preenchido pelos respondentes, como segue:

Sua Escola:

Sua série:

Em que Estado você nasceu:

Cidade onde mora:

Sua idade:

Você é: ( ) solteiro(a) ( ) Casado(a)

Sua religião:

Sua maior doença até hoje foi:

Quando aconteceu:

Quanto tempo durou:

Você mora com: ( ) seus 02 pais ( ) só com um dos pais ( ) esposo(a) ( ) outros parentes

Em casa você: ( ) tem 01 quarto só para você ( ) divide o quarto com outros

( ) dorme em outro cômodo. Qual:

No “Guia” inicialmente denominamos as perguntas sobre os dados sociodemográficos de “Inquérito”. Por sugestão dos juízes viemos adotar a nomenclatura de “Levantamento Sociodemográfico” usado ao longo do texto e tabelas.

Tabela 001 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 01.

Juiz	Critérios				% Individual	% do Conjunto
	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão		
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
3	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
4	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
8	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
9	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
12	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		100,00%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

A concordância (100,00%) na análise dos juízes indicada pela “Tabela 001 - Pergunta do Inquérito - BLOCO 1 - Pergunta: Sua Escola e demais 12 perguntas”, demonstrou não haver da

parte dos juízes, necessidade de alteração na forma e no seu sentido, uma vez que as perguntas são adequadas para descreverem o contexto emocional em que o tema da resiliência está inserido.

Concordam de que o conteúdo – termos utilizados – são simples e claros e que o nível de compreensão das mesmas é adequado.

A seguir, apresentamos as alterações que efetuamos como resultado das sugestões dos juízes para adaptar o Bloco 1: Pergunta do Inquérito - BLOCO 1 - Pergunta: Sua Escola e demais 12 perguntas:

Quadro 006 – Levantamento Sociodemográfico

<p>1 – Sexo: 1 Masc    2 Fem</p> <p>2 - Escolaridade: 1 ( ) 1ª a 4ª série; 2 ( ) 5ª a 8ª série; 3 ( ) 1º ao 3º colegial 4 ( ) superior 5 ( ) pós grad.</p> <p>3 – Em que Estado você nasceu: _____</p> <p>4 - Idade: 1 ( ) 18 a 28; 2 ( ) 29 a 39; 3 ( ) 40 a 49; 4 ( ) 50 a 60; 5 ( ) acima</p> <p>5 - Cidade onde mora: _____ 6 - Estado: _____</p> <p>7 - Você é: 1 ( ) solteiro (a); 2 ( ) casado (a); 3 ( ) divorciado (a); 4 ( ) viúvo (a)</p> <p>8 - Religião: 1 ( ) católico (a); 2 ( ) espírita; 3 ( ) evangélico (a); 4 ( ) outra</p> <p>9 – Qual foi até hoje a doença, acidente ou situação de conseqüências mais graves que você já viveu: _____</p> <p>Quando aconteceu: 1 ( ) Até 6 anos; 2 ( ) 7 – 12; 3 ( ) 13 – 17; 4 ( ) 18 – 28 ; 5 ( ) 29 – 39; 6 ( ) 40 – 49; 7 ( ) 50 – 60; 8 ( ) acima</p> <p>Quanto tempo durou aproximadamente: 1 ( ) alguns dias; 2 ( ) semanas; 3 ( ) meses; 4 ( ) 1 ano; 5 ( ) acima</p> <p>10 – Marque qual a pessoa que mais o ajudou a vencer na vida; a superar dificuldades pessoais, escolares, doenças / acidentes, etc. 1 ( ) Pai; 2 ( ) Mãe; 3 ( ) Avô (ó); 4 ( ) Esposo (a); 5 Amigo(a); 6 ( ) Outro – Quem:</p> <p>11 - Você lê ou fala um outro idioma, além do português: 1 ( ) Sim; 2 ( ) Não;</p>
---

De acordo com o Quadro 006, das: Perguntas:” Sua Escola e demais 12 perguntas “ teve as seguintes adaptações:

a) Fez-se as necessárias alterações para um conteúdo próprio à idade adulta, retirando-se itens como “série”, “Você mora com” e “Em casa você: ( ) tem 01 quarto só para você ...”;

b) Foi organizada uma diagramação mais intuitiva a fim de facilitar a leitura de cada uma das variáveis.

A seguir organizamos as tabelas que descrevem a avaliação dos juízes aos critérios.

Lembramos que os valores 0,5 e 1.0 que estão contemplados na tabelas adiante, assim como o referencial de somente aceitar os itens que tiverem uma aprovação a partir de 85,00 %, estão de acordo com os parâmetros que adotamos e descrevemos no tópico 4.4. -Avaliação Estatística dos dados dos Juízes.

A tabela abaixo descreve a avaliação dos critérios aplicados ao Bloco 2 - frase que orienta o respondente quanto ao número de itens e o tempo que dispõe para responder o questionário.

“Complete os 56 itens do questionário *“Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA”*.

“Não gaste muito tempo em nenhum dos itens; você deve demorar cerca de 20 minutos no total.”

Tabela 002 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 2.

	Critérios					
Juiz	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	% Individual	% do conjunto
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
3	1,0	1,0	0,5	0,5	75,00%	
4	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
8	0,5	0,5	0,5	1,0	62,50%	
9	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
	95,45%	95,45%	90,90%	95,45%		94,31%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

Um dos juízes não respondeu ao quadro de critérios, deixando as alternativas de SIM ou NÃO sem respostas. Optamos por retirar nessa “Tabela 002” os valores do juiz em questão. No entanto, adotamos as sugestões dadas por todos os juízes na pergunta aberta, inclusive esse que não respondeu aos critérios.

A análise da “Tabela 002” indica que os critérios trazem uma porcentagem global de 94,31 por cento, revelando que na opinião dos juízes a frase é clara e sua organização é simples.

O Quadro 007, a seguir, apresenta o resultado das sugestões dos juízes na pergunta aberta, para adaptar o Bloco 2: A frase: “Complete ...



<i>Quadro 007 – Sugestões dos juízes para a Adaptação – A frase: “Complete ...”</i>	
Frase apresentada	“Complete os 56 itens do questionário “QNR”. Não gaste muito tempo em nenhum dos itens; você deve demorar cerca de 20 minutos no total”
Pergunta Adaptada Final	“Complete os 56 itens do questionário “Adulto” Não perca muito tempo em nenhum dos itens; você deve demorar cerca de 30 minutos no total.”

No Quadro 007, a frase “Complete os 56 itens .... “ teve as seguintes adaptações:

- a) passou a não mais ser identificada como questionário QNR, e sim questionário “Adultos”,
- b) ampliou o tempo de resposta de 20 para 30 minutos.

A “Tabela 003”, abaixo descreve a avaliação quanto ao Bloco 3: “Instrução” de respostas: *nunca é verdade; raramente é verdade; poucas vezes é verdade, quase sempre é verdade e sempre é verdade.*

Tabela 003 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 3.

Juiz	Critérios				%	% do conjunto
	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	Individual	
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
3	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
4	0,5	1,0	1,0	1,0	87,50%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	1,0	0,5	0,5	75,00%	
8	1,0	0,5	0,5	1,0	75,00%	
9	0,5	1,0	1,0	1,0	87,50%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
	90,90%	95,45%	90,90%	95,45%		93,18%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

O mesmo juiz, anteriormente mencionado, não respondeu ao quadro de critérios, deixando as alternativas de SIM ou NÃO sem respostas. Optamos por retirar nessa Tabela 003 os valores do juiz em questão. No entanto, adotamos as sugestões dadas na pergunta aberta.

A análise da tabela indica que a “Instrução” e o conjunto de opções de respostas tem um percentil global de 93.18%, havendo aprovação do conteúdo.

O Quadro 008, a seguir, apresenta o resultado das sugestões, na pergunta aberta, dos juízes para adaptar o Bloco: A Instrução: “Após ...”:

Quadro 008 – Sugestões dos juízes para a Adaptação de: A Instrução: “Após ...”	
Instrução apresentada	Instrução: “Após avaliar cada pergunta, marque um X na opção que for verdadeira para você.  1 ( ) nunca é verdade 2 ( ) raramente é verdade 3 ( ) poucas vezes é verdade 4 ( ) quase sempre é verdade 5 ( ) sempre é verdade.”
Instrução Adaptada Final	Responda as questões abaixo com a primeira resposta que vier à sua cabeça. “Exemplo: Eu costumo pensar em como está minha saúde. Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre “ - Marque com um X a opção que for verdadeira para você.

De acordo com o Quadro 008, acerca do comportamento de resposta: A Instrução: “Após ...” teve as seguintes adaptações:

a) o corpo da instrução foi alterado para dar maior clareza, ficando dividida em duas partes. A primeira encabeça a instrução solicitando o ato de responder. A segunda, após as opções de respostas orientadas para marcar com um “X” a opção mais verdadeira;

b) as opções foram organizadas em apenas quatro modalidades. Uma vez que os juízes apontaram ser muito complexo distinguir entre “raramente é verdade” e “poucas vezes é verdade”.

As alterações completas realizadas no corpo do Levantamento Sociodemográfico e dos 56 itens estão demonstradas no Anexo 07.

As tabelas abaixo descrevem os resultados da avaliação dos Juízes quanto aos 56 itens nos Critérios: Clareza; Simplicidade; Sintaxe e Compreensão.

Tabela 004 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 4 (Itens 13; 25; 26; e 56).

Fator: Administração das Emoções (Aspecto Positivo)						
	Critérios					
Juiz	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	% Individual	% do conjunto
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
3	0,5	1,0	1,0	1,0	87,50%	
4	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
8	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
9	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
12	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
	95,83%	100,00%	95,83%	100,00%		97,92%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

A análise da Tabela 004 - BLOCO 4 indica que os critérios A; B; C e D estão com porcentagens satisfatórias em relação aos parâmetros de validação.

Tabela 005 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 5 (Itens 02;07;23 e 31).

Fator: Administração das Emoções (Aspecto Negativo)

	Critérios					
Juiz	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	% Individual	% do conjunto
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
3	0,5	1,0	0,5	1,0	75,00%	
4	1,0	1,0	1,0	0,5	87,50%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	0,5	1,0	0,5	75,00%	
8	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
9	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
12	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
	95,83%	95,83%	91,67%	91,67%		93,75%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

Na análise da Tabela 005 - BLOCO 5, se constata que todos os critérios têm porcentagens satisfatórias quanto à validação dos critérios de conteúdo.

Tabela 006 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 6 (Itens 04, 15, 42 e 47).

Fator: Controle dos Impulsos (Aspecto Positivo)

	Critérios					
Juiz	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	% Individual	% do conjunto
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
3	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
4	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	0,5	1,0	0,5	75,00%	
8	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
9	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
12	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
	100,00%	95,83%	95,83%	95,83%		96,88%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

As porcentagens dos critérios de conteúdo na Tabela 006 - BLOCO 6, indicam que houve aprovação dos juízes quanto aos seus itens.

Tabela 007 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 7 (Itens 11, 36, 38 e 55)

Fator: Controle dos Impulsos (Aspecto Negativo)						
Critérios						
Juiz	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	% Individual	% do conjunto
1	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
2	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
3	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
4	0,5	1,0	1,0	1,0	87,50%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	0,5	1,0	0,5	75,00%	
8	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
9	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
12	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
	95,83%	95,83%	83,33%	95,83%		92,71%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

Na Tabela 007 - BLOCO 7 as linhas A; B; D receberam porcentagens de aprovação dos critérios de validação de conteúdo. Porém, a linha C (Sintaxe) com 83,33% de aprovação, indicou necessidade de alterações na formulação dos itens.

Quadro 009 - Resultado das alterações que ocorreram nos Itens 11; 36; 38; 55:

Quadro 009 – Tabela 007 – BLOCO 7 - <i>Itens do Aspecto Negativo Fator: Controle dos Impulsos</i>	
Item apresentado	Item Adaptado Final
11. Eu me entrego à idéia de desistir quando as coisas dão erradas.	11. Eu penso em desistir quando as coisas começam a dar errado.
36. Não me planejo antecipadamente para as minhas atividades: como trabalho, escola ou finanças.	36. Não me planejo antecipadamente para as minhas atividades, como: o trabalho, a escola ou meus gastos com dinheiro.
38. Eu prefiro fazer as coisas na hora a que planejar bem antes, mesmo que isso não signifique ser o melhor.	38. Eu prefiro fazer as coisas na hora que planejá-las com antecedência, mesmo sabendo que isto não é o melhor.
55. Se eu decido que quero algo, saio e compro imediatamente.	55. Se eu decido que quero algo, saio e compro imediatamente.

Foram efetuadas alterações de conteúdo a fim de melhor atender ao critério de Sintaxe nos itens 11; 36 e 38. Não houve sugestões de mudanças para o item 55.

Tabela 008 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 8 (Itens 10, 34, 37 e 46).

Fator: Empatia (Aspecto Positivo)						
	Critérios					
Juiz	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	% Individual	% do Conjunto
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
3	0,5	1,0	1,0	1,0	87,50%	
4	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	1,0	1,0	0,5	87,50%	
8	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
9	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
12	1,0	0,5	1,0	1,0	87,50%	
	95,83%	95,83%	87,50%	95,83%		93,75%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

Todas as porcentagens dos critérios da Tabela 008 - BLOCO 8 indicam aprovação quanto a validade do conteúdo dos itens arrolados.

Tabela 009 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 9 (Itens 24, 30, 50 e 54).

Fator: Empatia (Aspecto Negativo)						
	Critérios					
Juiz	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	% Individual	% do conjunto
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
3	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
4	1,0	1,0	0,5	0,5	75,00%	
5	1,0	1,0	1,0	0,0	75,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
8	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
9	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
10	1,0	1,0	1,0	0,0	75,00%	
11	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
12	1,0	1,0	1,0	0,5	87,50%	
	100,00%	100,00%	83,33%	75,00%		89,58%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

Na Tabela 009 - BLOCO 9, embora haja um valor de conjunto de 89, 58%, verificamos que a linha C com uma porcentagem de 83,33% e a linha D (75,00%) revelaram a necessidade de se reescrever os itens.

O quadro 010 a seguir apresenta o resultado das alterações que ocorreram:

Quadro 010 – Tabela 009 – BLOCO 9 - Fator: <i>Empatia - Itens do Aspecto Negativo: 24; 30; 50; 54</i>	
Item apresentado	Item Adaptado Final
24. É difícil para mim, entender de como as pessoas estão e de como elas se sentem.	24. É difícil para eu entender como as pessoas estão e como elas se sentem.
30. Eu me sinto perdido quando tento entender os motivos das reações das pessoas.	30. Eu me sinto perdido(a) quando tento entender as reações das pessoas.
50. Meus amigos mais próximos ou mais queridos me dizem que eu não os entendo.	50. Meus amigos mais próximos ou mais queridos me dizem que eu não os entendo.
54. Meus colegas e amigos me dizem que eu não os escuto.	54. Meus colegas e amigos me dizem que eu não escuto o que eles me falam.

Foram efetuadas alterações para atender aos critérios de Sintaxe e de Compreensão nos itens 24, 30 e 54. Quanto ao item 50 não houve sugestões.

Tabela 010 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 10 (Itens 18, 27, 32 e 53).

Fator: Otimismo (Aspecto Positivo)						
Juiz	Critérios				% Individual	% do conjunto
	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão		
1	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
2	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
3	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
4	1,0	0,5	0,5	1,0	75,00%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	0,5	1,0	1,0	87,50%	
8	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
9	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
12	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
	100,00%	91,67%	83,33%	100,00%		93,75%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

As porcentagens das linhas A; B e D da Tabela 010 - BLOCO 10 indicaram alto índice de aprovação dos critérios de validação de conteúdos dos itens do quadro 10. A porcentagem de 83,33 apontou à necessidade de se melhorar a estrutura do conteúdo dos mesmos itens.

O quadro 011 a seguir apresenta o resultado das alterações que ocorreram:

Quadro 011 – BLOCO 11 - Fator: Otimismo - Itens do Aspecto Positivo: 18; 27; 32; 53	
Item apresentado	Item Adaptado Final
18. Eu acho melhor acreditar que os problemas são controláveis, mesmo que nem sempre isso seja verdade.	18. Eu acho melhor acreditar que os problemas são controláveis, mesmo que nem sempre eu possa controlar os problemas que surgem.
27. Quando alguém tem uma reação descontrolada diante de um problema, simplesmente eu penso que deve estar de mau humor naquele dia.	27. Quando alguém tem uma reação descontrolada diante de um problema, eu penso que é por simplesmente estar de mau humor naquele dia.
32. Trabalhar duro sempre compensa.	32. Trabalho duro sempre compensa.
53. Quando aparece uma situação difícil, eu sei que me sairei bem.	53. Quando me deparo com uma situação difícil, eu fico confiante de que sairei bem.

Os itens 18, 27 e 53 foram alterados para atender ao critério de Sintaxe. Não houve sugestão para o item 32.

Tabela 011 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 11 (03, 33, 39 e 43).

Fator: Otimismo (Aspecto Negativo)						
Juiz	Critérios				%	% do conjunto
	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	Individual	
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
3	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
4	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
8	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
9	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
12	1,0	0,5	0,5	1,0	75,00%	
	100,00%	95,83%	91,67%	100,00%		96,88%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

A Tabela 011 - BLOCO 11 com 96,88% demonstrou o alto índice de aprovação da parte dos juízes para os critérios de validação de conteúdo desses itens.

Tabela 012 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 12 (12, 19, 21 e 48).

Fator Análise do Ambiente (Aspecto Positivo)						
Juiz	Critérios					% do conjunto
	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	% Individual	
1	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
2	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
3	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
4	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
8	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
9	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
10	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
11	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
	100,00%	100,00%	77,27%	100,00%		94,31%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

Optou-se por retirar nessa Tabela 012 - BLOCO 12 os valores do juiz que não respondeu quanto ao quadro de Critérios. No entanto, adotamos as sugestões feitas na pergunta aberta.

De acordo com a porcentagem de 77,27 da linha C (Sintaxe) na Tabela 012 - BLOCO 12 constatou-se a necessidade de reescrever o conjunto de itens. As linhas A; B; e D mostraram uma avaliação satisfatória para validação do conteúdo de acordo com os juízes. A porcentagem do conjunto dos juízes foi de 94.31%, revelando que as alterações quanto ao critério de sintaxe foram dadas a título de sugestões.

O quadro a seguir apresenta o resultado das alterações que ocorreram:

Quadro 012 – BLOCO 12 – <i>Fator: Análise do Ambiente - Itens do Aspecto Positivo: 12; 19; 21; 48</i>	
Item apresentado	Item Adaptado Final
12. Quando um problema surge, venho com várias soluções possíveis antes de tentar resolvê-lo.	12. Quando surge um problema penso em várias soluções possíveis antes de tentar resolvê-lo.
19. Quando surge um problema, eu penso muito sobre os motivos antes de tentar resolver.	19. Quando surge um problema, eu penso cuidadosamente no que causou este problema, antes de tentar resolvê-lo.
21. Eu não perco tempo pensando em coisas que estão fora do meu controle.	21. Eu não perco tempo pensando em coisas que estão fora do meu controle.
48. Na maioria das situações, acredito que sou bom em perceber a verdadeira causa dos problemas.	48. Na maioria das situações, eu acredito que percebo bem as verdadeiras causas dos problemas.

Foram alterados os itens 12, 19 e 48 para atenderem ao critério de Sintaxe. Não houve sugestões para o item 21.



Tabela 013 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 13 (Itens 01, 41, 44 e 52).

Fator Análise do Ambiente (Aspecto Negativo)						
Juiz	Critérios				% Individual	
	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão		% do conjunto
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
3	0,5	1,0	0,5	1,0	75,00%	
4	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
8	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
9	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
12	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
	95,83%	100,00%	87,50%	100,00%		95,83%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

A análise da Tabela 013 - BLOCO 13 revelou aprovação dos critérios de Clareza, Simplicidade, Sintaxe e Compreensão, quanto a validação de conteúdo dos itens.

Tabela 0014 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 14 (05, 28, 29 e 49).

Fator: Auto Eficácia (Aspecto Positivo)						
Juiz	Critérios				% Individual	
	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão		% do conjunto
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
3	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
4	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
8	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
9	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	0,5	0,5	1,0	1,0	75,00%	
12	0,5	0,5	1,0	1,0	75,00%	
	91,67%	91,67%	91,67%	100,00%		93,75%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

A análise da Tabela 014 - BLOCO 14 indicou a aprovação quanto a validação de conteúdo dos critérios avaliados nos critérios estabelecidos.

Tabela 0015 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 15 (Itens 09, 17, 20 e 22).

Fator: Auto Eficácia (Aspecto Negativo)						
	Critérios					
Juiz	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	% Individual	% do conjunto
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
3	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
4	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
8	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
9	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	0,5	0,5	1,0	1,0	75,00%	
12	0,5	0,5	1,0	1,0	75,00%	
	91,67%	91,67%	95,83%	100,00%		94,79%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

Na Tabela 015 - BLOCO 15 com porcentagem de 91,67 para os critérios de Clareza e Simplicidade, de 95,83% para Sintaxe e de 100,00% para Compreensão, apontou para a validação do conteúdo.

Tabela 0016 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 16 (06, 08, 14 e 40).

Fator: Alcançar Pessoas (Aspecto Positivo)						
	Critérios					
Juiz	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	% Individual	% do conjunto
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
3	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
4	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
8	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
9	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
12	0,5	0,5	0,5	0,5	50,00%	
	95,83%	95,83%	87,50%	95,83%		93,75%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

A porcentagem de 93,75 do conjunto dos juízes, para a Tabela 016 - BLOCO 16, indica o alto grau de aprovação do conteúdo de seus itens.

Tabela 0017 - Sugestões dos juízes quanto ao Bloco 17 (Itens 16, 35, 45 e 51).

Fator: Alcançar Pessoas (Aspecto Positivo)						
	Critérios					
Juiz	Clareza	Simplicidade	Sintaxe	Compreensão	% Individual	% do conjunto
1	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
2	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
3	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
4	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
5	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
6	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
7	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
8	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
9	1,0	1,0	0,5	1,0	87,50%	
10	1,0	1,0	1,0	1,0	100,00%	
11	1,0	1,0	0,5	0,5	75,00%	
12	1,0	1,0	0,5	0,5	75,00%	
	100,00%	100,00%	87,50%	91,67%		94,79%

1,0 = SIM e 0,5 = NÃO

A análise da Tabela 017 - BLOCO 17 com sua porcentagem de 94,79 no conjunto dos juízes demonstra a aprovação dos mesmos quanto ao conteúdo dos itens.

## Seção II

### 5.2. Validação de Consistência Interna e Temporal

#### 5.2.1. Índice – Fidedignidade da Consistência Interna – Alpha de Cronbach.

A Validação de Consistência Interna do Levantamento Sociodemográfico e dos 56 itens, após o parecer dos juízes, ao ser calculado o índice Alpha de Cronbach, se obteve um Alpha de Cronbach igual a 0,8005 que indica que as variáveis estão relacionadas entre si. Ressaltamos que o Alpha de Cronbach de 0,80 encontrado satisfaz as exigências da consistência temporal.

**Resultados – Parte II****Análise dos Índices de Resiliência dos 110 professores**

**Análise das associações dos 7 Fatores Constitutivos  
para com os 56 itens**

### 5.3. Análise das associações dos 7 Fatores Constitutivos para com os 56 itens

Para essa análise de resultados que encontramos na coleta de dados entre os 110 professores, recorreremos à Correlação de Pearson para tais comparações e obteve-se:

#### Itens com Nenhuma associação significativa com algum Fator Constitutivo (Itens 29 e 47).

Tabela 018: Item 29 - Nenhuma associação significativa

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
Item 29 - As pessoas freqüentemente me procuram para ajudá-las a resolver problemas. Fator AutEfic (+)	r = -0,01	0,08	0,09	0,05	-0,03	0,15	-0,06
	p = 0,93	0,41	0,35	0,64	0,79	0,11	0,50

O item 29 não tem correlação significativa com nenhum dos Fatores: Administração das Emoções, Controle dos Impulsos, Otimismo com a vida, Análise de Ambiente, Empatia, Auto Eficácia e com o Fator Alcançar Pessoas, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 019: Item 47 - Nenhuma associação significativa

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
Item 47 - Eu acredito no velho ditado, "melhor remediar que prevenir". Fator ContImp (+)	r = 0,05	-0,10	0,07	0,15	-0,09	0,05	-0,02
	p = 0,58	0,28	0,49	0,12	0,34	0,60	0,83

O item 47 não tem correlação significativa com nenhum dos Fatores: Administração das Emoções, Controle dos Impulsos, Otimismo com a vida, Análise de Ambiente, Empatia, Auto Eficácia e com o Fator Alcançar Pessoas, onde  $p > 0,05$ .

### Itens com Associação significativa com 1 Fator Constitutivo (Itens 03, 05, 13, 15 e 28).

Tabela 020: Item 3 - 1 Fator associado significativo

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 3 - Eu me preocupo com o futuro da minha saúde. Fator OtmVd (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,03	0,04	0,26	-0,03	-0,03	-0,01	0,02
	p = 0,76	0,72	0,01	0,76	0,76	0,89	0,80

O Item 3 tem correlação positiva e significativa com o Fator Otimismo com a Vida ( $r = 0,26$ ;  $p = 0,01$ ) e não tem correlação significativa com os outros Fatores, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 021: Item 5 - 1 Fator associado significativo

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 5 Se a minha primeira solução não funcionar, eu sou capaz de recuar e continuar tentando diferentes soluções ... Fator AutEfic (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,10	0,08	0,12	0,10	0,06	0,35	0,12
	p = 0,31	0,42	0,23	0,31	0,54	0,00	0,23

O Item 5 tem correlação positiva e significativa com o Fator Auto Eficácia ( $r = 0,35$ ;  $p = 0,00$ ) e não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Controle dos Impulsos, Otimismo com a Vida, Análise de Ambiente, Empatia e o Fator Alcançar Pessoas, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 022: Item 13 - com 1 Fator correlacionado

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 13 - Posso controlar o modo como me comporto quando estou diante de um problema. Fator AdmEm (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,09	0,22	0,09	0,02	-0,01	0,10	0,08
	p = 0,37	0,02	0,37	0,82	0,90	0,28	0,38

O Item 13 tem correlação positiva e significativa com o Fator Controle dos Impulsos ( $r = 0,22$ ;  $p = 0,02$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Otimismo com a vida, Análise de Ambiente, Empatia, Auto Eficácia e Alcançar Pessoas, onde  $p = > 0,05$ .

Tabela 023: Item 15 - 1 Fator associado significativo

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 15 - Quando ocorre um problema, eu estou atento aos primeiros pensamentos que surgem na minha cabeça sobre ele. Fator CntImp (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,12	0,08	0,15	0,20	0,14	0,16	0,14
	p = 0,20	0,38	0,12	0,04	0,16	0,09	0,16

O Item 15 tem correlação positiva e significativa com o Fator Análise de Ambiente ( $r = 0,20$ ;  $p = 0,04$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Controle dos Impulsos, Otimismo com a vida, Empatia, Auto Eficácia e Alcançar Pessoas, onde  $p = > 0,05$ .



Tabela 024: Item 28 - 1 Fator associado significativo

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 28 - Eu espero fazer bem a maioria das coisas. Fator AutEfic (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = -0,12	-0,11	0,03	0,05	-0,09	0,28	0,12
	p = 0,22	0,24	0,78	0,64	0,34	0,00	0,19

O Item 28 tem correlação positiva e significativa com o Fator Auto Eficácia ( $r = 0,28$ ;  $p = 0,00$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Controle dos Impulsos, Otimismo com a Vida, Análise de Ambiente, Empatia e o Fator Alcançar Pessoas, onde  $p > 0,05$ .

#### Itens com “Associação significativa” com 2 Fatores Constitutivos (Itens 06, 40, 46 e 56).

Tabela 025: Item 6 - 2 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 6 - Eu sou curioso (a). Fator AlcPes (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,16	-0,12	-0,04	-0,01	0,01	0,21	0,41
	p = 0,10	0,21	0,68	0,88	0,88	0,03	0,00

O Item 6 tem correlação positiva e significativa com o Fator Auto Eficácia ( $r = 0,21$ ;  $p = 0,03$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,41$ ;  $p = 0,00$ ) e não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Controle dos Impulsos, Otimismo com a Vida, Análise de Ambiente e Empatia, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 026: Item 40 - 2 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 40 - Eu vejo os desafios como uma forma de aprender e me desenvolver. Fator AlcPes (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = -0,03	-0,16	0,04	0,02	-0,08	0,19	0,29
	p = 0,74	0,11	0,67	0,86	0,44	0,04	0,00

O Item 40 tem correlação positiva e significativa com o Fator Auto Eficácia ( $r = 0,19$ ;  $p = 0,04$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,29$ ;  $p = 0,00$ ) e não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Controle dos Impulsos, Otimismo com a Vida, Análise de Ambiente e Empatia, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 027: Item 46 - 2 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 46 - Eu me distraio facilmente na leitura de um livro ou assistindo um filme. Fator Emp (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,17	0,08	-0,04	0,13	0,44	0,07	0,21
	p = 0,08	0,40	0,71	0,19	0,00	0,45	0,03

O Item 46 tem correlação positiva e significativa com o Fator Empatia ( $r = 0,44$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,21$ ;  $p = 0,03$ ) e não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Controle dos Impulsos, Otimismo com a Vida, Análise de Ambiente e Auto Eficácia, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 028: Item 56 - 2 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 56 Quando discuto um assunto difícil com um colega ou alguém da minha família, eu sou capaz de controlar minhas emoções. Fator AdmEm (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,03	0,24	0,24	0,18	-0,06	0,16	0,17
	p = 0,75	0,01	0,01	0,06	0,55	0,09	0,08

O Item 56 tem correlação positiva e significativa com o Fator Controle dos Impulsos ( $r = 0,24$ ;  $p = 0,01$ ) e com o Fator Otimismo com a vida ( $r = 0,24$ ;  $p = 0,01$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Análise de Ambiente, Empatia, Auto Eficácia e com o Fator Alcançar Pessoas, onde  $p > 0,05$ .

**Itens com “Associação significativa” com 3 Fatores Constitutivos (Itens 08, 16, 19, 25, 27 e 32).**

Tabela 029: Item 8 - 3 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 8 - Eu sou o tipo de pessoa que gosta de experimentar coisas novas. Fator - AlcPes (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,10	0,21	0,26	0,07	0,08	0,16	0,44
	p = 0,32	0,02	0,01	0,50	0,40	0,10	0,00

O Item 8 tem correlação positiva e significativa com o Fator Controle dos Impulsos ( $r = 0,21$ ;  $p = 0,02$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,26$ ;  $p = 0,01$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,44$ ;  $p = 0,00$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Análise de Ambiente, Empatia e Auto Eficácia, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 030: Item 16 - 3 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 16 - Eu me sinto mais à vontade em situações onde eu não sou o único responsável. Fator AlcPes (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,21	0,06	0,15	0,07	0,30	0,16	0,37
	p = 0,03	0,55	0,12	0,45	0,00	0,10	0,00

O Item 16 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,21$ ;  $p = 0,03$ ), Empatia ( $r = 0,30$ ;  $p = 0,00$ ) e Alcançar Pessoas ( $r = 0,37$ ;  $p = 0,00$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Controle dos Impulsos, Otimismo com a vida, Análise de Ambiente e Auto Eficácia, onde  $p = > 0,05$ .

Tabela 031: Item 19 - 3 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 19 - Quando surge um problema, eu penso cuidadosamente no que causou este problema, antes de tentar resolvê-lo. Fator AnlAmb (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,11	0,16	0,27	0,49	0,16	0,28	0,11
	p = 0,26	0,09	0,00	0,00	0,10	0,00	0,25

O Item 19 tem correlação positiva e significativa com o Fator Otimismo com a vida ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,49$ ;  $p = 0,00$ ) e Auto Eficácia ( $r = 0,28$ ;  $p = 0,00$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Controle dos Impulsos, Empatia e Alcançar Pessoas, onde  $p = > 0,05$ .

Tabela 032: Item 25 - 3 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 25 - Eu identifico bem o que eu estou pensando e entendo como isso afeta o meu jeito de ser. AdmEm (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,30	0,12	0,28	0,22	0,16	0,11	0,07
	p = 0,00	0,20	0,00	0,02	0,09	0,24	0,44

O Item 25 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,30$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,28$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Análise de Ambiente ( $r = 0,22$ ;  $p = 0,02$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Controle dos Impulsos, Empatia, Auto Eficácia e Alcançar Pessoas, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 033: Item 27 - 3 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 27 - Quando alguém tem uma reação descontrolada diante de um problema, simplesmente eu penso que deve estar de mau humor naquele dia. OtmVd (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,14	0,32	0,52	0,27	0,14	0,10	0,11
	p = 0,15	0,00	0,00	0,01	0,16	0,28	0,24

O Item 27 tem correlação positiva e significativa com o Fator Controle dos Impulsos ( $r = 0,32$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,52$ ;  $p = 0,00$ ) e Análise de Ambiente ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,01$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Empatia, Auto Eficácia e Alcançar Pessoas, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 034: Item 32 - 3 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 32 - Trabalhar duro sempre compensa. Fator OtmVd (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,15	0,18	0,52	0,36	0,13	0,24	0,16
	p = 0,11	0,06	0,00	0,00	0,17	0,01	0,10

O Item 32 tem correlação positiva e significativa com o Fator Otimismo com a vida ( $r = 0,52$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,36$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,24$ ;  $p = 0,01$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Controle dos Impulsos, Empatia e o Fator Alcançar Pessoas, onde  $p > 0,05$ .

**Itens com “Associação significativa” com 4 Fatores Constitutivos (Itens 04, 10, 12, 18, 26, 45 e 55).**

Tabela 035: Item 4 - 4 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 4 - Eu consigo afastar qualquer coisa que me distraia de minhas tarefas. CntImp (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,40	0,32	0,31	0,32	0,07	0,12	0,07
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,49	0,21	0,47

O Item 4 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,40$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,32$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a Vida ( $r = 0,31$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,32$ ;  $p = 0,00$ ) e não tem correlação significativa com os Fatores: Empatia, Auto Eficácia e o Fator Alcançar Pessoas, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 036: Item 10 - 4 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 10 - Eu identifico as emoções que as pessoas estão expressando, quando olho para seus rostos. Fator Emp (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,15	0,05	0,27	0,17	0,36	0,19	0,23
	p = 0,12	0,60	0,01	0,08	0,00	0,05	0,01

O Item 10 tem correlação positiva e significativa com o Fator Otimismo com a vida ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,01$ ), Empatia ( $r = 0,36$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,19$ ;  $p = 0,05$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,23$ ;  $p = 0,01$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Controle dos Impulsos e Análise de Ambiente, onde  $p = > 0,05$ .

Tabela 037: Item 12 - 4 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 12 - Quando surge um problema penso em várias soluções possíveis antes de tentar resolvê-lo. Fator AnlAmb (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,15	0,27	0,30	0,53	0,18	0,33	0,07
	p = 0,12	0,01	0,00	0,00	0,07	0,00	0,46

O Item 12 tem correlação positiva e significativa com o Fator Controle dos Impulsos ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,01$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,30$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,53$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,33$ ;  $p = 0,00$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Empatia e Alcançar Pessoas, onde  $p = > 0,05$ .

Tabela 038: Item 18 - 4 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 18 - Eu acho melhor acreditar que os problemas são controláveis, mesmo que nem sempre isso seja verdade. OtmVd (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,18	0,12	0,41	0,26	0,15	0,26	0,26
	p = 0,06	0,20	0,00	0,01	0,13	0,01	0,01

O Item 18 tem correlação positiva e significativa com o Fator Otimismo com a vida ( $r = 0,41$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,26$ ;  $p = 0,01$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,26$ ;  $p = 0,01$ ) e Alcançar Pessoas ( $r = 0,26$ ;  $p = 0,01$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Controle dos Impulsos e Empatia, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 039: Item 26 - 4 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 26 – Se alguém faz algo que me deixa chateado (a), eu sou capaz de esperar o momento certo, em que eu esteja mais calmo, para então discutir. AdmEm (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,09	0,20	0,27	0,05	-0,02	0,25	0,22
	p = 0,34	0,04	0,01	0,57	0,84	0,01	0,02

O Item 26 tem correlação positiva e significativa com o Fator Controle dos Impulsos ( $r = 0,20$ ;  $p = 0,04$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,01$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,25$ ;  $p = 0,01$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,22$ ;  $p = 0,02$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Análise de Ambiente e Empatia, onde  $p > 0,05$ .



Tabela 040: Item 45 - 4 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 45 - Eu me sinto desconfortável quando encontro pessoas que não conheço. Fator AlcPes (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,18	0,10	0,27	0,17	0,31	0,22	0,45
	p = 0,06	0,32	0,00	0,08	0,00	0,02	0,00

O Item 45 tem correlação positiva e significativa com o Fator Otimismo com a vida ( $r = 0,18$ ;  $p = 0,06$ ), Empatia ( $r = 0,31$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,22$ ;  $p = 0,02$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,45$ ;  $p = 0,00$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Controle dos Impulsos e Análise de Ambiente, onde  $p = > 0,05$ .

Tabela 041: Item 55 - 4 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 55 - Se eu decido que quero algo, saio e compro imediatamente. ContImp (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,17	0,63	0,18	0,30	0,21	0,21	0,09
	p = 0,07	0,00	0,06	0,00	0,03	0,03	0,37

O Item 55 tem correlação positiva e significativa com o Fator Controle dos Impulsos ( $r = 0,63$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,30$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,21$ ;  $p = 0,03$ ) e com o Fator Auto Eficácia ( $r = 0,21$ ;  $p = 0,03$ ) e não tem correlação significativa com os Fatores: Administração das Emoções, Otimismo com a Vida e Alcançar Pessoas, onde  $p > 0,05$ .

### Itens com “Associação significativa” com 5 Fatores Constitutivos (Itens 07, 21, 42 e 49).

Tabela 042: Itens 7- 5 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 7 – Eu me vejo com pouca capacidade de aproveitar as emoções de maneira positiva, e com isso dar mais atenção às minhas tarefas. Fator AdmEm (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,57	0,23	0,14	0,15	0,29	0,35	0,34
	p = 0,00	0,02	0,16	0,11	0,00	0,00	0,00

O Item 7 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,57$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,23$ ;  $p = 0,02$ ), Empatia ( $r = 0,29$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,35$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,34$ ;  $p = 0,00$ ) e não tem correlação significativa com os Fatores: Otimismo com a Vida e Análise de Ambiente, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 043: Item 21 - 5 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 21 - Eu não perco tempo pensando em coisas que estão fora do meu controle. Fator AnlAmb (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,24	0,16	0,45	0,40	0,14	0,27	0,19
	p = 0,01	0,10	0,00	0,00	0,15	0,00	0,04

O Item 21 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,24$ ;  $p = 0,01$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,45$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,40$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,19$ ;  $p = 0,04$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Controle dos Impulsos e Empatia, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 044: Item 42 - 5 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 42 - Se alguém está sentindo raiva de mim, eu escuto o que ele(a) tem a dizer antes de eu reagir. Fator CntImp (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,19	0,10	0,27	0,31	0,07	0,34	0,33
	p = 0,05	0,30	0,01	0,00	0,48	0,00	0,00

O Item 42 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,19$ ;  $p = 0,05$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,01$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,31$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,34$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,33$ ;  $p = 0,00$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Controle dos Impulsos e Empatia, onde  $p = > 0,05$ .

Tabela 045: Item 49 - 5 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 49 - Eu acredito ter boa capacidade para enfrentar as coisas e reajo bem à maioria dos desafios. Fator AutEfic (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,30	0,14	0,30	0,32	0,05	0,43	0,27
	p = 0,00	0,16	0,00	0,00	0,62	0,00	0,01

O Item 49 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,30$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,30$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,32$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,43$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,00$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Controle dos Impulsos e Empatia, onde  $p = > 0,05$ .

**Itens com “Associação significativa” com 6 Fatores Constitutivos (Itens 01, 37, 39, 48, 50 e 54).**

Tabela 046: Item 1 - 6 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 1 - Quando tento resolver um problema, eu acredito nos meus impulsos e escolho a primeira solução que me ocorre. Fator AnlAmb (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,30	0,45	0,24	0,50	0,37	0,23	0,12
	p = 0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,02	0,20

O Item 1 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,30$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,45$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a Vida ( $r = 0,24$ ;  $p = 0,01$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,50$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,37$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,23$ ;  $p = 0,02$ ). Não tem correlação significativa com o Fator Alcançar Pessoas, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 047: Item 48 - 6 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 48 - Na maioria das situações, eu acredito que percebo bem as verdadeiras causas dos problemas. Fator AnlAmb (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,24	0,29	0,36	0,58	0,18	0,28	0,30
	p = 0,01	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00	0,00

O Item 48 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,24$ ;  $p = 0,01$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,29$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,36$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,58$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,28$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,30$ ;  $p = 0,00$ ). Não tem correlação significativa com os Fatores: Empatia, onde  $p > 0,05$ .

Tabela 048: Item 50 - 6 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 50 - Meus amigos mais próximos ou mais queridos me dizem que eu não os entendo. Fator Emp (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,26	0,33	0,20	0,33	0,64	0,25	0,17
	p = 0,01	0,00	0,04	0,00	0,00	0,01	0,08

O Item 50 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,26$ ;  $p = 0,01$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,33$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,20$ ;  $p = 0,04$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,33$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,64$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,25$ ;  $p = 0,01$ ) e não tem correlação com o Fator Alcançar Pessoas, onde  $p = > 0,05$ .

Tabela 049: Item 54 - 6 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 54 - Meus colegas e amigos me dizem que eu não escuto o que eles me falam Fator Emp (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,28	0,24	0,27	0,40	0,53	0,27	0,14
	p = 0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,01	0,16

O Item 54 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,28$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,24$ ;  $p = 0,01$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,001$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,40$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,53$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,01$ ) e não tem correlação significativa com o Fator Alcançar Pessoas, onde  $p = > 0,05$ .

Tabela 050: Item 37 - 6 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 37 - Se um colega está chateado, eu tenho quase certeza do porque. Fator Emp (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,35	0,26	0,28	0,28	0,38	0,27	0,17
	p = 0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,08

O Item 37 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,35$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,26$ ;  $p = 0,01$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,28$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,28$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,38$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,01$ ) e não tem correlação significativa com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,17$ ;  $p = 0,08$ ).

Tabela 051: Item 39 - 6 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 39 - Eu acredito que muito dos problemas são causados por razões, que estão fora do meu controle. Fator OtmVd (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,32	0,32	0,48	0,37	0,35	0,18	0,22
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06	0,02

O Item 39 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,32$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,32$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,48$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,37$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,35$ ;  $p = 0,00$ ), e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,22$ ;  $p = 0,02$ ). Não mantém correlação significativa com o Auto Eficácia. Apresentou um  $r = 0,18$  e  $p = 0,06$ .

**Itens com “Associação significativa” com 7 Fatores Constitutivos (Itens 02, 09, 11, 14, 17, 20, 22, 23, 24, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 41, 43, 44, 51, 52 e 53).**

Tabela 052: Item 2 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
Item 2 - Mesmo que eu pense antes sobre como ter uma discussão com meus amigos, ... eu ainda me vejo agindo de maneira descontrolada. Fator AmdEm (-)	r = 0,46	0,34	0,28	0,37	0,46	0,41	0,37
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 2 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,46$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,34$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a Vida ( $r = 0,28$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,37$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,46$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,41$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,46$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 053: Item 9 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
Item 9 - Eu prefiro fazer algo no qual eu me sinto confiante e relaxado (a) a algo que é desafiador e difícil. Fator AutEfic (-)	r = 0,38	0,34	0,39	0,42	0,43	0,63	0,44
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 09 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,38$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,34$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,39$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,42$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,43$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,63$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,44$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 054: Item 11 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 11 - Eu penso em desistir quando as coisas começam a dar errado.	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
Fator CntImp (-)	r = 0,41	0,50	0,26	0,34	0,27	0,35	0,30
	p = 0,00	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00

O Item 11 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,41$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,50$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,26$ ;  $p = 0,01$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,34$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,01$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,35$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,30$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 055: Item 14 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 14 - O que outras pessoas pensam ao meu respeito, influenciam o meu modo de agir.	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
Fator AlcPes (+)	0,51	0,51	0,42	0,47	0,40	0,46	0,40
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 14 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,51$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,51$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,42$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,47$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,40$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,46$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,40$ ;  $p = 0,00$ ).



Tabela 056: Item 17 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 17 Eu prefiro situações nas quais eu possa depender mais da habilidade de uma outra pessoa, a depender da minha própria habilidade. Fator AutEfic (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,39	0,37	0,27	0,43	0,33	0,55	0,44
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 17 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,39$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,37$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,43$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,33$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,55$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,44$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 057: Item 20 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 20 - Eu tenho dúvidas quanto a minha habilidade em resolver problemas em casa, na escola, na rua ou no trabalho. Fator AutEfic (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,38	0,28	0,27	0,36	0,54	0,49	0,46
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 20 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,38$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,28$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,36$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,54$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,49$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,46$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 058: Item 22 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 22 - Eu gosto de fazer tarefas rotineiras, simples, que não mudam. Fator AutEfic (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,36	0,39	0,29	0,38	0,33	0,59	0,36
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 22 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,36$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,39$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,29$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,38$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,33$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,59$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,36$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 059: Item 23 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 23 - Eu sou levado (a) pelas minhas emoções. Fator AdmEm (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,63	0,25	0,43	0,41	0,45	0,34	0,37
	p = 0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 23 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,63$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,25$ ;  $p = 0,01$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,43$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,41$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,45$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,34$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,37$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 060: Item 24 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 24 – É difícil para mim entender como as pessoas estão e como elas se sentem. Fator Emp (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,40	0,33	0,32	0,32	0,65	0,29	
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 24 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,40$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,33$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,32$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,32$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,65$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,29$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,37$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 061: Item 30- 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 30 - Eu me sinto perdido (a) quando tento entender as reações das pessoas. Fator Emp (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	0,38	0,35	0,28	0,35	0,55	0,38	0,46
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 30 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,40$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,33$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,32$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,32$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,65$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,29$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,37$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 062: Item 31 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 31 - Minhas emoções afetam minha capacidade de manter a atenção no que precisa ser feito em casa, na escola ou no trabalho. Fator AdmEm (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,70	0,43	0,43	0,48	0,47	0,41	0,38
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 31 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,70$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,43$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,43$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,48$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,47$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,41$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,38$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 063: Item 33 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 33 - Depois de terminar uma tarefa, eu me preocupo se alguém irá fazer comentários negativos. Fator OtmVd (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,55	0,44	0,63	0,44	0,41	0,40	0,43
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 33 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,55$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,44$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,63$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,44$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,41$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,40$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,43$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 064: Item 34 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 34 - Se alguém está triste, zangado, ou com dificuldades, eu imagino o que ele ou ela possa estar pensando. Fator Emp (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,26	0,22	0,43	0,24	0,44	0,30	0,37
	p = 0,01	0,02	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00

O Item 34 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,26$ ;  $p = 0,01$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,22$ ;  $p = 0,02$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,43$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,24$ ;  $p = 0,01$ ), Empatia ( $r = 0,44$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,30$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,37$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 065: Item 35 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 35 - Eu não gosto de novos desafios. Fator AlcPes (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,28	0,35	0,24	0,33	0,36	0,41	0,51
	p = 0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 35 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,28$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,35$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,24$ ;  $p = 0,01$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,33$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,36$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,41$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,51$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 066: Item 36 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 36 - Não me planejo antecipadamente para as minhas atividades, como: o trabalho, a escola ou meus gastos com dinheiro. Fator CntImp (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,25	0,56	0,42	0,42	0,26	0,29	0,34
	p = 0,01	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00

O Item 36 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,25$ ;  $p = 0,01$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,56$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,42$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,42$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,26$ ;  $p = 0,01$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,29$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,34$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 067: Item 38 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 38 - Eu prefiro fazer as coisas na hora que planejá-las com antecedência, mesmo sabendo que isto não é o melhor. Fator CntImp (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,47	0,72	0,43	0,43	0,38	0,31	0,25
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01

O Item 38 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,47$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,72$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,43$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,43$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,38$ ;  $p = 0,01$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,31$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,25$ ;  $p = 0,01$ ).

Tabela 068: Item 41 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 41 - Dizem que interpreto mal eventos e situações. Fator AnlAmb (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,49	0,41	0,31	0,37	0,47	0,35	0,21
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03

O Item 41 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,49$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,41$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,31$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,37$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,47$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,35$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,21$ ;  $p = 0,03$ ).

Tabela 069: Item 43 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 43 - Quando me pedem para pensar em meu futuro, eu acho difícil imaginar-me tendo sucesso. Fator OtmVd (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,39	0,22	0,39	0,30	0,40	0,35	0,31
	p = 0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 43 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,39$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,22$ ;  $p = 0,02$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,39$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,30$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,40$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,35$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,31$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 070: Item 44 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 44 - Dizem que eu pulo para as conclusões quando surgem problemas. Fator AnlAmb (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,47	0,50	0,46	0,66	0,42	0,42	0,39
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 44 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,47$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,50$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,46$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,66$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,42$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,42$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,39$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 071: Item 51 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 51 - Eu me sinto mais à vontade em minha rotina diária. Fator AlcPes (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,29	0,37	0,34	0,33	0,38	0,34	0,57
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 51 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,29$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,37$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,34$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,33$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,38$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,34$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,57$ ;  $p = 0,00$ ).



Tabela 072: Item 52 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 52 - Eu acho importante resolver um problema o mais rápido possível, mesmo que isto signifique sacrificar o entendimento total do problema. Fator AnlAmb (-)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,44	0,36	0,29	0,64	0,37	0,44	0,36
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Item 52 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,44$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,36$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,29$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,64$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,37$ ;  $p = 0,00$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,44$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,36$ ;  $p = 0,00$ ).

Tabela 073: Item 53 - 7 Fatores associados significantes

Item com o Fator original	Fatores associados à amostra						
Item 53 - Quando aparece uma situação difícil, eu sei que me sairei bem. Fator OtmVd (+)	Administração das Emoções	Controle dos Impulsos	Otimismo com a vida	Análise de Ambiente	Empatia	Auto Eficácia	Alcançar pessoas
	r = 0,28	0,33	0,42	0,39	0,25	0,40	0,27
	p = 0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00

O Item 53 tem correlação positiva e significativa com o Fator Administração das Emoções ( $r = 0,28$ ;  $p = 0,00$ ), Controle dos Impulsos ( $r = 0,33$ ;  $p = 0,00$ ), Otimismo com a vida ( $r = 0,42$ ;  $p = 0,00$ ), Análise de Ambiente ( $r = 0,39$ ;  $p = 0,00$ ), Empatia ( $r = 0,25$ ;  $p = 0,01$ ), Auto Eficácia ( $r = 0,40$ ;  $p = 0,00$ ) e com o Fator Alcançar Pessoas ( $r = 0,27$ ;  $p = 0,00$ ).

Da análise das tabelas acima descritas, se pode verificar que o Fator Constitutivo de menor prevalência entre os professores é o *Empatia*, que apresentou 33 itens correlacionados de modo significativo.

O Fator *Controle dos Impulsos* apresentou 37 itens correlacionados de modo significativo.

O Fator *Otimismo para com a Vida* apresentou 44 itens correlacionados de modo significativo. Sendo o Fator de maior expressão no conjunto dos fatores constitutivos de resiliência.

O Fator *Análise do Ambiente* apresentou 40 itens correlacionados de modo significativo.

O Fator *Auto Eficácia* apresentou 43 itens correlacionados de modo significativo. Sendo o segundo fator de maior prevalência entre os professores.

**Divisão dos professores em subgrupos,  
conforme análise da frequência do comportamento de respostas**

#### 5. 4. Divisão dos professores em subgrupos, conforme análise da frequência do comportamento de respostas

O agrupamento e as análises que se seguem estão fundamentadas nas respostas dos 110 professores de nossa amostra, que apresentaram as seguintes características:

Tabela 074 - Caracterização da População de Professores

<u>Sexo</u>	Homens	10
	Mulheres	100
<u>Escolaridade</u>	Superior	100
	Pós Graduação	10
<u>Nascidos</u>	Região Sul	3
	Região Sudeste	83
	Região Nordeste	3
	Região Centro Oeste	7
	Exterior	1
	S/R (Sem resposta)	13
<u>Idade</u>	18 a 28 anos	10
	29 a 39 anos	29
	40 a 49 anos	27
	50 a 60 anos	17
	Acima	3
	S/R	24
<u>Cidade onde reside</u>	São Bernardo do Campo	93
	Santo André	1
	São Caetano do Sul	2
	Diadema	2
	São Paulo	3
	S/R	9
<u>Estado Civil</u>	Solteiro (a)	47
	Casado (a)	45
	Divorciado (a)	10
	Viúvo (a)	1
	S/R	7
<u>Opção Religiosa</u>	Católico (a)	62
	Espírita	18
	Evangélico (a)	8
	Outra	4
	S/R	18

O agrupamento que organizamos, é uma descrição que teve como base inicial uma Análise Fatorial, da qual realizamos uma Classificação Hierárquica dos seus resultados, para construção de Clusters da amostra de professores.

O critério de “semelhanças e dessemelhanças” entre as respostas dos professores, foi utilizado para a construção de tipos de perfil de respostas, que organizamos em 2 grupos (clusters).

Está análise é possível ser vista na Nuvem de Pontos abaixo:

FIGURA 1 – NUUVENS DE PONTOS DA DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS

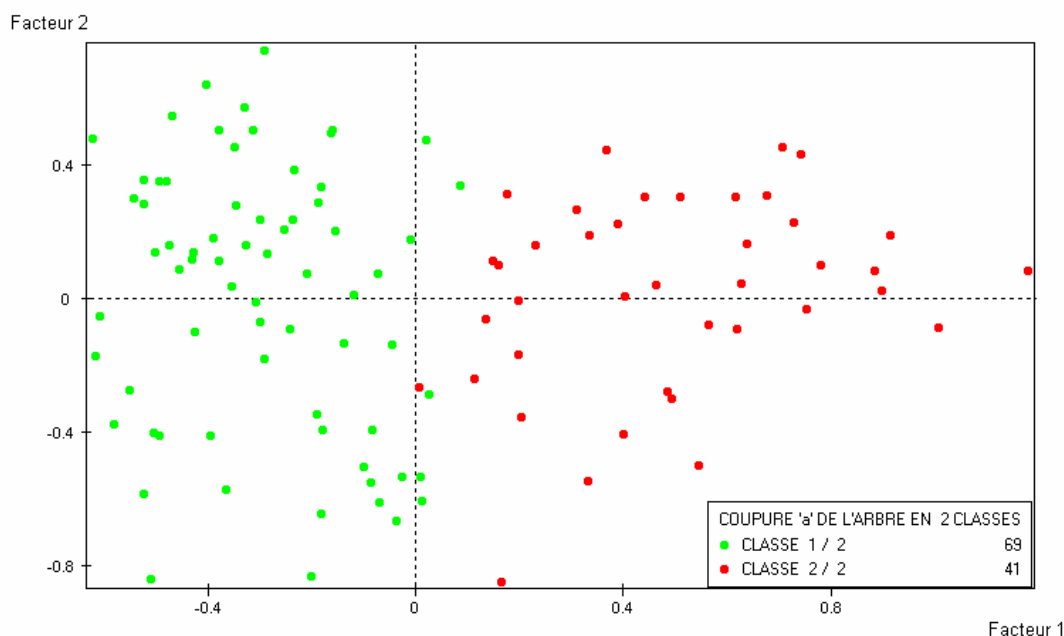


Figura 1: Nuvem de Pontos – Organização do Agrupamento em 2 subgrupos

O agrupamento da amostra realizado pelo software SPAD (versão 3,5) , foi traduzido através da organização dos sujeitos em 2 grandes Grupos, como nos mostra a Nuvem de Pontos. Da análise do tipo de resposta que verificamos entre os sujeitos de cada um desses 2 grupos, pudemos identificá-los como o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) e o GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41).

Tais grupos se caracterizam pelas freqüências da distribuição do comportamento de respostas quando confrontadas com o conjunto de perguntas específicas, em porcentagens:

A tabela a seguir contem a freqüência da distribuição do comportamento de respostas em porcentagens do GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) e sua distribuição nos Fatores Constitutivos:

Tabela 075 – Porcentagem dos 10 Itens mais representativos – Grupo: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”.

DESCRIÇÃO DO AGRUPAMENTO				
DESCRIÇÃO DO CORTE DO AGRUPAMENTO EM DOIS GRUPOS				
GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69). Representa 62,73 % da amostra				Fator
Variável	Modalidade	% da modalidade no grupo	% da modalidade na amostra	Aspecto (+) ou (-) do Fator
Item 2- Mesmo que eu pense antes sobre como ter uma discussão ... ainda me vejo agindo de maneira “descontrolada”.	(1)Nunca	50.72	35.45	- Administração das Emoções
Item 14- O que outras pessoas pensam ao meu respeito, influencia o meu modo de agir.	(1)Nunca	31.88	20.00	+ Alcançar Pessoas
Item 49- ... acredito ter boa capacidade para enfrentar as coisas e reajo bem à maioria dos desafios.	(3)Quase sempre	53.62	39.09	+ Auto Eficácia
Item 1- Quando tento resolver um problema, eu acredito nos meus impulsos e escolho a primeira solução que me ocorre.	(2)Algumas vezes	62.32	47.27	-Análise de Ambiente
Item 43- Quando me pedem para pensar em meu futuro, eu acho difícil imaginar-me tendo sucesso.	(1)Nunca	66.67	51.82	- Otimismo
Item 44- Dizem que eu pulo para as conclusões quando surgem problemas.	(1)Nunca	49.28	35.45	-Análise de Ambiente
Item 50- Meus amigos ... me dizem que eu não os entendo.	(1)Nunca	60.87	46.36	- Empatia
Item 54- Meus colegas e amigos me dizem que eu não escuto o que eles me falam.	(1)Nunca	60.87	46.36	- Empatia
Item 41- Dizem que interpreto mal os eventos e situações.	(1)Nunca	42.03	30.00	-Análise de Ambiente
Item 18- ... acho melhor acreditar que os problemas são controláveis, mesmo que nem sempre isso seja verdade.	(3)Quase sempre	37.68	26.36	+ Otimismo

Na análise da Tabela 075 notamos que o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) possui 69 sujeitos e representa 62,73% de toda a amostra.

O Item 43 do Fator “Otimismo” (Quando me pedem para pensar em meu futuro, eu acho difícil imaginar-me tendo sucesso.), através da categoria de resposta “Nunca”, com 66,67% de frequência dentro do grupo e 51,82% entre toda a amostra é o item mais representativo do comportamento desse grupo.

A análise da Tabela 075 – Porcentagem dos 10 itens mais representativos – grupo: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”. (N = 69), mostra que há três itens (14; 49 e 18) relacionados aos “Aspectos positivos” dos Fatores Constitutivos e sete (2; 1; 43; 44; 50; 54 e

41) associados aos “Aspectos negativos” dos Fatores Constitutivos. É um grupo que sua maior frequência de respostas está nas modalidades pertencentes aos aspectos negativos dos Fatores Constitutivos. Como mostra o quadro abaixo:

Quadro 013 - Relação dos Aspectos Positivos e Negativos dos Fatores Constitutivos com os itens respondidos

<i>Aspecto do Fator</i>	<i>Itens</i>
Positivo	14; 49 e 18
Negativo	2; 1; 43; 44; 50; 54 e 41

A relação entre os Fatores Constitutivos de resiliência com a frequência verificada no comportamento de respostas dos professores, conforme a Tabela 075 – Porcentagem dos 10 itens mais representativos – grupo: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, é descrita no quadro abaixo:

Quadro 014 - Relação Fator e Frequência no comportamento de resposta

<i>Fator</i>	<i>Aspecto</i>		<i>Ocorrência</i>	<i>Frequência da % da modalidade na amostra</i>
	Positivo	Negativo		
Administração das Emoções		-	Em 1 item	35,45%
Alcançar Pessoas	+		Em 1 item	20,00%
Auto Eficácia	+		Em 1 item	39,09%
Análise do Ambiente		-	Em 3 item	112,72
Otimismo	+		Em 1 item	26,36%
Otimismo		-	Em 1 item	51,82%
Empatia		-	Em 2 item	92,72%

A análise do quadro 014 revela que, nesse GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), não há resposta no “Aspecto positivo” do Fator: “Administração das Emoções”; “Análise do Ambiente” e “Empatia”. Também mostra que não há nenhuma resposta no Fator: “Controle dos Impulsos”.

O Fator “Análise do Ambiente” foi o de maior frequência (112,72%) no âmbito dos itens do “Aspecto negativo”, revelando as dificuldades do grupo em analisar com clareza e correção aos eventos do cotidiano.

Nas 4 categorias de resposta, houve a predominância da modalidade de resposta “Nunca”, como segue no quadro abaixo:

Quadro 015 - Modalidade de resposta e seus itens correspondentes:

Modalidade de Resposta	Itens encontrados
Nunca	2 - Mesmo que eu pense antes sobre como ter uma discussão ... ainda me vejo agindo de maneira “descontrolada”.
	14 - O que outras pessoas pensam ao meu respeito, influencia o meu modo de agir.
	43 - Quando me pedem para pensar em meu futuro, eu acho difícil imaginar-me tendo sucesso.
	44 - Dizem que eu pulo para as conclusões quando surgem problemas.
	50 - Meus amigos ... me dizem que eu não os entendo.
	54 - Meus colegas e amigos me dizem que eu não escuto o que eles me falam.
	41 - Dizem que interpreto mal os eventos e situações.
Algumas vezes	1 - Quando tento resolver um problema, eu acredito nos meus impulsos e escolho a primeira solução que me ocorre.
Quase sempre	49 - ... acredito ter boa capacidade para enfrentar as coisas e reajo bem à maioria dos desafios.
	18 - ... acho melhor acreditar que os problemas são controláveis, mesmo que nem sempre isso seja verdade.
Sempre	-

No quadro 015 a modalidade de resposta “Nunca” presente em sete itens (2; 14; 43; 44; 50; 54 e 41), se caracteriza como a modalidade de resposta mais utilizada entre os integrantes do grupo. Evidenciando um conflito entre a opinião sobre si mesmo e a opinião expressa pelos outros nas interações da vida.

A modalidade de resposta “Algumas vezes” se fez presente em um item (1).

A modalidade de resposta “Quase sempre” se fez presente em dois itens (49 e 18).



A modalidade de resposta “Sempre” não se fez presente em nenhuma vez nos dez itens mais representativos do grupo.

A tabela a seguir contém a frequência da distribuição do comportamento de respostas em porcentagens do GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” e sua distribuição nos Fatores Constitutivos:

Tabela 076 – Porcentagem dos 10 itens mais representativos – grupo: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”:

DESCRIÇÃO DO AGRUPAMENTO				
DESCRIÇÃO DO CORTE DO AGRUPAMENTO EM DOIS GRUPOS				
GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”, que representa 37.27 da amostra (N = 41)				Fator
Variável	Modalidade	% da Modalidade no Grupo	% da Modalidade na Amostra	Aspecto (+) ou (-) do Fator
9- Eu prefiro fazer algo no qual eu me sinto confiante e relaxado(a) a algo que é desafiador e difícil.	(4)Sempre	58.54	27.27	- Auto Eficácia
48- Na maioria das situações, eu acredito que percebo bem as verdadeiras causas dos problemas.	(4)Sempre	65.85	34.55	+ Análise do Ambiente
44- Dizem que eu pulo para as conclusões quando surgem problemas.	(3)Quase sempre	41.46	17.27	- Análise do Ambiente
23- Eu sou levado (a) pelas minhas emoções.	(4)Sempre	43.90	19.09	- Administração das Emoções
53. Quando aparece uma situação difícil, eu sei que me sairei bem.	(4) Sempre	56.10	28.18	+ Otimismo
49- Eu acredito ter boa capacidade para enfrentar as coisas e reajo bem à maioria dos desafios.	(4) Sempre	78.05	48.18	+ Auto Eficácia
33- Depois de terminar uma tarefa, eu me preocupo se alguém irá fazer comentários negativos.	(4) Sempre	41.46	18.18	- Otimismo
1- Quando tento resolver um problema, eu acredito nos meus impulsos e escolho a primeira solução que me ocorre.	(4)Sempre	43.90	20.00	- Análise do Ambiente
55- Se eu decido que quero algo, saio e compro imediatamente.	(3) Quase sempre	48.78	24.55	- Controle dos Impulsos
24- É difícil para eu entender como as pessoas estão e como elas se sentem.	(3) Quase sempre	34.15	14.55	- Empatia

Na Tabela 076 o GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” possui 41 sujeitos.

A análise dos dez itens mais representativos do GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”, nos revelou a predominância da modalidade de resposta “Sempre” no comportamento de resposta de seus sujeitos, como segue no quadro abaixo:

Quadro 016 - Modalidade de resposta e seus itens correspondentes:

Modalidade de Resposta	Itens encontrados
<i>Nunca</i>	-
<i>Algumas vezes</i>	-
<i>Quase sempre</i>	44;55 e 24
<i>Sempre</i>	9; 48; 23; 53; 49; 33 e 1

A modalidade de resposta “Quase sempre” esteve presente em três itens (44; 55 e 24).

A modalidade de resposta “Sempre” se fez presente em sete itens (9; 48; 23; 53 49; 33 e 1).

A análise da Tabela 076 – Porcentagem dos 10 itens mais representativos – Grupo: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”, mostra que há três itens (48; 49 e 53) relacionados aos “Aspectos positivos” dos Fatores Constitutivos e sete (9; 44; 23; 33; 1; 55 e 24) vinculados aos “Aspectos negativos” dos Fatores Constitutivos, como mostra o quadro abaixo:

Quadro 017 - Relação dos Aspectos Positivos e Negativos dos Fatores Constitutivos com os itens respondidos:

Aspecto do Fator	Itens
<i>Positivo</i>	48; 49 e 53
<i>Negativo</i>	9; 44; 23; 33; 1; 55 e 24

No Quadro 017 - tal como o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), quanto aos Fatores Constitutivos de resiliência, o GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41) se mostrou um grupo que sua maior frequência de respostas está nas modalidades pertencentes aos “Aspectos negativos” dos Fatores Constitutivos.

A análise da Tabela 076 – Porcentagem dos 10 itens mais representativos – grupo: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” também nos apresenta a relação entre os Fatores Constitutivos de resiliência e sua frequência no comportamento de respostas, como descreve o quadro abaixo:

Quadro 018 da relação Fator e Frequência no comportamento de resposta

Fator	Aspecto		Ocorrência	Frequência da % da modalidade na amostra
	Positivo	Negativo		
Auto Eficácia	+		Em 1 item	48,18%
Auto Eficácia		-	Em 1 item	27,27%
Análise do Ambiente	+		Em 1 item	34,55%
Análise do Ambiente		-	Em 2 itens	37,27%
Administração das Emoções		-	Em 1 item	19,09%
Otimismo	+		Em 1 item	28,18%
Otimismo		-	Em 1 item	18,18%
Controle dos Impulsos		-	Em 1 item	24,55%
Empatia		-	Em 1 item	14,55%

O quadro 018 revela que, nesse GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), não há resposta no “Aspecto Positivo” do Fator: “Administração das Emoções”; “Controle dos Impulsos” e “Empatia”. Também revela que não nenhuma resposta no Fator: “Alcançar Pessoas”.

O item de maior significância no grupo é o de número 49: “Eu acredito ter boa capacidade para enfrentar as coisas e reajo bem à maioria dos desafios”. Esse item apresentou um percentil de 78.05 entre as respostas do próprio Grupo, e, quando da análise do Agrupamento teve uma porcentagem de 48,18.

**Análise do tipo de resposta dada e sua frequência  
no Levantamento Sociodemográfico,  
com base nos subgrupos do Agrupamento.**

### 5.5. Análise do tipo de resposta dada e sua frequência no Levantamento Sociodemográfico, com base nos subgrupos do Agrupamento dos 110 professores.

As variáveis do Levantamento Sociodemográfico foram trabalhadas pelo Método de Agrupamento no que tange à Análise das Associações e, os resultados estão apresentados nas tabelas abaixo. Ressaltamos que as tabelas identificadas com *Dados Específicos* se referem àqueles que são peculiares ao tema da resiliência. Tais dados descrevem possibilidades de compreensão direta dos índices de resiliência na amostra. Uma maior discussão sobre tais dados encontra-se no Capítulo das Discussões da Validação.

A tabela: 077 - SEXO apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável Sexo e sua distribuição de acordo com o Grupo “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e o Grupo “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 077 - Conformação do Agrupamento quanto a variável Sexo nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

SEXO						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
MASC	10	14,5%	-	-	10	9,1%
FEM	59	85,5%	41	100,0%	100	90,9%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2_1 = 6,536 \quad P = ,011$$

(Grau de liberdade = 1)

A análise da Tabela 077 - SEXO, indica que a amostra se compõe prevalentemente de mulheres (90,9%). O GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) contém a presença minoritária de 10 sujeitos homens. Possui um número de 59 mulheres.

Enquanto que no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41) não há nenhum homem e 41 mulheres.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Sexo, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,011. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 1,1 casos de 100.

A tabela 078 – ESCOLARIDADE apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável escolaridade e sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”. e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 078 – Conformação do Agrupamento quanto a variável escolaridade nos Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”

ESCOLARIDADE						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% no <i>Grupo</i>	Nº de pessoas	% no <i>Grupo</i>	Pessoas no agrupamento	% no <i>Agrupamento</i>
Superior	59	85,5%	41	100%	100	90,9%
Pós Graduação	10	14,5%	-	-	10	9,1%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 6,536$$

$$P = 0,011$$

1

(Grau de liberdade = 1)

A análise da Tabela: 078 – ESCOLARIDADE indica que a amostra se compõe na maioria de formação com curso superior (90,9%). O GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) tem a presença de 59 sujeitos com curso superior. Possui também 10 com pós-graduação.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41) há 100,0% de sujeitos com nível superior e nenhum com pós-graduação. Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável do grau de escolaridade, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,011. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 1,1 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 3 asteriscos.

A tabela 079– REGIÃO DE NASCIMENTO apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável do Estado onde nasceu e sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso.” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios.”

Tabela 079 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Região do nascimento nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”

Região de Nascimento		[Dados específicos]				
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)			
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Região Sul	2	2,9%	1	2,4%	3	2,7%
Região Sudeste	57	82,6%	26	63,4%	83	75,5%
Região Nordeste	3	4,3%	-	-	3	2,7%
Região Centro Oeste	2	2,9%	5	12,2%	7	6,4%
Exterior	1	1,4%	-	-	1	0,9%
S/R	4	5,8%	9	22,0%	13	11,8%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 12,824 \quad P = 0,025 \quad (***)$$

5

(Grau de liberdade = 5)

A análise da Tabela: 079– REGIÃO DE NASCIMENTO indica que a amostra se compõe na maioria de nascido na Região Sudeste (75,5%). O GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) tem a presença de 57 sujeitos nessa região.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41) há 26 sujeitos nascidos na mesma região. As outras regiões todas somadas resultam em 24,50%.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável da REGIÃO DE NASCIMENTO, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,025. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 2,5 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 3 asteriscos.

A tabela 080 – GRUPO DE IDADE apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável das diferenças de idades e sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”. e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 080 - Conformação do Agrupamento da variável Grupo de Idade nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”

Distribuição da idade da amostra [Dados específicos]						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
18 a 28 anos	9	13,0%	1	2,4%	10	9,1%
29 a 39 anos	24	34,8%	5	12,2%	29	26,4%
40 a 49 anos	18	26,1%	9	22,0%	27	24,5%
50 a 60 anos	13	18,8%	4	9,8%	17	15,5%
Acima	2	2,9%	1	2,4%	3	2,7%
S/R	3	4,3%	21	51,2%	24	21,8%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 35,627 \quad P = ,000 \quad (****)$$

5

(Grau de liberdade = 5)

A análise da Tabela 080 – GRUPO DE IDADE indica que a amostra se compõe prevalentemente no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) de pessoas entre 29 a 39 anos (34,8%) e de pessoas entre 40 a 49 anos (26,1%).

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41) há a evidência de 51,2% não ter assinalado uma resposta correspondente à faixa de idade.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável do GRUPO DE IDADE, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 casos de 1000. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 081 – CIDADE ONDE MORA apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável de qual a cidade onde a amostra se distribui e sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”. e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 081 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Cidade onde mora nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.



Cidade						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
SBC	65	94,2%	28	68,3%	93	84,5%
S A	-	-	1	2,4%	1	0,9%
SCS	-	-	2	4,9%	2	1,8%
D	2	2,9%	-	-	2	1,8%
SP	2	2,9%	1	2,4%	3	2,7%
S/R	0	0,0%	9	22,0%	9	8,2%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 23,446 \quad P = ,000 \quad (****)$$

5

(Grau de liberdade = 5)

A análise da Tabela 081 – CIDADE ONDE MORA indica que a amostra se compõe prevalentemente no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) de pessoas residentes na cidade de SBC (94,2%), havendo 2 (2,9%) em D e outras duas (2,9%) em SP.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41) há 28 pessoas residindo em SBC (68,3%), uma (2,4%) em SA, duas (4,9%) em SCS, uma (2,4%) em SP e nesse grupo houve 6 (22,0%) sujeitos que não marcarão uma resposta correspondente à cidade onde reside.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável da CIDADE ONDE MORA, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,011. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 casos de 1000. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 082 – RESIDE NA REGIÃO apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável da localização da residência em um dado Estado do país e sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 082 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Reside na região nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Região do país em que reside [Dados específicos]						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Região Sudeste	66	95,7%	35	85,4%	101	91,8%
Exterior	1	1,4%	-	-	1	0,9%
S/R	2	2,9%	6	14,6%	8	7,3%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 5,761 \quad P = ,057 \quad (\text{N.S.})^1$$

2

(Grau de liberdade = 2)

A análise da Tabela 082 – RESIDE NA REGIÃO indica que a amostra se compõe prevalentemente no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) de 66 pessoas residentes na região sudeste do país (95,7%). Há uma pessoa (1,4%) que reside em outro país e faz um intercâmbio com a região sudeste e 2 pessoas (2,9%) não assinalaram resposta alguma para a pergunta.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41) há 35 pessoas residindo na região sudeste (85,4%) e outras 6 não assinalaram uma resposta correspondente à pergunta, equivalendo a 14,6% da amostra do grupo.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: RESIDE NA REGIÃO, para o tema da resiliência na amostra de professores, é insuficiente, numa probabilidade de 0,057. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 5,7 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 083 – ESTADO CIVIL apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável da condição civil da amostra e sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

<sup>1</sup> Ressaltamos que (N.S) é a representação de índice Não Significante

Tabela 083 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Estado civil nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

ESTADO CIVIL						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Solteiro (a)	33	47,8%	14	34,1%	47	42,7%
Casado (a)	23	33,3%	22	53,7%	45	40,9%
Divorciado (a)	8	11,6%	2	4,9%	10	9,1%
Viúvo (a)	1	1,4%	-	-	1	0,9%
S/R	4	5,8%	3	7,3%	7	6,4%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 5,687 \quad P = ,224 \quad (\text{N.S})$$

4

(Grau de liberdade = 4)

A análise da Tabela 083 – ESTADO CIVIL indica que a amostra se compõe no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) de 33 pessoas (47,8%) solteiras e de 23 pessoas (33,3%) casadas. Houve também nesse grupo a presença de 8 pessoas (11,6%) divorciadas, 1 pessoa (1,4%) viúva e 4 outras (5,8%) não assinalaram uma resposta correspondente.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41) há 14 sujeitos solteiros (34,1%) e 22 casados (53,7%). Conta com mais 2 sujeitos (4,9%) divorciados, e outros 3 que não assinalaram uma resposta correspondente, equivalendo a (7,3%) da amostra do grupo.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: ESTADO CIVIL, para o tema da resiliência na amostra de professores, é insuficiente numa probabilidade de 0,224. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 22,4 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 084 – RELIGIÃO apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável da opção religiosa e sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 084 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Religião nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Opção religiosa [Dados específicos]						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Católico (a)	45	65,2%	17	41,5%	62	56,4%
Espírita	11	15,9%	7	17,1%	18	16,4%
Evangélico (a)	6	8,7%	2	4,9%	8	7,3%
Outra	4	5,8%	-	-	4	3,6%
S/R	3	4,3%	15	36,6%	18	16,4%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 21,821 \quad P = ,000 \quad (****)$$

4

(Graus de liberdade = 4)

A análise da Tabela 084 – RELIGIÃO indica que a amostra se compõe prevalentemente no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) de pessoas que optaram pela religião católica (65,2%) e, secundariamente, de pessoas com a opção por uma religião tida como espírita (15,9%). Havendo ainda 6 sujeitos (8,7%) que se apresentaram como evangélicos, 4 sujeitos (5,8%) marcarão a possibilidade de outra religião e 3 outros (4,3%) não responderam à pergunta.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41) há 17 respostas para a religião católica (41,5%), ainda 7 outras para a religião espírita (17,1%), também 2 respostas para a religião evangélica (4,9%) e 15 sujeitos (36,6) nesse grupo não assinalaram qualquer marcação sobre a variável.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: RELIGIÃO, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 casos de 1000. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 085 – DOENÇAS apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável das doenças que foram mencionadas pelos sujeitos e sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 085– Conformação do Agrupamento quanto a variável Doenças nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Doenças mencionadas [Dados específicos]						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Maturais da Infância	3	4,3%	-	-	3	2,7%
Brônquio respiratórias	1	1,4%	4	9,8%	5	4,5%
Hemato oncológicas	3	4,3%	-	-	3	2,7%
Infecto contagiosas	2	2,9%	1	2,4%	3	2,7%
Psicológicas psiquiátricas	-	-	3	7,3%	3	2,7%
Ortopédicas	4	5,8%	-	-	4	3,6%
Cardíacas vasculares	2	2,9%	2	4,9%	4	3,6%
Sintomas Acidentes	3	4,3%	1	2,4%	4	3,6%
Outras	20	29,0%	6	14,6%	26	23,6%
S/R	31	44,9%	24	58,5%	55	50,0%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 18,643 \quad P = ,028 \quad (***)$$

9

(Grau de liberdade = 9)

A análise da Tabela 085 – DOENÇAS, quanto ao Grupo: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), aponta para o tópico “S/R” como o de maior frequência nas respostas (44,9%), seguido do tópico “Outras” com 29,0%. As demais alternativas de respostas tiveram porcentagens de marcações insignificantes.

Já no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41) há maior frequência somente no item “S/R” (58,5%), revelando que em ambos os grupos não há a memória de doenças.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: DOENÇAS, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,028. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 2,8 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 086 – IDADE QUE A DOENÇA ACONTECEU apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável da idade da vida em que a doença aconteceu e sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 086 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Quando aconteceu nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Período da vida em que a doença aconteceu [Dados específicos]						
Idade	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Até 6 anos	8	11,6%	4	9,8%	12	10,9%
Entre 7 a 12 anos	7	10,1%	4	9,8%	11	10,0%
Entre 13 a 17 anos	1	1,4%	1	2,4%	2	1,8%
Entre 18 a 28 anos	15	21,7%	2	4,9%	17	15,5%
Entre 29 a 39 anos	4	5,8%	4	9,8%	8	7,3%
Entre 40 a 49 anos	1	1,4%	-	-	1	0,9%
Entre 50 e 60 anos	1	1,4%	-	-	1	0,9%
S/R	32	46,4%	26	63,4%	58	52,7%
	69	100,0%	41	100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 8,112 \quad P = ,323 \quad (N.S)$$

7

(Grau de liberdade = 7)

A análise da Tabela 086 – IDADE QUE A DOENÇA ACONTECEU indica que a amostra se compõe prevalentemente no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), primeiramente, de 32 pessoas que não mencionaram resposta alguma, (46,4%) indicando que não há registro de memória de doenças no curso da vida. Entre as que marcaram uma resposta há um número de 15 pessoas (21,7%).

Já no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41) a predominância é de 26 pessoas (63,4%) para não haver qualquer menção da ocorrência de uma doença.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: IDADE QUE A DOENÇA ACONTECEU, para o tema da resiliência na amostra de professores, é insuficiente numa probabilidade de 0,323. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 32,3 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 087 – DURAÇÃO DA DOENÇA apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável do tempo de duração quando a pergunta da doença foi respondida como afirmativa. E sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 087 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Duração nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tempo de duração da doença [Dados específicos]						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
dias	5	7,2%	3	7,3%	8	7,3%
semanas	9	13,0%	1	2,4%	10	9,1%
meses	11	15,9%	3	7,3%	14	12,7%
1 ano	1	1,4%	2	4,9%	3	2,7%
acima	8	11,5%	1	2,4%	9	8,2%
S/R	35	50,7%	31	75,6%	66	60,0%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 11,082 \quad P = ,050 \quad (*)$$

5

(Grau de liberdade = 5)

A análise da Tabela 087 – DURAÇÃO DA DOENÇA mostra que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) uma porcentagem de 35 sujeitos (50,7%) e no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41) um total de 31 sujeitos (75,6%) não registram uma duração para suas respostas de ocorrência de doenças. As outras ocorrências se distribuíram em pequenas porcentagens pelas alternativas de respostas, não configurando alguma relevância.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: DURAÇÃO DA DOENÇA, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,050. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 5,0 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 1 asterisco.

A tabela 088 – AJUDADOR - PAI apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável da menção pelo respondente ter a pessoa do Pai como ajudador. E sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.



Tabela 088 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Ajudador Pai nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Pai como ajudador [Dados específicos]						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Pai	24	100,0%	1	100,0%	25	100,0%
					N = 110	100,0%

A análise da Tabela 088 – AJUDADOR - PAI indica que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) há a menção de 24 respostas, representando 100,0% da população do Grupo para essa alternativa. No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), há apenas 1 marcação para essa alternativa de resposta, equivalente a 100,0% das opções.

Nenhum cálculo estatístico foi efetuado, tendo em vista o tópico ser uma constante.

A tabela – 089 – AJUDADOR - MÃE apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável de a mãe ser tida como uma ajudadora e sua distribuição nos Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 089 – AJUDADOR - MÃE

Mãe como ajudadora [Dados específicos]						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Mãe	45	100,0%	2	100,0%	47	100,0%
					N = 110	100,0%

A análise da Tabela 089 – AJUDADOR - MÃE indica que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) há a menção de 45 respostas, representando 100,0% da população do Grupo para essa alternativa.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), há apenas 2 marcações para essa alternativa de resposta, equivalente a 100,0% das opções.

Nenhum cálculo estatístico foi efetuado, tendo em vista o tópico ser uma constante.

A tabela 090 – AJUDADOR – AVÔ (Ó) apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável do avô (ó) ser tido como um ajudador e sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 090 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Ajudador – Avô (ó) nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Avô (ó) como ajudador [Dados específicos]						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Avô(ó)	4	100,0%	-	-	4	100,0%
					N = 110	100,0%

A análise da Tabela 090 – AJUDADOR – AVÔ (Ó) indica que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) há 4 respostas, representando 100,0% da população do Grupo para essa alternativa.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), não há marcação para essa alternativa de resposta.

Nenhum cálculo estatístico foi efetuado, tendo em vista o tópico ser uma constante.

A tabela 091 – ESPOSO (A) apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável do esposo (a) ser assinalado como um ajudador (a) e sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 091 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Ajudador - Esposo (a) nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios

Esposo (a) como ajudador (a) [Dados específicos]						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Esposo (a)	11	100,0%	1	100,0%	12	10,9%
					N = 110	100,0%

A análise da Tabela 091 – AJUDADOR ESPOSO (A) indica que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) há a menção de 11 respostas, representando 100,0% da população do Grupo para essa alternativa.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), há apenas 1 marcação para essa alternativa de resposta, equivalente a 100,0% das opções.

Nenhum cálculo estatístico foi efetuado, tendo em vista o tópico ser uma constante.

A tabela 092 – AJUDADOR – AMIGO (A) apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável de amigos (as) serem mencionados como ajudadores (as) e sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 092 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Ajudador - Amigos (as) nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Amigo (a) como ajudador (a) [Dados específicos]						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Amigo (a)	25	100,0%	-	-	25	100,0%
					N = 110	100,0%

A análise da Tabela 092 – AJUDADOR – AMIGO (A) indica que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) há a menção de 24 respostas, representando 100,0% da população do Grupo para essa alternativa. No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), há apenas 1 marcação para essa alternativa de resposta, equivalente a 100,0% das opções.

Nenhum cálculo estatístico foi efetuado, tendo em vista o tópico ser uma constante.

A tabela 093 – OUTRO IDIOMA apresenta a conformação do Agrupamento quanto a variável de o respondente ter o conhecimento de outro idioma e sua distribuição de acordo com os Grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 093 – Conformação do Agrupamento quanto a variável Outro idioma nos grupos “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” e “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Ler e falar outro idioma [Dados específicos]						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
SIM	16	23,2%			16	14,5%
NÃO	53	76,8%	41	100,0%	94	85,5
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$\chi^2 = 11,126$       P= ,001      (\*\*\*)  
1      (Grau de liberdade = 1)

A análise da Tabela 093 – OUTRO IDIOMA indica que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69) há 16 respostas SIM, representando 23,2% da população do Grupo para essa alternativa. No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), não há marcação para essa alternativa de resposta.

No GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), há 53 sujeitos que assinalaram a resposta NÃO, equivalente a 76,8% das opções. No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”, todos os sujeitos também assinalaram essa opção, representando os 100,0% do grupo.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: OUTRO IDIOMA, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo na dimensão de NÃO ler ou falar outro idioma. Numa probabilidade de 0,001. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,1 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

Resumimos os dados sublinhados nos Resultados do Levantamento Sociodemográfico, descritos nas tabelas acima, referente aos Dados Específicos, em uma única tabela abaixo:

Tabela 094 - Resultados do Levantamento Sociodemográfico, referente aos Dados Específicos.

		GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Total	
		Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas N = 110	% no Agrupamento
Região de Nascimento	Região Sudeste	57	82,6%	26	63,4%	83	75,5%
Idade	29 a 39 anos	24	34,8%	5	12,2%	29	26,4%
	40 a 49 anos	18	26,1%	9	22,0%	27	24,5%
Região do país onde reside	Região Sudeste	66	95,7%	35	85,4%	101	91,8%
Religião	Católico (a)	45	65,2%	17	41,5%	62	56,4%
Doenças mencionadas	S/R	31	44,9%	24	58,5%	55	50,0%
Período em que a doença aconteceu	S/R	32	46,4%	26	63,4%	58	52,7%
Duração da doença	S/R	35	50,7%	31	75,6%	66	60,0%
Pai como ajudador	Pai	24	100,0%	1	100,0%	25	100,0%
Mãe como ajudadora	Mãe	45	100,0%	2	100,0%	47	100,0%
Avô (ó) como ajudador (a)	Avô(ó)	4	100,0%	-	-	4	100,0%
Esposo (a) como ajudador (a)	Esposo (a)	11	100,0%	1	100,0%	12	10,9%
Amigo (a) como ajudador (a)	Amigo (a)	25	100,0%	-	-	25	100,0%
Ler e falar outro Idioma	NÃO	53	76,8%	41	100,0%	94	85,5

A análise da Tabela 094 - Resultados do Levantamento Sociodemográfico, referente aos Dados Específicos revela prevalência de ocorrência da variável “Reside na Região” (91,8%), seguida da variável “Ler e Falar

outro Idioma” (85,5%), da variável “Região de Nascimento” (75,5%) e da variável “Duração da Doença” (60,0%) dentro da amostra dos professores.

**Análise do tipo de resposta dada  
e sua frequência nos 56 itens,  
com base nos subgrupos do Agrupamento.**

### 5.6. Análise do tipo de resposta dada e sua frequência nos 56 itens, com base nos subgrupos do Agrupamento.

Organizamos o perfil do Agrupamento tendo em consideração a análise de cada item em suas intra-associações com as modalidades de respostas da escala. Também estruturamos a distribuição desses itens no Grupo: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no Grupo: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”, conforme as tabelas que seguem.

A tabela 95– Intra-associações do Item 1 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o Grupo: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no Grupo: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 095 – Intra-associações do Item 1 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 1 e as modalidades de respostas						
- Quando tento resolver um problema, eu acredito nos meus impulsos e escolho a primeira solução que me ocorre.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	10	14,5%	2	4,9%	12	10,9%
Algumas vezes	43	62,3%	9	22,0%	52	47,3%
Quase sempre	12	17,4%	12	29,3%	24	21,8%
Sempre	4	5,8%	18	43,9%	22	20,0%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 31,379 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A Tabela 095: Intra-associações do Item 1, na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no Grupo: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 10 sujeitos (14,5%) marcaram a variável “Nunca”, 43 outros (62,3%) a variável



“Algumas vezes”. Ainda 12 sujeitos (17,4%) assinalaram a variável “Quase sempre” e 4 outros (5,8%) a variável “Sempre”.

No Grupo: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 2 sujeitos (4,9%) marcaram a variável “Nunca”, 9 outros (22,0%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 12 sujeitos (29,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 18 outros (43,9%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 1, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 096 – Intra-associações do Item 2, apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o Grupo: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no Grupo: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 096 – Intra-associações do Item 2 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 2 e as modalidades de respostas						
- Mesmo que eu pense antes sobre como ter uma discussão com meus amigos, meus pais, meus professores ou meu ambiente de trabalho, eu ainda me vejo agindo de maneira.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no agrupamento
Nunca	35	50,7%	4	9,8%	39	35,5%
Algumas vezes	28	40,6%	16	39,0%	44	40,0%
Quase Sempre	5	7,2%	13	31,7%	18	16,4%
Sempre	1	1,4%	8	19,5%	9	8,2%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 31,850 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 096 – Intra-associações do Item 2 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 35 sujeitos (50,7%) marcaram a variável “Nunca”, 28 outros (40,6%) à

variável “Algumas vezes”. Ainda 5 sujeitos (7,2%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 1 outro (1,4%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 4 sujeitos (9,8%) marcaram a variável “Nunca”, 16 outros (39,0%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 13 sujeitos (31,7%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 8 outros (19,5%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 2, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 097 – Intra-associações do Item 3 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 097 – Intra-associações do Item 3 e as modalidades de respostas

Intra-associações do Item 3 e as modalidades de respostas						
- Eu me preocupo com o futuro da minha saúde.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalida des	Nº de pessoas	% <i>dentro do Grupo</i>	Nº de pessoas	% <i>dentro do Grupo</i>	Pessoas no agrupamento	% <i>no Agrupamento</i>
Nunca	1	1,4%	1	2,4%	2	1,8%
Algumas vezes	24	34,8%	22	53,7%	46	41,8%
Quase Sempre	16	23,2%	7	17,1%	23	20,9%
Sempre	28	40,6%	11	26,8%	39	35,5%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 4,161 \quad P = ,245 \quad (\text{N.S})$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 097 – Intra-associações do Item 3 mostra que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 1 sujeito (1,4%) marcou a variável “Nunca”, 24 outros

(34,8%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 16 sujeitos (23,2%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 28 outros (40,6%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 1 sujeito (2,4%) marcou a variável “Nunca”, 22 outros (53,7%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 7 sujeitos (17,1%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 11 outros (26,8%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 3, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo, apresentou probabilidade de 0,245. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 24,5 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 098 – Intra-associações do Item 4 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 098 – Intra-associações do Item 4 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 4 e as modalidades de respostas						
- Eu consigo afastar qualquer coisa que me distraia de minhas tarefas.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalida des	Nº de pessoas	% <i>dentro do Grupo</i>	Nº de pessoas	% <i>dentro do Grupo</i>	Pessoas no agrupamento	% <i>no Agrupamento</i>
Nunca	4	5,8%	1	2,4%	5	4,5%
Algumas vezes	23	33,3%	9	22,0%	32	29,1%
Quase Sempre	25	36,2%	14	34,1%	39	35,5%
Sempre	17	24,6%	17	41,5%	34	30,9%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 4,171 \quad P = ,244 \quad (\text{N.S})$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 098 – Intra-associações do Item 4 na análise do item em suas intracorrelações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia

de fracasso” (N = 69), 4 sujeitos (5,8%) marcaram a variável “Nunca”, 23 outros (33,3%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 25 sujeitos (36,2%) assinalaram a modalidade “Quase Sempre” e 17 outros (24,6%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 1 sujeito (2,4%) marcou a variável “Nunca”, 9 outros (22,0%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 14 sujeitos (34,1%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 17 outros (41,5%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 4, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo, apresentou probabilidade de 0,244. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 24,4 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 099 – Intra-associações do Item 5 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 099 – Intra-associações do Item 5 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 5 e as modalidades de respostas						
- Se a minha primeira solução não funcionar, eu sou capaz de recuar e continuar tentando diferentes soluções até achar uma que funcione para resolver o problema.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	-	-	-	-	-	-
Algumas vezes	12	17,4%	12	29,3%	24	21,8%
Quase Sempre	23	33,3%	8	19,5%	31	28,2%
Sempre	34	49,3%	21	51,2%	55	50,0%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 3,425 \quad P = ,180 \quad (\text{N.S})$$

2

(Grau de liberdade = 2)

A tabela 099 – Intra-associações do Item 5 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), nenhum sujeito marcou a variável “Nunca”, 12 outros (17,4%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 23 sujeitos (33,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 34 outros (49,3%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a variável “Nunca”, 12 sujeitos (29,3%) marcaram a variável “Algumas vezes” e 8 outros (19,5%) a variável “Quase Sempre”. Ainda 21 sujeitos (51,2%) assinalaram a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 5, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo, apresentou probabilidade de 0,180. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 18,8 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 100 – Intra-associações do Item 6 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 100 – Intra-associações do Item 6 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 6 e as modalidades de respostas						
- Eu sou curioso(a).						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalida des	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	3	4,3%	1	2,4%	4	3,6%
Algumas vezes	23	33,3%	16	39,0%	39	35,5%
Quase Sempre	17	24,6%	8	19,5%	25	22,7%
Sempre	26	37,7%	16	39,0%	42	38,2%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$\chi^2 = ,802$       P = ,849      (N.S)

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 100 – Intra-associações do Item 6 na análise do item em suas Intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 3 sujeitos (4,3%) marcaram a variável “Nunca”, 23 outros (33,3%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 17 sujeitos (24,6%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 26 outros (37,7%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 1 sujeito (2,4%) marcou a variável “Nunca”, 16 outros (39,0%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 8 sujeitos (19,5%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 16 outros (39,0%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 6, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo apresentou probabilidade de 0,849. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 84,9 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 101 – Intra-associações do Item 7 apresenta a conformação do Agrupamento quanto a análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 101 – Intra-associações do Item 7 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 7 e as modalidades de respostas						
- Eu me vejo com pouca capacidade de aproveitar as emoções de maneira positiva, e com isso dar mais atenção às minhas tarefas.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalida des	Nº de pessoas	% <i>dentro do Grupo</i>	Nº de pessoas	% <i>dentro do Grupo</i>	Pessoas no agrupamento	% <i>no Agrupamento</i>
Nunca	14	20,3%	2	4,9%	16	14,5%
Algumas vezes	35	50,7%	21	51,2%	56	50,9%
Quase Sempre	14	20,3%	3	7,3%	17	15,5%
Sempre	6	8,7%	15	36,6%	21	19,1%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 17,480 \quad P = ,001 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 101 – Intra-associações do Item 7 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 14 sujeitos (20,3%) marcaram a variável “Nunca”, 35 outros (50,7%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 14 sujeitos (20,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 6 outros (8,7%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 2 sujeitos (4,9%) marcaram a variável “Nunca”, 21 outros (51,2%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 3 sujeitos (7,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 15 outros (36,6%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 7, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,001. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,1 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 102 – Intra-associações do Item 8 apresenta a conformação do Agrupamento quanto a análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 102 – Intra-associações do Item 8 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 8 e as modalidades de respostas						
- Eu sou o tipo de pessoa que gosta de experimentar coisas novas.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	1	1,4%	-	-	1	0,9%
Algumas vezes	28	40,6%	17	41,5%	45	40,9%
Quase Sempre	16	23,2%	8	19,5%	24	21,8%
Sempre	24	34,8%	16	39,0%	40	36,4%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = ,886 \quad P = ,829 \quad (\text{N.S.})$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 102 – Intra-associações do Item 8 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 1 sujeito (1,4%) marcou a variável “Nunca”, 28 outros (40,6%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 16 sujeitos (23,2%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 24 outros (34,8%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a variável “Nunca”, 17 outros (41,5%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 8 sujeitos (19,5%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 16 outros (39,0%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 8, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo, apresentou probabilidade de 0,829. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 82,9 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 103 – Intra-associações do Item 9 apresenta a conformação do Agrupamento quanto a análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 103 – Intra-associações do Item 9 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 9 e as modalidades de respostas						
- Eu prefiro fazer algo no qual eu me sinto confiante e relaxado(a) a algo que é desafiador e difícil.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	11	15,9%	-	-	11	10,0%
Algumas vezes	27	39,1%	12	29,3%	39	35,5%
Quase Sempre	25	36,2%	5	12,2%	30	27,3%
Sempre	6	8,7%	24	58,5%	30	27,3%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 36,115 \quad P = ,000 \quad (****)$$



A tabela 103 – Intra-associações do Item 9 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 11 sujeitos (15,9,%) marcaram a modalidades “Nunca”, 27 outros (39,1%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 25 sujeitos (36,2%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 6 outros (8,7%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a modalidades “Nunca”, 12 outros (29,3%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 5 sujeitos (12,2%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 24 outros (58,5%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 9, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 0,0 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 104 – Intra-associações do Item 10 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 104 – Intra-associações do Item 10 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 10 e as modalidades de respostas						
- Eu identifico as emoções que as pessoas estão expressando, quando olho para seus rostos.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	1	1,4%	1	2,4%	2	1,8%
Algumas vezes	9	13,0%	8	19,5%	17	15,5%
Quase Sempre	30	43,5%	8	19,5%	38	34,5%
Sempre	29	42,0%	24	58,5%	53	48,2%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 6,565 \quad P = ,087 \quad (N.S)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 104 – Intra-associações do Item 10 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 1 sujeito (1,4%) marcou a modalidades “Nunca”, 9 outros (13,0%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 30 sujeitos (13,5%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 29 outros (42,0%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 1 sujeito (2,4%) marcou a modalidades “Nunca”, 8 outros (19,5%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 8 sujeitos (19,5%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 24 outros (58,5%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 10, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo, apresentou probabilidade de 0,087. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 8,7 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 105 – Intra-associações do Item 11 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 105 – Intra-associações do Item 11 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 11 e as modalidades de respostas						
- Eu penso em desistir quando as coisas começam a dar errado.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	30	43,5%	10	24,4%	40	36,4%
Algumas vezes	36	52,2%	17	41,5%	53	48,2%
Quase Sempre	2	2,9%	13	31,7%	15	13,6%
Sempre	1	1,4%	1	2,4%	2	1,8%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 18,981 \quad P = ,000 \quad (****)$$

A tabela 105 – Intra-associações do Item 11 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 30 sujeitos (43,5%) marcaram a modalidades “Nunca”, 36 outros (52,2%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 2 sujeitos (2,9%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 1 outro (1,4%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 10 sujeitos (24,4%) marcaram a modalidades “Nunca”, 17 outros (41,5%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 13 sujeitos (31,7%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 1 outro (2,4%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 11, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 0,0 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 106 – Intra-associações do Item 12 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 106 – Intra-associações do Item 12 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 12 e as modalidades de respostas						
- Quando surge um problema penso em várias soluções possíveis antes de tentar resolvê-lo.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	1	1,4%	2	4,9%	3	2,7%
Algumas vezes	15	21,7%	6	14,6%	21	19,1%
Quase Sempre	26	37,7%	7	17,1%	33	30,0%
Sempre	27	39,1%	26	63,4%	53	48,2%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 8,577 \quad P = ,035 \quad (**)$$

3

(grau de liberdade = 3)

A tabela 106 – Intra-associações do Item 12 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 1 sujeito (1,4%) marcou a modalidades “Nunca”, 15 outros (21,7%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 26 sujeitos (37,7%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 27 outros (39,1%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 2 sujeitos (4,9%) marcaram a modalidades “Nunca”, 6 outros (14,6%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 7 sujeitos (17,1%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 26 outros (36,4%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 12, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,035. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 3,5 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 2 asteriscos.

A tabela 107 – Intra-associações do Item 13 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 107 – Intra-associações do Item 13 e as modalidades de respostas

Intra-associações do Item 13 e as modalidades de respostas						
- Posso controlar o modo como me comporto quando estou diante de um problema.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalida des	Nº de pessoas	% <i>dentro do Grupo</i>	Nº de pessoas	% <i>dentro do Grupo</i>	Pessoas no agrupamento	% <i>no Agrupamento</i>
Nunca	1	1,4%	-	-	1	0,9%
Algumas vezes	13	18,8%	12	29,3%	25	22,7%
Quase Sempre	37	53,6%	12	29,3%	49	44,5%
Sempre	18	26,1%	17	41,5%	35	31,8%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 7,160 \quad P = ,067 \quad (\text{N.S})$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 107 – Intra-associações do Item 13 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 1 sujeito (1,4%) marcou a modalidades “Nunca”, 13 outros (18,8%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 37 sujeitos (53,6%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 18 outros (26,1%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a modalidades “Nunca”, 12 outros (29,3%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 12 sujeitos (29,3%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 17 outros (41,5%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 13, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo, apresentou probabilidade de 0,067. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 6,7 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 108 – Intra-associações do Item 14 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 108 – Intra-associações do Item 14 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 14 e as modalidades de respostas						
- O que outras pessoas pensam ao meu respeito influencia o meu modo de agir.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	22	31,9%	-	-	22	20,0%
Algumas vezes	36	52,2%	15	36,6%	51	46,4%
Quase Sempre	8	11,6%	11	26,8%	19	17,3%
Sempre	3	4,3%	15	36,6%	18	16,4%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 34,210 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 108 – Intra-associações do Item 14 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 22 sujeitos (31,9%) marcaram a modalidades “Nunca”, 36 outros (52,2%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 8 sujeitos (11,6%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 3 outros (4,3%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a modalidades “Nunca”, 15 outros (36,6%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 11 sujeitos (26,8%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 15 outros (36,6%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 14, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 0,0 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 109 – Intra-associações do Item 15 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 109 – Intra-associações do Item 15 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 15 e as modalidades de respostas						
- Quando ocorre um problema, eu estou atento aos primeiros pensamentos que surgem na minha cabeça sobre ele.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalida des	Nº de pessoas	% <i>dentro do Grupo</i>	Nº de pessoas	% <i>dentro do Grupo</i>	Pessoas no agrupamento	% <i>no Agrupamento</i>
Nunca	2	2,9%	-	-	2	1,8%
Algumas vezes	21	30,4%	13	31,7%	34	30,9%
Quase Sempre	28	40,6%	8	19,5%	36	32,7%
Sempre	18	26,1%	20	48,8%	38	34,5%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 8,524 \quad P = ,036 \quad (**)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 109 – Intra-associações do Item 15 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 2 sujeitos (2,9%) marcaram a modalidades “Nunca”, 21 outros (30,4%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 28 sujeitos (40,6%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 18 outros (26,1%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a modalidades “Nunca”, 13 outros (31,7%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 8 sujeitos (19,5%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 20 outros (48,8%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 15, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,036. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 3,6 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 2 asteriscos.

A tabela 110 – Intra-associações do Item 16 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 110 – Intra-associações do Item 16 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 16 e as modalidades de respostas						
- Eu me sinto mais à vontade em situações onde eu não sou o único responsável.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	7	10,1%	6	14,6%	13	11,8%
Algumas vezes	27	39,1%	14	34,1%	41	37,3%
Quase Sempre	21	30,4%	8	19,5%	29	26,4%
Sempre	14	20,3%	13	31,7%	27	24,5%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 3,140 \quad P = ,371 \quad (\text{N.S})$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 110 – Intra-associações do Item 16 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 7 sujeitos (10,1%) marcaram a modalidades “Nunca”, 27 outros (39,1%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 21 sujeitos (30,4%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 14 outros (20,3%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 6 sujeitos (14,6%) marcaram a modalidades “Nunca”, 14 outros (34,1%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 8 sujeitos (19,5%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 13 outros (31,7%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 16, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo, apresentou probabilidade de 0,371. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 37,1 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 111 – Intra-associações do Item 17 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 111 – Intra-associações do Item 17 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 17 e as modalidades de respostas						
- Eu prefiro situações nas quais eu possa depender mais da habilidade de uma outra pessoa, a depender da minha própria habilidade.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	33	47,8%	12	29,3%	45	40,9%
Algumas vezes	33	47,8%	14	34,1%	47	42,7%
Quase Sempre	2	2,9%	12	29,3%	14	12,7%
Sempre	1	1,4%	3	7,3%	4	3,6%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 19,778 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)



A tabela 111 – Intra-associações do Item 17 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 33 sujeitos (47,8%) marcaram a modalidades “Nunca”, 33 outros (47,8%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 2 sujeitos (2,9%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 1 outro (1,4%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 12 sujeitos (29,3%) marcaram a modalidades “Nunca”, 14 outros (34,1%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 12 sujeitos (29,3%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 3 outros (7,3%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 17, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 0,0 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 112 – Intra-associações do Item 18 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 112 – Intra-associações do Item 18 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 18 e as modalidades de respostas						
- Eu acho melhor acreditar que os problemas são controláveis, mesmo que nem “Sempre” isso seja verdade.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	3	4,3%	-	-	3	2,7%
Algumas vezes	15	21,7%	13	31,7%	28	25,5%
Quase Sempre	26	37,7%	3	7,3%	29	26,4%
Sempre	25	36,2%	25	61,0%	50	45,5%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 15,245 \quad P = ,002 \quad (***)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 112 – Intra-associações do Item 18 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 3 sujeitos (4,3%) marcaram a modalidades “Nunca”, 15 outros (21,7%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 26 sujeitos (37,7%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 25 outros (36,2%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a modalidades “Nunca”, 13 outros (31,7%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 3 sujeitos (7,3%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 25 outros (61,0%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 18, para o tema da resiliência na amostra de professores, é altamente significativo numa probabilidade de 0,002. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 0,2 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 2 asteriscos.

A tabela 113 – Intra-associações do Item 19 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 113 – Intra-associações do Item 19 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 19 e as modalidades de respostas						
- Quando surge um problema, eu penso cuidadosamente no que causou este problema, antes de tentar resolvê-lo.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	1	1,4%	-	-	1	0,9%
Algumas vezes	29	42,0%	15	36,6%	44	40,0%
Quase Sempre	28	40,6%	7	17,1%	35	31,8%
Sempre	11	15,9%	19	46,3%	30	27,3%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 13,965 \quad P = ,003 \quad (***)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 113 – Intra-associações do Item 19 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 1 sujeito (1,4%) marcou a modalidades “Nunca”, 29 outros (42,0%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 28 sujeitos (40,6%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 11 outros (15,9%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a modalidades “Nunca”, 15 outros (36,6%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 7 sujeitos (17,1%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 19 outros (46,3%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 19, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,003. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 0,3 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 114 – Intra-associações do Item 20 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 114 – Intra-associações do Item 20 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 20 e as modalidades de respostas						
- Eu tenho dúvidas quanto a minha habilidade em resolver problemas em casa, na escola, na rua ou no trabalho.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	22	31,9%	6	14,6%	28	25,5%
Algumas vezes	40	58,0%	13	31,7%	53	48,2%
Quase Sempre	6	8,7%	11	26,8%	17	15,5%
Sempre	1	1,4%	11	26,8%	12	10,9%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 27,346 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 114 – Intra-associações do Item 20 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 22 sujeitos (31,9%) marcaram a modalidades “Nunca”, 40 outros (58,0%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 6 sujeitos (8,7%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 1 outro (1,4%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 6 sujeitos (14,6%) marcaram a modalidades “Nunca”, 13 outros (31,7%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 11 sujeitos (26,8%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 11 outros (26,8%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 20, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 0,0 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 115 – Intra-associações do Item 21 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 115 – Intra-associações do Item 21 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 21 e as modalidades de respostas						
- Eu não perco tempo pensando em coisas que estão fora do meu controle.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	10	14,5%	4	9,8%	14	12,7%
Algumas vezes	37	53,6%	11	26,8%	48	43,6%
Quase Sempre	14	20,3%	13	31,7%	27	24,5%
Sempre	8	11,6%	13	31,7%	21	19,1%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 11,500 \quad P = ,009 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 115 – Intra-associações do Item 21 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 10 sujeitos (14,5%) marcaram a modalidades “Nunca”, 37 outros (53,6%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 14 sujeitos (20,3%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 8 outros (11,6%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 4 sujeitos (9,8%) marcaram a modalidades “Nunca”, 11 outros (26,8%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 13 sujeitos (31,7%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 13 outros (31,7%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 21, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,009. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 0,9 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 116 – Intra-associações do Item 22 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 116 – Intra-associações do Item 22 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 22 e as modalidades de respostas						
- Eu gosto de fazer tarefas rotineiras, simples, que não mudam.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	30	43,5%	11	26,8%	41	37,3%
Algumas vezes	26	37,7%	12	29,3%	38	34,5%
Quase Sempre	12	17,4%	8	19,5%	20	18,2%
Sempre	1	1,4%	10	24,4%	11	10,0%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 16,038 \quad P = ,001 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 116 – Intra-associações do Item 22 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 30 sujeitos (43,5%) marcaram a modalidades “Nunca”, 26 outros (37,7%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 12 sujeitos (17,4%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 1 outro (1,4%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 11 sujeitos (26,8%) marcaram a modalidades “Nunca”, 12 outros (29,3%) a modalidades Algumas vezes. Ainda 8 sujeitos (19,5%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 10 outros (24,4%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 22, para o tema da resiliência na amostra de professores, é altamente significativo numa probabilidade de 0,001. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 0,1 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 117 – Intra-associações do Item 23 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 117 – Intra-associações do Item 23 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 23 e as modalidades de respostas						
- Eu sou levado (a) pelas minhas emoções.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	6	8,7%	-	-	6	5,5%
Algumas vezes	39	56,5%	12	29,3%	51	46,4%
Quase Sempre	21	30,4%	11	26,8%	32	29,1%
Sempre	3	4,3%	18	43,9%	21	19,1%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 28,877 \quad P = ,000 \quad (***)$$

3

(Grau de liberdade =3)

A tabela 117 – Intra-associações do Item 23 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 6 sujeitos (8,7%) marcaram a modalidades “Nunca”, 39 outros (56,5%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 21 sujeitos (30,4%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 03 marcaram (4,3%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a modalidades “Nunca”, 12 outros (29,3%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 11 sujeitos (26,8%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 18 outros (43,9%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 23, para o tema da resiliência na amostra de professores, é altamente significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em nenhum caso entre 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 118 – Intra-associações do Item 24 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 118 – Intra-associações do Item 24 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 24 e as modalidades de respostas						
- É difícil para eu entender como as pessoas estão e como elas se sentem.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	19	27,50%	2	4,9%	21	19,1%
Algumas vezes	45	65,2%	18	43,9%	63	57,3%
Quase Sempre	2	2,9%	14	34,1%	16	14,5%
Sempre	3	4,3%	7	17,1%	10	9,1%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 30,802 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade)

A tabela 118 – Intra-associações do Item 24 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 19 sujeitos (27,50%) marcaram a modalidades “Nunca”, 45 outros (65,2%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 2 sujeitos (2,9%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 3 outros (4,3%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 2 sujeitos (4,9%) marcaram a modalidades “Nunca”, 18 outros (43,9%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 14 sujeitos (34,1%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 07 outros (17,1%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 24, para o tema da resiliência na amostra de professores, é altamente significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em nenhum caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 119 – Intra-associações do Item 25 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.



Tabela 119 – Intra-associações do Item 25 e as modalidades de respostas

Intra-associações do Item 25 e as modalidades de respostas						
- Eu identifico bem o que eu estou pensando e entendo como isso afeta o meu jeito de ser.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	2	2,9%	-	-	2	1,8%
Algumas vezes	24	34,8%	13	31,7%	37	33,6%
Quase Sempre	23	33,3%	9	22,0%	32	29,1%
Sempre	20	29,0%	19	46,3%	39	35,5%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 4,591 \quad P = ,204 \quad (\text{N.S})$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 119 – Intra-associações do Item 25 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 2 sujeitos (2,9%) marcaram a modalidades “Nunca”, 24 outros (34,8%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 23 sujeitos (33,3%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 20 outro (29,0%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a modalidades “Nunca”, 13 outros (31,7%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 9 sujeitos (22,0%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 19 outros (46,3%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 25, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 20,4 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 120 – Intra-associações do Item 26 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 120 – Intra-associações do Item 26 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 26 e as modalidades de respostas						
- Se alguém faz algo que me deixa chateado (a), eu sou capaz de esperar o momento certo, em que eu esteja mais calmo, para então discutir.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	4	5,8%	6	14,6%	10	9,1%
Algumas vezes	27	39,1%	12	29,3%	39	35,5%
Quase Sempre	17	24,6%	8	19,5%	25	22,7%
Sempre	21	30,4%	15	36,6%	36	32,7%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 3,509 \quad P = ,320 \quad (N.S)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 120 – Intra-associações do Item 26 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 4 sujeitos (5,8%) marcaram a modalidades “Nunca”, 27 outros (39,1%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 17 sujeitos (24,6%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 21 outros (30,4%) a modalidades “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 6 sujeitos (14,6%) marcaram a modalidades “Nunca”, 12 outros (29,3%) a modalidades “Algumas vezes”. Ainda 8 sujeitos (19,5%) assinalaram a modalidades “Quase Sempre” e 15 outros (36,6%) a modalidades “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da modalidades: Item 26, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo. Implicando que a probabilidade de erro da modalidades pode ocorrer em 32,0 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 121 – Intra-associações do Item 27 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 121 – Intra-associações do Item 27 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 27 e as modalidades de respostas						
- Quando alguém tem uma reação descontrolada diante de um problema, simplesmente eu penso que deve estar de mau humor naquele dia.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	7	10,1%	7	17,1%	14	12,7%
Algumas vezes	33	47,8%	9	22,0%	42	38,2%
Quase Sempre	18	26,1%	12	29,3%	30	27,3%
Sempre	11	15,9%	13	31,7%	24	21,8%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 8,505 \quad P = ,037 \quad (**)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 121 – Intra-associações do Item 27 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 7 sujeitos (10,1%) marcaram a variável “Nunca”, 33 outros (47,8%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 18 sujeitos (26,1%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 11 outros (15,9%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 7 sujeitos (17,1%) marcaram a variável “Nunca”, 9 outros (22,0%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 12 sujeitos (29,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 13 outros (31,7%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 27, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,037. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 3,70 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 2 asteriscos.

A tabela 122 – Intra-associações do Item 28 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 122 – Intra-associações do Item 28 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 28 e as modalidades de respostas						
- Eu espero fazer bem a maioria das coisas.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	-	-	-	-	-	-
Algumas vezes	5	7,2%	10	24,4%	15	13,6%
Quase Sempre	22	31,9%	11	26,8%	33	30,0%
Sempre	42	60,9%	20	48,8%	62	56,4%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 6,429 \quad P = ,040 \quad (**)$$

2

(Grau de liberdade = 2)

A tabela 122 – Intra-associações do Item 28 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), nenhum sujeito marcou a variável “Nunca”, Outros 5 (7,2%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 22 sujeitos (31,9%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 42 outros (60,9%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a variável “Nunca”, 10 outros (24,4%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 11 sujeitos (26,8%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 20 outros (48,8%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 28, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,040. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 4,0 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 2 asteriscos.

A tabela 123 – Intra-associações do Item 29 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 123 – Intra-associações do Item 29 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 29 e as modalidades de respostas						
- As pessoas freqüentemente me procuram para ajudá-las a resolver problemas.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	1	1,4%	1	2,4%	2	1,8%
Algumas vezes	21	30,4%	11	26,8%	32	29,1%
“Quase Sempre”	33	47,8%	12	29,3%	45	40,9%
“Sempre”	14	20,3%	17	41,5%	31	28,2%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 6,510 \quad P = ,089 \quad (N.S)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 123 – Intra-associações do Item 29 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 1 sujeito (1,4%) marcou a variável “Nunca”, 21 outros (30,4%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 33 sujeitos (47,8%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 14 outros (20,3%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 1 sujeito (2,4%) marcaram a variável “Nunca”, 11 outros (26,8%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 12 sujeitos (29,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 17 outros (41,5%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 29, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo numa probabilidade de 0,089. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 8,9 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 124 – Intra-associações do Item 30 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 124 – Intra-associações do Item 30 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 30 e as modalidades de respostas						
- Eu me sinto perdido(a) quando tento entender as reações das pessoas.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	18	26,1%	4	9,8%	22	20,0%
Algumas vezes	44	63,8%	13	31,7%	57	51,8%
Quase Sempre	7	10,1%	17	41,5%	24	21,8%
Sempre	-	-	7	17,1%	7	6,4%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 31,873 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 124 – Intra-associações do Item 30 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 18 sujeitos (26,1%) marcaram a variável “Nunca”, 44 outros (63,8%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 7 sujeitos (10,1%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e nenhum outro a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 4 sujeitos (9,8%) marcaram a variável “Nunca”, 13 outros (31,7%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 17 sujeitos (41,5%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 7 outros (17,1%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 30, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 125 – Intra-associações do Item 31 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 125 – Intra-associações do Item 31 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 31 e as modalidades de respostas						
- Minhas emoções afetam minha capacidade de manter a atenção no que precisa ser feito em casa, na escola ou no trabalho.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	24	34,8%	4	9,8%	28	25,5%
Algumas vezes	39	56,5%	10	24,4%	49	44,5%
Quase Sempre	4	5,8%	16	39,0%	20	18,2%
Sempre	2	2,9%	11	26,8%	13	11,8%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 40,368 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 125 – Intra-associações do Item 31 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 24 sujeitos (34,8%) marcaram a variável “Nunca”, 39 outros (56,5%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 4 sujeitos (5,8%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 2 outro (2,9%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 4 sujeitos (9,8%) marcaram a variável “Nunca”, 10 outros (24,4%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 16 sujeitos (39,0%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 11 outros (26,8%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 31, para o tema da resiliência na amostra de professores, é altamente significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 126 – Intra-associações do Item 32 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 126 – Intra-associações do Item 32 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 32 e as modalidades de respostas						
- Trabalhar duro “Sempre” compensa.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	4	5,8%	5	12,2%	9	8,2%
Algumas vezes	25	36,2%	5	12,2%	30	27,3%
Quase Sempre	28	40,6%	20	48,8%	48	43,6%
Sempre	12	17,4%	11	26,8%	23	20,9%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 8,227 \quad P = ,042 \quad (*)$$

3

(Grau de liberdade =3)

A tabela 126 – Intra-associações do Item 32 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 4 sujeitos (5,8%) marcaram a variável “Nunca”, 25 outros (36,2%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 28 sujeitos (40,6%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 12 outros (17,4%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 5 sujeitos (12,2%) marcaram a variável “Nunca”, 5 outros (12,2%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 20 sujeitos (48,8%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 11 outros (26,8%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 32, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,042. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 4,2 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 1 asterisco.

A tabela 127 – Intra-associações do Item 33 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.



Tabela 127 – Intra-associações do Item 33 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 33 e as modalidades de respostas						
- Depois de terminar uma tarefa, eu me preocupo se alguém irá fazer comentários negativos.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	21	30,4%	2	4,9%	23	20,9%
Algumas vezes	31	44,9%	9	22,0%	40	36,4%
Quase Sempre	14	20,3%	13	31,7%	27	24,5%
Sempre	3	4,3%	17	41,5%	20	18,2%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 32,619 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 127 – Intra-associações do Item 33 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 21 sujeitos (30,4%) marcaram a variável “Nunca”, 31 outros (44,9%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 14 sujeitos (20,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 3 outros (4,3%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 2 sujeitos (4,9%) marcaram a variável “Nunca”, 9 outros (22,0%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 13 sujeitos (31,7%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 17 outros (41,5%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 33, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 128 – Intra-associações do Item 34 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 128 – Intra-associações do Item 34 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 34 e as modalidades de respostas						
- Se alguém está triste, zangado, ou com dificuldades, eu imagino o que ele ou ela possa estar pensando.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	6	8,7%	-	-	6	5,5%
Algumas vezes	25	36,2%	5	12,2%	30	27,3%
Quase Sempre	22	31,9%	12	29,3%	34	30,9%
Sempre	16	23,2%	24	58,5%	40	36,4%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 17,908 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A Tabela 128 – Intra-associações do Item 34 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 6 sujeitos (8,7%) marcaram a variável “Nunca”, 25 outros (36,2%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 22 sujeitos (31,9%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 16 outros (23,2%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a variável “Nunca”, 5 outros (12,2%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 12 sujeitos (29,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 24 outros (58,5%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 34, para o tema da resiliência na amostra de professores, é altamente significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A Tabela 129 – Intra-associações do Item 35 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 129 – Intra-associações do Item 35 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 35 e as modalidades de respostas						
- Eu não gosto de novos desafios.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	38	55,1%	9	22,0%	47	42,7%
Algumas vezes	24	34,8%	15	36,6%	39	35,5%
Quase Sempre	4	5,8%	13	31,7%	17	15,5%
Sempre	3	4,3%	4	9,8%	7	6,4%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 18,981 \quad P = ,000 \quad (***)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 129 – Intra-associações do Item 35 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 38 sujeitos (55,1%) marcaram a variável “Nunca”, 24 outros (34,8%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 4 sujeitos (5,8%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 3 outros (4,3%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 9 sujeitos (22,0%) marcaram a variável “Nunca”, 15 outros (36,6%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 13 sujeitos (31,7%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 4 outros (9,8%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 35, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 130 – Intra-associações do Item 36 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 130– Intra-associações do Item 36 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 36 e as modalidades de respostas						
- Não me planejo antecipadamente para as minhas atividades, como: o trabalho, a escola ou meus gastos com dinheiro.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	31	44,9%	10	24,4%	41	37,3%
Algumas vezes	28	40,6%	14	34,1%	42	38,2%
Quase Sempre	7	10,1%	10	24,4%	17	15,5%
Sempre	3	4,3%	7	17,1%	10	9,1%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 11,147 \quad P = ,011 \quad (***)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 130 – Intra-associações do Item 36 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 31 sujeitos (44,9%) marcaram a variável “Nunca”, 28 outros (40,6%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 7 sujeitos (10,1%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 3 outro (4,3%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 10 sujeitos (24,4%) marcaram a variável “Nunca”, 14 outros (34,1%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 10 sujeitos (24,4%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 7 outros (17,1%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 36, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,011. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,1 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 3 asteriscos.

A tabela 131 – Intra-associações do Item 37 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 131 – Intra-associações do Item 37 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 37 e as modalidades de respostas						
- Se um colega está chateado, eu tenho quase certeza do porque.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	12	17,4%	2	4,9%	14	12,7%
Algumas vezes	36	52,2%	13	31,7%	49	44,5%
Quase Sempre	15	21,7%	16	39,0%	31	28,2-%
Sempre	6	8,7%	10	24,4%	16	14,5%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 12,664 \quad P = ,005 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 131 – Intra-associações do Item 37 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 12 sujeitos (17,4%) marcaram a variável “Nunca”, 36 outros (52,2%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 15 sujeitos (21,7%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 6 outros (8,7%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 2 sujeitos (4,9%) marcaram a variável “Nunca”, 13 outros (31,7%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 16 sujeitos (39,0%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 10 outros (24,4%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 37, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,005. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,5 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 132 – Intra-associações do Item 38 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 132 – Intra-associações do Item 38 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 38 e as modalidades de respostas						
- Eu prefiro fazer as coisas na hora que planejá-las com antecedência, mesmo sabendo que isto não é o melhor.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	23	33,3%	5	12,2%	28	25,5%
Algumas vezes	35	50,7%	10	24,4%	45	40,9%
Quase Sempre	7	10,1%	15	36,6%	22	20,0%
Sempre	4	5,8%	11	26,8%	15	13,6%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 26,207 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 132 – Intra-associações do Item 38 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 23 sujeitos (33,3%) marcaram a variável “Nunca”, 35 outros (50,7%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 7 sujeitos (10,1%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 4 outros (5,8%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 5 sujeitos (12,2%) marcaram a variável “Nunca”, 10 outros (24,4%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 15 sujeitos (36,6%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 11 outros (26,8%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 38, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 133 – Intra-associações do Item 39 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 133 – Intra-associações do Item 39 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 39 e as modalidades de respostas						
- Eu acredito que muito dos problemas são causados por razões, que estão fora do meu controle.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	No Agrupamento
Nunca	7	10,1%	2	4,9%	9	8,2%
Algumas vezes	39	56,5%	9	22,0%	48	43,6%
Quase Sempre	15	21,7%	20	48,8%	35	31,8%
Sempre	8	11,6%	10	24,4%	18	16,4%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 16,400 \quad P = ,001 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 133 – Intra-associações do Item 39 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 7 sujeitos (10,1%) marcaram a variável “Nunca”, 39 outros (56,5%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 15 sujeitos (21,7%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 8 outros (11,6%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 2 sujeitos (4,9%) marcaram a variável “Nunca”, 9 outros (22,0%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 29 sujeitos (48,8%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 10 outros (24,4%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 39, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,001. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,1 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 134 – Intra-associações do Item 40 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 134 – Intra-associações do Item 40 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 40 e as modalidades de respostas						
- Eu vejo os desafios como uma forma de aprender e me desenvolver.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	3	4,3%	-	-	3	2,7%
Algumas vezes	8	11,6%	5	12,2%	13	11,8%
Quase Sempre	19	27,5%	17	41,5%	36	32,7%
Sempre	39	56,5%	19	46,3%	58	52,7%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 3,820 \quad P = ,282 \quad (N.S)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 134 – Intra-associações do Item 40 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 3 sujeitos (4,3%) marcaram a variável “Nunca”, 8 outros (11,6%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 19 sujeitos (27,5%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 39 outros (56,5%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum dos sujeitos marcou a variável “Nunca”, 5 outros (12,2%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 17 sujeitos (41,5%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 19 outros (46,3%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 40, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo numa probabilidade de 0,282. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 28,2 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 135 – Intra-associações do Item 41 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.



Tabela 135 – Intra-associações do Item 41 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 41 e as modalidades de respostas						
- Dizem que interpreto mal os eventos e situações.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalida des	Nº de pessoas	% <i>dentro do Grupo</i>	Nº de pessoas	% <i>dentro do Grupo</i>	Pessoas no agrupamento	% <i>no Agrupamento</i>
Nunca	29	42,0%	4	9,8%	33	30,0%
Algumas vezes	34	49,3%	25	61,0%	59	53,6%
Quase Sempre	2	2,9%	9	22,0%	11	10,0%
Sempre	4	5,8%	3	7,3%	7	6,4%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 19,014 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 135 – Intra-associações do Item 41 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 29 sujeitos (42,0%) marcaram a variável “Nunca”, 34 outros (49,3%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 2 sujeitos (2,9%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 4 outros (5,8%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 4 sujeitos (9,8%) marcaram a variável “Nunca”, 25 outros (61,0%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 9 sujeitos (22,0%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 3 outros (7,3%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 41, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 136 – Intra-associações do Item 42 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 136 – Intra-associações do Item 42 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 42 e as modalidades de respostas						
- Se alguém está sentindo raiva de mim, eu escuto o que ele(a) tem a dizer antes de eu reagir.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	6	8,7%	1	2,4%	7	6,4%
Algumas vezes	13	18,8%	2	4,9%	15	13,6%
Quase Sempre	23	33,3%	13	31,7%	36	32,7%
Sempre	27	39,1%	25	61,0%	52	47,3%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 7,876 \quad P = ,049 \quad (*)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 136 – Intra-associações do Item 42 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 6 sujeitos (8,7%) marcaram a variável “Nunca”, 13 outros (18,8%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 23 sujeitos (33,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 27 outros (39,1%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 1 sujeito (2,4%) marcou a variável “Nunca”, 2 outros (4,9%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 13 sujeitos (31,7%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 25 outros (61,0%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 42, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,049. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 4,9 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 1 asteriscos.

A tabela 137 – Intra-associações do Item 43 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 137 – Intra-associações do Item 43 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 43 e as modalidades de respostas						
- Quando me pedem para pensar em meu futuro, eu acho difícil imaginar-me tendo sucesso.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	46	66,7%	11	26,8%	57	51,8%
Algumas vezes	21	30,4%	18	43,9%	39	35,5%
Quase Sempre	2	2,9%	9	22,0%	11	10,0%
Sempre	-	-	3	7,3%	3	2,7%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 23,577 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 137 – Intra-associações do Item 43 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 46 sujeitos (66,7%) marcaram a variável “Nunca”, 21 outros (30,4%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 2 sujeitos (2,9%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e nenhum outro a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 11 sujeitos (26,8%) marcaram a variável “Nunca”, 18 outros (43,9%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 9 sujeitos (22,0%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 3 outros (7,3%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 43, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 138 – Intra-associações do Item 44 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 138 – Intra-associações do Item 44 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 44 e as modalidades de respostas						
- Dizem que eu pulo para as conclusões quando surgem problemas.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	34	49,3%	5	12,2%	39	35,5%
Algumas vezes	32	46,4%	10	24,4%	42	38,2%
Quase Sempre	2	2,9%	17	41,5%	19	17,3%
Sempre	1	1,4%	9	22,0%	10	9,1%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 47,265 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 138 – Intra-associações do Item 44 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 34 sujeitos (49,3%) marcaram a variável “Nunca”, 32 outros (46,4%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 2 sujeitos (2,9%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 1 outro (1,4%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 5 sujeitos (12,2%) marcaram a variável “Nunca”, 10 outros (24,4%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 17 sujeitos (41,5%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 9 outros (22,0%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 44, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 139 – Intra-associações do Item 45 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 139 – Intra-associações do Item 45 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 45 e as modalidades de respostas						
- Eu me sinto desconfortável quando encontro pessoas que não conheço.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	27	39,1%	14	34,1%	41	37,3%
Algumas vezes	35	50,7%	14	34,1%	49	44,5%
Quase Sempre	5	7,2%	8	19,5%	13	11,8%
Sempre	2	2,9%	5	12,2%	7	6,4%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 8,525 \quad P = ,036 \quad (**)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 139 – Intra-associações do Item 45 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 27 sujeitos (39,1%) marcaram a variável “Nunca”, 35 outros (50,7%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 5 sujeitos (7,2%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 2 outros (2,9%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 14 sujeitos (34,1%) marcaram a variável “Nunca”, 14 outros (34,1%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 8 sujeitos (19,5%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 5 outros (12,2%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 45, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,036. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 3,6 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 2 asteriscos.

A tabela 140 – Intra-associações do Item 46 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 140 – Intra-associações do Item 46 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 46 e as modalidades de respostas						
- Eu me distraio facilmente na leitura de um livro ou assistindo um filme.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	19	27,5%	10	24,4%	29	26,4%
Algumas vezes	28	40,6%	11	26,8%	39	35,5%
Quase Sempre	12	17,4%	10	24,4%	22	20,0%
Sempre	10	14,5%	10	24,4%	20	18,2%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 3,484 \quad P = ,323 \quad (N.S)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 140 – Intra-associações do Item 46 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 19 sujeitos (27,5%) marcaram a variável “Nunca”, 28 outros (40,6%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 12 sujeitos (17,4%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 10 outros (14,5%) a variável “Sempre”.

No Grupo “boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 10 sujeitos (24,4%) marcaram a variável “Nunca”, 11 outros (26,8%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 10 sujeitos (24,4%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 10 outros (24,4%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 46, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo, apresentou probabilidade de 0,323. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 32,3 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asteriscos.

A tabela 141 – Intra-associações do Item 47 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 141 – Intra-associações do Item 47 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 47 e as modalidades de respostas						
- Eu acredito no velho ditado, “melhor prevenir do que remediar”.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	-	-	-	-	-	-
Algumas vezes	10	14,5%	5	12,2%	15	13,6%
Quase Sempre	28	40,6%	18	43,9%	46	41,8%
Sempre	31	44,9%	18	43,9%	49	44,5%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 1,174 \quad P = ,917 \quad (N.S)$$

2

(Grau de liberdade = 2)

A tabela 141 – Intra-associações do Item 47 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), nenhum sujeito marcou a variável “Nunca”, 10 outros (14,5%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 28 sujeitos (40,6%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 31 outros (44,9%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a variável “Nunca”, 5 outros (12,2%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 18 sujeitos (43,9%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 18 outros (43,9%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 47, para o tema da resiliência na amostra de professores, não é significativo, apresentou probabilidade de 0,917. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 91,7 casos de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, não sinalizamos com asterisco.

A tabela 142 – Intra-associações do Item 48 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”

Tabela 142 – Intra-associações do Item 48 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 48 e as modalidades de respostas						
- Na maioria das situações, eu acredito que percebo bem as verdadeiras causas dos problemas.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	1	1,4%	-	-	1	0,9%
Algumas vezes	23	33,3%	7	17,1%	30	27,3%
Quase Sempre	34	49,3%	7	17,1%	41	37,3%
Sempre	11	15,9%	27	65,9%	38	34,5%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 28,789$$

$$P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 2)

A tabela 142 – Intra-associações do Item 48 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 1 sujeito (1,4%) marcou a variável “Nunca”, 23 outros (33,3%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 34 sujeitos (49,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 11 outros (15,9%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a variável “Nunca”, 7 outros (17,1%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 7 sujeitos (17,1%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 27 outros (65,9%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 48, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 143 – Intra-associações do Item 49 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.



Tabela 143 – Intra-associações do Item 49 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 49 e as modalidades de respostas						
- Eu acredito ter boa capacidade para enfrentar as coisas e reajo bem à maioria dos desafios.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	3	4,3%	-	-	3	2,7%
Algumas vezes	8	11,6%	3	7,3%	11	10,0%
Quase Sempre	37	53,6%	6	14,6%	43	39,1%
Sempre	21	30,4%	32	78,0%	53	48,2%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 24,355 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 143 – Intra-associações do Item 49 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 3 sujeitos (4,3%) marcaram a variável “Nunca”, 8 outros (11,6%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 37 sujeitos (53,6%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 21 outros (30,4%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a variável “Nunca”, 3 outros (7,3%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 6 sujeitos (14,6%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 32 outros (78,0%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 49, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 144 – Intra-associações do Item 50 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 144 – Intra-associações do Item 50 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 50 e as modalidades de respostas						
- Meus amigos mais próximos ou mais queridos me dizem que eu não os entendo.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	42	60,9%	9	22,0%	51	46,4%
Algumas vezes	19	27,5%	20	48,8%	39	35,5%
Quase Sempre	3	4,3%	7	17,1%	10	9,1%
Sempre	5	7,2%	5	12,2%	10	9,1%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 16,950 \quad P = ,001 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 2)

A tabela 144 – Intra-associações do Item 50 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 42 sujeitos (60,9%) marcaram a variável “Nunca”, 19 outros (27,5%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 3 sujeitos (4,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 5 outros (7,2%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 9 sujeitos (22,0%) marcaram a variável “Nunca”, 20 outros (48,8%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 7 sujeitos (17,1%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 5 outros (12,2%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 50, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,001. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,1 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 145 – Intra-associações do Item 51 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 145 – Intra-associações do Item 51 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 51 e as modalidades de respostas						
- Eu me sinto mais à vontade em minha rotina diária.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	11	15,9%	-	-	11	10,0%
Algumas vezes	24	34,8%	10	24,4%	34	30,9%
Quase Sempre	26	37,7%	15	36,6%	41	37,3%
Sempre	8	11,6%	16	39,0%	24	21,8%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 16,312 \quad P = ,001 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 2)

A tabela 145 – Intra-associações do Item 51 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 11 sujeitos (15,9%) marcaram a variável “Nunca”, 24 outros (34,8%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 26 sujeitos (37,7%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 8 outros (11,6%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a variável “Nunca”, 10 outros (24,4%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 15 sujeitos (36,6%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 16 outros (39,0%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 51, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,001. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,1 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 146 – Intra-associações do Item 52 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 146 – Intra-associações do Item 52 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 52 e as modalidades de respostas						
- Eu acho importante resolver um problema o mais rápido possível, mesmo que isto signifique sacrificar o entendimento total do problema.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	18	26,1%	1	2,4%	19	17,3%
Algumas vezes	33	47,8%	7	17,1%	40	36,4%
Quase Sempre	14	20,3%	20	48,8%	34	30,9%
Sempre	4	5,8%	13	31,7%	17	15,5%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 32,941 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 2)

A tabela 146 – Intra-associações do Item 52 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 18 sujeitos (26,1%) marcaram a variável “Nunca”, 33 outros (47,8%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 14 sujeitos (20,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 4 outros (5,8%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 1 sujeito (2,4%) marcou a variável “Nunca”, 7 outros (17,1%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 20 sujeitos (48,8%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 13 outros (31,7%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 52, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 147 – Intra-associações do Item 53 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 147 – Intra-associações do Item 53 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 53 e as modalidades de respostas						
- Quando aparece uma situação difícil, eu sei que me sairei bem.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	3	4,3%	-	-	3	2,7%
Algumas vezes	24	34,8%	3	7,3%	27	24,5%
Quase Sempre	34	49,3%	15	36,6%	49	44,5%
Sempre	8	11,6%	23	56,1%	31	28,2%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 28,690 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 147 – Intra-associações do Item 53 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 3 sujeitos (4,3%) marcaram a variável “Nunca”, 24 outros (34,8%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 34 sujeitos (49,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 8 outros (11,6%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), nenhum sujeito marcou a variável “Nunca”, 3 outros (7,3%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 15 sujeitos (36,6%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 23 outros (56,1%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 53, para o tema da resiliência na amostra de professores, é altamente significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 148 – Intra-associações do Item 54 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 148 – Intra-associações do Item 54 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 54 e as modalidades de respostas						
- Meus colegas e amigos me dizem que eu não escuto o que eles me falam.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	42	60,9%	9	22,0%	51	46,4%
Algumas vezes	20	29,0%	23	56,1%	43	39,1%
Quase Sempre	7	10,1%	7	17,1%	14	12,7%
Sempre	-	-	2	4,9%	2	1,8%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 17,574 \quad P = ,001 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 148 – Intra-associações do Item 54 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 42 sujeitos (60,9%) marcaram a variável “Nunca”, 20 outros (29,0%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 7 sujeitos (10,1%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e nenhum outro a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 9 sujeitos (22,0%) marcaram a variável “Nunca”, 23 outros (56,1%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 7 sujeitos (17,1%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 2 outros (4,9%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 54, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,001. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,1 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 149 – Intra-associações do Item 55 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 149 – Intra-associações do Item 55 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 55 e as modalidades de respostas						
- Se eu decido que quero algo, saio e compro imediatamente.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	18	26,1%	4	9,8%	22	20,0%
Algumas vezes	38	55,1%	12	29,3%	50	45,5%
Quase Sempre	7	10,1%	20	48,8%	27	24,5%
Sempre	6	8,7%	5	12,2%	11	10,0%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 23,152 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 149 – Intra-associações do Item 55 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 18 sujeitos (26,1%) marcaram a variável “Nunca”, 38 outros (55,1%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 7 sujeitos (10,1%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 6 outros (8,7%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 4 sujeitos (9,8%) marcaram a variável “Nunca”, 12 outros (29,3%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 20 sujeitos (48,8%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 5 outros (12,2%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 55, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

A tabela 150 – Intra-associações do Item 56 apresenta a conformação do Agrupamento quanto à análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas, e na sua distribuição de acordo com o GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, como no GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios”.

Tabela 150 – Intra-associações do Item 56 e as modalidades de respostas.

Intra-associações do Item 56 e as modalidades de respostas						
- Quando discuto um assunto difícil com um colega ou alguém da minha família, eu sou capaz de controlar minhas emoções.						
	GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69)		GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41)		Totais	
Modalidades	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Nº de pessoas	% dentro do Grupo	Pessoas no agrupamento	% no Agrupamento
Nunca	2	2,9%	9	22,0%	11	10,0%
Algumas vezes	26	37,7%	3	7,3%	29	26,4%
Quase Sempre	23	33,3%	14	34,1%	37	33,6%
Sempre	18	26,1%	15	36,6%	33	30,0%
		100,0%		100,0%	N = 110	100,0%

$$\chi^2 = 19,280 \quad P = ,000 \quad (****)$$

3

(Grau de liberdade = 3)

A tabela 150 – Intra-associações do Item 56 na análise do item em suas intra-associações com as modalidades de respostas revela que no GRUPO: “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso” (N = 69), 2 sujeitos (2,9%) marcaram a variável “Nunca”, 26 outros (37,7%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 23 sujeitos (33,3%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 18 outros (26,1%) a variável “Sempre”.

No GRUPO: “Boa capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (N = 41), 9 sujeitos (22,0%) marcaram a variável “Nunca”, 3 outros (7,3%) a variável “Algumas vezes”. Ainda 14 sujeitos (34,1%) assinalaram a variável “Quase Sempre” e 15 outros (36,6%) a variável “Sempre”.

Tais diferenças mostraram que o grau de relevância da variável: Item 56, para o tema da resiliência na amostra de professores, é significativo numa probabilidade de 0,000. Implicando que a probabilidade de erro pode ocorrer em 0,0 caso de 100. A categorização, no que tange ao Nível de Significância, sinalizamos com 4 asteriscos.

Os Níveis de Significância, que apresentam um panorama do grau de correlação de todas as variáveis, com relação às modalidades de respostas, na amostra dos 110 professores, foram hierarquizados e estão representados na tabela abaixo.



Tabela 151 - Categorização das variáveis Sóciodemográficas, no que tange ao Nível de Significância, sinalizados com asteriscos.

Variável	Nível de Significância				
	Não Suficiente (N.S)	Suficiente (*)	Médio (* *)	Alto (* * *)	Altíssimo (* * * *)
Sexo				♦	
Escolaridade				♦	
Região de Nascimento [Dados específicos]				♦	
Distribuição da idade da amostra [Dados específicos]					♦
Cidade					♦
Região do país em que reside [Dados específicos]	♦				
Estado Civil	♦				
Opção religiosa [Dados específicos]					♦
Doença [Dados específicos]				♦	
Quando a doença aconteceu [Dados específicos]	♦				
Tempo de duração da doença [Dados específicos]		♦			
Ler e falar outro idioma [Dados específicos]					♦

A Tabela 151 - *Categorização das variáveis Sóciodemográficas, no que tange ao Nível de Significância, sinalizados com asteriscos* – mostra que as perguntas sóciodemográficas “Onde Reside”; “Estado Civil” e “Quando a doença aconteceu”, não tem “nenhuma associação significativa” entre as perguntas e os 56 itens. Indica que a variável Duração da Doença, tem “suficiente associação significativa” com as perguntas sóciodemográficas e os 56 itens. As variáveis Sexo, Escolaridade, Região de Nascimento e Religião, mantém “alta associação significativa”. E, por fim, que as variáveis Idade, Cidade onde mora, Religião e Falar outro Idioma em seu Aspecto Negativo, têm “altíssima associação significativa” com o conjunto de perguntas e 56 itens.

Tabela 152 - Categorização das variáveis (56 Itens), no que tange ao Nível de Significância, sinalizados com asteriscos.

Item	Nível de Significância				
	Não significante (N.S)	Suficiente Significância (*)	Média significante (**)	Alta significância (***)	Altíssima significância (****)
Item 1					♦
Item 2					♦
Item 3	♦				
Item 4	♦				
Item 5	♦				
Item 6	♦				
Item 7					♦
Item 8	♦				
Item 9					♦
Item 10	♦				
Item 11					♦
Item 12			♦		
Item 13	♦				
Item 14					♦
Item 15			♦		
Item 16	♦				
Item 17					♦
Item 18					♦
Item 19					♦
Item 20					♦
Item 21					♦
Item 22					♦
Item 23					♦
Item 24					♦
Item 25	♦				
Item 26	♦				
Item 27			♦		
Item 28			♦		
Item 29	♦				
Item 30					♦
Item 31					♦
Item 32		♦			
Item 33					♦
Item 34					♦
Item 35					♦
Item 36				♦	
Item 37					♦
Item 38					♦
Item 39					♦

continua

Continuação - Tabela 152 - Categorização das variáveis (56 Itens), no que tange ao Nível de Significância, sinalizados com asteriscos.

Item	Nível de Significância				
	Não significante (N.S)	Suficiente Significância (*)	Média significante (**)	Alta significância (***)	Altíssima significância (****)
Item 40	♦				
Item 41					♦
Item 42		♦			
Item 43					♦
Item 44					♦
Item 45			♦		
Item 46	♦				
Item 47	♦				
Item 48					♦
Item 49					♦
Item 50					♦
Item 51					♦
Item 52					♦
Item 53					♦
Item 54					♦
Item 55					♦
Item 56					♦

conclusão

Tabela 152 - *Categorização das variáveis (56 Itens), no que tange ao Nível de Significância, sinalizados com asteriscos.*, também demonstra que os itens 3; 4; 5; 6; 8; 10; 13; 16; 25; 26; 29; 40; 46; e 47 não apresentaram “nenhuma associação significativa” no conjunto das respostas. Indica que os itens 32 e 42 tem “suficiente associação significativa”. Os itens 12; 15; 27; 28 e 45, mantêm “média associação significativa” no âmbito das questões. O item 36 tem “alta associação significativa” com os outros itens e perguntas. E, por fim, que os itens 1; 2; 7; 9; 11; 14; 17; 18; 19; 20; 21; 22; 23; 24; 30; 31; 33; 34; 35; 37; 38; 39; 41; 43; 44; 48; 49; 50; 51; 52; 53; 54; 55 e 56, têm “altíssima associação significativa” entre itens e as perguntas.

**Análise da Frequência do comportamento de resposta  
do conjunto dos professores quanto aos 56 itens.**

### 5.7. Análise da Frequência do comportamento de resposta do conjunto dos professores quanto aos 56 itens.

Especificamente quanto as modalidades de respostas, se realizou uma Análise de Frequência do Comportamento de Resposta, dos professores quanto aos 56 itens ativos, que resultou em 224 modalidades associadas (56x4), distribuídas em tabelas a seguir:

Tabela 153 - Frequência das modalidades de respostas - Item 1

- Quando tento resolver um problema, eu acredito nos meus impulsos e escolho a primeira solução que me ocorre.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	12	52	24	22
%	10,9	47,3	21,8	20,0

N = 110

De acordo com a Tabela 153: Frequência das modalidades de respostas - Item 1, a modalidade “Nunca”, teve um registro de apenas 12 escolhas (10,9%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu maior frequência de resposta com 52 marcações (47,3%). A modalidade “Quase sempre”, contou com um registro de 24 marcações (21,8%) e a modalidade “Sempre” com 22 escolhas (20%).

Tabela 154 - Frequência das modalidades de respostas - Item 2

- Mesmo que eu pense antes sobre como ter uma discussão com meus amigos, meus pais, meus professores ou meu ambiente de trabalho, eu ainda me vejo agindo de maneira “descontrolada”.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	39	44	18	9
%	35,5	40,0	16,4	8,2

N = 110

De acordo com a Tabela 154: Frequência das modalidades de respostas - Item 2, a modalidade “Nunca”, teve um registro de 39 escolhas (36,5%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu maior frequência de resposta com 44 marcações (40,0%). A modalidade “Quase sempre”, contou com um registro de 18 marcações (16,4%) e a modalidade “Sempre” com apenas 9 escolhas (8,2%).

Tabela 155 - Frequência das modalidades de respostas - Item 3

- Eu me preocupo com o futuro da minha saúde.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	2	46	23	39
%	1,8	41,8	20,9	35,5

N = 110

De acordo com a Tabela 155: Frequência das modalidades de respostas - Item 3, a modalidade “Nunca”, teve um registro de apenas 2 escolhas (1,8%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu maior frequência de resposta com 46 marcações (41,8%). A modalidade “Quase sempre”, contou com um registro de 23 marcações (20,9%) e a modalidade “Sempre” com 39 escolhas (35,5%).

Tabela 156 - Frequência das modalidades de respostas - Item 4

- Eu consigo afastar qualquer coisa que me distraia de minhas tarefas.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	5	32	39	34
%	4,5	29,1	35,5	30,9

N = 110

De acordo com a Tabela 156: Frequência das modalidades de respostas - Item 4, a modalidade “Nunca”, teve um registro de apenas 5 escolhas (4,5%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 32 marcações (29,1%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o maior número de registros - 39 marcações (35,5%) e a modalidade “Sempre” com 34 escolhas (30,9%).

Tabela 157 - Frequência das modalidades de respostas - Item 5

- Se a minha primeira solução não funcionar, eu sou capaz de recuar e continuar tentando diferentes soluções até achar uma que funcione para resolver o problema.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência		24	31	55
%		21,8	28,2	50,0

N = 110

De acordo com a Tabela 157: Frequência das modalidades de respostas - Item 5, a modalidade “Nunca”, não teve nenhum registro. Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 24 marcações (21,8%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 31 registros (28,2%) e a modalidade “Sempre” com o maior número de escolhas - 55 escolhas (50,0%).

Tabela 158 - Frequência das modalidades de respostas - Item 6

- Eu sou curioso(a).

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	4	39	25	42
%	3,6	35,5	22,7	38,2

N = 110

De acordo com a Tabela 158: Frequência das modalidades de respostas - Item 6, a modalidade “Nunca”, teve apenas 4 registros (3,6%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 39 marcações (35,5%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 25 registros (22,7%) e a modalidade “Sempre” com 42 marcações - o maior número de escolhas - (38,2%).

Tabela 159 - Frequência das modalidades de respostas - Item 7

- Eu me vejo com pouca capacidade de aproveitar as emoções de maneira positiva, e com isso dar mais atenção às minhas tarefas.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	16	56	17	21
%	14,5	50,9	15,5	19,1

N = 110

De acordo com a Tabela 159: Frequência das modalidades de respostas - Item 7, a modalidade “Nunca”, teve 16 registros (14,5%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 56 marcações - o maior número de escolhas, (50,9%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 17 registros (15,5%) e a modalidade “Sempre” com 21 marcações - (19,1%).

Tabela 160 - Frequência das modalidades de respostas - Item 8

- Eu sou o tipo de pessoa que gosta de experimentar coisas novas.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	1	45	24	40
%	,9	40,9	21,8	36,4

N = 110

De acordo com a Tabela 160: Frequência das modalidades de respostas - Item 8, a modalidade “Nunca”, teve apenas 1 registro (0,9%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 45 marcações (40,9%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 24 registros (21,8%) e a modalidade “Sempre” com 40 marcações - (36,4%).

Tabela 161- Frequência das modalidades de respostas - Item 9

- Eu prefiro fazer algo no qual eu me sinto confiante e relaxado(a) a algo que é desafiador e difícil.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	11	39	30	30
%	10,0	35,5	27,3	27,3

N = 110



De acordo com a Tabela 161: Frequência das modalidades de respostas - Item 9, a modalidade “Nunca”, teve apenas 11 registros (10,0%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 39 marcações (35,5%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 30 registros (27,3%) e a modalidade “Sempre” com 30 marcações - (27,3%).

Tabela 162 - Frequência das modalidades de respostas - Item 10

- Eu identifico as emoções que as pessoas estão expressando, quando olho para seus rostos.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	2	17	38	53
%	1,8	15,5	34,5	48,2

N = 110

De acordo com a Tabela 162: Frequência das modalidades de respostas - Item 10, a modalidade Nunca, teve apenas 2 registros (1,8%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 17 marcações (34,5%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 38 registros (34,5%) e a modalidade “Sempre” com 53 marcações - (48,2%).

Tabela 163 - Frequência das modalidades de respostas - Item 11

- Eu penso em desistir quando as coisas começam a dar errado.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	40	53	15	2
%	36,4	48,2	13,6	1,8

N = 110

De acordo com a Tabela 163: Frequência das modalidades de respostas - Item 11, a modalidade “Nunca”, teve 40 registros (36,4%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 53 marcações (48,2%).

A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 15 registros (13,6%) e a modalidade “Sempre” com apenas 2 marcações - (1,8%).

Tabela 164 - Frequência das modalidades de respostas - Item 12

- Quando surge um problema penso em várias soluções possíveis antes de tentar resolvê-lo.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	3	21	33	53
%	2,7	19,1	30,0	48,2

N = 110

De acordo com a Tabela 164: Frequência das modalidades de respostas - Item 12, a modalidade “Nunca”, teve apenas 3 registros (2,7%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 21 marcações (19,1%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 33 registros (30,0%) e a modalidade “Sempre” com 53 marcações - (48,5%).

Tabela 165 - Frequência das modalidades de respostas - Item 13

- Posso controlar o modo como me comporto quando estou diante de um problema.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	1	25	49	35
%	,9	22,7	44,5	31,8

N = 110

De acordo com a Tabela 165: Frequência das modalidades de respostas - Item 13, a modalidade “Nunca”, teve apenas 1 registro (,9%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 25 marcações (22,7%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 49 registros (44,5%) e a modalidade “Sempre” com 35 marcações - (31,8%).

Tabela 166 - Frequência das modalidades de respostas - Item 14

- O que outras pessoas pensam ao meu respeito influencia o meu modo de agir.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	22	51	19	18
%	20,0	46,4	17,3	16,4

N = 110

De acordo com a Tabela 166: Frequência das modalidades de respostas - Item 14, a modalidade “Nunca”, teve 22 registros (20,0%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 51 marcações (46,4%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 19 registros (17,3%) e a modalidade “Sempre” com 18 marcações - (16,4%).

Tabela 167 - Frequência das modalidades de respostas - Item 15

- Quando ocorre um problema, eu estou atento aos primeiros pensamentos que surgem na minha cabeça sobre ele.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	2	34	36	38
%	1,8	30,9	32,7	34,5

N = 110

De acordo com a Tabela 167: Frequência das modalidades de respostas - Item 15, a modalidade “Nunca”, teve apenas 2 registros (1,8%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 34 marcações (30,9%).

A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 36 registros (32,7%) e a modalidade “Sempre” com 38 marcações - (34,5%).

Tabela 168 - Frequência das modalidades de respostas - Item 16

- Eu me sinto mais à vontade em situações onde eu não sou o único responsável.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	13	41	29	27
%	11,8	37,3	26,4	24,5

N = 110

De acordo com a Tabela 168: Frequência das modalidades de respostas - Item 16, a modalidade “Nunca”, teve 13 registros (11,8%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 41 marcações (37,5%).

A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 29 registros (26,4%) e a modalidade “Sempre” com 27 marcações - (24,5%).

Tabela 169 - Frequência das modalidades de respostas - Item 17

- Eu prefiro situações nas quais eu possa depender mais da habilidade de uma outra pessoa, a depender da minha própria habilidade.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	45	47	14	4
%	40,9	42,7	12,7	3,6

N = 110

De acordo com a Tabela 169: Frequência das modalidades de respostas - Item 17, a modalidade “Nunca”, teve 45 registros (40,9%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 47 marcações (42,7%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 14 registros (12,7%) e a modalidade “Sempre” com somente 4 marcações - (3,6%).

Tabela 170 - Frequência das modalidades de respostas - Item 18

- Eu acho melhor acreditar que os problemas são controláveis, mesmo que nem sempre isso seja verdade.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	3	28	29	50
%	2,7	25,5	26,4	45,5

N = 110

De acordo com a Tabela 170: Frequência das modalidades de respostas - Item 18, a modalidade “Nunca”, teve apenas 3 registros (2,7%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 28 marcações (25,5%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 29 registros (26,4%) e a modalidade “Sempre” com 50 marcações - (45,5%).

Tabela 171 - Frequência das modalidades de respostas - Item 19

- Quando surge um problema, eu penso cuidadosamente no que causou este problema, antes de tentar resolvê-lo.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	1	44	35	30
%	,9	40,0	31,8	27,3

N = 110

De acordo com a Tabela 171: Frequência das modalidades de respostas - Item 19, a modalidade “Nunca”, teve apenas 1 registro (0,9%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 44 marcações (40,0%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 35 registros (31,8%) e a modalidade “Sempre” com 30 marcações - (27,3%).

Tabela 172 - Frequência das modalidades de respostas - Item 20

- Eu tenho dúvidas quanto a minha habilidade em resolver problemas em casa, na escola, na rua ou no trabalho.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	28	53	17	12
%	25,5	48,2	15,5	10,9

N = 110

De acordo com a Tabela 172: Frequência das modalidades de respostas –

Item 20, a modalidade “Nunca”, teve 28 registros (25,5%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 53 marcações (48,2%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 17 registros (15,5%) e a modalidade “Sempre” com 12 marcações - (10,9%).

Tabela 173 - Frequência das modalidades de respostas - Item 21

- Eu não perco tempo pensando em coisas que estão fora do meu controle.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	14	48	27	21
%	12,7	43,6	24,5	19,1

N = 110

De acordo com a Tabela 173: Frequência das modalidades de respostas - Item 21, a modalidade “Nunca”, teve 14 registros (12,7%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 48 marcações (43,6%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 27 registros (24,5%) e a modalidade “Sempre” com 21 marcações - (19,1%).

Tabela 174 - Frequência das modalidades de respostas - Item 22

- Eu gosto de fazer tarefas rotineiras, simples, que não mudam.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	41	38	20	11
%	37,3	34,5	18,2	10

N = 110

De acordo com a Tabela 174: Frequência das modalidades de respostas - Item 22, a modalidade “Nunca”, teve 41 registros (37,3%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 38 marcações (34,5%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 20 registros (18,2%) e a modalidade “Sempre” com 11 marcações - (10,0%).

Tabela 175 - Frequência das modalidades de respostas - Item 23

- Eu sou levado (a) pelas minhas emoções				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	6	51	32	21
%	5,5	48,4	29,1	19,1

N = 110

De acordo com a Tabela 175: Frequência das modalidades de respostas - Item 23, a modalidade “Nunca”, apontou apenas 6 registros (5,5%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 51 marcações (48,4%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 32 registros (29,1%) e a modalidade “Sempre” com 21 marcações - (19,1%).

Tabela 176 - Frequência das modalidades de respostas - Item 24

- É difícil para mim entender como as pessoas estão e como elas se sentem.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	21	63	16	10
%	19,1	57,3	14,5	9,1

N = 110

De acordo com a Tabela 176: Frequência das modalidades de respostas - Item 24, a modalidade “Nunca”, contou com 21 registros (19,1%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu

a frequência de resposta de 63 marcações (57,3%). A modalidade “Quase sempre” , contou com o número de 16 registros (14,5%) e a modalidade “Sempre” com 10 marcações - (9,1%).

Tabela 177 - Frequência das modalidades de respostas - Item 25

- Eu identifico bem o que eu estou pensando e entendo como isso afeta o meu jeito de ser.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	2	37	32	39
%	1,8	33,6	29,1	35,5

N = 110

De acordo com a Tabela 177: Frequência das modalidades de respostas - Item 25, a modalidade “Nunca”, contou com apenas 2 registros (1,8%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 37 marcações (33,6%). A modalidade “Quase sempre” , contou com o número de 32 registros (29,1%) e a modalidade “Sempre” com 39 marcações - (35,5%).

Tabela 178 - Frequência das modalidades de respostas - Item 26

- Se alguém faz algo que me deixa chateado(a), eu sou capaz de esperar o momento certo, em que eu esteja mais calmo, para então discutir.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	10	39	25	36
%	9,1	35,5	22,7	32,7

N = 110

De acordo com a Tabela 178: Frequência das modalidades de respostas - Item 26, a modalidade “Nunca”, contou com 10 registros (9,1%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 39 marcações (35,5%). A modalidade “Quase sempre” , contou com o número de 25 registros (22,7%) e a modalidade “Sempre” com 36 marcações - (32,7%).

Tabela 179 - Frequência das modalidades de respostas - Item 27

- Quando alguém tem uma reação descontrolada diante de um problema, simplesmente eu penso que deve estar de mau humor naquele dia.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	14	42	30	24
%	12,7	38,2	27,3	21,8

N = 110

De acordo com a Tabela 179: Frequência das modalidades de respostas - Item 27, a modalidade “Nunca”, teve 14 registros (12,7%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 42 marcações (38,2%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 30 registros (27,3%) e a modalidade “Sempre” com 24 marcações - (21,8%).

Tabela 180 - Frequência das modalidades de respostas - Item 28

- Eu espero fazer bem a maioria das coisas.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência		15	33	62
%		13,6	30,0	56,4

N = 110

De acordo com a Tabela 180: Frequência das modalidades de respostas - Item 28, a modalidade “Nunca”, não teve registros. Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 15 marcações (13,6%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 33 registros (30,0%) e a modalidade “Sempre” com 62 marcações - (56,4%).

Tabela 181 - Frequência das modalidades de respostas - Item 29

- As pessoas freqüentemente me procuram para ajudá-las a resolver problemas.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	2	32	45	31
%	1,8	29,1	40,9	28,2

N = 110



De acordo com a Tabela 181: Frequência das modalidades de respostas - Item 29, a modalidade “Nunca”, teve somente 2 registros (1,8%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 32 marcações (29,1%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 45 registros (40,9%) e a modalidade “Sempre” com 31 marcações - (28,2%).

Tabela 182 - Frequência das modalidades de respostas - Item 30

- Eu me sinto perdido(a) quando tento entender as reações das pessoas.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	22	57	24	7
%	20,0	51,8	21,8	6,4

N = 110

De acordo com a Tabela 182: Frequência das modalidades de respostas - Item 30, a modalidade “Nunca”, teve 22 registros (20,0%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 57 marcações (51,8%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 24 registros (21,8%) e a modalidade “Sempre” com 7 marcações - (6,4%).

Tabela 183 - Frequência das modalidades de respostas - Item 31

- Minhas emoções afetam minha capacidade de manter a atenção no que precisa ser feito em casa, na escola ou no trabalho.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	28	49	20	13
%	25,5	44,5	18,2	11,8

N = 110

De acordo com a Tabela 183: Frequência das modalidades de respostas - Item 31, a modalidade “Nunca”, teve 28 registros (25,5%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 49 marcações (44,5%).

A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 20 registros (18,2%) e a modalidade “Sempre” com 13 marcações - (11,8%).

Tabela 184 - Frequência das modalidades de respostas - Item 32

- Trabalhar duro sempre compensa				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	9	30	48	23
%	8,2	27,3	43,6	20,9

N = 110

De acordo com a Tabela 184: Frequência das modalidades de respostas - Item 32, a modalidade “Nunca”, teve 9 registros (8,2%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 30 marcações (27,3%).

A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 48 registros (43,6%) e a modalidade “Sempre” com 23 marcações - (20,9%).

Tabela 185 - Frequência das modalidades de respostas - Item 33

- Depois de terminar uma tarefa, eu me preocupo se alguém irá fazer comentários negativos.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	23	40	27	20
%	20,9	36,4	24,5	18,2

N = 110

De acordo com a Tabela 185: Frequência das modalidades de respostas - Item 33, a modalidade “Nunca”, teve 23 registros (20,9%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 40 marcações (36,4%).

A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 27 registros (24,5%) e a modalidade “Sempre” com 20 marcações - (18,2%).

Tabela 186 - Frequência das modalidades de respostas - Item 34

- Se alguém está triste, zangado, ou com dificuldades, eu imagino o que ele ou ela possa estar pensando.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	6	30	34	40
%	5,5	27,3	30,9	36,4

N = 110

De acordo com a Tabela 186: Frequência das modalidades de respostas - Item 34, a modalidade “Nunca”, teve somente 6 registros (5,5%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 30 marcações (27,3%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 34 registros (30,9%) e a modalidade “Sempre” com 40 marcações - (36,4%).

Tabela 187 - Frequência das modalidades de respostas - Item 35

- Eu não gosto de novos desafios

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	47	39	17	7
%	42,7	35,5	15,5	6,4

N = 110

De acordo com a Tabela 187: Frequência das modalidades de respostas - Item 35, a modalidade “Nunca”, teve 47 registros (42,7%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 39 marcações (35,5%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 17 registros (15,5%) e a modalidade “Sempre” com 7 marcações - (6,4%).

Tabela 188 - Frequência das modalidades de respostas - Item 36

- Não me planejo antecipadamente para as minhas atividades, como: o trabalho, a escola ou meus gastos com dinheiro.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	41	42	17	10
%	37,3	38,2	15,5	9,1

N = 110

De acordo com a Tabela 188: Frequência das modalidades de respostas - Item 36, a modalidade “Nunca”, teve 41 registros (37,3%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 42 marcações (38,2%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 17 registros (15,5%) e a modalidade “Sempre” com 10 marcações - (9,1%).

Tabela 189 - Frequência das modalidades de respostas - Item 37

- Se um colega está chateado, eu tenho quase certeza do porque.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	14	49	31	16
%	12,7	44,5	28,2	14,5

N = 110

De acordo com a Tabela 189: Frequência das modalidades de respostas - Item 37, a modalidade “Nunca”, teve 14 registros (12,7%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 49 marcações (44,5%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 31 registros (28,2%) e a modalidade “Sempre” com 16 marcações - (14,5%).

Tabela 190 - Frequência das modalidades de respostas - Item 38

- Eu prefiro fazer as coisas na hora que planejá-las com antecedência, mesmo sabendo que isto não é o melhor.

Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	28	45	22	15
%	25,5	40,9	20,0	13,6

N = 110

De acordo com a Tabela 190: Frequência das modalidades de respostas - Item 38, a modalidade “Nunca”, teve 28 registros (25,5%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 45 marcações (40,9%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 22 registros (20,0%) e a modalidade “Sempre” com 15 marcações - (13,6%).

Tabela 191 - Frequência das modalidades de respostas - Item 39

- Eu acredito que muito dos problemas são causados por razões, que estão fora do meu controle.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	9	48	35	18
%	8,2	43,6	31,8	16,4

N = 110

De acordo com a Tabela 191: Frequência das modalidades de respostas - Item 39, a modalidade “Nunca”, teve 9 registros (8,2%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 48 marcações (43,6%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 35 registros (31,8%) e a modalidade “Sempre” com 18 marcações - (16,4%).

Tabela 192 - Frequência das modalidades de respostas - Item 40

- Eu vejo os desafios como uma forma de aprender e me desenvolver.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	3	13	36	58
%	2,7	11,8	32,7	52,7

N = 110

De acordo com a Tabela 192: Frequência das modalidades de respostas - Item 40, a modalidade “Nunca”, teve somente 3 registros (2,7%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 13 marcações (11,8%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 36 registros (32,7%) e a modalidade “Sempre” com 58 marcações - (52,7%).

Tabela 193 - Frequência das modalidades de respostas - Item 41

- Dizem que interpreto mal eventos e situações				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	33	59	11	7
%	30,0	53,6	10,0	6,4

N = 110

De acordo com a Tabela 193: Frequência das modalidades de respostas - Item 41, a modalidade “Nunca”, teve 33 registros (30,0%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 59 marcações (53,6%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 11 registros (10,0%) e a modalidade “Sempre” com 7 marcações - (6,4%).

Tabela 194 - Frequência das modalidades de respostas - Item 42

- Se alguém está sentindo raiva de mim, eu escuto o que ele(a) tem a dizer antes de eu reagir				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	7	15	36	52
%	6,4	13,6	32,7	47,3

N = 110

De acordo com a Tabela 194: Frequência das modalidades de respostas - Item 42, a modalidade “Nunca”, teve 7 registros (6,4%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 15 marcações (13,6%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 36 registros (32,7%) e a modalidade “Sempre” com 52 marcações - (47,3%).

Tabela 195 - Frequência das modalidades de respostas - Item 43

- Quando me pedem para pensar em meu futuro, eu acho difícil imaginar-me tendo sucesso.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	57	39	11	3
%	51,8	35,5	10,0	2,7

N = 110

De acordo com a Tabela 195: Frequência das modalidades de respostas - Item 43, a modalidade “Nunca”, teve 57 registros (51,8%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 39 marcações (35,5%).

A modalidade “Quase sempre” , contou com o número de 11 registros (10,0%) e a modalidade “Sempre” com apenas 3 marcações - (2,7).

Tabela 196 - Frequência das modalidades de respostas - Item 44

- Dizem que eu pulo para as conclusões quando surgem problemas				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	39	42	19	10
%	35,5	38,2	17,3	9,1

N = 110

De acordo com a Tabela 196: Frequência das modalidades de respostas - Item 44, a modalidade “Nunca”, teve 39 registros (35,5%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 42 marcações (38,2%).

A modalidade “Quase sempre” , contou com o número de 19 registros (17,3%) e a modalidade “Sempre” com apenas 10 marcações - (9,1).

Tabela 197 - Frequência das modalidades de respostas - Item 45

-Eu me sinto desconfortável quando encontro pessoas que não conheço.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	41	49	13	7
%	37,3	44,5	11,8	6,4

N = 110

De acordo com a Tabela 197: Frequência das modalidades de respostas - Item 45, a modalidade “Nunca”, teve 41 registros (37,3%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 49 marcações (44,5%).

A modalidade “Quase sempre” , contou com o número de 13 registros (11,8%) e a modalidade “Sempre” com apenas 7 marcações - (6,4).

Tabela 198 - Frequência das modalidades de respostas - Item 46

- Eu me distraio facilmente na leitura de um livro ou assistindo um filme.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	29	39	22	20
%	26,4	35,5	20,0	18,2

N = 110

De acordo com a Tabela 198: Frequência das modalidades de respostas - Item 46, a modalidade “Nunca”, teve 29 registros (26,4%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 39 marcações (35,5%).

A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 22 registros (20,0%) e a modalidade “Sempre” com 20 marcações - (18,2%).

Tabela 199 - Frequência das modalidades de respostas - Item 47

- Eu acredito no velho ditado, “melhor prevenir do que remediar”.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	-	15	46	49
%	-	13,6	41,8	44,5

N = 110

De acordo com a Tabela 199 - Frequência das modalidades de respostas - Item 47, a modalidade “Nunca”, não teve nenhum registro.

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 15 marcações (13,6%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 46 registros (41,8%) e a modalidade “Sempre” com 49 marcações - (44,5).



Tabela 200 - Frequência das modalidades de respostas - Item 48

- Na maioria das situações, eu acredito que percebo bem as verdadeiras causas dos problemas.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	1	30	41	38
%	9	27,3	37,3	34,5

N = 110

De acordo com a Tabela 200 - Frequência das modalidades de respostas - Item 48, a modalidade “Nunca”, teve somente 1 registro (0,9%).

Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 30 marcações (27,3%).

A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 41 registros (37,3%) e a modalidade “Sempre” com 38 marcações - (34,5).

Tabela 201 - Frequência das modalidades de respostas - Item 49

- Eu acredito ter boa capacidade para enfrentar as coisas e reajo bem à maioria dos desafios.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	3	11	43	53
%	2,7	10,0	39,1	48,2

N = 110

De acordo com a Tabela 201 - Frequência das modalidades de respostas - Item 49, a modalidade “Nunca”, teve somente 3 registros (2,7%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 11 marcações (10,0%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 43 registros (39,1%) e a modalidade “Sempre” com 53 marcações - (48,2).

Tabela 202 - Frequência das modalidades de respostas - Item 50

- Meus amigos mais próximos ou mais queridos me dizem que eu não os entendo.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	51	39	10	10
%	46,4	35,5	9,1	9,1

N = 110

De acordo com a Tabela 202 - Frequência das modalidades de respostas - Item 50, a modalidade “Nunca”, teve 51 registros (46,4%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 39 marcações (35,5%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 10 registros (9,1%) e a modalidade “Sempre” com 10 marcações representando 9,1% da amostra.

Tabela 203 - Frequência das modalidades de respostas - Item 51

- Eu me sinto mais à vontade em minha rotina diária.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	11	34	41	24
%	10,0	30,9	37,3	21,8

N = 110

De acordo com a Tabela 203 - Frequência das modalidades de respostas - Item 51, a modalidade “Nunca”, teve 11 registros (10,0%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 34 marcações (30,9%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 41 registros (37,3%) e a modalidade “Sempre” com 24 marcações representando 21,8% da amostra.

Tabela 204 - Frequência das modalidades de respostas - Item 52

- Eu acho importante resolver um problema o mais rápido possível, mesmo que isto signifique sacrificar o entendimento total do problema.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	19	40	34	17
%	17,3	36,4	30,9	15,5

N = 110

De acordo com a Tabela 204 - Frequência das modalidades de respostas - Item 52, a modalidade “Nunca”, teve 19 registros (17,3%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 40 marcações (36,4%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 34 registros (30,9%) e a modalidade “Sempre” com 17 marcações representando 15,5% da amostra.

Tabela 205 - Frequência das modalidades de respostas - Item 53

- Quando aparece uma situação difícil, eu sei que me sairei bem.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	3	27	49	31
%	2,7	24,5	44,5	28,2

N = 110

De acordo com a Tabela 205 - Frequência das modalidades de respostas - Item 53, a modalidade “Nunca”, teve apenas 3 registros (2,7%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 27 marcações (24,5%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 49 registros (44,5%) e a modalidade “Sempre” com 31 marcações representando 28,2% da amostra.

Tabela 206 - Frequência das modalidades de respostas - Item 54

- Meus colegas e amigos me dizem que eu não escuto o que eles me falam.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	51	43	14	2
%	46,4	39,1	12,7	1,8

N = 110

De acordo com a Tabela 206 - Frequência das modalidades de respostas - Item 54, a modalidade “Nunca”, teve 51 registros (46,4%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 43 marcações (39,1%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 14 registros (12,7%) e a modalidade “Sempre” com somente 2 marcações representando 1,8% da amostra.

Tabela 207 - Frequência das modalidades de respostas - Item 55

- Se eu decido que quero algo, saio e compro imediatamente.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	22	50	27	11
%	20,0	45,5	24,5	10,0

N = 110

De acordo com a Tabela 207 - Frequência das modalidades de respostas - Item 55, a modalidade “Nunca”, teve 22 registros (20,0%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 50 marcações (45,5%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 27 registros (24,5%) e a modalidade “Sempre” com 11 marcações representando 10,0% da amostra.

Tabela 208 - Frequência das modalidades de respostas - Item 56

- Quando discuto um assunto difícil com um colega ou alguém da minha família, eu sou capaz de controlar minhas emoções.				
Modalidades	<i>Nunca</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Sempre</i>
Frequência de ocorrência	11	29	37	33
%	10,0	26,4	33,6	30,0

N = 110

De acordo com a Tabela 208 - Frequência das modalidades de respostas - Item 56, a modalidade “Nunca”, teve 11 registros (10,0%). Já a modalidade “Algumas vezes”, assumiu a frequência de resposta de 29 marcações (26,4%). A modalidade “Quase sempre”, contou com o número de 37 registros (33,6%) e a modalidade “Sempre” com 33 marcações representando 30,0% da amostra.

Para uma análise das modalidades de respostas mais representativas dentro do conjunto dos 56 itens, elaboramos uma matriz contemplando apenas as modalidades de maior número de ocorrência, com a finalidade de verificar qual delas tem maior incidência e em qual dos fatores. Trata-se de um resumo das modalidades sombreadas (as de maior número de ocorrências) nos Resultados das Frequências do Comportamento de respostas para com os 56 itens descritos acima. Para tal propósito, são apresentados na matriz em Anexo 011. Elaboramos uma outra tabela (abaixo) com um resumo do Anexo 011 no que concerne às modalidades de respostas da escala de maior número de ocorrência:

Tabela 209 - Resumo do Anexo 011 - modalidades de respostas de maior número de ocorrência.

Número de ocorrência da modalidade	Itens	Número de ocorrência de cada um dos itens, na ordem que estão apresentados na coluna Itens	Total das ocorrências da modalidade
Número de ocorrência da modalidade “Nunca”	Itens 22; 35; 43; 50 e 54	41 + 47 + 57 + 51 + 51	247 vezes
Número de ocorrência da modalidade “Algumas vezes”	Itens 1; 2; 3; 7; 8; 9; 11; 14; 16; 17; 19; 20; 21; 23; 24; 26; 27; 30; 31; 33; 36; 37; 38; 39; 41; 44; 45; 46; 52 e 55	52 + 44 + 46 + 56 + 45 + 39 + 53 + 51 + 41 + 47 + 44 + 53 + 48 + 51 + 63 + 39 + 42 + 57 + 49 + 40 + 42 + 49 + 45 + 48 + 59 + 42 + 49 + 3 + 40 + 50	1423 vezes
Número de ocorrência da modalidade “Quase sempre”	Itens 4; 13; 29; 32; 48; 51; 53 e 56	39 + 49 + 45 + 48 + 41 + 4 + 49 + 37	349 vezes
Número de ocorrência da modalidade “Sempre”	Itens 5; 6; 10; 12; 15; 18; 25; 28; 34; 40; 42; 47 e 49	55 + 42 + 53 + 53 + 38 + 50 + 39 + 62 + 40 + 58 + 52 + 49 + 53	644 vezes

A soma das modalidades dentre os 10 itens de maior ocorrência é de 2663 vezes, num total de 6160 possibilidades.

Na matriz do Anexo 014 estabelecemos as interrelações das tabelas acima no que concerne a frequência da ocorrência dos Fatores Constitutivos e seus Aspectos Positivo e Negativo.

Para uma análise dos Fatores Constitutivos, organizamos uma matriz geral do número de ocorrências dos comportamentos de respostas, aglutinando os itens de acordo com os fatores, como organizados no Anexo 012. Da análise desse Anexo 012 verifica-se que a modalidade *Nunca*, no computo geral das respostas recebeu 955 marcações. A modalidade *Algumas vezes* foi a mais marcada com 2155 vezes, enquanto a modalidade *Quase sempre* obteve 1578 marcações e a modalidade *Sempre*, foi marcada em 1472 vezes.

De acordo com os fatores descritos no Anexo 012, as gradações da escala podem ser totalizadas, como na tabela do Anexo 013.

A fim de apresentar os dados contidos no Anexo 013 de forma mais concisa, e viabilizar a possibilidade de calcular a totalização de ocorrências das modalidades de respostas de modo global, elaboramos uma nova tabela, como segue:

Tabela 210 - Resumo das ocorrências das Modalidades de Respostas, em cada Fator Constitutivo, de acordo como seu Aspecto.

Fator	Aspecto		Modalida de Nunca	Modalidade Algumas vezes	Modalidade Quase sempre	Modalidade Sempre	Total de vezes	% total
AdmEm	Negativo	Ocorrência	89	200	87	64	440	
		%	20,23	45,45	19,77	14,55		100,00
	Positivo	Ocorrência	24	130	143	143	440	
		%	5,45	29,55	32,50	32,50		100,00
AlcPes	Negativo	Ocorrência	112	163	100	65	440	
		%	25,45	37,05	22,73	14,77		100,00
	Positivo	Ocorrência	30	148	104	158	440	
		%	6,82	33,64	23,64	35,91		100,00
AnlAmb	Negativo	Ocorrência	103	193	88	56	440	
		%	23,41	43,86	20,00	12,73		100,00
	Positivo	Ocorrência	33	148	126	133	440	
		%	7,50	33,64	28,64	30,23		100,00
AutEfic	Negativo	Ocorrência	98	168	99	75	440	
		%	22,27	38,18	22,50	17,05		100,00
	Positivo	Ocorrência	5	82	152	201	440	
		%	1,14	18,64	34,55	45,68		100,00
CntImp	Negativo	Ocorrência	131	190	81	38	440	
		%	29,77	43,18	18,41	8,64		100,00
	Positivo	Ocorrência	14	96	157	173	440	
		%	3,18	21,82	35,68	39,32		100,00
Emp	Negativo	Ocorrência	145	202	64	29	440	
		%	32,95	45,91	14,55	6,59		100,00
	Positivo	Ocorrência	51	135	125	129	440	
		%	11,59	30,68	28,41	29,32		100,00
OtmVd	Negativo	Ocorrência	91	173	96	80	440	
		%	20,68	39,32	21,82	18,18		100,00
	Positivo	Ocorrência	29	127	156	128	440	
		%	6,59	28,86	35,45	29,09		100,00
Total de ocorrência de cada Modalidade			955	2155	1578	1472	6160	
Σ do número de ocorrência da modalidade associada ao Aspecto Negativo			769	1289	615	407	3080	
% do Aspecto dentro da modalidade			80,52%	59,81%	38,97%	27,65%		
Σ do número de ocorrência da modalidade associada ao Aspecto Positivo			186	866	963	1065	3080	
% do Aspecto dentro da modalidade			19,48%	40,19%	61,03%	72,35%		

A análise da tabela acima indicou que o número total de possibilidades (56itensx110questionários) é de 6160 respostas.

O Fator *Administração das Emoções*, em seu “Aspecto negativo”, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Algumas vezes* de 200 marcações, representando 45,45% do total das 4 gradações. Em seu aspecto Positivo, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Quase sempre* e o comportamento de respostas *Sempre* de 143 marcações em cada uma, representando 32,50% do total das 4 gradações.

O Fator *Alcançar Pessoas*, em seu “Aspecto negativo”, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Algumas vezes* de 163 marcações, representando 37,05% do total das 4 gradações. Em seu aspecto Positivo, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Sempre* de 158 marcações, representando 35,91% do total das 4 gradações.

O Fator *Análise do Ambiente*, em seu “Aspecto negativo”, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Algumas vezes* de 193 marcações, representando 43,86% do total das 4 gradações. Em seu aspecto Positivo, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Algumas vezes* de 148 marcações, representando 33,64% do total das 4 gradações.

O Fator *Auto Eficácia*, em seu “Aspecto negativo”, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Algumas vezes* de 168 marcações, representando 38,18% do total das 4 gradações. Em seu aspecto Positivo, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Sempre* de 201 marcações, representando 45,68% do total das 4 gradações.

O Fator *Controle dos Impulsos*, em seu “Aspecto negativo”, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Algumas vezes* de 190 marcações, representando 43,18% do total das 4 gradações. Em seu aspecto Positivo, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Sempre* de 173 marcações, representando 39,32% do total das 4 gradações.

O Fator *Empatia*, em seu “Aspecto negativo”, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Algumas vezes* de 202 marcações, representando 45,91% do total das 4 gradações. Em seu aspecto Positivo, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Algumas vezes* de 135 marcações, representando 30,68% do total das 4 gradações.

O Fator *Otimismo para a Vida*, em seu “Aspecto negativo”, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Algumas vezes* de 173 marcações, representando 39,32% do total das 4 gradações. Em seu aspecto Positivo, apresentou um total de ocorrências para o comportamento de respostas *Quase sempre* de 156 marcações, representando 35,45% do total das 4 gradações.

O total de ocorrências do comportamento de respostas *Algumas vezes* foi de 2155 marcações. Entre as 4 gradações, essa é a de maior frequência de ocorrência.

O total de ocorrências do comportamento de respostas *Quase sempre* foi de 1578 marcações.

O total de ocorrências do comportamento de respostas *Sempre* foi de 1472 marcações.

O total de ocorrências do comportamento de respostas *Nunca* foi de 955 marcações.

#### **Aspecto Negativo e as modalidades de respostas da escala:**

Em relação às respostas relacionadas ao “Aspecto negativo”, no que concerne ao comportamento de respostas *Nunca*, houve 769 marcações, equivalendo a 80,52% das possibilidades das respostas.

Em relação às respostas relacionadas ao “Aspecto negativo”, no que concerne ao comportamento de respostas *Algumas vezes*, houve 1289 marcações.

Em relação às respostas relacionadas ao “Aspecto negativo”, no que concerne ao comportamento de respostas *Quase sempre*, houve 615 marcações.

Em relação às respostas relacionadas ao “Aspecto negativo”, no que concerne ao comportamento de respostas *Sempre*, houve 407 marcações.

Com relação ao Aspecto Negativo dos 7 fatores, a maior frequência, no que tange as 4 possibilidades de respostas, é a vinculada ao comportamento de respostas *Algumas vezes*.

#### **Aspecto Positivo e as modalidades de respostas da escala:**

Em relação às respostas relacionadas ao Aspecto Positivo, no que concerne ao comportamento de respostas *Nunca*, houve 186 marcações.

Em relação às respostas relacionadas ao Aspecto Positivo, no que concerne ao comportamento de respostas *Algumas vezes*, houve 866 marcações.

Em relação às respostas relacionadas ao Aspecto Positivo, no que concerne ao comportamento de respostas *Quase sempre*, houve 963 marcações.

Em relação às respostas relacionadas ao Aspecto Positivo, no que concerne ao comportamento de respostas *Sempre*, houve 1065 marcações.

Com relação ao Aspecto Positivo dos 7 fatores, a maior frequência, no que tange as 4 possibilidades de respostas, é a vinculada ao comportamento de respostas *Sempre*. Sendo seguido do comportamento de resposta *Quase sempre*.



## **Resultados**

**Análise das Intercorrelações entre os 56 Itens,  
as Variáveis Independentes e  
as modalidades de respostas da Escala.**

### 5.8. Análise das Intercorrelações entre os 56 Itens, as Variáveis Independentes e as modalidades de respostas da Escala.

Para essa análise recorreremos ao Coeficiente de Contingência ao longo dos 56 itens.

As tabelas abaixo apresentam as associações possíveis entre cada um dos Itens do Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA e as variáveis independentes (sóciodemográficas) que se correlacionam significativamente com eles e como essa correlação se exprime entre as 4 modalidades de respostas da escala, (*Nunca, Algumas vezes, Quase sempre e Sempre*).

Tabela 211 – Cruzamento do Item 1 e Variáveis Independentes.

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(1) Quando tento resolver um problema, eu acredito nos meus impulsos e escolho a primeira solução que me ocorre.	Sexo	-	-
	Escolaridade	0,273	0,031
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 211 – Cruzamento do Item 1 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de *tentar resolver um problema, acreditando nos impulsos e com isso escolher a primeira solução*, maior será a probabilidade de a variável *Escolaridade* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 212 - Cruzamento do Item 1 com a variável Escolaridade e as Modalidades da Escala.

Variável – Escolaridade				
	Modalidades	Superior	Pós Graduação	Total
(1) Quando tento resolver um problema, eu acredito nos meus impulsos e escolho a primeira solução que me ocorre.	Nunca	11	1	12
	Algumas vezes	<b>43</b>	9	52
	Quase sempre	24	-	24
	Sempre	22	-	22
Total		100	10	110

A análise da “Tabela 212 - Cruzamento do Item 1 com Escolaridade e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 1 e a variável independente *Escolaridade* ocorre com maior frequência na formação Superior, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes*.

Tabela 213 – Cruzamento do Item 2 e Variáveis Independentes.

Item	Variáveis Independentes	Coefficientes de Contingência	Nível de Significância
(2) Mesmo que eu pense antes sobre como ter uma discussão com meus amigos, meus pais, meus professores ou meu ambiente de trabalho, eu ainda me vejo agindo de maneira “descontrolada”.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	0,413	0,012
	Religião	0,041	0,040
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 213 – Cruzamento do Item 2 e Variáveis Independentes” indica correlação positiva e significativa com duas variáveis. E que quanto maior for a frequência do comportamento de *pensar antes sobre como ter uma discussão e ainda agir de maneira “descontrolada”*, maior será a probabilidade de a variável *Estado Civil* estar influenciando positivamente. O mesmo ocorre com a variável *Religião*. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 214 - Cruzamento do Item 2 com a variável Estado Civil e as Modalidades da Escala.

Variável - Estado Civil						
	Modalidades	Solteiro (a)	Casado (a)	Divorciado (a)	Viúvo (a)	Total
(2) Mesmo que eu pense antes sobre como ter uma discussão com meus amigos, meus pais, meus professores ou meu ambiente de trabalho, eu ainda me vejo agindo de maneira.	<b>Nunca</b>	<b>18</b>	12	7	-	37
	<b>Algumas vezes</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	2	-	43
	Quase sempre	6	9	1	-	16
	Sempre	3	3	-	1	7
N		47	45	10	1	103

A análise da “Tabela 214 - Cruzamento do Item 2 com Estado Civil e Modalidades”, indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 2 e a variável independente *Estado Civil* ocorre com maior frequência entre casados e solteiros, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes* para os casados e o comportamento de resposta *Nunca* para os solteiros.

Tabela 215 - Cruzamento do Item 2 com a variável Religião e as Modalidades da Escala.

Variável - Religião						
	Modalidades	Católico (a)	Espírita	Evangelico(a)	Outra	Total
(2) Mesmo que eu pense antes sobre como ter uma discussão com meus amigos, meus pais, meus professores ou meu ambiente de trabalho, eu ainda me vejo agindo de maneira	Nunca	<b>31</b>	5	-	1	37
	Algumas vezes	<b>23</b>	8	6	1	38
	Quase sempre	4	3	2	2	11
	Sempre	4	2	-	-	6
Total		62	18	8	4	92

A análise da “Tabela 215 - Cruzamento do Item 2 com Religião e as Modalidades da Escala”, indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 2 e a variável independente *Religião* ocorre com maior frequência com o comportamento de resposta *Nunca*, na opção religiosa de Católicos com 31 ocorrências, seguida do comportamento de resposta *Algumas vezes*, com 23 ocorrências.

Tabela 216 – Cruzamento do Item 5 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(5) Se a minha primeira solução não funcionar, eu sou capaz de recuar e continuar tentando diferentes soluções até achar uma que funcione para resolver o problema.	Sexo	-	-
	Escolaridade	0,237	0,037
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 216 – Cruzamento do Item 5 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de *“ver que a minha primeira solução não funciona, ser capaz de recuar e continuar tentando diferentes soluções até achar uma que funcione”*, maior será a probabilidade de a variável *Escolaridade* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 217 - Cruzamento do Item 5 com a variável Escolaridade e Modalidades

	Variável – Escolaridade			
	Modalidades	Superior	Pós Graduação	Total
(5) Se a minha primeira solução não funcionar, eu sou capaz de recuar e continuar tentando diferentes soluções até achar uma que funcione para resolver o problema.	Nunca	-	-	-
	Algumas vezes	24	-	24
	Quase sempre	25	6	31
	<b>Sempre</b>	<b>51</b>	4	55
N		100	10	110

A análise da “Tabela 217 - Cruzamento do Item 5 com *Escolaridade* e Modalidades”, indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 5 e a variável independente *Escolaridade* ocorre com maior frequência entre a formação *Superior*, com predominância do comportamento de resposta *Sempre*.

Tabela 218 – Cruzamento do Item 8 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(8) Eu sou o tipo de pessoa que gosta de experimentar coisas novas.	Sexo	-	-
	Escolaridade	0,291	0,017
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	0,519	0,000
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 218 – Cruzamento do Item 8 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de “*ser o tipo de pessoa que gosta de experimentar coisas novas*”, maior será a probabilidade de a variável *Escolaridade e Cidade onde mora* estarem influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 219 - Cruzamento do Item 8 com a Variável Escolaridade e Modalidades

Variável - Escolaridade				
	Modalidades	Superior	Pós Graduação	Total
(8) – Eu sou o tipo de pessoa que gosta de experimentar coisas novas.	Nunca	-	1	1
	<b>Algumas vezes</b>	<b>41</b>	4	45
	Quase sempre	22	2	24
	Sempre	37	3	40
N		100	10	110

A análise da “Tabela 219 - Cruzamento do Item 8 com *Escolaridade* e Modalidades”, indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 8 e a variável independente *Escolaridade* ocorre com maior frequência entre a formação *Superior*, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes* e proximamente do comportamento de resposta *Sempre*.

Tabela 220 – Cruzamento de Item 8 com a Variável *Cidade onde mora* e Modalidades

		Variável - Cidade onde mora					
	Modalidades	SBC	SA	SCS	D	SP	Total
(8) Eu sou o tipo de pessoa que gosta de experimentar coisas novas.	Nunca	-	-	-	-	1	1
	<b>Algumas vezes</b>	<b>37</b>	-	1	1	1	40
	Quase sempre	23	-	1	-	-	24
	Sempre	33	1		1	1	36
N		93	1	2	2	3	101

A análise da “Tabela 220 - Cruzamento do Item 8 com *Cidade onde mora* e Modalidades”, indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 8 e a variável independente *Cidade onde mora* ocorre com maior frequência entre a cidade de SBC, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes* e proximamente do comportamento de resposta *Sempre*.

Tabela 221 – Cruzamento do Item 9 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coefficientes de Contingência	Nível de Significância
(9) Eu prefiro fazer algo no qual eu me sinto confiante e relaxado(a) a algo que é desafiador e difícil.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	0,393	0,027
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 221 – Cruzamento do Item 9 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de *preferir fazer algo no qual se sinta confiante e relaxado (a) a algo que é desafiador e difícil*, maior será a probabilidade de a variável *Estado Civil* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 222 - Cruzamento do Item 9 com a variável Estado Civil e Modalidades

	Variável - Estado Civil					Total
	Modalidades	Solteiro	Casado (a)	Divorciado (a)	Viúvo (a)	
(9) Eu prefiro fazer algo no qual eu me sinto confiante e relaxado(a) a algo que é desafiador e difícil.	Nunca	5	2	1	1	9
	<b>Algumas vezes</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	4	-	38
	<b>Quase sempre</b>	<b>15</b>	9	5	-	29
	Sempre	12	15	-	-	27
N		47	45	10	1	103

A análise da “Tabela 222 - Cruzamento do Item 9 com Escolaridade e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 9 e a variável independente *Estado Civil* ocorre com maior frequência entre casados, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes*. Entre solteiros o comportamento de respostas é “Quase sempre”.

Tabela 223 – Cruzamento do Item 10 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(10) Eu identifico as emoções que as pessoas estão expressando, quando olho para seus rostos.	Sexo	0,062	0,936
	Escolaridade	0,062	0,936
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	0,487	0,002
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 223 - Cruzamento do Item 10 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de *identificar as emoções que as pessoas estão expressando, quando olhar para seus rostos*, maior será a probabilidade das variáveis *Sexo*, *Escolaridade* e *Cidade onde mora* estarem influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:



Tabela 224 - Cruzamento do Item 10 com a Variável Sexo e Modalidades

Variável – Sexo				
	Modalidades	Masc	Fem	Total
(10) Eu identifico as emoções que as pessoas estão expressando, quando olho para seus rostos.	Nunca	-	2	2
	Algumas vezes	2	15	17
	Quase sempre	3	<b>35</b>	38
	Sempre	5	48	53
N		10	100	110

A análise da “Tabela 224 - Cruzamento do Item 10 com Sexo e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 10 e a variável independente *Sexo* se distribui de forma uniforme entre os homens nas Modalidades *Algumas vezes*, *Quase sempre* e *Sempre* e não ocorre na modalidade *Nunca*. Constata maior frequência na modalidade *Quase sempre* entre as mulheres.

Tabela 225 - Cruzamento do Item 10 com a Variável Escolaridade e Modalidades

Variável - Escolaridade				
	Modalidades	Superior	Pós Graduação	Total
(10) Eu identifico as emoções que as pessoas estão expressando, quando olho para seus rostos.	Nunca	2	-	2
	Algumas vezes	15	2	17
	<b>Quase sempre</b>	<b>35</b>	3	38
	<b>Sempre</b>	<b>48</b>	5	53
N		100	10	110

A análise da “Tabela 225 - Cruzamento do Item 10 com Escolaridade e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 10 e a variável independente *Escolaridade* ocorre com maior frequência na formação Superior, com predominância do comportamento de resposta *Sempre*. No grupo de Pós Graduação, apresenta maior frequência para o comportamento de resposta *Sempre* entre e não acontece na categoria *Nunca*.

Tabela 226 - Cruzamento do Item 10 com a Variável Cidade onde mora e Modalidades

Variável - Cidade onde mora							
	Modalidades	SBC	SA	SCS	D	SP	Total
(10) Eu identifico as emoções que as pessoas estão expressando, quando olho para seus rostos.	Nunca	1	-	1	-	-	2
	Algumas vezes	15	-	-	-	1	16
	Quase sempre	34	-	-	2	-	36
	<b>Sempre</b>	<b>43</b>	1	1	-	2	47
N		93	1	2	2	3	101

A análise da “Tabela 226 - Cruzamento do Item 10 com Cidade onde mora e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 10 e a variável independente *Cidade onde mora* ocorre com maior frequência na cidade de SBC, com predominância do comportamento de resposta *Sempre*.

Tabela 227 – Cruzamento do Item 11 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coefficientes de Contingência	Nível de Significância
(11) Eu penso em desistir quando as coisas começam a dar errado.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	0,484	0,002
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 227 - Cruzamento do Item 11 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de *pensar em desistir quando as coisas começam a dar errado*, maior será a probabilidade da variável *Cidade onde mora* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 228 - Cruzamento do Item 11 com Cidade onde mora e Modalidades

Variável- Cidade onde mora							
	Modalidades	SBC	SA	SCS	D	SP	Total
(11) Eu penso em desistir quando as coisas começam a dar errado.	Nunca	37	-	1	-		38
	<b>Algumas vezes</b>	<b>43</b>	1	-	2	2	48
	Quase sempre	12	-	-	-	1	13
	Sempre	1	-	1	-	-	2
N		93	1	2	2	3	101

A análise da “Tabela 228 - Cruzamento do Item 11 com Cidade onde mora e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 11 e a variável independente *Cidade onde mora* ocorre com maior frequência na cidade de SBC, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes*, seguido da resposta *Nunca*.

Tabela 229 – Cruzamento do Item 13 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coefficientes de Contingência	Nível de Significância
(13) Posso controlar o modo como me comporto quando estou diante de um problema.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	0,510	0,000
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A análise “Tabela 229 - Cruzamento do Item 13 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de *controlar o modo como me comporto quando estou diante de um problema*, maior será a probabilidade da variável *Religião* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 230 - Cruzamento do Item 13 com Religião e Modalidades

		Variável - Religião				
	Modalidades	Católico (a)	Espírita	Evangélico (a)	Outra	Total
(13) - Posso controlar o modo como me comporto quando estou diante de um problema.	Nunca	-	-	-	1	1
	Algumas vezes	11	8	2	-	21
	<b>Quase sempre</b>	<b>34</b>	4	4	3	45
	Sempre	17	6	2	-	25
N		62	18	8	4	92

A análise da “Tabela 230 - Cruzamento do Item 13 com Religião e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 13 e a variável independente *Religião* ocorre com maior frequência na categoria Católica, com predominância do comportamento de resposta *Quase sempre*.

Tabela 231 – Cruzamento do Item 16 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coefficientes de Contingência	Nível de Significância
(16) Eu me sinto mais à vontade em situações onde eu não sou o único responsável.	Sexo	-	-
	Escolaridade	0,247	0,068
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A análise da “Tabela 231 - Cruzamento do Item 16 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de *sentir mais à vontade em situações onde não é o único responsável*, maior será a probabilidade da variável *Escolaridade* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 232 - Cruzamento do Item 16 com Escolaridade e Modalidades

Variável - Escolaridade				
	Modalidades	Superior	Pós Graduação	Total
(16) Eu me sinto mais à vontade em situações onde eu não sou o único responsável.	Nunca	13	-	13
	Algumas vezes	<b>38</b>	3	41
	Quase sempre	23	<b>6</b>	29
	Sempre	26	1	27
N		100	10	110

A análise da “Tabela 232 - Cruzamento do Item 16 com Escolaridade e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 16 e a variável independente *Escolaridade* ocorre com maior frequência na formação superior, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes*. Entre o grupo de Pós Graduados a maior ocorrência se dá na categoria *Quase sempre*.

Tabela 233 – Cruzamento do Item 17 e Variáveis Independentes

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(17) Eu prefiro situações nas quais eu possa depender mais da habilidade de uma outra pessoa, a depender da minha própria habilidade.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	0,466	0,006
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A análise da “Tabela 233 - Cruzamento do Item 17 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de *preferir situações nas quais possa depender mais da habilidade de uma outra pessoa, a depender da própria habilidade*, maior será a probabilidade da variável *Cidade onde mora* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 234 - Cruzamento do Item 17 com Cidade onde mora e Modalidades

Variável - Cidade onde mora							
	Modalidades	SBC	SA	SCS	D	SP	Total
(17) Eu prefiro situações nas quais eu possa depender mais da habilidade de uma outra pessoa, a depender da minha própria habilidade.	<b>Nunca</b>	<b>39</b>	-	-	2	1	42
	<b>Algumas vezes</b>	<b>42</b>	-	1	-	1	44
	Quase sempre	10	1	-	-	1	12
	Sempre	2	-	1	-	-	3
N		93	1	2	2	3	101

A análise da “Tabela 234 - Cruzamento do Item 17 com Cidade onde mora e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 17 e a variável independente *Cidade onde mora* ocorre com maior frequência na cidade de SBC, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes*, seguido da categoria *Nunca*.

Tabela 235 – Cruzamento do Item 20 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(20) Eu tenho dúvidas quanto a minha habilidade em resolver problemas em casa, na escola, na rua ou no trabalho.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	0,433	0,034
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	0,519	0,000
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A análise da “Tabela 235 - Cruzamento do Item 20 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de ter *dúvidas quanto a habilidade em resolver problemas em casa, na escola, na rua ou no trabalho*, maior será a probabilidade das variáveis *Região de Nascimento* e *Cidade onde mora* estarem influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 236 - Cruzamento de Item 20 com Região do Nascimento e Modalidades

Variável - Região do nascimento							
	Modalidades	Região Sul	Região Sudeste	Região Nordeste	Região Centro Oeste	Exterior	Total
(20) Eu tenho dúvidas quanto a minha habilidade em resolver problemas em casa, na escola, na rua ou no trabalho.	Nunca	-	20	-	2	1	23
	Algumas vezes	2	<b>46</b>	1	2	-	51
	Quase sempre	1	10	2	-	-	13
	Sempre	-	7	-	3	-	10
N		3	83	3	7	1	97

A análise da “Tabela 236 - Cruzamento do Item 20 com Região do Nascimento e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 20 e a variável independente *Região do nascimento* ocorre com maior frequência na Região Sudeste, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes*.

Tabela 237 - Cruzamento de Item 20 com Cidade onde mora e Modalidades

		Variável - Cidade onde mora					
	Modalidades	SBC	SA	SCS	D	SP	Total
(20) Eu tenho dúvidas quanto a minha habilidade em resolver problemas em casa, na escola, na rua ou no trabalho.	Nunca	26	-	-	-	-	26
	Algumas vezes	48	-	-	2	1	51
	Quase sempre	13	-	2	-	-	15
	Sempre	6	1	-	-	2	9
N		93	1	2	2	3	101

A análise da “Tabela 237 - Cruzamento do Item 20 com Cidade onde mora e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 20 e a variável independente *Cidade onde mora* ocorre com maior freqüência na Cidade de SBC, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes*.

Tabela 238 – Cruzamento do Item 22 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(22) Eu gosto de fazer tarefas rotineiras, simples, que não mudam.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	0,374	0,052
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 238 - Cruzamento do Item 22 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a freqüência do comportamento de *gostar de fazer tarefas rotineiras, simples, que não mudam*, maior será a probabilidade da variável *Estado Civil* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 239 - Cruzamento de Item 22 com Estado civil e Modalidades

	Variável - Estado Civil					Total
	Modalidades	Solteiro	Casado (a)	Divorciado (a)	Viúvo (a)	
( 22) Eu gosto de fazer tarefas rotineiras, simples, que não mudam.	Nunca	<b>22</b>	13	2	1	38
	Algumas vezes	8	<b>21</b>	7	-	36
	Quase sempre	11	7	1	-	19
	Sempre	6	4	-	-	10
Total		47	45	10	1	103

A análise da “Tabela 239 - Cruzamento do Item 22 com Estado civil e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 22 e a variável independente *Estado civil* ocorre com maior frequência entre os solteiros, com predominância do comportamento de resposta *Nunca* e entre os casados com a categoria *Algumas vezes*.

Tabela 240 – Cruzamento do Item 24 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(24) É difícil para eu entender como as pessoas estão e como elas se sentem.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	0,375	0,050
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 240 – Cruzamento do Item 24 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de *entender como as pessoas estão e se sentem*, maior será a probabilidade da variável *Estado Civil* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:



Tabela 241 - Cruzamento de Item 24 com Estado civil e Modalidades

	Variável - Estado Civil					Total
	Modalidades	Solteiro	Casado (a)	Divorciado (a)	Viúvo (a)	
(24) É difícil para eu entender como as pessoas estão e como elas se sentem.	Nunca	6	10	3	1	20
	Algumas vezes	<b>30</b>	<b>25</b>	4	-	59
	Quase sempre	6	9	-	-	15
	Sempre	5	1	3	-	9
N		47	45	10	1	103

A análise da “Tabela 241 - Cruzamento do Item 24 com Estado civil e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 24 e a variável independente *Estado civil* ocorre com maior frequência entre os solteiros, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes* e entre os casados também na categoria *Algumas vezes*.

Tabela 242 – Cruzamento do Item 25 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coefficientes de Contingência	Nível de Significância
(25) Eu identifico bem o que eu estou pensando e entendo como isso afeta o meu jeito de ser.	Sexo	-	-
	Escolaridade	0,334	0,003
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 242 - Cruzamento do Item 25 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de *identificar bem o que esta pensando e entender como isso afeta o jeito de ser*, maior será a probabilidade da variável *Escolaridade* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 243 - Cruzamento de Item 25 com Escolaridade e Modalidades

	Variável - Escolaridade			
	Modalidades	Superior	Pós Graduação	Total
(25) Eu identifico bem o que eu estou pensando e entendo como isso afeta o meu jeito de ser.	Nunca	2	-	2
	Algumas vezes	<b>36</b>	1	37
	Quase sempre	24	8	32
	Sempre	<b>38</b>	1	39
N		100	10	110

A análise da “Tabela 243 - Cruzamento do Item 25 com Escolaridade e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 25 e a variável independente *Escolaridade* ocorre com maior frequência entre a formação superior, com predominância do comportamento de resposta *Sempre*, seguido da categoria *Algumas vezes*.

Tabela 244 – Cruzamento do Item 27 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coefficientes de Contingência	Nível de Significância
(27) Quando alguém tem uma reação descontrolada diante de um problema, simplesmente eu penso que deve estar de mau humor naquele dia.	Sexo	-	-
	Escolaridade	0,266	0,039
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A análise da “Tabela 244 - Cruzamento do Item 27 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de *identificar uma reação descontrolada diante de um problema, como um dia de mau humor*, maior será a probabilidade da variável *Escolaridade* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 245 - Cruzamento de Item 27 com Escolaridade e Modalidades

	Variável - Escolaridade			
	Modalidades	Superior	Pós Graduação	Total
(27) Quando alguém tem uma reação descontrolada diante de um problema, simplesmente eu penso que deve estar de mau humor naquele dia	Nunca	14	-	14
	Algumas vezes	<b>34</b>	<b>8</b>	42
	Quase sempre	<b>29</b>	1	30
	Sempre	23	1	24
N		100	10	110

A análise da “Tabela 245 - Cruzamento do Item 27 com Escolaridade e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 27 e a variável independente *Escolaridade* ocorre com maior frequência na formação superior, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes* seguido da categoria *Quase sempre*. Entre o grupo de Pós Graduação a categoria de maior ocorrência é *Algumas vezes*.

Tabela 246 – Cruzamento do Item 29 e Variáveis Independentes:

Itens	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(29) As pessoas freqüentemente me procuram para ajudá-las a resolver problemas.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	0,479	0,003
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 246 – Cruzamento do item 29 e Variáveis independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de *ser freqüentemente procurado para ajudar alguém a resolver problemas*, maior será a probabilidade da variável *Cidade onde mora* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 247 - Cruzamento de Item 29 com Cidade onde mora e Modalidades

Variável - Cidade onde mora							
	Modalidades	SBC	SA	SCS	D	SP	Total
(29) As pessoas freqüentemente me procuram para ajudá-las a resolver problemas.	Nunca	1	-	1	-	-	2
	Algumas vezes	28	-	-	-	1	29
	Quase sempre	<b>39</b>	1	1	2	2	45
	Sempre	25	-	-	-	-	25
N		93	1	2	2	3	101

A análise da “Tabela 247 - Cruzamento do Item 29 com Cidade onde mora e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 29 e a variável independente *Cidade onde mora* ocorre com maior freqüência em SBC, com predominância do comportamento de resposta *Quase sempre*.

Tabela 248 – Cruzamento do Item 30 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coefficientes de Contingência	Nível de Significância
(30) Eu me sinto perdido (a) quando tento entender as reações das pessoas.	Sexo	0,304	0,011
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 248 - Cruzamento do Item 30 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a freqüência do comportamento de *se sentir perdido (a) quando tenta entender as reações das pessoas*, maior será a probabilidade da variável *Sexo* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 249 - Cruzamento de Item 30 com Sexo e Modalidades

	Variável - Sexo			
	Modalidades	Masc.	Fem.	Total
(30) Eu me sinto perdido (a) quando tento entender as reações das pessoas.	Nunca	<b>6</b>	16	22
	Algumas vezes	3	<b>54</b>	57
	Quase sempre	1	23	24
	Sempre	-	7	7
N		10	100	110

A análise da “Tabela 249 - Cruzamento do Item 30 com Sexo e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 30 e a variável independente *Sexo* ocorre com maior frequência entre as mulheres, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes* e entre os homens na categoria *Nunca*.

Tabela 250 – Cruzamento do Item 31 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(31) Minhas emoções afetam minha capacidade de manter a atenção no que precisa ser feito em casa, na escola ou no trabalho.	Sexo	0,251	0,061
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	0,304	0,065
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 250 - Cruzamento do Item 31 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento das *emoções afetarem a capacidade de manter a atenção no que precisa ser feito em casa, na escola ou no trabalho*, maior será a probabilidade das variáveis *Sexo* e *Região do Nascimento* estarem influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 251 - Cruzamento de Item 31 com Sexo e Modalidades

Variável - Sexo				
(31) Minhas emoções afetam minha capacidade de manter a atenção no que precisa ser feito em casa, na escola ou no trabalho.	Modalidades	Masc	Fem	Total
	Nunca	<b>6</b>	22	28
	Algumas vezes	3	<b>46</b>	49
	Quase sempre	1	19	20
Sempre		-	13	13
N		10	100	110

A análise da “Tabela 251 - Cruzamento do Item 31 com Sexo e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 31 e a variável independente *Sexo* ocorre com maior frequência entre as mulheres, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes* e entre os homens na categoria *Nunca*.

Tabela 252 - Cruzamento de Item 31 com Região do nascimento e Modalidades

Variável - Região do nascimento							
	Modalidades	Região Sul	Região Sudeste	Região Nordeste	Região Centro Oeste	Exterior	Total
(31) Minhas emoções afetam minha capacidade de manter a atenção no que precisa ser feito em casa, na escola ou no trabalho.	Nunca	1	22	1	-	1	25
	Algumas vezes	2	<b>42</b>	1	1	-	46
	Quase sempre	-	10	-	4	-	14
	Sempre	-	9	1	2	-	12
N		3	83	3	7	1	97

A análise da “Tabela 252 - Cruzamento do Item 31 com Região do Nascimento e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 31 e a variável independente *Região do Nascimento* ocorre com maior frequência na Região Sudeste, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes*.

Tabela 253 – Cruzamento do Item 32 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(32) Trabalhar duro sempre compensa.	Sexo	0,267	0,037
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 253 - Cruzamento do Item 32 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de acreditar em velhos ditados como “*trabalhar duro sempre compensa*”, maior será a probabilidade da variável *Sexo* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 254 - Cruzamento de Item 32 com Sexo e Modalidades

Variável - Sexo				
(32) Trabalhar duro sempre compensa.	Modalidades	Masc	Fem	Total
	Nunca	-	9	9
	Algumas vezes	-	30	30
	Quase sempre	<b>5</b>	<b>43</b>	48
	Sempre	<b>5</b>	18	23
N		10	100	110

A análise da “Tabela 254 - Cruzamento do Item 32 com Sexo e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 32 e a variável independente *Sexo* ocorre com maior frequência entre as mulheres, com predominância do comportamento de resposta *Quase sempre* e entre os homens também na categoria *Quase sempre* e *Sempre*.

Tabela 255 – Cruzamento do Item 35 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(35) Eu não gosto de novos desafios.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	0,416	0,048
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 255 - Cruzamento do Item 35 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de “*não gostar de novos desafios*”, maior será a probabilidade da variável *Cidade onde mora* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 256 - Cruzamento de Item 35 com Cidade onde mora e Modalidades

Variável - Cidade onde mora							
(35) Eu não gosto de novos desafios	Modalidades	SBC	SA	SCS	D	SP	Total
	Nunca	<b>43</b>	-	1	-	1	45
	Algumas vezes	<b>32</b>	-	-	2	1	35
	Quase sempre	12	-	1	-	1	14
	Sempre	6	1	-	-	-	7
Total		93	1	2	2	3	101

A análise da “Tabela 256 - Cruzamento do Item 35 com Cidade onde mora e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 35 e a variável independente *Cidade onde mora* ocorre com maior frequência na cidade de SBC, com predominância do comportamento de resposta *Nunca*, seguido da categoria *Algumas vezes*.



Tabela 257 – Cruzamento do Item 38 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coefficientes de Contingência	Nível de Significância
(38) Eu prefiro fazer as coisas na hora que planejá-las com antecedência, mesmo sabendo que isto não é o melhor.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	0,461	0,007
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 257 - Cruzamento do Item 38 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de “*preferir fazer as coisas na hora que planejá-las com antecedência, mesmo sabendo que isto não ser o melhor*”, maior será a probabilidade da variável *Cidade onde mora* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 258 - Cruzamento de Item 38 com Cidade onde mora e Modalidades

		Variável - Cidade onde mora					Total
		SBC	SA	SCS	D	SP	
(38) Eu prefiro fazer as coisas na hora que planejá-las com antecedência, mesmo sabendo que isto não é o melhor.	Nunca	25	-	-	-	2	27
	Algumas vezes	<b>44</b>	-	-	1		45
	Quase sempre	15	1	-	1	-	17
	Sempre	9	-	2	-	1	12
Total		93	1	2	2	3	101

A análise da “Tabela 258 - Cruzamento do Item 38 com Cidade onde mora e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 38 e a variável independente *Cidade onde mora* ocorre com maior frequência na cidade de SBC, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes*.

Tabela 259 – Cruzamento do Item 39 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(39) Eu acredito que muito dos problemas são causados por razões, que estão fora do meu controle.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	0,435	0,004
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 259 - Cruzamento do Item 39 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de “*acreditar que muito dos problemas são causados por razões, que estão fora do controle*”, maior será a probabilidade da variável *Estado Civil* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 260 - Cruzamento de Item 39 com Estado Civil e Modalidades

Variável - Estado Civil						
	Modalidades	Solteiro	Casado (a)	Divorciado (a)	Viúvo (a)	Total
(39) Eu acredito que muito dos problemas são causados por razões, que estão fora do meu controle.	Nunca	2	2	4	-	8
	Algumas vezes	<b>24</b>	<b>19</b>	3	-	46
	Quase sempre	10	<b>19</b>	2	1	32
	Sempre	11	5	1	-	17
N		47	45	10	1	103

A análise da “Tabela 260 - Cruzamento do Item 39 com Estado Civil e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 39 e a variável independente *Estado civil* ocorre com maior frequência entre os solteiros, com predominância do comportamento de resposta “*Algumas vezes*”. Nos casados há equilíbrio nas Modalidades “*Algumas vezes*” e “*Quase sempre*”.

Tabela 261 – Cruzamento do Item 41 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coefficientes de Contingência	Nível de Significância
(41) Dizem que interpreto mal eventos e situações.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	0,441	0,018
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 261 - Cruzamento do Item 41 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de “*interpretar mal eventos e situações*”, maior será a probabilidade da variável *Cidade onde mora* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 262 - Cruzamento de Item 41 com Cidade onde mora e Modalidades

Variável - Cidade onde mora							
- 41 - Dizem que interpreto mal eventos e situações.	Modalidades	SBC	SA	SCS	D	SP	Total
	Nunca	29	-	-	2	2	33
	Algumas vezes	<b>52</b>	-	2	-	-	54
	Quase sempre	7	1	-	-	-	8
	Sempre	5	-	-	-	1	6
N		93	1	2	2	3	101

A análise da “Tabela 262 - Cruzamento do Item 41 com Cidade onde mora e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 41 e a variável independente *Cidade onde mora* ocorre com maior frequência na cidade de SBC, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes*.

Tabela 263 – Cruzamento do Item 43 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(43) Quando me pedem para pensar em meu futuro, eu acho difícil imaginar-me tendo sucesso.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	0,389	0,059
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 263 - Cruzamento do Item 43 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de “*ao pensar no futuro, achar difícil imaginar-se tendo sucesso*”, maior será a probabilidade da variável *Religião* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 264 - Cruzamento de Item 43 com Religião e Modalidades

		Variável - Religião				
(43) Quando me pedem para pensar em meu futuro, eu acho difícil imaginar-me tendo sucesso.	Modalidades	Católico (a)	Espírita	Evangélico (a)	Outra	Total
	Nunca	40	9	3	1	53
	Algumas vezes	14	9	4	3	30
	Quase sempre	7	-	-	-	7
	Sempre	1	-	1	-	2
(44)						
N		62	18	8	4	92

A análise da “Tabela 264 - Cruzamento do Item 43 com Religião e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 43 e a variável independente *Religião* ocorre com maior frequência na religião católica, com predominância do comportamento de resposta *Nunca*.

Tabela 265 – Cruzamento do Item 44 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(44) Dizem que eu pulo para as conclusões quando surgem problemas.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	0,429	0,030
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 265 - Cruzamento do Item 44 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de “*pular para as conclusões quando surgem problemas*”, maior será a probabilidade da variável *Cidade onde mora* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 266 - Cruzamento de Item 44 com Cidade onde mora e Modalidades

Variável - Cidade onde mora							
	Modalidades	SBC	SA	SCS	D	SP	Total
(44) Dizem que eu pulo para as conclusões quando surgem problemas	Nunca	<b>37</b>	-	-	1	-	38
	Algumas vezes	<b>37</b>	-	-	1	2	40
	Quase sempre	12	1	2	-	-	15
	Sempre	7	-	-	-	1	8
	N	93	1	2	2	3	101

A análise da “Tabela 266 - Cruzamento do Item 44 com Cidade onde mora e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 44 e a variável independente *Cidade onde mora* ocorre com maior frequência na cidade de SBC, com predominância dos comportamentos de resposta *Nunca* e *Algumas vezes*.

Tabela 267 – Cruzamento do Item 46 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coefficientes de Contingência	Nível de Significância
(46) Eu me distraio facilmente na leitura de um livro ou assistindo um filme.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	0,429	0,038
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	0,423	0,017
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 267 - Cruzamento do Item 46 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de “*se distrair facilmente na leitura de um livro ou ao assistir um filme*”, maior será a probabilidade das variáveis *Região de Nascimento e Religião* estarem influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 268 - Cruzamento de Item 46 com Região do Nascimento e Modalidades

Variável - Região do nascimento							
	Modalidades	Região Sul	Região Sudeste	Região Nordeste	Região Centro Oeste	Exterior	Total
(46) Eu me distraio facilmente na leitura de um livro ou assistindo um filme.	Nunca	-	22	-	1	1	24
	Algumas vezes	2	<b>32</b>	-	2	-	36
	Quase sempre	1	16	-	3	-	20
	Sempre	-	13	3	1	-	17
	N	3	83	3	7	1	97

A análise da “Tabela 268 - Cruzamento do Item 46 com Região do nascimento e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 46 e a variável independente *Região de nascimento* ocorre com maior frequência na Região Sudeste, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes*.

Tabela 269 - Cruzamento de Item 46 com Religião e Modalidades

	Variável – Religião					
	Modalidades	Católico (a)	Espírita	Evangélico (a)	Outra	Total
(46) Eu me distraio facilmente na leitura de um livro ou assistindo um filme	Nunca	<b>17</b>	4	4	-	25
	Algumas vezes	<b>22</b>	11	1	-	34
	Quase sempre	11	1	3	3	18
	Sempre	12	2		1	15
N		62	18	8	4	92

A análise da “Tabela 269 - Cruzamento do Item 46 com Religião e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 46 e a variável independente *Religião* ocorre com maior frequência na religião católica, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes*, seguido da categoria *Nunca*.

Tabela 270 – Cruzamento do Item 47 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coefficientes de Contingência	Nível de Significância
(47) Eu acredito no velho ditado, “melhor prevenir do que remediar”.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	0,365	0,061
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 270 - Cruzamento do Item 47 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de “*acreditar em velhos ditados como, “melhor prevenir do que remediar”*”, maior será a probabilidade da variável *Região de Nascimento* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 271 - Cruzamento de Item 47 com Região do nascimento e Modalidades

		Variável - Região do nascimento					
(47) Eu acredito no velho ditado, “melhor prevenir do que remediar”.	Modalidades	Região Sul	Região Sudeste	Região Nordeste	Região Centro Oeste	Exterior	Total
	Algumas vezes	-	12	2	-	-	14
	Quase sempre	2	<b>33</b>	-	6	1	42
	Sempre	1	<b>38</b>	1	1	-	41
N		3	83	3	7	1	97

A análise da “Tabela 271 - Cruzamento do Item 47 com Região do nascimento Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 47 e a variável independente *Região do nascimento* ocorre com maior frequência na Região Sudeste, com predominância do comportamento de resposta *Sempre*, seguido da categoria *Quase sempre*.

Tabela 272 – Cruzamento do Item 48 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(48) Na maioria das situações, eu acredito que percebo bem as verdadeiras causas dos problemas.	Sexo	0,044	0,975
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 272 - Cruzamento do Item 48 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de “*acreditar que percebe bem as verdadeiras causas dos problemas*”, maior será a probabilidade da variável *Sexo* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:



Tabela 273 - Cruzamento de Item 48 com Sexo e Modalidades

	Variável - Sexo			
	Modalidades	Masc	Fem	Total
(48) Na maioria das situações, eu acredito que percebo bem as verdadeiras causas dos problemas.	Nunca	-	1	1
	Algumas vezes	3	27	30
	Quase sempre	4	<b>37</b>	41
	Sempre	3	<b>35</b>	38
N		10	100	110

A análise da “Tabela 273 - Cruzamento do Item 48 com Sexo Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 48 e a variável independente *Sexo* ocorre com maior frequência entre as mulheres, com predominância do comportamento de resposta *Quase sempre*, seguido da categoria *Sempre*.

Tabela 274 – Cruzamento do Item 52 e Variáveis Independentes:

Item	Variáveis Independentes	Coeficientes de Contingência	Nível de Significância
(52) Eu acho importante resolver um problema o mais rápido possível, mesmo que isto signifique sacrificar o entendimento total do problema.	Sexo	-	-
	Escolaridade	-	-
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	0,428	0,031
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 274 - Cruzamento do Item 52 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de “*achar importante resolver um problema o mais rápido possível, mesmo que isto signifique sacrificar o entendimento total do problema*”, maior será a probabilidade da variável *Cidade onde mora* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 275 - Cruzamento de Item 52 com Cidade onde mora e Modalidades

Variável - Cidade onde mora							
(52) Eu acho importante resolver um problema o mais rápido possível, mesmo que isto signifique sacrificar o entendimento total do problema. (53)	Modalidades	SBC	SA	SCS	D	SP	Total
	Nunca	18	-	-	-	-	18
	Algumas vezes	<b>36</b>	-	-	2	1	39
	Quase sempre	<b>30</b>	-	1	-	-	31
	Sempre	9	1	1	-	2	13
N		93	1	2	2	3	101

A análise da “Tabela 275 - Cruzamento do Item 52 com Cidade onde mora e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 52 e a variável independente *Cidade onde mora* ocorre com maior frequência na cidade de SBC, com predominância do comportamento de resposta *Algumas vezes*, seguido da categoria *Quase sempre*.

Tabela 276 – Cruzamento do Item 53 e Variáveis Independentes:

Itens	Variáveis Independentes	Coefficientes de Contingência	Nível de Significância
(53) Quando aparece uma situação difícil, eu sei que me sairei bem.	Sexo	-	-
	Escolaridade	0,211	-162,000
	Região do Nascimento	-	-
	Grupo de Idade	-	-
	Cidade onde mora	-	-
	Estado Civil	-	-
	Religião	-	-
	Quando aconteceu	-	-
	Qual a Duração	-	-
	Outro Idioma	-	-

A “Tabela 276 - Cruzamento do Item 53 e Variáveis Independentes” demonstra que quanto maior for a frequência do comportamento de “*diante de uma situação difícil, saber que se sairá bem*”, maior será a probabilidade da variável *Escolaridade* estar influenciando positivamente. Essa correlação se distribui nas Modalidades da escala da seguinte forma:

Tabela 277 - Cruzamento de Item 53 com Escolaridade e Modalidades

Variável – Escolaridade				
(53) Quando aparece uma situação difícil, eu sei que me sairei bem.	Modalidades	Superior	Pós Graduação	Total
	Nunca	3	-	3
	Algumas vezes	24	3	27
	Quase sempre	<b>42</b>	7	49
	Sempre	31	-	31
Total		100	10	110

A análise da “Tabela 277 - Cruzamento do Item 53 com Escolaridade e Modalidades” indica que a correlação descrita na tabela anterior entre o Item 53 e a variável independente *Escolaridade* ocorre com maior frequência entre a formação superior, com predominância do comportamento de resposta *Quase sempre*.

**Análise das Intracorrelações encontradas  
dentre os próprios 56 itens.**

### 5.9. Análise das Intracorrelações encontradas dentre os próprios 56 itens.

A Tabela abaixo descreve as intracorrelações encontradas entre os 56 itens e seus pares.

Para estabelecer as associações utilizamos a Correlação de Pearson.

Tabela 278 - Descrição das Intracorrelações dentre os próprios 56 itens

Item	Itens Correlacionados	
	Correlação Positiva	Correlação Negativa
1	47	3;5;6;13;26;28;40;45;47
2	13;45	3;5;12;18;26;27;28;47;56
3	4;17;32;33;39	1;2;5;14;15;18;23;24;25;28;30;31;32;33;35;36;37;40;42;44;246;49;51;52;55
4	3;15;45	7;8;9;20;28;30;31;35;40;43;45;46
5	27	1,2,3,19,20,22,23,30,34,35,38,43,44,45,46,53
6	13;17;29;36;46;56	1;12;14;17;19;21;22;25;27;32;36;37;38;39;41;43;44;45;47;50;51;54;55
7	36;56	4;12;18;19;27;28;32;39;48
8	24	4;14;21;22;25;45;46;47;50;52;54
9	28;49	3;4;25;29;40;47
10	14;24;33;35	21;22;30;31;46;48;55
11	25	5;15;16;18;28;29;40;47
12	33	2;6;7;14;16;29;43;45
13	2;6;22;43;52	1,15;16;17;19;20;21;23;30;31;33;35;49;50;53;54
14	10	3;6;8;12;16;28;40;46;47
15	4;39	3;11;13;16;20;27;30;38;41;43;45;46;47
16		1;11;12;13;14;15;19;32;35;36;40;47;48;49;53
17	3;6;10;18;34	13;25;28;29;37;47
18	17	2;3;7;11;20;35;43;46
19	25;41	5,6,7,13,16,24,46
20	25	4;5;13;15;18;28;29;32;40;47;56
21	41	6;8;10;13;28;38;46;47;50
22	13;47;53	5;6;8;10;29;40;42;56
23		3;5;13;26;28;29;40;47;56
24	8	3;19;28;29;40;47;49;56
25	11;19;20;27	3;6;8;9;11;17;19;35;52;56
26		1;2;23;35;37;39;43;44;46;52;54;55
27	5;25;37	2;6;7;15;29;40;46
28	9;44	1;2;3;4;7;11;14;17;20;21;23;24;29;30;31;33;34;35;37;38;39;41;43;45;46;48;50;53;54;55
29	6	9;11;12;16;17;20;22;23;24;27;28;30;31;35;38;39;41;43;44;45;46;47;50;51;52
30		3;4;5;10;13;15;28;29;32;40;47;56
31		3;4;10;13;28;29;40;56
32	3;41;45;55	6;7;16;20;35;43;46;47;50
33	3;10;12	13;28;40;47;56
34	17;41	5;28;46;47;50;54
35	10;49	3;4;5;13;16;18;25;26;28;29;32;37;40;47;56
36		3;6;16
37	27	3;6;17;26;27;28;35;40;41;46;47;50

continua

continuação -Tabela 278 - Descrição das Intracorrelações dentre os próprios 56 itens

Item		Itens Correlacionados
38		5;6;15;21;28;29;40;42;47
39	3;15;42	6;7;26;28;29;40;49
40	44;45	1;3;4;9;11;14;16;20;22;23;24;27;30;31;33;35;37;38;39;41;43;46;50;54;55
41	19;21;32;34	6;15;28;37;40;42;47;49;53;56
42		3;22;38;41;46;50;54;55
43	13	4;5;6;12;15;18;26;28;29;32;40;47;48;49;56
44	28;40	3;5;6;26;28
45	2;4;32;40;53	1;5;6;8;12;15;28;29;49;55;56
46	6;48	3;4;5;8;10;13;14;15;18;19;21;26;27;28;29;32;34;36;37;40;42;47;49;53;55;56
47	1;7;22	2;6;8;9;11;14;15;16;17;20;21;23;24;29;30;32;33;34;35;36;37;38;41;43;46;50;55
48	46	7;10;16;28;43
49	9;35	3;13;16;24;39;41;43;45;46;50
50		6;8;13;21;28;29;32;34;37;40;42;47;49;53;56
51		3;6;29
52	56	3;8;25;26;29
53	22	3;5;13;16;28;41;46;50
54		6;8;13;26;28;34;40;42;56
55	32	3;6;10;26;28;40;42;45;46;47
56	6;7;52	2;6;16;20;22;23;24;25;30;31;33;35;41;43;45;46;50;54

conclusão

Na análise da *Tabela 278 - Descrição das Intracorrelações dentre os próprios 56 itens*, de acordo com as respostas dadas, revela que há forte tendência de forças contraditórias no comportamento dos professores. Poucos itens se intracorrelacionam de modo positivo. Como se verifica nos itens:

“(16) Eu me sinto mais à vontade em situações onde eu não sou o único responsável.

(23) Eu sou levado (a) pelas minhas emoções.

(26) Se alguém faz algo que me deixa chateado(a), eu sou capaz de esperar o momento certo, em que eu esteja mais calmo, para então discutir.

(30) Eu me sinto perdido (a) quando tento entender as reações das pessoas.

(31) Minhas emoções afetam minha capacidade de manter a atenção no que precisa ser feito em casa, na escola ou no trabalho.

(36) Não me planejo antecipadamente para as minhas atividades, como: o trabalho, a escola ou meus gastos com dinheiro.

(38) Eu prefiro fazer as coisas na hora que planeja-las com antecedência, mesmo sabendo que isto não é o melhor.

(42) Se alguém está sentindo raiva de mim, eu escuto o que ele(a) tem a dizer antes de eu reagir.

(50) Meus amigos mais próximos ou mais queridos me dizem que eu não os entendo.

(51) Eu me sinto mais à vontade em minha rotina diária.

(54) Meus colegas e amigos me dizem que eu não escuto o que eles me falam”, que não apresentaram associação positiva significativa com nenhum dos outros itens.

Na análise da *Tabela 278 - Descrição das Intracorrelações dentre os próprios 56 itens*, também se verificou que os itens:

“(3) Eu me preocupo com o futuro da minha saúde.

(6) Eu sou curioso(a).

(13) Posso controlar o modo como me comporto quando estou diante de um problema.

(17) Eu prefiro situações nas quais eu possa depender mais da habilidade de uma outra pessoa, a depender da minha própria habilidade.

(45) Eu me sinto desconfortável quando encontro pessoas que não conheço”, apresentaram associações significantes e positivas com cinco itens ou mais.

## **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**



## 6. Discussão dos Resultados

Os dados coletados necessitam ser compreendidos, tendo em consideração que a amostra se constituiu de 10 homens e 100 mulheres. Tal situação ocorreu espontaneamente, uma vez que a discrepância entre o número de homens em detrimento do número de mulheres, no magistério, é uma realidade no campo da Educação. A amostra evidenciou que 83 sujeitos são naturais da região Sudeste, mostrando que nessa região ela representa uma distribuição equilibrada. A idade que ela representa é a abrangente faixa entre 29 e 60 anos e são distribuídos com maior frequência entre solteiros e casados. Por fim, ressaltamos que dentre os 110, há 62 que se identificam como católicos.

Há necessidade de levar em consideração que os professores residem em uma das mais representativa região do Brasil - o ABC Paulista - que conjuga pessoas de todas as outras regiões. E, em futuras pesquisas se poderá verificar o quanto a naturalidade dos parentes dos sujeitos, também não provêm de diferentes regiões do país, sendo possível assim se verificar a representatividade ampla da população e cultura na amostra, uma vez que, como discorreremos na literatura do tema, a resiliência é constituída a partir de transcendência em processos interacionais, entre pessoas e meio ambiente.

### 6.1. Adaptação e Validação

As sugestões dos juizes contribuíram para a avaliação do conteúdo do Levantamento Sociodemográfico. Particularmente ao que concerne às questões do Bloco 07 – Itens 11, 36, 38 e 55 que demonstraram necessidade de alterações na forma e conteúdo original. O mesmo aconteceu com o Bloco 09, 11 e 12.

Das análises estatísticas, se pode verificar a concordância dos juizes que resultaram na versão consolidada do instrumento.

### 6.2. Associações dos 7 Fatores Constitutivos para com os 56 itens

O Fator da *Administração das emoções* se caracteriza por ser uma habilidade de manter em equilíbrio as emoções no curso das adversidades. É fundamental para o estabelecimento de vínculos com as pessoas ao redor e na própria manutenção da saúde física.

Com relação as associações com o Fator de origem:

De acordo com os autores, o Fator está relacionado no “Aspecto Positivo” aos itens 13; 25; 26 e 56.

Nas respostas dos professores verificamos que o item 13 (Tabela 022) está associado ao Fator *Controle dos Impulsos*. O Item 25 (Tabela 032) se manteve associado com o Fator de origem. No entanto, os itens 26 e 56 não apresentaram nenhuma associação com o Fator de origem (Tabelas 039 e 028).

Quanto ao “Aspecto negativo” do Fator, que reflete o descontrole das emoções em situações que exigem o domínio ou o aproveitamento das mesmas, nas respostas que analisamos teve todos os seus itens (02; 07; 23 e 31) associados (Tabelas 052, 042, 059 e 062). Confirmando que o “Aspecto negativo” mostrou-se associado ao Fator original com maior intensidade.

#### **Quanto ao Grau das associações que estabeleceu:**

Quando da análise do grau em que as associações ocorreram nesse Fator, foi possível constatar que pelo item 42, que pertence ao “Aspecto positivo” (Tabela 044) em seu fator de origem, o Fator revelou “Suficiente correlação positiva”.

Com o item 16, que é um item do “Aspecto negativo”, o Fator apresentou uma “Média correlação significativa” (Tabela 030).

Com os itens 25; 04; 21; 42; 49; 48; 14; 34; 35 e 53 que pertencem ao “Aspecto positivo” em seus fatores de origem, o Fator apresentou “Altíssima correlação significativa”.

Por fim, com os itens 07; 01; 04; 02; 09; 11; 17; 20; 22; 23; 24; 30; 31; 33; 35; 36; 38; 39; 41; 43; 44; 50; 51; 52 e 54 que estruturam o “Aspecto negativo” em seus fatores de origem, o Fator mostrou “Altíssima correlação significativa”.

Esses dados (11 itens associados ao “Aspecto positivo” e 26 outros ao “Aspecto negativo”) nos dão a conotação de que o fator na sua expressão, é presente entre os professores de nossa amostra, com relevante prevalência pelo “Aspecto negativo”.

O Fator *Controle dos Impulsos*, foi apresentado como associado ao comportamento de agir sob os ditames do primeiro impulso, comprometendo o ajuste das emoções e, particularmente, o modo de funcionar do corpo. Por essa regência mantém a proximidade com o Fator *Administração das emoções*.

#### **Com relação as associações com o Fator de origem:**

De acordo com os autores, esse Fator é contemplado com os itens 04; 15; 42 e 47, no “Aspecto negativo”.

Em nossas análises encontramos que o item 04 está associado ao Fator original. O item 15 se apresentou associado ao Fator *Análise do ambiente*. O item 42 não apresentou a associação original e o item 47 não se associou a nenhum fator. (Tabelas 035, 023, 044 e 019).

Quanto ao “Aspecto Positivo”, (itens 11, 36, 38 e 55), revelou que o item 11 mantém a associação do Fator original. Assim como o item 36. O item 38 da mesma forma e o item 55 idem (Tabelas 054, 066, 067 e 041).

É um Fator que necessita de maiores investigações no seu “Aspecto negativo”, tanto no sentido de reavaliar esses resultados, como de ampliar o número da amostra para verificar a tendência estatística entre professores.

#### **Quanto ao Grau das associações que estabeleceu:**

Quando da análise do grau em que as associações ocorreram nesse Fator, foi possível constatar que com o item 26, que é um item do “Aspecto positivo”, o Fator apresentou uma “Média correlação significativa”.

Com os itens 13, 08 e 34 que pertencem ao “Aspecto positivo” em seus fatores de origem e com os itens 07 e 43 (“Aspecto negativo”), evidenciou uma “Alta correlação significativa”.

Já com os itens 27; 04; 12; 48; 14; 37; 53 e 56 relacionados ao “Aspecto positivo” de seus fatores de origem, apresentou “Altíssima correlação significativa” (Tabela 038).

Com relação aos itens 55; 01; 50; 54; 02; 09; 11; 17; 20; 22; 23; 24; 30; 31; 33; 35; 36; 38; 39; 41; 44; 51 e 52 que pertencem ao “Aspecto negativo” em seus fatores de origem, o Fator apresentou “Altíssima correlação significativa”.

Esses dados (12 itens associados ao “Aspecto positivo” e 25 outros ao “Aspecto negativo”) nos dão a conotação de que o fator na sua expressão, é presente entre os professores de nossa amostra, com relevante prevalência através do “Aspecto negativo”.

O Fator ***Empatia***, enriquece a capacidade de ler os sinais e as pistas dadas pelas outras pessoas, principalmente aquelas relacionadas à vivência emocional, psicológica. Implica, em muito, em poder estimar o que outras pessoas estão sentindo e mesmo de predizer as necessidades e carências delas.

#### **Com relação as associações com o Fator de origem:**

Composto dos itens 10, 34, 37, e 46 no “Aspecto Positivo”, em nossas pesquisas, com os 110 professores, verificamos que o item 10 se associa ao Fator de origem. O item 34 também se associa ao seu Fator de origem, assim como o item 37. Mostrando-se, entre essa amostra, como um Fator altamente associado entre os seus itens (Tabelas 036, 064, 050 e 027).

Já no “Aspecto Negativo”, (itens 24, 30, 50 e 54) verificou-se que todos os itens estão associados ao conjunto de itens do questionário (Tabelas 060, 061, 048 e 049). Trata-se de um fator forte em suas correlações.

#### **Quanto ao Grau das associações que estabeleceu:**

Quando da análise do grau em que as associações ocorreram nesse Fator, foi possível constatar que pelo item 55, que pertence ao “Aspecto negativo” em seu fator de origem, o Fator apresentou “Alta correlação significativa”.

Com aos itens 46; 10; 14; 34; 37 e 53, que pertencem ao “Aspecto positivo” em seus fatores de origem, o Fator apresentou “Altíssima correlação significativa”.

Por fim, com os itens 16; 45; 07; 01; 50; 54; 02; 09; 11; 17; 20; 22; 23; 24; 30; 31; 33; 35; 36; 38; 39; 41; 43; 44; 51 e 52, que estruturam o “Aspecto Negativo” em seus fatores de origem, o Fator mostrou “Altíssima correlação significativa”.

Esses dados (06 itens associados aos “Aspecto positivo” e 27 outros aos “Aspecto negativo”) nos dão a conotação de que o fator é presente entre os professores de nossa amostra, com expressiva prevalência através do “Aspecto negativo”.

O Fator ***Otimismo***, das leituras que discutimos ao longo de nosso texto, pode-se constatar que é uma característica de pessoas resilientes. Acreditam que as coisas podem mudar para melhor. São alimentadas pelas crenças da esperança em relação ao amanhã melhor. Implica em acreditar possuir a habilidade para lidar com as intempéries e surpresas que aconteçam.

#### **Com relação as associações com o Fator de origem:**

O “Aspecto Positivo” contém os itens 18, 27, 32 e 53 e todos se associam com o Fator original (Tabelas 038, 033, 034 e 073).

O “Aspecto Negativo”, é organizado pelos itens 03, 33, 39 e 43. Nas respostas dos professores, o item 3 se associou com o Fator da versão original, idem aos itens 33, 39 e 43 (Tabelas 020, 063, 051 e 069).

É um forte Fator em suas correlações com os 56 itens.

#### **Quanto ao Grau das associações que estabeleceu:**

Quando da análise do grau em que as associações ocorreram nesse Fator, foi possível constatar que com os itens 08; 19; 25; 27; 32; 04; 10; 12; 18; 26; 21; 42; 49; 48; 14; 34; 53 e 56 relacionados ao “Aspecto positivo” de seus fatores de origem, o Fator apresentou “Altíssima correlação significativa”.

Com relação aos itens 03; 45; 01; 50; 54; 02; 09; 11; 17; 20; 22; 23; 24; 30; 31; 33; 35; 36; 37; 38; 39; 41; 43; 44; 51 e 52 que pertencem ao “Aspecto negativo” em seus fatores de origem, o Fator apresentou “Altíssima correlação significativa”.

Esses dados (18 itens associados ao “Aspecto positivo” e 26 outros ao “Aspecto negativo”) nos dão a conotação de que, embora seja o fator de maior presença entre a amostra, o fator na sua expressão, é presente entre os professores, através do “Aspecto negativo”.

O Fator ***Auto Eficácia*** representa o senso de ser eficaz, desenvolver a fé na habilidade de ser competente para encontrar soluções e gerenciar conflitos.

#### **Com relação as associações com o Fator de origem:**

No “Aspecto Positivo” se organiza pelos itens 05, 28, 29 e 49. Quanto ao item 05 se verificou se correlacionar com o Fator de origem. O item 28 e o item 49 da mesma forma. Já o item 29 não se associa ao Fator original (Tabelas 021, 024, 018 e 045).

No “Aspecto Negativo” se compõe pelos itens 09, 17, 20 e 22. O item 09 se associa ao seu Fator original, o mesmo acontece com os itens 17, 20 e 22 (Tabela 053, 056, 057 e 058).

Indicando ser um Fator que muito expressa o índice de resiliência em nossa amostra.

#### **Quanto ao Grau das associações que estabeleceu:**

Quando da análise do grau em que as associações ocorreram nesse Fator, foi possível constatar que pelo item 10, que pertence ao “Aspecto positivo” em seu fator de origem, o Fator apresentou “Suficiente correlação significativa”.

Quanto ao item 40, que pertence ao “Aspecto positivo” em seu fator de origem, o Fator apresentou “Média correlação significativa”.

Com relação ao item 06, que pertence ao “Aspecto positivo” em seu fator de origem, o Fator apresentou “Alta correlação significativa”. O mesmo grau de correlação foi encontrado para os itens 45; 55 e 01, que pertencem ao “Aspecto negativo” em seu fator de origem.

Com aos itens 05; 28; 19; 32; 12; 18; 26; 21; 42; 49; 48; 14; 34; 37 e 53 que pertencem ao “Aspecto positivo” em seus fatores de origem, o Fator apresentou “Altíssima correlação significativa”.

Por fim, com os itens 07; 50; 54; 02; 09; 11; 17; 20; 22; 23; 24; 30; 31; 33; 35; 36; 38; 41; 43; 44; 51 e 52 que estruturam o “Aspecto Negativo” em seus fatores de origem, o Fator mostrou “Altíssima correlação significativa”.

Esses dados (18 itens associados ao “Aspecto positivo” e 25 outros ao “Aspecto negativo”) nos dão a conotação de que o fator é presente entre os professores de nossa amostra, com prevalência através do “Aspecto negativo”.

O Fator *Análise do ambiente* procura expressar a habilidade pessoal de, na maioria das vezes, identificar as causas de seus problemas.

**Com relação as associações com o Fator de origem:**

Na dimensão do “Aspecto Positivo” contém os itens 12, 19, 21 e 48. Encontrou-se que o item 12 se associa ao Fator de origem. Da mesma forma os itens 19, 21, 48 (Tabelas 037, 031, 043 e 047).

No “Aspecto Negativo” se estrutura com os itens 01, 41, 44 e 52. Todos os itens 01, 41, 44 e 52 se verificou ter associação com seus Fatores de origem (Tabelas 046, 068, 070 e 072).

Se mostrou um Fator altamente correlacionado.

**Quanto ao Grau das associações que estabeleceu:**

Quando da análise do grau em que as associações ocorreram nesse Fator, foi possível constatar que pelo item 15, que é um item do “Aspecto positivo”, o Fator apresentou uma “Média correlação significativa”.

Com o item 25, que pertence ao “Aspecto positivo” em seu fator de origem, o Fator apresentou “Alta correlação significativa”.

Com aos itens 19; 27; 32; 04; 12; 18; 21; 42; 49; 48; 14; 34; 37 e 53, que pertencem ao “Aspecto positivo” em seus fatores de origem, o Fator apresentou “Altíssima correlação significativa”.

Por fim, com os itens 01; 02; 09; 11; 17; 20; 22; 23; 24; 30; 31; 33; 35; 36; 38; 39; 41; 43; 44; 50; 51; 52, 54 e 55 que estruturam o “Aspecto Negativo” em seus fatores de origem, o Fator mostrou “Altíssima correlação significativa”.

Esses dados (16 itens associados aos “Aspecto positivo” e 24 outros aos “Aspecto negativo”) nos dão a conotação de que o fator na sua expressão, é presente entre os professores de nossa amostra, com relevante prevalência pelo “Aspecto negativo”.

O Fator *Alcançar Pessoas* é uma atitude que quando desenvolvida, ela atrai as outras pessoas. É a habilidade de catalisar e buscar atenção e investimentos de outros.

**Com relação as associações com o Fator de origem:**

No “Aspecto Positivo” contém os itens 06, 08, 14 e 40. O item 6 se associou, nas respostas da amostra, ao Fator de origem. Os itens 8, 14 e 40 da mesma forma (Tabelas 025, 029, 055 e 026).

No “Aspecto Negativo”, se compõe dos itens 16, 35, 45 e 51. Os itens 16, 35, 45 e 51 se associam ao Fator de origem (Tabelas 030, 065, 040 e 071).

Se constatou ser um Fator altamente associado aos Fatores de origem.

Quando da análise do grau em que as associações ocorreram nesse Fator, foi possível constatar que quanto ao item 21, que pertence ao “Aspecto positivo” em seu fator de origem, o Fator apresentou “Média correlação significativa”.

Com relação aos itens 26 e 46, que pertencem ao “Aspecto positivo” em seu fator de origem, o Fator apresentou “Alta correlação significativa”. O mesmo grau de correlação foi encontrado para os itens 39 e 41 que pertencem ao “Aspecto negativo” em seu fator de origem.

Com relação aos itens 08; 06; 40; 10; 18; 42; 49; 48; 14; 34 e 53 que pertencem ao “Aspecto positivo” em seus fatores de origem, o Fator apresentou “Altíssima correlação significativa”.

Por fim, com os itens 16; 45; 07; 02; 09; 11; 17; 20; 22; 23; 24; 30; 31; 33; 35; 36; 38; 43; 44; 51 e 52 que estruturam o “Aspecto Negativo” em seus fatores de origem, o Fator mostrou “Altíssima correlação significativa”.

Esses dados (14 itens associados aos “Aspecto positivo” e 23 outros aos “Aspecto negativo”) nos dão a conotação de que o fator é presente entre os professores de nossa amostra, com prevalência pelo “Aspecto negativo”.

### **6.3 Subgrupos e a frequência dos respectivos comportamentos de respostas**

Hierarquizamos as modalidades de respostas dos professores e encontramos o grupo “Orientados pela rigidez de opiniões e a idéia de fracasso”, onde, nesse grupo pudemos verificar que a modalidade de resposta de maior ocorrência foi “Algumas vezes”. No outro grupo – “Boa Capacidade para enfrentar e reagir aos desafios” (Tabelas 075 e 076), a gradação da escala mais presente foi “Sempre”. No entanto, ambos os grupos apresentam tendências para os itens do “Aspecto Negativo”, dentro de cada Fator Constitutivo. Indicando que, mesmo quando a modalidade de resposta seja positiva, o aspecto que ela implementa, caracteriza-a como negativa. Nesse sentido, como discutimos em nossa análise da literatura sobre o esquema de crenças, a amostra dos professores como um todo, tem uma tendência para as crenças com caráter negativista. Em futuros estudos, será proveitoso mensurar essa tendência.

### **6.4. Frequência do tipo de resposta dada no Levantamento Sociodemográfico**

Dentre as variáveis Sociodemográficas, a “Região do país onde reside” foi a de maior associação e peso entre as respostas dos professores. Há uma dificuldade nessa análise devido ao fato de 93 sujeitos residirem na cidade de SBC, o que pode estar acusando uma tendência no comportamento de resposta. A possibilidade de ampliar significativamente o número de sujeitos pode dar a exata dimensão da variável.

Em segundo lugar destacou-se a variável “Região de Nascimento” (75,5%). O fato de 83 sujeitos serem naturais da região Sudeste, denota possibilidade tendenciosa. Futuras pesquisas com o número de sujeitos equânime para as diversas regiões do país, será revelador quanto a essa variável.

A variável “Falar e Ler um outro idioma”, porém, na sua negação, se apresentou com altíssima correlação. O que pode estar indicando que a possibilidade de um segundo idioma não alterar as crenças, a percepção de mundo e os índices de resiliência. Nesse caso também é aconselhável aumentar de modo significativo o número de sujeitos em futuras pesquisas.

### **6.5. Frequência dos tipos de respostas dos 56 itens**

Nos 10 itens mais representativos, devido ao número de vezes que carregou uma marcação de resposta, verificamos que a modalidade da escala mais presente foi “Algumas vezes” com 1423 vezes (Tabela 209). Constatamos na Tabela 210, que a modalidade de resposta “Algumas vezes” é a mais freqüente entre a amostra, relacionada ao “Aspecto negativo” dos Fatores. Por outro lado, a modalidade de resposta mais constante entre os professores, no aspecto Positivo foi “Sempre”.

### **6.6. Intercorrelações dos 56 itens, as Variáveis Independentes e as modalidades de respostas**

Pela hierarquização dos níveis de significância, de acordo com as respostas dos professores, se pode agrupar as variáveis mais determinantes do índice de resiliência entre eles. No Levantamento Sociodemográfico (Tabela 151) a “Idade” se apresenta como um elemento “altamente” correlacionado na compreensão do índice de resiliência entre os professores. A “Cidade onde mora” se apresentou como “altamente” relevante para a determinação do quociente de resiliência. Embora, já tenhamos acima nos referido ao fato de a maioria da amostra residir na mesma cidade. A “Religião” é outra variável que “altamente” determina o coeficiente de resiliência na amostra, e por fim, mostrou que ter acesso a um outro idioma não é relevante para a mensuração do quociente de resiliência.

Dentre os 56 itens (Tabela 152) ressaltamos aqueles que identificamos como tendo altíssimo nível de significância entre os próprios itens e as perguntas do Levantamento sociodemográfico: 1, 2, 7, 9, 11, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55 e 56. Tais itens se mostraram como os mais significativos no instrumento, para a compreensão do índice de resiliência em nossa amostra de professores, como já havíamos ressaltado com base na revisão de literatura e sinalizados como “Dados Específicos”.



### 6.7. Análise das Intercorrelações dentre os próprios 56 itens

Constatou-se que dentre os próprios 56 itens (Tabela 278), os mais significativos e correlacionados são:

“(3) Eu me preocupo com o futuro da minha saúde.

(6) Eu sou curioso(a).

(13) Posso controlar o modo como me comporto quando estou diante de um problema.

(17) Eu prefiro situações nas quais eu possa depender mais da habilidade de uma outra pessoa, a depender da minha própria habilidade.

(45) Eu me sinto desconfortável quando encontro pessoas que não conheço”, corroborando nossas análises de que em ambos os grupos que organizamos, a tendência do sentido da resposta (Nunca ou Sempre), está no “Aspecto negativo” do Fator, impregnando os índices de um sentido negativista e de controle dos impulsos acentuado.

De acordo com Karen Reivich e Andrew Shatté, as crenças construídas desde as infância, no contexto dos fatores ambientais - familiares - sociais norteiam o comportamento de respostas (Reivich, Shatté, 2002). A propensão para o “Aspecto negativo” dos 7 Fatores, pode ser entendida como uma resultante dessas crenças.

**Conclusões**

## 7. Conclusões

O processo de Adaptação e a Validação do “Questionário do Índice de Resiliência: Adultos – REIVICH – SHATTÉ / BARBOSA, foi efetivado conforme havíamos nos proposto.

Tínhamos como objetivo, também, verificar se os Fatores propostos pelos autores se consubstanciavam em nossa amostra. Concluímos que todos os Fatores têm forte correlação entre si, embora o Fator Administração das Emoções necessite de outras pesquisas para melhor configurá-lo junto a uma população de professores do Ensino Fundamental. De igual forma, entendemos estar acontecendo com os itens que não mantiveram associação positiva com seus pares e apresentaram inúmeras associações negativas. O conflito de uma variável ter uma tendência e se relacionar com uma outra, de forma negativa, foi uma constante nas análises que demonstramos. Com relação a esse objetivo, não nos foi possível ir adiante em nossas conclusões devido ao fato dos autores da versão original, não nos terem enviado os cálculos estatísticos que haviam elaborado nos USA. Devido a esse fato não pudemos fazer com maior fidedignidade as verificações de quanto os Fatores encontrados na amostra estudada, se comparavam à que foi efetivada nos Estados Unidos.

Nosso derradeiro objetivo foi avaliar os índices de resiliência na amostra de 110 professores de uma região que, sabidamente, possui representatividade no cenário brasileiro. Dos resultados que tivemos, concluímos haver necessidade de se investir em outras pesquisas para melhor entender a tendência das crenças negativas que encontramos entre os professores, devido a correlação baixa entre os itens pelo “Aspecto Positivo” e a preponderância do “Aspecto Negativo”. A fim de verificar se tratar de uma característica dos professores, ou se, provavelmente, com o aumento do número de sujeitos da população estudada, possa ser possível responder a tal indagação.

De qualquer forma esses resultados já nos conduzem na busca de diretrizes para o estabelecimento de políticas públicas e de educação que venham dar conta desse quadro, a fim de incrementar condutas resilientes nesses professores e se obter resultados resilientes. Sem deixar de lado que são os professores que estão diariamente em contato com seus alunos e, trabalhar no fortalecimento dos índices de resiliência nos professores, implica em ter resultados junto aos alunos.

Ressaltamos que, por uma imposição do prazo que tínhamos para dar cabo da pesquisa não foi possível se estender em todas essas direções nesse projeto de tese. Porém, entendemos ser motivação para novos projetos, com o intuito de melhor clarear como efetivamente se comporta a população de adultos, particularmente os professores, no que concerne a resiliência. Reafirmamos que, havendo um número significativamente maior de sujeitos, é bem possível que muitas dessas observações que encontramos venham ser dirimidas.

Para dar prosseguimento em nossos propósitos, expressados na introdução, de contribuir na qualidade de vida de nossa nação, já estamos dando andamento a um projeto de 12 meses, direcionado à intervenção junto aos professores e seus alunos, visando trabalhar os 7 Fatores que analisamos ao longo desse trabalho. Essas iniciativas, em geral, têm dificuldades de serem efetivados, sempre com o mesmo grupo, uma vez que a cada semestre muitos dos professores mudam de escolas, da mesma forma que uma porcentagem dos alunos, mudam de escolas, bairros e mesmo cidades. Porém, essa realidade não inviabiliza qualquer projeto nesse sentido.

**BIBLIOGRAFIA**

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1. Referências Bibliográficas

Aggleton P. Trabalhando com jovens: implicações para a pesquisa e a organização de programas. *Latinoamericana*. 2001;2(3):138-147.

Antoniazzi AS, Dell'Áglio DD, Bandeira DR. O conceito de *coping*: uma revisão teórica. *Estud Psicol*. 1998;3(2):273-294.

Barbosa GS, Dawel G. Modelo de Atendimento Terapêutico com informática: Modelo Barbosa & Dawel. São Paulo: Vetor; 2003. p. 24.

Barbosa GS. Resiliência na 5ª a 8ª série: Um detalhamento da composição de índices. In: Congresso Internacional de Pedagogia Social [promoção da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Faculdade de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Faculdade de Serviço Social do Centro Universitário UniFMU]; 2006; São Paulo, SP.

Barbosa GS. A Dinâmica dos Grupos: num enfoque sistêmico. São Paulo: Robe; 1995. p. 85.

Barbosa GS. Diagramática da Comunicação Familiar: Uma possibilidade de atendimento a pacientes com Esquizofrenia em Terapia Familiar. [Dissertação]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2001.

Barbosa GS. Terapia Familiar e o desvio do rio. In: Séculos XX e XXI: o que permanece e o que se transforma. São Paulo: Lemos; 1996. p. 141.

Beck AT, Rush AJ, Shaw BF, Emery G. Terapia Cognitiva da Depressão. Rio de Janeiro: Zahar; 1982.

Bergson H. A evolução criadora. Martins Fontes. São Paulo; 2005.

Blay SE. Comentários do debatedor: escalas de avaliação utilizadas em múltiplos quadros. Edição Especial da Rev. Psiq. Clin. 1999;26(2).

Blaya C, Kipper L, Heldt E, Isolani L, Ceitlin LH, Bond M, Manfro GG, Blaya C. Versão em português do Defensive Style Questionnaire (DSQ-40) para avaliação dos mecanismos de defesa: um estudo preliminar. *Rev Bras Psiquiatr*. 2004;26(4):255-258.

Bondy E, McKenzie J. Resilience Building and Social Reconstructionist Teaching: A First-Year Teacher's Story. *Element. Sch. J*. 1999;100(2):1999.

Borman GD, Rachuba LT. The Characteristics of Schools and Classrooms Attended by Successful Minority Students. [Presented at the Annual Meeting of the American Educational Research Association - New Orleans, LA. 2000]. 47 p. Disponível em: <http://resilnet.uiuc.edu/biblio/biblio3.html>

- Cicchetti D, Cannon TD. Neurodevelopment and psychopathology [Special Issue]. *Dev Psychopathol.* 1999a;11:375 – 393.
- Cicchetti D, Cannon TD. Neurodevelopmental processes in the ontogenesis and epigenesis of psychopathology. *Dev Psychopathol.* 1999b;11:375 – 654.
- Cicchetti D, Curtis J. Moving research on resilience into the 21 st century: Theoretical and methodological considerations in examining the biological contributors to resilience. *Dev Psychopathol.* 2003;15:773 – 810.
- Cicchetti D, Dawson G. Multiples levels of analysis. [Special Issue]. *Dev Psychopathol.* 2002;14:417 – 666.
- Cyrulnik B. *Les Nourritures affectives.* Paris: Odile Jacob; 2000.
- Cyrulnik B. *Les Vilains petits canards.* Paris: Odile Jacob; 2001.
- Falicov CJ. Training to think culturally: A multidimensional comparative framework. *Fam Process.* 1995;34:373-388.
- Flach F. *Resiliência: A arte de ser flexível.* Traduzido por Wladir D. São Paulo: Saraiva; 1991.
- Folkman S, Lazarus RS. An analysis of coping in a middle-aged community sample. *J Health Soc Behav.* 1980;21:219-239.
- Freeman A, Dattilio FM. *Compreendendo a Terapia Cognitiva.* Traduzido por Lopes M. e Carbajal M. São Paulo: Psy;1998.
- Garbarino J. *Raising children in a socially toxic enviroment.* San Francisco (USA): Jossey-Bass; 1997.
- Garcia I. Vulnerabilidade e resiliência. *Adolescência Latinoamericana.* 2001;2(3):128-130.
- Garmezy N. Resiliency and vulnerability to adverse developmental outcomes associated with poverty. *Am Beh Scient.* 1991;34:416-430.
- Grotberg EH. Introdução: novas tendências em resiliência. In: *Resiliência: descobrindo as próprias fortalezas.* Aldo M, Elbio NSO e colaboradores. [Organizadores] Traduzido por Valério C. Porto Alegre: Artmed; 2005. p. 15.
- Infante F. A resiliência como processo: uma revisão da literatura recente. In: *Resiliência: descobrindo as próprias fortalezas.* Aldo M, Elbio NSO e colaboradores. [Organizadores] Traduzido por Valério C. Porto Alegre: Artmed; 2005.
- Jaycox LH, Reivich JK, Gillham J, Seligman MEP. Prevention of depressive symptoms in school children. *Behav Res Ther.*1994;32(8):803 -814.
- Jew CL, Green KE, Kroger J. Development and Validation of a Measure of Resiliency. *Meas Eval Couns Dev.* 1999;32(2):75-89.
- Jorge MR. Adaptação transcultural de instrumentos de pesquisa em saúde mental. [Edição Especial] *Rev. Psiq. Clin.* 1998;25(5):233-239.

- Lawford J, Eiser C. Exploring links between the concepts of Quality of Life and resilience. *Pediatr Rehabil.* 2001;4(4):209-216.
- Lazarus RS, Folkman S. Psychological stress and coping in aging. *Am Psychol.* 1983;38:245-254.
- Lindström B. O significado da resiliência. *Adolescência Latinoamericana.* 2001;2(3):133-137.
- McGrath H. The BOUNCE BACK! Resiliency Program: A Pilot Study. [presented at the Annual Conference of the American Educational Research Association (New Orleans, LA). 2000. Disponível em: <http://resilnet.uiuc.edu/biblio/bib3.html#1>.
- Michaud PA. La résilience: un regard neuf sur les soins et la prévention. *Arch Pédiatr.* 1999;6:827 – 831.
- Neder M. Editorial - O psicólogo e a pesquisa psicológica na instituição hospitalar. *Rev Psic Hosp.* [Revista da Capsi – Coordenadoria dos Psicólogos do HC – FMUSP]. 1993;3(2):2-4.
- Padron YN, Waxman HC, Huang SL. Classroom Behavior and Learning Environment Differences between Resilient and Nonresilient Elementary School Students. *JESPAR.* 1999;4(1):65-82.
- Pasquali L. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. Edição Especial da *Rev. Psiqu. Clin.* 1998;25(5):206-213.
- Patrick McManus R Jr.. Adolescent care: reducing risk and promoting resilience. *Prim Care Office Pract.* 2002;29(3):557 - 569.
- Patterson JM. Understanding family resilience. *J Clin Psychol.* 1993;58(3):233-246.
- Pesce RP, Simone GA, Santos N, Oliveira R de VC de. Risco e Proteção: em busca de um equilíbrio promotor de resiliência. *Psic.: Teor. e Pesq.* 2002;20(2).
- Poon W, Lau S. Coping with failure: Relationship with Self-Concept Discrepancy and Attributional Style. *J Soc Psych.* 1999;139(5):639-653.
- Rak CF. Heroes in the nursery: Three case studies in resilience. *J Clin Psych.* 2002;58(3):247-260.
- Reivich K, Shatté A. *The Resilience Factor. 7 Essential Skills for Overcoming Life's Inevitable Obstacles.* New York – USA: Broadway Books – Random House; 2002.
- Rew L, Taylor-Seehafer M, Thomas NY, Yockey RD. Correlates of resilience in Homelles Adolescents. *J Nurs Scholarship.* 2001;33(1):33-40.
- Richardson GE. The metatheory of resilience and resiliency. *J Clin Psychol.* 2002;58(3):307-321.
- Rokach A. Cultural Background and Coping with Loneliness. *J Psych.* 1999;133(2):217 – 229.
- Rother ET, Braga MER. *Como elaborar sua tese: estrutura e referências.* 2ª ed. rev e ampl. São Paulo; 2005.
- Rutter M. Resilience: some conceptual considerations. *J Adolesc Health.* 1993;14 (8):626-630.



- Sandler I. Quality and Ecology of Adversity as Common Mechanism of Risk and Resilience. *Am J Community Psychol.* 2001;29(1).
- Schoueri PCL, Escalas de avaliação em psicoterapia. Edição Especial da Rev. Psiq. Clin. 1999;26(2).
- Silva CJ. Regulación emocional y psicopatología: el modelo de vulnerabilidad/resiliencia.. *Rev Chil Neuro-Psiquiat.* 2005; 43(3): 201-209.
- Slap GB. Conceitos atuais, aplicações práticas e resiliência no novo milênio. *Adolescência Latinoamericana.* 2001;2(3):173-176.
- Tremblay C, Herbert MP. Coping strategies and social support as mediators of consequences in child sexual abuse victims. *Child Abuse Negl.* 1999;23(9):929 – 945.
- Vasconcellos EG. AIDS e a morte psicossomática. In Vera P. [Org.] *Em tempos de AIDS: viva a vida: sexo seguro, prevenção, drogas, adolescentes, mulheres, apoio psicológico aos portadores.* São Paulo: Summus; 1992.
- Vasconcellos EG. Guia de Adaptação e Validação. In Portnoi AG. *Dor, stress e coping: Grupos operativos em doentes com síndrome de fibromialgia [Tese].* São Paulo: Universidade de São Paulo; 1982.
- Vasconcellos EG. *Tópicos de Psiconeuroimunologia.* São Paulo: Ipê; 2000.
- Vasconcellos EG. Triângulo azul se transforma num círculo branco. *Rev USP.* 1991;11:35-53.
- Wagnild G. Resilience and successful aging. Comparison among low and high income older adults. *J Gerontol Nurs.* 2003;29(12):42-49.
- Waller MA. Resilience in Ecosystemic Context: Evolution of the Concept. *Am J Orthopsych.* 2001;71(3).
- Walsh F. Fortalecendo a resiliência familiar. Traduzido por Magda FL. Revisão Científica de Cláudia B. São Paulo: Roca; 2005.
- Werner EE. Risk, resilience, and recovery: Perspective from the Kauai longitudinal study. *Dev Psychopat.* 1993;5:503-515.
- Wilkes G. Introduction: A second generation of resilience research. *J Clin Psychol.* 2002;58(3):229-303.
- Wolin S, Bennet L. Family rituals. *Fam Process.* 1984;23:401 – 420.
- Yunes MAM, Szymanski H. Crenças, sentimentos e percepções acerca da noção de resiliência em profissionais da saúde e da educação que atuam com famílias pobres. *Psic. Ed.* 2003;17:119 – 137.

## 8.2. Obras Consultadas

Cozby PC. Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento. Traduzido por Paula ICG; Emma O. Revisão Técnica de Siqueira JO. São Paulo: Editora Atlas; 2003. 454 p.

Dicionário Aurélio Eletrônico 2000 [CD-ROM]. São Paulo: Nova Fronteira; 2000. Sumário

IBGE: <http://www.ibge.gov.br/>

Nomes dos periódicos:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/linkout/journals/jourlists.cgi?type=journals&typeid=1&format=html&show=A&operation=Show>

**ANEXOS**

## 9. ANEXOS

### ANEXO 01

De: Paulo Reis [pcreis@uol.com.br]  
 Enviado em: terça-feira, 1 de fevereiro de 2005 10:51  
 Para: 'Paulo Reis'; ajshatte@adaptivlearning.com  
 Cc: contato@georgebarbosa.com.br  
 Assunto: RES: RES: Call From Brazil

Second Request  
 Please note the following email  
 We look forward to hear from you  
 Best Regards

-----Mensagem original-----

De: Paulo Reis [mailto:pcreis@uol.com.br]  
 Enviada em: segunda-feira, 20 de dezembro de 2004 23:00  
 Para: 'ajshatte@adaptivlearning.com'  
 Cc: contato@georgebarbosa.com.br  
 Assunto: RES: RES: Call From Brazil

To: Adaptiv Learning Systems (www.adaptivlearning.com - ajshatte@adaptivlearning.com)

Dear Sir:

Since 2002 when we first got in contact with your research, we have been working to adapt your model to the Brazilian population. We've been working with some teachers as well as student among the public education system in Brazil. We pilot 2000 students and their correspondent teachers. We are right now working on the scientific adaptation of the questionnaire. We requested all the statistics scores from Drs. Karen in order to keep the consistency with your model and she suggested we make contact with you. We can assure you the final questionnaire and its tabulation will be open to all health and education professionals. We will give the appropriate credit for you and your team. You can see all conversations we had with Dr. Karen in the bottom of this email

We hope hear from you soon.

Sincerely your

George Barbosa

Please refer all answers to the following email georgesbarbosa@uol.com.br who is on copy.

-----Mensagem original-----

De: Karen Reivich [mailto:reivich@psych.upenn.edu]  
 Enviada em: terça-feira, 16 de novembro de 2004 22:25  
 Para: Paulo Reis  
 Cc: ajshatte@adaptivlearning.com  
 Assunto: Re: RES: Call From Brazil  
 Paulo,

Sounds like a great project.

He needs to get permission from Adaptiv Learning Systems [www.adaptivlearning.com](http://www.adaptivlearning.com). They are the owners of the test and he needs their written permission to use/adapt it.

best, karen

At 09:04 PM 11/16/2004 -0200, you wrote:

>Dear Ms. Karen Reivich

'Thanks once again for your answer. As you can see on the text from Dr. George Barbosa ,on the button of this email; He is working to adapt >your RQ test for the brasilian population and he is requesting for your permission as >well as the key for the tabulation of the questionnaire.

Looking forwarding for your answer.

Best regards

Paulo Reis on behalf of Dr. George Barbosa

Text from Dr Barbosa:

" Dear Mr. Andrew Shatté, Ph.D. and Ms. Karen Reivich, Ph.D.

Since 2002, when we first became familiar with your book “ The Resilience Factor: Essential Skill for Overcome Life’s Inevitable Obstacles”, we began to make studies regarding your ideas and proposition.

As a doctorate student of the Clinical Psychology at the Catholic University of Sao Paulo in the Psychosomatic and Hospital Psychology Program, I am translating and making the necessary adaptations for the Brazilian culture on your RQ test. I am also working on the necessary statistics to develop a pattern for the Brazilian population.

In order to complete this task, we ask for your permission to do so as well as if possible, for you to send us the “ Statistic Tabulation Keys “ As part of the doctorate thesis, permissions, credits, and authorship will be properly given.

We would like to congratulate you and your team and thank you for your contribution to the health of those who are treated through your research.

Sincerely

George Barbosa "

Mensagem original-----

De: Karen Reivich [mailto:reivich@psych.upenn.edu]  
 Enviada em: quinta-feira, 28 de outubro de 2004 23:36  
 Para: pcreis  
 Assunto: Re: Call From Brazil

Thank you for your interest in our work. Would it be possible to send me something by mail first so that I can review it? My address is 1 Windsor Ave, Narberth Pa 19072

Due to my family life (I have four young children) I will not be able to travel to Brazil – as wonderful as it sounds!

Sincerely,

Karen

At 10:31 PM 10/28/2004 -0300, you wrote:

Dear Dr. Reivich

Thank you for your answer.

Could you please inform me when it will be possible to contact you over the phone to discuss Dr. Barbosa's project on "Resilience" at the Sao Paulo University.

We also would like to discuss with you the possibility of having you in Brazil for conferences at the University of Sao Paulo and at the Catholic University of Sao Paulo next year.

We hope to hear from you soon

Thanks in advance,

Paulo Reis on behalf of Dr. George Barbosa (contato@georgebarbosa.com.br).

> sorry, i am not available.

At 03:22 PM 10/28/2004 -0200, you wrote:

Dear Dr. Reivich:

We would like to schedule a fone call for tomorrow, Friday, Oct 28<sup>th</sup> between 12:00 and 1:00 Pm your time. We will be calling from Brazil regarding some projects we have on the Resilience theme at the Catholoioc University of Sao Paulo.

Please inform your possibility for this call tomorrow.

Best Regads

Paulo Reis on behaf of Dr. George Barbosa

Karen Reivich, Ph.D

Co-Director, The Penn Resiliency Project Department of Psychology University of Pennsylvania  
3815 Walnut Street

Philadelphia, PA 19104

e-mail: reivich@psych.upenn.edu

## ANEXO 02

**COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - PUCSP**

**Programa de Pós Graduação em Psicologia Clínica da PUC/SP**

**Orientador: Prof. Dr. Esdras Guerreiro Vasconcellos**

**Pesquisador: George Souza Barbosa**

**Parecer sobre a Tese de Doutorado *Avaliação dos aspectos relacionados à resiliência em alunos de 5ª a 8ª série***

Em conformidade com os critérios da Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, a relevância social, a relação custo/benefício e a autonomia dos sujeitos pesquisados, foram preenchidos.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido permite ao sujeito compreender o significado, o alcance e os limites de sua participação nesta pesquisa.

No nosso entendimento, o Projeto em questão não apresenta qualquer risco ou dano ao ser humano do ponto de vista ético.

Assim, o parecer do comitê é favorável à aprovação do projeto.

São Paulo, 07 de março de 2005.

**Prof. Dr. Paulo-Edgar Almeida Resende**  
**Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa da PUCSP**

## ANEXO 03



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

São Paulo, 15 de abril de 2004.

À: Diretoria de Ensino de São Bernardo do Campo

Prezados Senhores,

Apresentamos o nosso aluno GEORGE SOUZA BARBOSA, matriculado no Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC/SP, nível Doutorado, responsável pelo planejamento e execução da Pesquisa "Avaliação do Quociente de Resiliência em Alunos de 1º. Grau".

Sem mais.

Profª. Dra. Ceres Alves de Araújo  
Orientadora  
Núcleo de Psicossomática do Programa de  
Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC/SP

Profª. Drª. Denise Góes de Ramos  
Coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados  
em Psicologia Clínica da PUC/SP



**ANEXO 04****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CNPq**

À Diretoria e Coordenadoria da Escola Estadual “A”

São Paulo, 08 de novembro de 2004.

Prezada Diretora

Venho solicitar, através de sua representação do quadro de professores e alunos, a autorização para realização e divulgação em artigo científico, de pesquisa piloto da aplicação do “RQ Test” traduzido livremente como “Questionário - Nível de Resiliência” junto aos professores da 5ª a 8ª série, que desejarem espontaneamente participarem da aplicação.

Devido à impossibilidade de obtenção do Consentimento Informado de todos os professores, está sendo utilizado um “TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO”, que está preenchido pelos pesquisadores e colaboradores envolvidos na manipulação destes dados.

Todas as pessoas, pesquisadores ou colaboradores, se comprometem com a manutenção da privacidade e com a confidencialidade dos dados utilizados, preservando integralmente o anonimato dos professores.

Os dados obtidos somente serão utilizados para o projeto ao qual se vinculam. Temos ciência de que todo e qualquer outro uso que venha a ser planejado deverá ser objeto de novo projeto de pesquisa, que deverá ser submetido à apreciação da Comissão de Pesquisa e Ética do Programa de Pós Graduação em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, aos colaboradores e a própria diretoria dessa escola.

---

Pesquisador Responsável

George Barbosa

---

Orientador

Esdras G. Vasconcellos

DETALHAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PARCEIROS NO PROJETO DE AVALIAÇÃO DA RESILIÊNCIA [TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO]

1 – IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA

Nome: Professores da 5ª. à 8ª série do Ensino Fundamental

Sexo: Ambos

2 – DADOS SOBRE A PESQUISA CIENTÍFICA

Título do Protocolo de Pesquisa: AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS RELACIONADOS A RESILIÊNCIA EM UMA ESCOLA DE BAIRRO

PESQUISADOR: George Barbosa

VINCULAÇÃO: Aluno de Doutorado no Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar (NPPH) do Programa de Pós Graduação em Psicologia Clínica da PUC de SP.

INSCRIÇÃO CONSELHO REGIONAL: 06/45154-9

3 – REGISTRO DAS EXPLICAÇÕES DO PESQUISADOR AOS PARCEIROS

- Esta pesquisa está relacionada ao assunto da Resiliência que se tem estudado no âmbito do NPPH e busca identificar os aspectos relacionados a esse tema em uma população escolar brasileira.

Utilizaremos um questionado, que vem sendo traduzido e discutido nas aulas da Dra. Ceres de Araújo.

- Não haverá identificações pessoais, sendo apenas mencionada a Instituição através de um codinome.

- Os resultados obtidos serão utilizados na elaboração de um texto, explicitando os dados encontrados e, se possível, oferecer critérios para Planejamento de Ações Interventoras na Comunidade onde estão os sujeitos, Apoio ao Planejamento Escolar e suporte a iniciativas a Projetos de Sustentação Comunitária e Cidadania e que poderá tornar-se uma publicação dentro dos critérios acadêmicos.

- Um relatório detalhado será entregue aos professores em envelope fechado, a título de devolutiva da pesquisa.

4 – ESCALARECIMENTOS GERAIS OFERECIDOS PELO PESQUISADOR SOBRE AS GARANTIAS DOS SUJEITOS E INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.

- Aos professores:

- a qualquer tempo, esclarecimentos sobre as razões e utilizações da pesquisa.
- a qualquer momento, a liberdade de não responder os questionários.

#### INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NA PESQUISA:

- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com supervisão e orientação ao pesquisador, através do Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar (NPPH) do Programa de Pós Graduação em Psicologia Clínica da PUC de SP .

- Instituto de Pesquisas em Terapia Familiar, Desenvolvimento Pessoal e Organizacional - ALIANÇA disponibilizando recursos operacionais (computadores, impressora, tinta, papel, veículos, etc.)

#### IDENTIFICAÇÃO DO PESQUISADOR

VINCULAÇÃO: Aluno de Doutorado no Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar (NPPH) do Programa de Pós Graduação em Psicologia Clínica da PUC de SP.

INSCRIÇÃO CONSELHO REGIONAL: 06/45154-9

#### **DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA E ESCLARECIDA**

Eu \_\_\_\_\_, portadora do documento de identidade Rg No. \_\_\_\_\_, autorizo ao psicólogo e pesquisador George Souza Barbosa, com registro no Conselho Regional de Psicologia no CRP 06/45154-9, a utilização das informações coletadas entre professores e alunos através de questionários e entrevistas, por momento de participação desta pesquisa.

Declaro estar ciente de que:

A) Qualquer publicação deste material excluirá toda informação que permita a identificação por parte de terceiros dos pesquisados;

B) Estou autorizada a encerrar a participação da escola E. E. “A” no trabalho a qualquer momento que julgue necessário.

C) É desejo da escola receber um relatório com identificação das coletas de dados, onde assumimos as responsabilidades pelo trabalho com os professores e alunos

CONCORDO EM NOS ARROLAR À PESQUISA REFERIDA ACIMA.

**Assinatura e carimbo**

**ANEXO 05****TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR**

Pesquisa: Aplicação do “RQTest” em Professores da 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental.

**Ao Sub Comitê de Ética do Programa de Estudos Pós Graduated em Psicologia Clínica da Universidade Católica de São Paulo.**

Os pesquisadores, abaixo assinados, se comprometem a:

- Atender os deveres institucionais básicos da honestidade, sinceridade, competência, da descrição;
- Pesquisar adequada e independentemente, além de buscar aprimorar e promover o respeito à sua profissão;
- Não realizar pesquisas que possam causar riscos não justificados às pessoas envolvidas;
- Não violar as normas do consentimento informado;
- Não converter recursos públicos em benefícios pessoais;
- Não prejudicar seriamente o meio ambiente ou cometer erros previsíveis ou evitáveis;
- Comunicar ao possível sujeito todas as informações necessárias para um adequado consentimento informado;
- Propiciar ao possível sujeito plena oportunidade e encorajamento para fazer perguntas;
- Excluir a possibilidade de engano injustificado, influência indevida e intimidação;
- Solicitar o consentimento apenas quando o possível sujeito tenha conhecimento adequado dos fatos relevantes e das conseqüências de sua participação e tenha tido oportunidade suficiente para considerar se quer participar;
- Obter de cada possível sujeito um documento assinado como evidência do consentimento informado, e

- Renovar o consentimento informado de cada sujeito se houver alterações nas condições ou procedimentos da pesquisa.

- -Juntar cópias desse termo para as escolas envolvidas.

São Paulo, 16 de novembro de 2004.

---

George Barbosa - Doutorando do Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar do Programa de Estudos Pós Graduated em Psicologia Clínica da PUC de SP.

---

Dr. Esdras Guerreiro Vasconcellos

Orientador no Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar do Programa de Estudos Pós Graduated em Psicologia Clínica da PUC de SP.

### **Do TERMO DE CONSENTIMENTO POS-INFORMAÇÃO**

Prezada Sr<sup>a</sup> Diretora da E. E. “A”

Agradecemos a participação voluntária de sua escola nesse estudo, que pretende propor uma investigação psicológica da avaliação dos índices de resiliência em adultos na idade escolar e estruturar instrumentos para tal avaliação.

Trata-se de pesquisa destinada aos requisitos de Tese de Doutorado em Psicologia Clínica e Hospitalar do Núcleo de Psicossomática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr. Esdras Guerreiro Vasconcellos.

Os questionários contêm questões sobre diversos aspectos, que podem estar acontecendo ou aconteceram ao longo da vida dos participantes.

Aos professores que respondê-lo é importante que ressaltamos:

Não existem respostas certas e erradas; será garantido o ANONIMATO dos participantes e caso tenham dúvidas, poderão optar pela resposta que mais se assemelhar à opinião de cada um.

### **MUITO OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO**

Dr. Esdras Guerreiro Vasconcellos

Prof. Dr. no Programa de Estudos Pós Graduated na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar.

George Souza Barbosa

Doutorando no Programa de Estudos Pós Graduated na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar.

**ANEXO 06****Levantamento Sociodemográfico [Inquérito]**

Sua Escola:

Sua série:

Em que Estado você nasceu:

Cidade onde mora:

Sua idade:

Você é: ☐ solteiro(a)    ☐ Casado(a)

Sua religião:

Sua maior doença até foi:

Quando aconteceu:

Quando tempo durou:

Você mora com:

☐ seus 02 pais ☐ só com um dos pais ☐ esposo(a)☐ outros parentes

Em casa você: ☐ tem 01 quarto só para você ☐ divide o quarto com outros ☐ dorme em outro cômodo. Qual:

## ANEXO 07

**Modelo do “Guia de Avaliação e Adaptação” entregue ao trabalho dos juízes.****GUIA DE AVALIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DO “RQ TEST” PARA UMA POPULAÇÃO DE ADULTOS DO BRASIL - ADULTOS.**

Nome: \_\_\_\_\_

Prezado(a) Sr.(a)

Você está recebendo o “RQ Test” criado por Karen Reivich e Andrew Shatté, professores da Universidade da Pennsylvania - USA, e estão em contato conosco para a devida permissão não só de tradução, como de adaptação. O instrumento foi organizado para avaliar a capacidade de resiliência - habilidade para perseverar e se adaptar quando as coisas estão adversas. De acordo com esses autores, a resiliência pode ser estudada a partir de sete fatores, que são aqui apresentados no questionário.

O “RQ Test” foi apresentado pela Dra. Ceres Araújo em aula no Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar do Programa de Pós Graduação da PUC - SP, e inicialmente um grupo de alunos se propôs a traduzir o material. Alguns desses alunos trouxeram suas traduções e em uma reunião se organizou uma primeira tradução para ser trabalhada e futuramente testada. Como os alunos tinham outros interesses naquele momento, o grupo não teve prosseguimento e a idéia caiu no vazio.

Em conversas com a Dra. Ceres e a devida aprovação de meu orientador, retomei a tradução que havia solicitado à Profª Tatiana Dawel. e pus-me a trabalhar na melhora da tradução e organização para sua aplicação.

Estou apresentando à análise do último resultado que obtive após testes pilotos.

Sua contribuição nessa etapa de validação desse questionário é essencial, e terá repercussões na saúde de nosso povo. Por isso tudo agradeço antecipadamente.

George Barbosa

Organizamos um **Inquérito** antes das 56 perguntas, para ser preenchido pelos respondentes, como segue:

## BLOCO 1

Sua Escola:

Sua série:

Em que Estado você nasceu:

Cidade onde mora:

Sua idade:

Você é: ( ) solteiro(a) ( ) Casado(a)

Sua religião:

Sua maior doença até foi:

Quando aconteceu:

Quando tempo durou:

Você mora com:

( ) seus 02 pais ( ) só com um dos pais ( ) esposo(a)

( ) outros parentes

Em casa você: ( ) tem 01 quarto só para você ( ) divide o quarto com outros ( ) dorme em outro cômodo. Qual:

**A)** Tendo por base sua experiência, como esses itens poderiam ser escritos? Indique marcando o número do item: Ex: Eu escreveria o item nº 5 da seguinte forma: xyz.

(Se necessário use o verso para suas observações)

## BLOCO 2

A seguir redigimos um texto contendo orientações para o preenchimento das 56 perguntas do questionário, como segue:

“Complete os 56 itens do questionário *“QUESTIONÁRIO DO ÍNDICE DE RESILIÊNCIA: ADULTOS - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA”*.

Não gaste muito tempo em nenhum dos itens; você deve demorar cerca de 20 minutos no total”

Instrução: “Após avaliar cada pergunta, marque um X na opção que for verdadeira para você.

1 ( ) nunca é verdade 2 ( ) raramente é verdade 3 ( ) poucas vezes é verdade 4 ( ) quase sempre é verdade 5 ( ) sempre é verdade.”

**B)** Tendo por base sua experiência, como esses itens poderiam ser escritos?

A frase: “Complete os 56 itens do questionário *“QIR ADULTOS”*.

Não gaste muito tempo em nenhum dos itens; você deve demorar cerca de 20 minutos no total”

	SIM	NÃO
A) Está bem escrita?		
B) Está clara no seu sentido?		
C) Seus termos são simples e claros?		
D) É compreensível de modo geral?		



**C)** Tendo por base sua experiência, como esta frase poderia ser aperfeiçoada?  
BLOCO 3

A instrução: “Após avaliar cada pergunta, marque um X na opção que for verdadeira para você.  
1 ( ) nunca é verdade 2 ( ) raramente é verdade 3 ( ) poucas vezes é verdade 4 ( ) quase sempre é verdade 5 ( ) sempre é verdade.”

	SIM	NÃO
A) Está bem escrita?		
B) Está clara no seu sentido?		
C) Seus termos são simples e claros?		
D) É compreensível de modo geral?		

**D)** Tendo por base sua experiência, como esta frase poderia ser aperfeiçoada?

---

#### Quando aos FATORES mensurados nos 56 itens :

Obs: Os autores estabeleceram aspectos positivos e negativos em cada um dos fatores mensurados. Assim também vamos trabalhar.

#### 1º) Administração das Emoções

As perguntas abaixo se propõem a avaliar aos fatores construtos de resiliência, no tocante à habilidade de administrar as próprias emoções.

#### Em seus aspectos positivos:

13 – I can control the way I feel when adversity strikes.	13. Eu posso controlar o modo como me sinto quando estou diante de um problema.
25 – I am good at identifying what I am thinking and how it affects my mood.	25. Eu sou bom em perceber o que eu estou pensando e como isso afeta o meu jeito de ser.
26 – If someone does something that upsets me , I am able to wait until an appropriate time when I have calmed down to discuss it.	26. Se alguém faz algo que me deixa chateado, eu sou capaz de esperar até um momento certo, em que eu esteja mais calmo para discutir.
56 – When I discuss a “hot” topic with a colleague or family member, I am able to keep my emotions in check.	56. Quando discuto um assunto difícil com um colega ou membro da família, eu sou capaz de controlar minhas emoções.

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para avaliar o contexto de “administração de emoções”?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

---

Sugestões:

**Em seus aspectos negativos:**

2 - Even if I plan ahead for a discussion with my boss, a coworker, my spouse, or my child, I still find myself acting emotionally.	2. Mesmo que eu pense antes sobre como ter uma discussão com meus amigos, meus pais, meus professores, eu ainda me vejo agindo de maneira “descontrolada”.
7 - I am unable to harness positive emotions to help me focus on a task.	7. Eu me vejo incapaz de aproveitar as emoções positivas, de modo que me ajudem a manter a atenção em uma tarefa.
23 - I get carried away by my feelings..	23. Eu sou levado pelos meus sentimentos.
31 - My emotions affect my ability to focus on what I need to get done at home, school, or work.	31. Minhas emoções afetam minha habilidade de manter a atenção do que precisa ser feito em casa.

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para avaliar o contexto de “administração de emoções”?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

---

Sugestões:

**2º) Controle dos Impulsos**

As perguntas abaixo se propõem a avaliar aos fatores construtos de resiliência, no tocante à habilidade de controlar os impulsos para uma certa ação.

**Em seus aspectos positivos:**

4 - I am good at shutting out anything that distracts me from the task at hand.	4. Eu sou bom em afastar qualquer coisa que me distraia das minhas tarefas.
15 - When a problem occurs, I am aware of the first thoughts that pop into my head about it.	15. Quando ocorre um problema, eu estou atento aos primeiros pensamentos que surgem na minha mente sobre ele.
42 - If someone is upset with me , I listen to what they have to say before reacting	42. Se alguém está chateado comigo, eu escuto o que ele (a) tem a dizer antes de reagir.
47 - I believe the old adage, “an ounce of prevention is worth a pound of cure”.	47. Eu acredito em velhos ditados, “melhor prevenir do que remediar”.

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para avaliar o controle dos impulsos para uma certa ação?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

Sugestões:

**Em seus aspectos negativos:**

11 - I give in to the urge to give up when things go wrong.	11. Eu me entrego à idéia de desistir quando as coisas dão erradas.
36 - I don't plan ahead in my job, schoolwork, or finances.	36. Não me planejo antecipadamente para as minhas atividades: como trabalho, escola ou finanças.
38 - I prefer doing things spontaneously rather than planning ahead, even if it means it doesn't turn out as well.	38. Eu prefiro fazer as coisas na hora a que planejar bem antes, mesmo que isso não signifique ser o melhor.
55 - If I decide I want something, I go out and buy it right away.	55. Se eu decido que quero algo, saio e compro imediatamente.

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para avaliar o controle dos impulsos para uma certa ação?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

Sugestões:

### 3º) Empatia

As perguntas abaixo se propõem a avaliar aos fatores construtos de resiliência, no tocante à habilidade de ser e se tornar empático em relação aos outros que o cercam.

#### Em seus aspectos positivos:

10 - By looking at their facial expressions, I recognize the emotions people are experiencing.	10. Ao olhar as expressões do rosto de outra pessoa, eu reconheço as emoções que as pessoas estão expressando.
34 - If someone is sad, angry, or embarrassed, I have a good idea what he or she may be thinking	34. Se alguém está triste, zangado, ou com dificuldades, eu imagino o que ele ou ela possa estar pensando.
37 - If a colleague is upset, I have a pretty good idea why.	37. Se um colega está chateado, eu tenho quase certeza do por quê.
46 - It is easy for me to get "lost" in a book or a movie.	46. Para mim é difícil manter a atenção concentrada durante a leitura de um livro ou em um filme.

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para se avaliar as capacidades de ser e se tornar empático?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

Sugestões:

**Em seus aspectos negativos:**

24 - It is difficult for me to understand why people feel the way they do	24. É difícil para mim, entender de como as pessoas estão e de como elas se sentem.
30 - I feel at a loss to understand why people react the way they do.	30. Eu me sinto perdido quando tento entender os motivos das reações das pessoas.
50 - My significant other and/or close friends tell me that I don't understand them.	50. Meus amigos mais próximos ou mais queridos me dizem que eu não os entendo.
54 - My colleagues and friends tell me I don't listen to what they say.	54. Meus colegas e amigos me dizem que eu não os escuto.

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para se avaliar as capacidades de ser e se tornar empático?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

---

Sugestões:

**4º) Otimismo**

As perguntas abaixo se propõem a avaliar aos fatores construtos de resiliência, no tocante à habilidade de ser otimista para com a vida.

**Em seus aspectos positivos:**

18 - I believe that it is better to believe problems are contrallable, even if that is not always true	18. Eu acho melhor acreditar que os problemas são controláveis, mesmo que nem sempre eu possa controlar os problemas que surgem.
27 – When someone overreacts to a problem, I think it is usually because they are just in a bad mood that day.	27. Quando alguém tem uma reação descontrolada diante de 1 problema, eu penso que é por simplesmente estar de mau humor naquele dia.
32 – Hard work always pays off.	32. Trabalho duro sempre compensa.
53 – When faced with a difficult situation, I am confident that it will go well.	53. Quando me deparo com uma situação difícil, eu fico confiante de que sairei bem.

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para se avaliar o otimismo para com a vida?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

Sugestões:

**Em seus aspectos negativos:**

3 - I worry about my future health.	3. Eu me preocupo com o futuro da minha saúde.
33 – After completing a task, I worry that it will be negatively evaluated..	33. Depois de terminar uma tarefa, eu me preocupo se alguém irá fazer comentários negativos.
39 - I believe most problem are caused by circumstances beyond my control.	39. Eu acredito que a maioria dos problemas é causada por certos motivos, que estão além do meu controle.
43 – When asked to think about my future, I find it hard to imagine myself as a sucess.	43. Quando me pedem para pensar em meu futuro, eu acho difícil me imaginar tendo sucesso.

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para se avaliar o otimismo para com a vida?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

---

Sugestões:

### 5º) Análise do Ambiente

As perguntas abaixo se propõem a avaliar aos fatores construtos de resiliência, no tocante à habilidade de fazer uma análise causal do contexto ao seu redor.

#### Em seus aspectos positivos:

12 – When a problem arises, I come up with a lot of possible solutions before trying to solve it.	12. Quando um problema surge, venho com várias soluções possíveis antes de tentar resolvê-lo.
---	---

19 – When a problem arises, I think carefully about what caused it before attempting to solve it..	19. Quando surge um problema, eu penso muito sobre os motivos antes de tentar resolver.
--	---

21 - I don't spend time thinking about factors that are out of my control.	21. Eu não perco tempo pensando em coisas que estão fora do meu controle.
--	---

48 - In most situations, I believe I'm good at identifying the true causes of problems.	48. Na maioria das situações, acredito que sou bom em perceber a verdadeira causa dos problemas.
---	--

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para se avaliar a capacidade de análise do ambiente?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

---

Sugestões:

**Em seus aspectos negativos:**

1 - When trying to solve a problem, I trust my instincts and go with the first solution that occurs to me.	1. Quando tento resolver um problema, eu acredito nos meus impulsos e escolho a primeira solução que me ocorre.
41 - I've been told I misinterpret events and situations.	41. Foi-me dito que eu interpreto mal eventos e situações.
44 - I've been told that I jump to conclusions when problems arise.	44. Disseram-me que eu pulo para as conclusões quando surgem problemas.
52 - I think it's important to solve problems as quickly as possible, even if that means sacrificing a full understanding of the problem.	52. Eu acho importante resolver um problema o mais rápido possível, mesmo que isto signifique sacrificar o entendimento total do problema.

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para se avaliar a capacidade de análise do ambiente?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

Sugestões:

**6º) Auto Eficácia**

As perguntas abaixo se propõem a avaliar aos fatores construtos de resiliência, no tocante à habilidade de ser eficaz naquilo que se propõe a fazer.



**Em seus aspectos positivos:**

5 - If my first solution doesn't work, I am able to go back and continue trying different solutions until find one that does work.	5. Se a minha primeira solução não funcionar, eu sou capaz de voltar atrás e continuar tentando diferentes soluções até achar uma que funcione.
28 - I expect that I will do well on most things.	28. Eu espero fazer bem a maioria das coisas.
29 - People often seek me out to help them figure out problems.	29. As pessoas freqüentemente me procuram para ajudá-las a resolver problemas.
49 - I believe I have good coping skills and that I respond well to most challenges.	49. Eu acredito ter boa habilidade para enfrentar as coisas e respondo bem a maioria dos desafios.

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para se avaliar a crença na capacidade de ser eficaz?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

Sugestões:

**Em seus aspectos negativos:**

9 - I would rather do something at which I feel confident and relaxed than something that is quite challenging and difficult.	9. Eu prefiro fazer algo no qual eu me sinto confiante e relaxado do que algo que é desafiador e difícil.
17 - I prefer situations where I can depend on someone else's ability rather than my own.	17. Eu prefiro situações nas quais eu posso depender da habilidade de uma outra pessoa do que da minha.
20 - I have doubts about my ability to solve problems at work or at home	20. Eu tenho dúvidas Quando a minha habilidade em resolver problemas em casa, na escola, na rua.
22 - I enjoy doing simple routine tasks that do not change	22. Eu gosto de ter tarefas rotineiras, simples que não mudam.

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para se avaliar a crença na capacidade de ser eficaz?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

---

Sugestões:

### 7º) Alcançar Pessoas

As perguntas abaixo se propõem a avaliar aos fatores construtos de resiliência, no tocante à habilidade de se expor publicamente.

#### Em seus aspectos positivos:

6 - I am curious.	6. Eu sou curioso.
8 - I'm the kind of person who likes to try new things.	8. Eu sou o tipo de pessoa que gosta de experimentar coisas novas.
14 - What other people think about me does not influence my behavior.	14. O que as outras pessoas pensam ao meu respeito não mudam no meu comportamento.
40 - I look at challenges as a way to learn and improve myself.	40. Eu vejo os desafios como uma forma de aprender e me desenvolver.

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para se avaliar a capacidade de se expor publicamente?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

---

Sugestões:

**Em seus aspectos negativos:**

16 - I feel most comfortable in situations in which I am not the only one responsible..	16. Eu me sinto mais confortável em situações onde eu não sou o único responsável.
---	--

35 - I don't like new challenges.	35. Eu não gosto de novos desafios.
-----------------------------------	-------------------------------------

45 - I am uncomfortable when meeting new people.	45. Eu me sinto desconfortável quando encontro pessoas novas.
--	---

51 - I am most comfortable in my established routines.	51. Eu fico mais confortável em minha rotina diária.
--	--

Estas traduções:	SIM	NÃO
A) são boas para se avaliar a capacidade de se expor publicamente?		
B) possuem termos simples e claros?		
C) estão bem escritas?		
D) são compreensíveis de modo geral?		

Tendo por base sua experiência, qual ou quais destas frases precisam ser aperfeiçoadas? (Coloque apenas o número de cada frase)

Sugestões:

Obrigado !  
George

**ANEXO 08****Versão Piloto após avaliação dos juízes**

Questionário - Nível de Resiliência [adultos] no. \_\_\_\_\_

Seu nome: \_\_\_\_\_

Em que Estado você nasceu: \_\_\_\_\_

Cidade onde você mora: \_\_\_\_\_ Sua idade: \_\_\_\_\_

Sua escolaridade: 1º Grau ( ) 2º Grau ( ) Superior ( ) Pós ( )

Você é: ( ) Solteiro(a) ( ) Casado(a) ( ) Divorciado(a) ( ) Viúvo(a)

Sua religião: \_\_\_\_\_

Sua maior doença até hoje foi: \_\_\_\_\_

Quando aconteceu: \_\_\_\_\_

Quando tempo durou:

\_\_\_\_\_

Você mora com :

( ) Pai e Mãe ( ) só com sua mãe ( ) só com o pai ( ) com outros parentes ( ) sozinho

Em sua casa você:

( ) tem 01 quarto só para você ( ) divide o quarto com outros ( ) dorme em outro cômodo.

Qual: \_\_\_\_\_

**Complete os 56 itens do questionário “Adulto”**

**“Exemplo:** Eu costumo pensar em como está minha saúde.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre “

Não perca muito tempo em nenhum dos itens; você deve demorar cerca de 30 minutos no total.

**Marque com um X a opção que for verdadeira para você.**

1. Quando tento resolver um problema, eu acredito nos meus impulsos e escolho a primeira solução que me ocorre.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

2. Mesmo que eu pense antes sobre como ter uma discussão com meus amigos, meus pais, meus professores ou meu ambiente de trabalho, eu ainda me vejo agindo de maneira “descontrolada”.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

3. Eu me preocupo com o futuro da minha saúde.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

4. Eu consigo afastar qualquer coisa que me distraia de minhas tarefas.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

5. Se a minha primeira solução não funcionar, eu sou capaz de recuar e continuar tentando diferentes soluções até achar uma que funcione para resolver o problema.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

6. Eu sou curioso(a).

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

7. Eu me vejo com pouca capacidade de aproveitar as emoções de maneira positiva, e com isso dar mais atenção às minhas tarefas.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

8. Eu sou o tipo de pessoa que gosta de experimentar coisas novas.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

9. Eu prefiro fazer algo no qual eu me sinto confiante e relaxado(a) a algo que é desafiador e difícil.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

10. Eu identifico as emoções que as pessoas estão expressando, quando olho para seus rostos.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

11. Eu penso em desistir quando as coisas começam a dar errado.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

12. Quando surge um problema penso em várias soluções possíveis antes de tentar resolvê-lo.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

13. Posso controlar o modo como me comporto quando estou diante de um problema.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

14. O que outras pessoas pensam ao meu respeito influencia o meu modo de agir.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

15. Quando ocorre um problema, eu estou atento aos primeiros pensamentos que surgem na minha cabeça sobre ele.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

16. Eu me sinto mais à vontade em situações onde eu não sou o único responsável.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

17. Eu prefiro situações nas quais eu possa depender mais da habilidade de uma outra pessoa, a depender da minha própria habilidade.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

18. Eu acho melhor acreditar que os problemas são controláveis, mesmo que nem sempre isso seja verdade.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

19. Quando surge um problema, eu penso cuidadosamente no que causou este problema, antes de tentar resolvê-lo.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

20. Eu tenho dúvidas Quando a minha habilidade em resolver problemas em casa, na escola, na rua ou no trabalho.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

21. Eu não perco tempo pensando em coisas que estão fora do meu controle.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

22. Eu gosto de fazer tarefas rotineiras, simples, que não mudam.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

23. Eu sou levado (a) pelas minhas emoções.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

24. É difícil para mim entender como as pessoas estão e como elas se sentem.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

25. Eu identifico bem o que eu estou pensando e entendo como isso afeta o meu jeito de ser.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

26. Se alguém faz algo que me deixa chateado(a), eu sou capaz de esperar o momento certo, em que eu esteja mais calmo, para então discutir.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

27. Quando alguém tem uma reação descontrolada diante de um problema, simplesmente eu penso que deve estar de mau humor naquele dia.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

28. Eu espero fazer bem a maioria das coisas.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

29. As pessoas freqüentemente me procuram para ajudá-las a resolver problemas.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

30. Eu me sinto perdido(a) quando tento entender as reações das pessoas.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

31. Minhas emoções afetam minha capacidade de manter a atenção no que precisa ser feito em casa, na escola ou no trabalho.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

32. Trabalhar duro sempre compensa.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

33. Depois de terminar uma tarefa, eu me preocupo se alguém irá fazer comentários negativos.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

34. Se alguém está triste, zangado, ou com dificuldades, eu imagino o que ele ou ela possa estar pensando.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

35. Eu não gosto de novos desafios.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

36. Não me planejo antecipadamente para as minhas atividades, como: o trabalho, a escola ou meus gastos com dinheiro.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

37. Se um colega está chateado, eu tenho quase certeza do porque.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

38. Eu prefiro fazer as coisas na hora que planejá-las com antecedência, mesmo sabendo que isto não é o melhor.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

39. Eu acredito que muito dos problemas são causados por razões, que estão fora do meu controle.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

40. Eu vejo os desafios como uma forma de aprender e me desenvolver.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

41. Dizem que interpreto mal eventos e situações.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

42. Se alguém está sentindo raiva de mim, eu escuto o que ele(a) tem a dizer antes de eu reagir.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre



43. Quando me pedem para pensar em meu futuro, eu acho difícil imaginar-me tendo sucesso.  
Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

44. Dizem que eu pulo para as conclusões quando surgem problemas.  
Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

45. Eu me sinto desconfortável quando encontro pessoas que não conheço.  
Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

46. Eu me distraio facilmente na leitura de um livro ou assistindo um filme.  
Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

47. Eu acredito no velho ditado, “melhor prevenir do que remediar”.  
Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

48. Na maioria das situações, eu acredito que percebo bem as verdadeiras causas dos problemas.  
Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

49. Eu acredito ter boa capacidade para enfrentar as coisas e reajo bem à maioria dos desafios.  
Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

50. Meus amigos mais próximos ou mais queridos me dizem que eu não os entendo.  
Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

51. Eu me sinto mais à vontade em minha rotina diária.  
Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

52. Eu acho importante resolver um problema o mais rápido possível, mesmo que isto signifique sacrificar o entendimento total do problema.  
Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

53. Quando aparece uma situação difícil, eu sei que me sairei bem.  
Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

54. Meus colegas e amigos me dizem que eu não escuto o que eles me falam.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

55. Se eu decido que quero algo, saio e compro imediatamente.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

56. Quando discuto um assunto difícil com um colega ou alguém da minha família, eu sou capaz de controlar minhas emoções.

Quando essa afirmação é verdadeira: 1 ( ) nunca 2 ( ) Algumas vezes 3 ( ) quase sempre 4 ( ) sempre

## ANEXO 09

### Retradução

The Resiliency Factor Questionnaire for Adults  
Translated from Portuguese by Tatiana Dawel/2005.

### QIR

#### Instructions:

**Answer the following questions with the first thing that comes to your mind. Don't waste too much time on a single item: it should take you half an hour all together. Mark the answers that are truest to you with an "x". E.g.:**

I usually think on how my health is.

Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

1. When solving a problem, I trust my instincts and pick the first solution that comes to my mind.

Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

2. Even though I think of how I should act in a discussion with my friends, parents, professors or co-workers, I still find myself freaking out over it.

Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

3. I worry about my health in the future.

Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

4. I'm able to set aside anything that distracts me from what I'm doing.

Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

5. If my first solution does not work, I'm able to stepping back and keep trying different things until I come to one what works out.

Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

6. I am curious.

Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

7. I don't see myself as capable of taking advantages of my emotions in a positive way in order to focus more on my tasks.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
8. I'm the type of person who likes to try out new things.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
9. I'd rather do things that I feel confident and relaxed in rather than something challenging and difficult.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
10. I identify other people's emotions by simply looking at their faces.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
11. I think of quitting when things start to go wrong.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
12. When a problem comes up I think of many possible solutions before trying to solve it.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
13. I can control the way I act when I'm up against a problem.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
14. What other people think about me influences my way of acting.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
15. When a problem comes up I'm aware of the first thoughts that cross my mind about it.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
16. I feel more comfortable in situations in which I'm not the only one responsible.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

17. I prefer situations in which I can depend on other people's ability rather than my own.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
18. Even though it's not always true, I find it better to believe that my problems are manageable.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
19. When a problem comes up I carefully think about what caused it before trying to solve it.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
20. I question my own problem-solving capacity at home, on the street, at work or at school.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
21. I do not waste time thinking about things I can't solve.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
22. I like to do simple and daily tasks that do not change.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
23. I'm carried away by my emotions.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
24. It's hard for me to understand how people are and how they feel.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
25. I easily identify what I'm thinking and understand how it affects my way of being.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
26. If someone upsets me I'm able to calm down before discussing it.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
27. When someone flips out over a problem I simply think it's because they're in a bad mood that day.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

28. I hope that most things I do are well done.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
29. People usually look for me to help them solve their problems.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
30. I feel lost when I try to understand other people's reactions.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
31. My emotions affect my ability of focusing on what needs to be done at home, at school or at work.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
32. Working hard always pays off.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
33. After finishing a task I worry that other people will make negatives comments about it.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
34. When someone is sad, angry or in trouble, I imagine what they might be thinking.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
35. I do not like new challenges.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
36. I do not plan my activities ahead, like work, school or my money spending.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
37. If a colleague is upset I'm usually sure why.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
38. I'd rather leave everything for the last minute instead of planning them ahead even though I know it's not the best thing to do.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

39. I believe that most problems are caused by reasons beyond my reach.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
40. I see challenges as ways of learning and developing.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
41. I've been told that I misinterpret events and situations.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
42. If someone is mad at me I listen to what they have to say before reacting.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
43. When asked to think of my future I find it hard to picture myself as successful.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
44. I've been told that I jump to conclusions when problems come up.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
45. I'm not comfortable when I meet new people.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
46. I easily distract while reading a book or watching a movie.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
47. I believe in the old saying, "Better safe than sorry".  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
48. In most situations I believe I'm well aware of the real causes behind a problem.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
49. I believe I am able to face and react to most challenges well.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always
50. My closest and dearest friends tell me I don't understand them.  
Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

51. My daily routine makes me feel more comfortable.

Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

52. I find it important to solve a problem ASAP even though that means not understanding it completely.

Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

53. I know that I'm well off when a tough situation comes up.

Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

54. My colleagues and my friends tell me I don't listen to them.

Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

55. If I set my mind on something I got out and buy it without thinking twice.

Regarding this statement, it is true to me: 1 - never 2 - sometimes 3 - usually 4 - always

56. I'm able to control my emotions when I argue with a friend or a relative about a tough subject.



**ANEXO 10****Versão Final**

“Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA”

**Original de Karen Reivich e Andrew Shatté (2002)**

**Adaptação e Validação de George Barbosa (2006)**

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução parcial dessa tese por processos de fotocopiadoras ou eletrônicos. O uso do questionário “Questionário do Índice de Resiliência: Adultos - REIVICH - SHATTÉ / BARBOSA” só poderá ser reproduzido ou utilizado, com expressa autorização do autor.

Assinatura: [contato@georgebarbosa.com.br](mailto:contato@georgebarbosa.com.br)

São Paulo, 10 de abril de 2006.

## ANEXO 011

Matriz com o Resumo das Modalidades de respostas de maior número de ocorrência nos 56 itens.

Item	Variável Experimental de <b>maior n° de ocorrência</b> no item	N° de ocorrências dessa variável	% que representa	Fator	Aspecto
1	<i>Algumas vezes</i>	52	47,3	Anal Amb	Neg
2	<i>Algumas vezes</i>	44	40,0	Ad Em	Neg
3	<i>Algumas vezes</i>	46	41,6	Otim	Neg
4	<i>Quase sempre</i>	39	35,5	Cont Imp	Pos
5	<i>Sempre</i>	55	50,0	Aut Efic	Pos
6	<i>Sempre</i>	42	38,2	Alc Pes	Pos
7	<i>Algumas vezes</i>	56	50,9	Ad Em	Neg
8	<i>Algumas vezes</i>	45	40,9	Alc Pes	Pos
9	<i>Algumas vezes</i>	39	35,5	Aut Ef	Neg
10	<i>Sempre</i>	53	48,2	Emp	Pos
11	<i>Algumas vezes</i>	53	48,2	Cont Im	Neg
12	<i>Sempre</i>	53	48,2	Na Amb	Pos
13	<i>Quase sempre</i>	49	44,5	Ad Em	Pos
14	<i>Algumas vezes</i>	51	46,4	Alc Pes	Pos
15	<i>Sempre</i>	38	34,5	Cont Im	Pos
16	<i>Algumas vezes</i>	41	37,3	Alc Pes	Neg
17	<i>Algumas vezes</i>	47	42,7	Aut Ef	Neg
18	<i>Sempre</i>	50	45,5	Otim	Pos
19	<i>Algumas vezes</i>	44	40,0	Anal Am	Pos

continua

continuação - Matriz com o Resumo das Modalidades de respostas de maior número de ocorrência nos 56 itens.

20	<i>Algumas vezes</i>	53	48,2	Aut Ef	Neg
21	<i>Algumas vezes</i>	48	43,6	Anal Amb	Pos
22	<i>Nunca</i>	41	37,3	Aut Ef	Neg
23	<i>Algumas vezes</i>	51	48,4	Adm Em	Neg
24	<i>Algumas vezes</i>	63	57,3	Emp	Neg
25	<i>Sempre</i>	39	35,5	Adm Em	Pos
26	<i>Algumas vezes</i>	39	35,5	Adm Em	Pos
27	<i>Algumas vezes</i>	42	38,2	Otim	Pos
28	<i>Sempre</i>	62	56,4	Aut Ef	Pos
29	<i>Quase sempre</i>	45	40,9	Aut Ef	Pos
30	<i>Algumas vezes</i>	57	51,8	Emp	Neg
31	<i>Algumas vezes</i>	49	44,5	Adm Em	Neg
32	<i>Quase sempre</i>	48	43,6	Otim	Pos
33	<i>Algumas vezes</i>	40	36,4	Otim	Neg
34	<i>Sempre</i>	40	36,4	Emp	Pos
35	<i>Nunca</i>	47	42,7	Alc Pes	Neg
36	<i>Algumas vezes</i>	42	38,2	Cont Imp	Neg
37	<i>Algumas vezes</i>	49	44,5	Emp	Pos
38	<i>Algumas vezes</i>	45	40,9	Cont Imp	Neg
39	<i>Algumas vezes</i>	48	43,6	Otim	Neg
40	<i>Sempre</i>	58	52,7	Alc Pes	Pos
41	<i>Algumas vezes</i>	59	53,6	Anal Amb	Neg
42	<i>Sempre</i>	52	47,3	Cont Imp	Pos
43	<i>Nunca</i>	57	51,8	Otim	Neg

continua

continuação - Matriz com o Resumo das Modalidades de respostas de maior número de ocorrência nos 56 itens.

44	<i>Algumas vezes</i>	42	38,2	Anal Amb	Neg
45	<i>Algumas vezes</i>	49	44,5	Alc Pes	Neg
46	<i>Algumas vezes</i>	39	35,5	Emp	Pos
47	<i>Sempre</i>	49	44,5	Cont Imp	Pos
48	<i>Quase sempre</i>	41	37,3	Anal Amb	Pos
49	<i>Sempre</i>	53	48,2	Aut Ef	Pos
50	<i>Nunca</i>	51	46,4	Emp	Neg
51	<i>Quase sempre</i>	41	37,3	Alc Pes	Neg
52	<i>Algumas vezes</i>	40	36,4	Anal Amb	Neg
53	<i>Quase sempre</i>	49	44,5	Otim	Pos
54	<i>Nunca</i>	51	46,4	Emp	Neg
55	<i>Algumas vezes</i>	50	45,5	Cont Imp	Neg
56	<i>Quase sempre</i>	37	33,6	Adm Em	Pos

conclusão

**ANEXO 012**

Matriz das Interrelações da frequência dos Fatores e seus Aspectos Positivo e Negativo.

- Total geral do número de ocorrência das modalidades de respostas nos Fatores constitutivos.

Item	Fator	Aspecto	Nunca	Algum as vezes	Quase sempre	Sempre
1	AnlAmb	-	12	52	24	22
2	AdmEm	-	39	44	18	9
3	OtmVd	-	2	46	23	39
4	CntImp	+	5	32	39	34
5	AutEfic	+	-	24	31	55
6	AlcPes	+	4	39	25	42
7	AdmEm	-	16	56	17	21
8	AlcPes	+	1	45	24	40
9	AutEfic	-	11	39	30	30
10	Emp	+	2	17	38	53
11	CntImp	-	40	53	15	2
12	AnlAmb	+	3	21	33	53
13	AdmEm	+	1	25	49	35
14	AlcPes	+	22	51	19	18
15	CntImp	+	2	34	36	38
16	AlcPes	-	13	41	29	27
17	AutEfic	-	45	47	14	4
18	OtmVd	+	3	28	29	50
19	AnlAmb	+	1	44	35	30
20	AutEfic	-	1	44	35	30
21	AnlAmb	+	28	53	17	12
22	AutEfic	-	41	38	20	11
23	AdmEm	-	6	51	32	21
24	Emp	-	21	63	16	10
25	AdmEm	+	2	37	32	39
26	AdmEm	+	10	39	25	36
27	OtmVd	+	14	42	30	24
28	AutEfic	+		15	33	62
29	AutEfic	+	2	32	45	31
30	Emp	-	22	57	24	7
31	AdmEm	-	28	49	20	13
32	OtmVd	+	9	30	48	23
33	OtmVd	-	23	40	27	20
34	Emp	+	6	30	34	40
35	AlcPes	-	47	39	17	7
36	CntImp	-	41	42	17	10
37	Emp	+	14	49	31	16
38	CntImp	-	28	45	22	15
39	OtmVd	-	9	48	35	18
40	AlcPes	+	3	13	36	58
41	AnlAmb	-	33	59	11	7

continua

continuação - Total geral do número de ocorrência das modalidades de respostas nos Fatores constitutivos.

42	CntImp	+	7	15	36	52
43	OtmVd	-	57	39	11	3
44	AnlAmb	-	39	42	19	10
45	AlcPes	-	41	49	13	7
46	Emp	+	29	39	22	20
47	CntImp	+		15	46	49
48	AnlAmb	+	1	30	41	38
49	AutEfic	+	3	11	43	53
50	Emp	-	51	39	10	10
51	AlcPes	-	11	34	41	24
52	AnlAmb	-	19	40	34	17
53	OtmVd	+	3	27	49	31
54	Emp	-	51	43	14	2
55	CntImp	-	22	50	27	11
56	AdmEm	+	11	29	37	33
Total			955	2155	1578	1472
conclusão						

## ANEXO 013

Matriz com o número de ocorrência das modalidades de respostas em cada Fator constitutivo.

Total Geral de Variáveis = 6160

Item	Fator	Aspecto	Nunca	Algumas vezes	Quase sempre	Sempre	Total de vezes ocorridas
2	AdmEm	-	39	44	18	9	110
7	AdmEm	-	16	56	17	21	110
23	AdmEm	-	6	51	32	21	110
31	AdmEm	-	28	49	20	13	110
SubTotal			89	200	87	64	440
% parcial			20,23%	45,45%	19,77%	14,55%	100,00%
13	AdmEm	+	1	25	49	35	110
25	AdmEm	+	2	37	32	39	110
26	AdmEm	+	10	39	25	36	110
56	AdmEm	+	11	29	37	33	110
SubTotal			24	130	143	143	440
% parcial			5,45%	29,55%	32,50%	32,50%	100,00%
16	AlcPes	-	13	41	29	27	110
35	AlcPes	-	47	39	17	7	110
45	AlcPes	-	41	49	13	7	110
51	AlcPes	-	11	34	41	24	110
SubTotal			112	163	100	65	440
% parcial			25,45%	37,05%	22,73%	14,77%	100,00%
6	AlcPes	+	4	39	25	42	110
8	AlcPes	+	1	45	24	40	110
14	AlcPes	+	22	51	19	18	110
40	AlcPes	+	3	13	36	58	110
SubTotal			30	148	104	158	440
% parcial			6,82%	33,64%	23,64%	35,91%	100,00%
1	AnlAmb	-	12	52	24	22	110
41	AnlAmb	-	33	59	11	7	110
44	AnlAmb	-	39	42	19	10	110
52	AnlAmb	-	19	40	34	17	110
SubTotal			103	193	88	56	440
% parcial			23,41%	43,86%	20,00%	12,73%	100,00%
12	AnlAmb	+	3	21	33	53	110
19	AnlAmb	+	1	44	35	30	110
21	AnlAmb	+	28	53	17	12	110
48	AnlAmb	+	1	30	41	38	110
SubTotal			33	148	126	133	440
% parcial			7,50%	33,64%	28,64%	30,23%	100,00%
9	AutEfic	-	11	39	30	30	110
17	AutEfic	-	45	47	14	4	110
20	AutEfic	-	1	44	35	30	110
22	AutEfic	-	41	38	20	11	110
SubTotal			98	168	99	75	440

continua

continuação - Matriz com o número de ocorrência das modalidades de respostas em cada Fator constitutivo

	% parcial		22,27%	38,18%	22,50%	17,05%	100,00%
5	AutEfic	+	0	24	31	55	110
28	AutEfic	+	0	15	33	62	110
29	AutEfic	+	2	32	45	31	110
49	AutEfic	+	3	11	43	53	110
	SubTotal		5	82	152	201	440
	% parcial		1,14%	18,64%	34,55%	45,68%	100,00%
11	CntImp	-	40	53	15	2	110
36	CntImp	-	41	42	17	10	110
38	CntImp	-	28	45	22	15	110
55	CntImp	-	22	50	27	11	110
	SubTotal		131	190	81	38	440
	% parcial		29,77%	43,18%	18,41%	8,64%	100,00%
4	CntImp	+	5	32	39	34	110
15	CntImp	+	2	34	36	38	110
42	CntImp	+	7	15	36	52	110
47	CntImp	+	0	15	46	49	110
	SubTotal		14	96	157	173	440
	% parcial		3,18%	21,82%	35,68%	39,32%	100,00%
24	Emp	-	21	63	16	10	110
30	Emp	-	22	57	24	7	110
50	Emp	-	51	39	10	10	110
54	Emp	-	51	43	14	2	110
	SubTotal		145	202	64	29	440
	% parcial		32,95%	45,91%	14,55%	6,59%	100,00%
10	Emp	+	2	17	38	53	110
34	Emp	+	6	30	34	40	110
37	Emp	+	14	49	31	16	110
46	Emp	+	29	39	22	20	110
	SubTotal		51	135	125	129	440
	% parcial		11,59%	30,68%	28,41%	29,32%	100,00%
3	OtmVd	-	2	46	23	39	110
33	OtmVd	-	23	40	27	20	110
39	OtmVd	-	9	48	35	18	110
43	OtmVd	-	57	39	11	3	110
	SubTotal		91	173	96	80	440
	% parcial		20,68%	39,32%	21,82%	18,18%	100,00%
18	OtmVd	+	3	28	29	50	110
27	OtmVd	+	14	42	30	24	110
32	OtmVd	+	9	30	48	23	110
53	OtmVd	+	3	27	49	31	110
	SubTotal		29	127	156	128	440
	% parcial		6,59%	28,86%	35,45%	29,09%	100,00%
Total: Variáveis em cada Fator			955	2155	1578	1472	6160
Respectiva Porcentagem			15,50%	34,98%	25,62%	23,90%	100,00%
conclusão							



**ANEXO 014**

Matriz de Interrelações da ocorrência do Fator Constitutivo e seu Aspecto Positivo e Aspecto Negativo relacionados às modalidades.

Fator	Item	Aspecto Positivo					Aspecto Negativo				Nº de Ocorrências	% que representa
		Modalidade					Modalidade					
		(1) – Nunca (2) – Algumas vezes (3) - Quase sempre (4) -Sempre					(1) - Nunca (2) - Algumas vezes (3) - Quase sempre (4) - Sempre					
		1	2	3	4			1	2	3		
Administração das Emoções	2							♦			44	40,0
	7							♦			56	50,9
	13			♦							49	44,5
	23							♦			51	41,4
	25				♦						39	35,5
	26		♦								39	35,5
	31							♦			49	44,5
	56			♦							37	33,6
Controle dos Impulsos	4			♦							39	35,5
	11							♦			53	48,2
	15				♦						38	34,5
	36							♦			42	38,2
	38							♦			45	40,9
	42				♦						52	47,3
	47				♦						49	44,5
	55							♦			50	45,5
Otimismo com a Vida	3							♦			46	41,6
	18				♦						50	45,5
	27		♦								42	38,2
	32			♦							48	43,6
	33							♦			40	36,4
	39							♦			48	43,6
	43						♦				57	51,8
	53			♦							49	44,5
Análise do Ambiente	1							♦			52	47,3
	12				♦						53	48,2
	19		♦								44	40,0
	21		♦								48	43,6
	41							♦			59	53,6
	44							♦			42	38,2
	48			♦							41	37,3
	52							♦			40	36,4

continua

Continuação - Matriz de Interrelações da ocorrência do Fator Constitutivo e seu Aspecto Positivo e Aspecto Negativo relacionados às modalidades.

Fator	Item	Aspecto Positivo					Aspecto Negativo				Nº de Ocorrências	% que representa
		Modalidade					Modalidade					
		(1) – Nunca (2) – Algumas vezes (3) - Quase sempre (4) -Sempre					(1) - Nunca (2) - Algumas vezes (3) - Quase sempre (4) - Sempre					
		1	2	3	4		1	2	3	4		
Empatia	10				♦						53	48,2
	24						♦				63	57,3
	30						♦				57	51,8
	34				♦						40	36,4
	37		♦								49	44,5
	46		♦								39	35,5
	50						♦				51	46,4
	54						♦				51	46,4
Auto-Eficácia	5				♦						55	50,0
	9						♦				39	35,5
	17						♦				47	42,7
	20						♦				53	48,2
	22						♦				41	37,3
	28				♦						62	56,4
	29			♦							45	40,9
	49				♦						53	48,2
Alcançar Pessoas	6				♦						42	38,2
	8		♦								45	40,9
	14		♦								51	46,4
	16							♦			41	37,3
	35						♦				47	42,7
	40				♦						58	52,7
	45							♦			49	44,5
	51								♦		41	37,3
Total de vezes de ocorrências		-	8	7	13		5	22	1	-	2663	-

conclusão

Sobre o autor:

George Souza Barbosa

Pedagogo, Psicólogo que atua na capacitação de liderança, treinamento gerencial e coach.

Membro da diretoria do Instituto de Pesquisas em Terapia Familiar e Desenvolvimento Organizacional – ALIANÇA

Especializado em Terapia de Casal e Família pela PUCSP

Mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Psicossomática e Psicologia Hospitalar da PUCSP

Atualmente dedica tempo para a pesquisa de resiliência entre professores e alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Correspondência e troca de informações:

Fonefax: (0xx11) 5573 9352

Email: [contato@georgebarbosa.com.br](mailto:contato@georgebarbosa.com.br)